

Anuário Estatístico da Região Lisboa
Statistical Yearbook of Lisboa Region
2004

ERRATA / ERRATUM

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO LISBOA 2004 / STATISTICAL YEARBOOK OF LISBOA REGION 2004

Página 135 - No quadro III.3.1 as células a sombreado sofreram correcções, substituindo a informação divulgada nesta publicação.

Pages 135 - On table III.3.1 the shaded cells have been corrected, replacing the information published in this edition.

III.3.1 - Indicadores das empresas por concelho, 2003 e 2004

III.3.1 - Indicators of enterprises, by municipality, 2003 - 2004

Unidade: %							Unit: %
	Proporção de emprego em sociedades anónimas	Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras	Proporção de emprego dos serviços em serviços intensivos em conhecimento	Proporção de emprego total em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia	Taxa de constituição de sociedades	Taxa de dissolução de sociedades
	2003					2004	
Portugal	31	7,0	38	3,3	17	6,6	3,9
Continente	31	7,1	39	3,4	18	6,4	3,9
Lisboa	41	12,8	48	5,7	33	6,3	3,1
Grande Lisboa	43	13,3	48	5,9	32	6,1	3,1
Amadora	34	9,5	43	10,4	48	4,8	2,9
Cascais	28	7,0	32	4,3	43	7,6	4,0
Lisboa	49	12,4	55	5,6	17	5,8	2,8
Loures	29	9,6	27	3,9	28	5,1	2,8
Mafra	31	0,3	34	1,6	12	7,4	3,9
Odivelas	8	4,1	32	3,3	29	5,9	2,8
Oeiras	52	28,6	45	11,9	25	6,8	3,4
Sintra	28	16,1	29	3,0	39	6,7	3,6
Vila Franca de Xira	31	7,2	34	2,4	58	6,3	2,8
Península de Setúbal	27	9,1	39	4,1	38	6,9	3,5
Alcochete	40	15,3	15	0,9	23	13,1	3,1
Almada	22	0,7	41	3,3	18	5,7	3,0
Barreiro	29	1,5	41	1,5	29	6,6	4,7
Moita	9	1,1	50	2,6	7	6,1	3,5
Montijo	27	0,9	23	3,9	7	7,6	3,2
Palmela	35	46,5	41	11,0	72	8,0	3,9
Seixal	24	1,3	34	3,2	38	6,7	3,3
Sesimbra	8	0,2	30	0,8	3	6,6	3,7
Setúbal	36	2,4	44	2,7	10	8,3	3,6
	Proportion of employment in joint stock companies	Proportion of employment in companies with mostly foreign capital	Proportion of business services employment in knowledge-intensive services	Proportion of total employment in ICT activities (information and communication technologies)	Proportion of manufacturing industry employment in medium and high technology industries	Company formation rate	Company dissolution rate

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas; Ministério da Justiça, Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.
Source: INE, Statistical Units Database; Ministry of Justice, Office for Legislation Policy and Planning.

Página 136 - No quadro III.3.2 as células a sombreado sofreram correcções, substituindo a informação divulgada nesta publicação.

Page 136 - On table III.3.2 the shaded cells have been corrected, replacing the information published in this edition.

III.3.2 - Empresas por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004

III.3.2 - Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	1 221 555	77 788	1 823	120 855	542	220 068	416 266	125 702	33 528	30 089	120 251	74 643
Continente	1 172 214	71 605	1 768	118 046	528	209 658	403 821	121 117	30 722	29 396	113 990	71 563
Lisboa	344 445	7 768	159	23 925	185	63 777	120 224	32 361	10 517	10 685	48 493	26 351
Grande Lisboa	256 539	4 591	121	17 793	173	44 615	89 272	22 415	8 853	8 767	39 895	20 044
Amadora	21 629	100	2	1 274	1	5 719	7 581	1 746	613	667	2 435	1 491
Cascais	23 104	374	11	1 499	5	4 036	7 604	2 247	521	779	3 860	2 168
Lisboa	90 824	1 554	31	4 844	112	10 146	31 405	8 199	3 711	3 463	19 187	8 172
Loures	22 950	411	4	1 846	13	4 699	8 610	1 951	940	698	2 253	1 525
Mafra	8 593	805	4	764	5	1 836	3 081	659	316	145	514	464
Odivelas	16 782	117	1	1 378	1	3 852	6 138	1 384	689	516	1 712	994
Oeiras	18 292	282	4	974	24	2 933	6 193	1 403	460	921	3 442	1 656
Sintra	41 356	655	63	4 014	9	8 899	13 961	3 480	1 060	1 305	5 148	2 762
Vila Franca de Xira	13 009	293	1	1 200	3	2 495	4 699	1 346	543	273	1 344	812
Península de Setúbal	87 906	3 177	38	6 132	12	19 162	30 952	9 946	1 664	1 918	8 598	6 307
Alcochete	1 519	179	-	123	1	291	448	203	25	28	122	99
Almada	21 104	259	4	1 473	1	4 224	7 844	2 239	342	672	2 446	1 600
Barreiro	9 458	82	2	694	1	2 023	3 560	1 142	160	250	888	656
Moita	7 102	206	-	541	1	1 843	2 371	800	74	115	608	543
Montijo	5 838	609	1	453	1	967	2 124	608	103	108	463	401
Palmela	7 259	765	-	506	1	1 704	2 300	752	137	80	547	467
Seixal	16 425	125	6	1 218	1	4 094	5 750	1 753	362	316	1 661	1 139
Sesimbra	4 548	357	17	269	1	1 049	1 331	621	158	62	409	274
Setúbal	14 653	595	8	855	4	2 967	5 224	1 828	303	287	1 454	1 128
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies.

Página 138 - No quadro III.3.4 as células a sombreado sofreram correcções, substituindo a informação divulgada nesta publicação.

Page 138 - On table III.3.4 the shaded cells have been corrected, replacing the information published in this edition.

III.3.4 - Sociedades por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004

III.3.4 - Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	363 412	9 566	969	46 271	505	48 532	111 376	32 881	21 876	2 320	61 413	27 703
Continente	348 791	9 338	931	45 369	492	46 947	107 272	31 462	20 569	2 210	57 423	26 778
Lisboa	125 676	1 397	101	9 110	172	15 650	38 541	13 363	7 399	1 029	27 138	11 776
Grande Lisboa	103 670	937	76	7 219	162	11 733	31 876	11 050	6 297	948	23 637	9 735
Amadora	6 441	17	2	455	1	1 189	2 171	690	344	27	1 054	491
Cascais	9 000	81	9	553	5	1 050	2 636	1 021	354	55	2 159	1 077
Lisboa	49 309	497	29	2 424	110	3 348	14 729	5 734	2 900	682	13 857	4 999
Loures	6 958	53	2	726	12	1 042	2 382	637	665	34	913	492
Mafra	2 338	78	1	261	4	396	755	168	237	9	276	153
Odivelas	5 020	18	1	501	-	965	1 644	497	406	18	613	357
Oeiras	7 774	48	2	433	23	762	2 435	709	291	51	2 122	898
Sintra	13 068	89	29	1 514	6	2 340	4 000	1 223	694	61	2 092	1 020
Vila Franca de Xira	3 762	56	1	352	1	641	1 124	371	406	11	551	248
Península de Setúbal	22 006	460	25	1 891	10	3 917	6 665	2 313	1 102	81	3 501	2 041
Alcochete	411	36	-	52	1	63	110	52	15	2	51	29
Almada	5 707	22	4	400	1	870	1 830	772	197	19	996	596
Barreiro	1 782	5	1	150	1	312	566	216	81	6	255	189
Moita	1 417	31	-	154	-	353	380	120	46	11	195	127
Montijo	1 480	116	1	185	1	229	410	118	72	4	236	108
Palmela	1 767	96	-	209	-	378	489	126	104	5	255	105
Seixal	4 246	16	2	396	1	872	1 332	375	227	12	614	399
Sesimbra	1 430	50	11	85	1	273	373	179	124	5	221	108
Setúbal	3 766	88	6	260	4	567	1 175	355	236	17	678	380
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

Página 140 - No quadro III.3.6 as células a sombreado sofreram correcções, substituindo a informação divulgada nesta publicação.

Page 140 - On table III.3.6 the shaded cells have been corrected, replacing the information published in this edition.

III.3.6 - Pessoal ao serviço nas sociedades, por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003

III.3.6 - Persons employed in companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	2 761 038	43 649	13 922	805 053	18 067	348 021	604 489	178 963	180 616	79 643	317 541	171 074
Continente	2 665 321	42 349	13 266	790 978	16 314	330 353	580 427	165 542	173 511	76 609	308 444	167 528
Lisboa	1 023 319	7 417	1 641	141 525	11 916	105 068	238 115	82 223	106 971	50 286	200 976	77 181
Grande Lisboa	891 573	4 631	1 289	106 302	11 557	83 064	211 150	74 695	99 577	50 000	185 853	63 455
Amadora	39 624	59	...	8 016	...	7 765	10 441	2 258	609	84	6 288	4 100
Cascais	45 622	281	29	6 300	351	5 559	11 960	6 670	3 220	125	6 260	4 867
Lisboa	521 180	2 741	802	28 884	10 458	29 112	108 699	48 051	80 457	48 651	124 147	39 178
Loures	48 085	...	...	10 108	222	6 515	13 720	3 063	5 465	142	5 685	2 914
Mafra	14 920	...	...	3 855	-	1 891	3 192	588	2 167	73	2 550	344
Odivelas	20 931	...	...	4 499	-	4 341	5 797	1 562	608	40	2 144	1 814
Oeiras	92 573	...	...	9 379	409	11 025	29 939	6 927	2 278	627	26 306	5 382
Sintra	82 871	375	336	26 896	114	13 556	22 133	4 456	2 333	199	8 555	3 918
Vila Franca de Xira	25 767	301	...	8 365	...	3 300	5 269	1 120	2 440	59	3 918	938
Península de Setúbal	131 746	2 786	352	35 223	359	22 004	26 965	7 528	7 394	286	15 123	13 726
Alcochete	2 690	250	-	905	...	483	594	145	80	...	86	144
Almada	27 196	58	...	2 787	...	4 445	6 608	2 582	2 073	41	3 553	5 016
Barreiro	10 485	17	...	1 999	...	1 822	2 676	661	352	13	905	2 030
Moita	7 000	188	-	1 757	-	1 567	1 226	247	106	20	1 187	702
Montijo	8 017	751	...	2 466	...	1 326	1 922	344	375	11	475	346
Palmela	21 761	447	-	12 529	-	2 089	2 458	314	1 412	2	2 089	421
Seixal	21 446	52	...	5 383	...	4 801	5 105	1 251	642	29	2 324	1 830
Sesimbra	6 139	430	263	487	...	2 173	959	614	327	...	505	365
Setúbal	27 012	593	32	6 910	336	3 298	5 417	1 370	2 027	158	3 999	2 872
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

Página 142 - No quadro III.3.8 as células a sombreado sofreram correcções, substituindo a informação divulgada nesta publicação.

Page 142 - On table III.3.8 the shaded cells have been corrected, replacing the information published in this edition.

III.3.8 - Volume de negócios das sociedades por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003

III.3.8 - Turnover of companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003

Unidade: milhares de euros												Unit: thousands euros	
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O	
Portugal	287 553 330	2 614 997	1 275 313	66 162 633	9 389 089	26 553 843	111 411 031	5 621 400	22 473 249	11 380 519	22 638 603	8 032 653	
Continente	272 849 850	2 520 184	875 307	65 187 849	9 183 597	24 848 163	104 661 593	5 155 548	21 602 367	10 598 570	20 324 518	7 892 153	
Lisboa	141 519 413	425 850	108 163	23 006 292	8 406 995	11 407 125	52 065 249	2 613 982	15 086 730	9 893 147	14 246 245	4 259 635	
Grande Lisboa	127 771 124	231 432	86 886	17 325 509	8 338 803	9 906 651	48 292 530	2 396 982	14 453 291	9 887 321	13 094 101	3 757 619	
Amadora	4 739 499	1 662	...	1 204 860	...	757 113	2 008 670	65 762	47 484	7 389	429 571	216 632	
Cascais	4 319 381	12 804	1 308	584 362	32 210	487 318	1 625 084	216 394	619 808	4 787	421 023	314 282	
Lisboa	78 769 381	119 218	51 632	8 577 409	7 844 730	4 106 266	23 680 369	1 529 397	11 587 277	9 832 478	9 074 571	2 366 034	
Loures	6 044 671	...	...	984 381	53 312	612 671	2 460 308	98 884	1 184 698	3 687	527 504	104 077	
Mafra	1 237 384	...	...	343 257	116	123 334	515 378	19 167	134 430	744	58 912	18 592	
Odivelas	1 421 987	...	...	275 777	-	293 767	657 417	45 868	30 195	1 795	65 988	41 145	
Oeiras	17 744 814	...	...	1 659 201	382 110	1 769 442	10 787 385	246 721	523 333	29 952	1 776 578	553 626	
Sintra	10 619 120	23 676	20 370	2 761 472	25 985	1 466 341	5 385 386	141 871	154 046	5 109	522 780	112 083	
Vila Franca de Xira	2 874 888	11 525	...	934 791	...	290 400	1 172 533	32 918	172 020	1 381	217 173	31 147	
Península de Setúbal	13 748 289	194 418	21 277	5 680 783	68 192	1 500 474	3 772 719	217 000	633 440	5 826	1 152 143	502 016	
Alcochete	381 082	13 496	-	99 266	...	37 814	196 971	5 691	4 085	...	4 517	17 298	
Almada	1 660 503	3 483	...	120 583	...	339 182	737 875	75 383	99 504	1 095	99 737	181 146	
Barreiro	869 200	747	...	189 421	...	111 508	393 097	17 472	24 147	555	45 194	83 528	
Moita	455 306	26 799	-	99 940	-	106 769	133 944	7 537	13 684	1 189	46 273	19 172	
Montijo	806 310	38 584	...	223 190	...	115 931	311 453	10 159	70 218	361	25 522	10 205	
Palmela	4 700 885	31 769	-	3 438 012	-	119 934	596 449	9 278	191 286	80	299 125	14 952	
Seixal	1 875 870	1 709	...	406 668	...	305 929	584 836	37 660	39 921	447	452 750	44 340	
Sesimbra	380 321	10 395	15 475	18 368	...	148 446	100 586	18 317	27 896	...	32 617	7 445	
Setúbal	2 618 811	67 437	1 303	1 085 334	62 278	214 961	717 507	35 504	162 700	1 448	146 407	123 931	
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O	

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfazamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

Página 247 - No quadro IV.2.1 as células a sombreado sofreram correcções, substituindo a informação divulgada nesta publicação.

Page 247 - On table IV.2.1 the shaded cells have been corrected, replacing the information published in this edition.

IV.2.1 – Indicadores de justiça por concelho, 2003 e 2004

IV.2.1 – Justice indicators by municipality, 2003–2004

	Duração média dos processos findos				Evolução anual dos processos	Prop. de arguidos condenados	Prop. de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade			Taxa de criminalidade		
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tutelares				Total	Contra as pessoas	Contra o património	Total	Contra as pessoas	Contra o património
	Meses				2003			2004					
					%			‰					
Portugal	24	12	10	10	7,5	66,4	58,3	39,8	9,3	22,4	39,5	8,7	22,1
Continente	24	12	10	10	7,7	65,9	58,2	39,2	9,0	22,5	39,1	8,5	22,3
Lisboa	32	15	12	12	5,1	67,6	55,5	49,7	10,2	31,9	50,1	9,3	32,9
Grande Lisboa	33	15	13	11	4,7	66,5	55,7	52,1	9,9	34,5	52,0	8,7	35,1
Amadora	10	-	-	7	48,4	-	-	45,1	10,1	29,1	45,0	8,2	31,4
Cascais	22	13	12	10	5,0	74,4	45,0	60,1	12,4	35,8	60,9	10,9	38,4
Lisboa	35	16	14	11	2,9	62,8	56,4	89,3	13,4	62,7	89,4	11,6	63,9
Loures	18	9	8	11	16,6	75,0	67,7	33,7	8,4	20,7	34,3	7,5	21,4
Mafra	17	8	-	12	17,8	76,7	62,2	36,6	8,3	20,8	39,1	6,8	20,1
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	32,9	9,4	18,7	31,5	7,5	18,6
Oeiras	17	16	-	54	20,6	74,4	44,8	39,3	7,3	27,5	38,3	7,4	25,4
Sintra	27	20	11	39	12,6	70,1	53,9	32,2	7,1	20,8	33,3	6,6	22,5
Vila Franca de Xira	22	17	-	15	17,6	70,8	48,3	29,7	6,7	17,8	29,9	6,8	17,0
Península de Setúbal	21	12	11	13	9,2	71,4	54,7	43,4	11,1	24,9	45,2	10,9	27,2
Alcochete	-	-	-	-	-	-	-	37,7	9,8	24,3	35,5	8,3	23,1
Almada	27	9	9	35	8,5	79,5	53,7	58,2	12,7	36,2	53,9	11,0	34,0
Barreiro	17	13	11	11	8,7	70,6	53,3	30,3	9,7	16,7	36,3	11,0	21,5
Moita	21	6	-	20	16,1	66,7	42,6	31,4	8,0	19,5	35,7	9,2	22,3
Montijo	23	13	-	45	3,1	72,5	50,0	38,4	11,3	20,4	42,1	9,9	23,2
Palmela	-	-	-	-	-	-	-	39,5	8,6	24,8	42,5	7,8	28,3
Seixal	24	17	-	12	16,2	61,0	63,4	30,0	8,3	18,0	31,0	8,0	18,7
Sesimbra	22	15	-	-	7,8	73,1	52,9	38,0	8,6	24,9	38,2	8,9	24,8
Setúbal	19	13	15	17	4,8	72,6	55,2	63,0	17,4	29,1	70,4	18,5	38,4
	Average duration of cases concluded				Annual flow of cases	Offenders convicted as a percentage of the total of defendants	Proportion of non-condemnations on account of unsentences	Criminality rate			Criminality rate		
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile				Total	Against individuals	Against patrimony	Total	Against individuals	Against patrimony
	2003				%			‰			2004		
	Months				%			‰					

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Office for Legislation Policy and Planning, Justice Statistics.

Nota: Os processos cíveis incluem acções declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e acções executivas. Os processos penais incluem apenas processos crimes e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras acções, acções executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida.

Note: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.

ficha técnica

Título

Anuário Estatístico da Região Lisboa
Statistical Yearbook of Lisboa Region
2004

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa

DDC - Departamento de Difusão
e Clientes

Composição

DDC - Departamento de Difusão
e Clientes

Impressão

DFA - Departamento Financeiro e
Administrativo

Tiragem

380 exemplares

ISSN 0872-8984

ISBN 972-673-808-3

Depósito Legal n.º 79958/94

Periodicidade: anual

Preço: € 21,00

O INE na Internet

www.ine.pt

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

Índice

Contents

Desagregação
Territorial

NOTA INTRODUTÓRIA	15
INTRODUCTORY NOTE	
Glossário	21
Glossary	
Sinais convencionais	21
Conventional signs	
Unidades de medida	21
Units of measurement	
Países/Estados Membros da UE	22
Countries/Member States	
Siglas e abreviaturas	23
Acronyms and abbreviations	
O Território	25
The Territory	
Território	29
Territory	
I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por região, 2004	NII 31
I.1.1 - Extreme points of the geographic position, by region, 2004	
I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por região, 2004	NII 32
I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by region, 2004	
I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por concelho, 2004	CC 33
I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2004	
I.1.4 - Características dos principais rios do continente por região	NII 34
I.1.4 - Characteristics of the major mainland rivers by region	
I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por região	NII 35
I.1.5 - Major mountain systems by region	
I.1.6 - Temperatura por estação meteorológica, 2004	NII 37
I.1.6 - Temperatures by meteorological station, 2004	
I.1.7 - Precipitação por estação meteorológica, 2004	NII 38
I.1.7 - Precipitation by meteorological station, 2004	
I.1.8 - Aeroportos por região, 2004	NII 38
I.1.8 - Airports by region, 2004	
I.1.9 - Movimentos nos aeroportos por região, 2004	NII 39
I.1.9 - Airport traffic by region, 2004	

I.1.10 - Ordenamento do Território por concelho, 2005	CC	40
I.1.10 - Spatial planning by municipality, 2005		
I.1.11 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional, por concelho, 2001	CC	42
I.1.11 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001		
I.1.12 - Estrutura territorial por concelho, 2001 e 2003	CC	43
I.1.12 - Territorial structure by municipality, 2001 and 2003		
Ambiente		45
Environment		
I.2.1 - Indicadores de ambiente por concelho, 2003	CC	47
I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2003		
I.2.2 - Abastecimento de água por concelho, 2003	CC	49
I.2.2 - Water supply by municipality, 2003		
I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais, por concelho, 2003	CC	50
I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2003		
I.2.4 - Receitas e despesas dos municípios, por concelho, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2003	CC	51
I.2.4 - Revenue and expenditure of local administration by municipality and according to domains of environmental management and protection, 2003		
As Pessoas		53
The People		
População		55
Population		
II.1.1 - Indicadores de população por concelho, 2004	CC	57
II.1.1 - Population indicators by municipality, 2004		
II.1.2 - População residente por concelho, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2004	CC	59
II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2004		
II.1.3 - Movimento da população por concelho, 2004	CC	61
II.1.3 - Population changes by municipality, 2004		
Educação		63
Education		
II.2.1 - Estabelecimentos de ensino por concelho, segundo o ensino ministrado, 2002/2003 e 2004/2005	CC	65
II.2.1 - Educational institutions by municipality and according to level of education provided, 2002/2003 and 2004/2005		
II.2.2 - Alunos matriculados por concelho, segundo o ensino ministrado, 2002/2003 e 2004/2005	CC	66
II.2.2 - Students enrolled (in institutions) by municipality and according to level of education provided, 2002/2003 and 2004/2005		
II.2.3 - Pessoal docente por concelho, segundo o ensino ministrado, 2002/2003 e 2004/2005	CC	67
II.2.3 - Teaching staff by municipality and according to level of education provided, 2002/2003 and 2004/2005		

II.2.4 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2004/2005	68
II.2.4 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III region, 2004/2005	

Cultura e Lazer 71

Culture and Leisure

II.3.1 - Indicadores de cultura por concelho, 2003	CC	73
II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2003		
II.3.2 - Publicações periódicas por concelho, 2003	CC	75
II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2003		
II.3.3 - Bibliotecas por concelho, 2003	CC	76
II.3.3 - Libraries by municipality, 2003		
II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema por concelho, 2003	CC	77
II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema by municipality, 2003		
II.3.5 - Espectáculos ao vivo por concelho, 2003	CC	77
II.3.5 - Cultural live shows by municipality, 2003		
II.3.6 - Museus e galerias de arte por concelho, 2003	CC	78
II.3.6 - Museums and art galleries by municipality, 2003		
II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais, por concelho, 2003	CC	79
II.3.7 - Local administration expenditures on cultural activities by municipality, 2003		

Saúde 81

Health

II.4.1 - Indicadores de saúde por concelho, 2003	CC	83
II.4.1 - Health indicators by municipality, 2003		
II.4.2 - Hospitais por concelho, 2003	CC	85
II.4.2 - Hospitals by municipality, 2003		
II.4.3 - Centros de saúde e suas extensões por concelho, 2003	CC	86
II.4.3 - Out-patient consultations at hospitals by municipality, 2003		
II.4.4 - Consultas externas nos hospitais por concelho, segundo a especialidade, 2003	CC	87
II.4.4 - Health centres and extensions by municipality, 2003		
II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde por concelho, segundo a especialidade, 2003	CC	88
II.4.5 - Medical consultations in health centres, by municipality, 2003		
II.4.6 - Farmácias e postos de medicamentos por concelho, 2003	CC	89
II.4.6 - Pharmacies and medicine posts by municipality, 2003		
II.4.7 - Médicos por concelho de residência, segundo a especialidade, 2003	CC	90
II.4.7 - Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2003		

Trabalho 91

Employment

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2004	NII	93
II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II region, 2004		
II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por concelho, 2002	CC	94
II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2002		
II.5.3 - População total por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004	NII	95
II.5.3 - Population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004		

II.5.4 - População activa por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004	NII	95
II.5.4 - Active population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004		
II.5.5 - População empregada por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004	NII	96
II.5.5 - Employed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004		
II.5.6 - População desempregada por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004	NII	96
II.5.6 - Unemployed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004		
II.5.7 - População inactiva por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004	NII	97
II.5.7 - Inactive population by NUTS II region and by age group and sex, 2004		
II.5.8 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e sexo, 2004	NII	97
II.5.8 - Active population by NUTS II region and according to educational level completed and sex, 2004		
II.5.9 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2004	NII	98
II.5.9 - Employed population by NUTS II region and according to main occupation, 2004		
II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, duração do trabalho e sexo, 2004	NII	99
II.5.10 - Employed population by NUTS II region and according to occupational status, work duration and sex, 2004		
II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal e sexo, 2004	NII	100
II.5.11 - Employed population by NUTS II region and according to sector of main activity and sex, 2004		
II.5.12 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2004	NII	100
II.5.12 - Employed population in industry by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2004		
II.5.13 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade	NII	101
II.5.13 - Employed population in services by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2004		
II.5.14 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e sexo, 2004	NII	101
II.5.14 - Inactive population by NUTS II region and according to main status and sex, 2004		
II.5.15 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2004	NII	102
II.5.15 - Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2004		
II.5.16 - Variação média anual do índice de custo de trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica, 2004	NII	102
II.5.16 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II region and according to economic activity, 2004		
II.5.17 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o sector de actividade e o sexo, 2002	CC	103
II.5.17 - Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2002		
II.5.18 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o sector de actividade e o sexo, 2002	CC	104
II.5.18 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2002		
II.5.19 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2002	CC	105
II.5.19 - Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2002		

II.5.20 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2002	CC	106
II.5.20 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to to size-classes in number of employees, 2002		

Protecção Social 107

Social Protection

II.6.1 - Indicadores de protecção social por concelho, 2004	CC	109
II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2004		
II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por concelho, 2004	CC	111
II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2004		
II.6.3 - Pensões pagas pela segurança social por concelho, 2004	CC	112
II.6.3 - Pensions paid by Social Security, by municipality, 2004		
II.6.4 - Beneficiários de prestações de desemprego, segundo o sexo e idade, por concelho, 2004	CC	113
II.6.4 - Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, by municipality, 2004		
II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados por concelho, 2004	CC	114
II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed, by municipality, 2004		
II.6.6 - Prestações familiares por concelho, 2004	CC	115
II.6.6 - Family allowances by municipality, 2004		
II.6.7 - Subsídios por doença por concelho, 2004	CC	117
II.6.7 - Illness benefits by municipality, 2004		
II.6.8 - Subsídios por maternidade, paternidade e licença parental por concelho, 2004	CC	118
II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits, by municipality, 2004		

A Actividade Económica 119

The Economic Activity

Contas Regionais 121

Regional Accounts

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2002 e 2003	NIII	123
III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III region, 2002 and 2003		
III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividades económicas, 2002 e 2003	NII	124
III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS III and economic activities, 2002 and 2003		
III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2002 e 2003	NIII	125
III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2002 and 2003		
III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividades económicas, 2002 e 2003	NII	126
III.1.4 - Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activities, 2002 and 2003		
III.1.5 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividades económicas, 2003	NIII	128
III.1.5 - Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activities, 2003		

Preços 129

Prices

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor, por NUTS II, segundo a classe de despesa, 2004	NII	131
III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II region and according to division, 2004		

Empresas 133

Enterprises

III.3.1 - Indicadores das empresas por concelho, 2003 e 2004	CC	135
III.3.1 - Indicators of enterprises, by municipality, 2003 - 2004		
III.3.2 - Empresas por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004	CC	136
III.3.2 - Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004		
III.3.3 - Empresas da indústria transformadora por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004	CC	137
III.3.3 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004		
III.3.4 - Sociedades por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004	CC	138
III.3.4 - Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004		
III.3.5 - Sociedades da indústria transformadora por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004	CC	139
III.3.5 - Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004		
III.3.6 - Pessoal ao serviço nas sociedades, por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003	CC	140
III.3.6 - Persons employed in companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003		
III.3.7 - Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora, por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003	CC	141
III.3.7 - Persons employed in manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2003		
III.3.8 - Volume de negócios das sociedades por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003	CC	142
III.3.8 - Turnover of companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003		
III.3.9 - Volume de negócios das sociedades da indústria transformadora, por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003	CC	143
III.3.9 - Turnover of manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003		
III.3.10 - Constituição e dissolução de sociedades, por concelho, segundo a CAE-Rev.2.1, 2004	CC	144
III.3.10 - Formation and dissolution of companies, by municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2004		
III.3.11 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2003	NII	145
III.3.11 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003		

Comércio Internacional 147

International Trade

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS II, 2004	NII	149
III.4.1 - Indicators of international trading by NUTS II, 2004		

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias com origem ou destino na região, por secções da nomenclatura combinada, 2004	NII	150
III.4.2 - International trading of goods originating from or destined for the region, per sections of agreed terminology, 2004		
III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias com origem ou destino na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2004	NII	151
III.4.3 - International trading of goods originating from or destined for the region, classified by large economic categories, 2004		
III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias com origem ou destino na região, por países de destino ou origem, 2004	NII	152
III.4.4 - International trading of goods originating from or destined for the region, by countries of destination or origin, 2004		
III.4.5 - Comércio internacional declarado por concelho de sede dos operadores, 2004	CC	153
III.4.5 - International trading declared by municipality of headquarters, 2004		

Agricultura e Floresta 155

Agriculture and Forestry

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrícola, 2003	NII	157
III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2003		
III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e região agrícola, segundo as classes de SAU, 2003	NII	159
III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II region and agricultural region, according to size classes of UAA, 2003		
III.5.3 - Explorações por NUTS II e região agrícola, segundo a utilização da SAU, 2003	NII	160
III.5.3 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to utilised agricultural area (UAA), 2003		
III.5.4 - Explorações por NUTS II e região agrícola, segundo a dimensão económica, 2003	NII	161
III.5.4 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to economic size, 2003		
III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II e região agrícola, 2003	NII	162
III.5.5 - Agricultural labour force, by NUTS II region and agricultural region, 2003		
III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II e região agrícola, 2004	NII	163
III.5.6 - Main crops production, by NUTS II region and agricultural region, 2004		
III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por concelho, 2004	CC	164
III.5.7 - Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2004		
III.5.8 - Árvores de Fruto e Oliveiras vendidas pelos viveiristas por Concelho de Destino, em 2003/2004	CC	165
III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2003/2004		
III.5.9 - Produção de azeite por concelho, 2004	CC	167
III.5.9 - Olive oil production, by municipality, 2004		
III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a região agrícola e a região NUTS II, 2004	NII	168
III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2004		
III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a região agrícola e a região NUTS II, 2004	NII	169
III.5.11 - Livestock, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2004		
III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por concelho, 2003	CC	170
III.5.12 - Forest fires and firemen, by municipality, 2003		

III.5.13 - Produção de resina por NUTS II, 2004	NII	170
III.5.13 - Resin production, by NUTS II region, 2004		

Pescas 171

Fishery

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2004	NII	173
III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II region and seaport, 2004		
III.6.2 - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca por NUTS II e porto, 2004	NII	174
III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II region and seaport, 2004		
III.6.3 - Pesca descarregada na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2004	NII	175
III.6.3 - Fish landed in the region by main species and according to the seaport, 2004		

Energia 177

Energy

III.7.1 - Indicadores de consumo de energia por concelho, 2003	CC	179
III.7.1 - Energy consumption indicators by municipality, 2003		
III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por concelho, segundo o tipo de consumo, 2003	CC	180
III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2003		
III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por concelho, segundo o tipo de consumo, 2003	CC	181
III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2003		
III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por concelho, 2003	CC	182
III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2003		

Construção e Habitação 183

Construction and Housing

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por concelho, 2003 e 2004	CC	185
III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2003-2004		
III.8.2 - Licenças concedidas pelas câmaras municipais para construção por concelho, segundo o tipo de obra, 2004	CC	187
III.8.2 - Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2004		
III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação por concelho, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2004	CC	188
III.8.3 - Licensed dwellings in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2004		
III.8.4 - Obras concluídas por concelho, segundo o tipo de obra, 2004	CC	189
III.8.4 - Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2004		
III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação por concelho, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2004	CC	190
III.8.5 - Dwellings completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2004		
III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por concelho, 2001-2004	CC	191
III.8.6 - Housing stock estimates by municipality, 2001-2004		
III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por concelho, segundo a natureza, 2003	CC	192
III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2003		

III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por concelho, segundo a natureza, 2003	CC	193
III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2003		
III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por concelho, segundo a natureza, 2003	CC	194
III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreement, by municipality and according to nature, 2003		
III.8.10 - Quitação de dívidas garantidas por hipotecas voluntárias e prédios desonerados por concelho, segundo a natureza, 2003	CC	195
III.8.10 - Final discharge of debts guaranteed by conventional mortgages and degenerated estates, by municipality and according to nature, 2003		

Transportes 197

Transports

III.9.1 - Indicadores de transportes por concelho, 2004	CC	199
III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2004		
III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por concelho, 2004	CC	200
III.9.2 - Vehicle sales by municipality, 2004		
III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por concelho, 2004	CC	201
III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2004		
III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2003	NII	202
III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2003		
III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2003		203
III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2003		
III.9.6 - Movimento dos portos, 2004		204
III.9.6 - Port traffic, 2004		
III.9.7 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2003		205
III.9.7 - Number of employees and other economic data on Lisbon and Oporto underground, 2003		

Comunicações 207

Communications

III.10.1 - Indicadores de comunicações por concelho, 2004	CC	209
III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2004		
III.10.2 - Postos telefónicos por concelho, 2004	CC	210
III.10.2 - Telephone stations by municipality, 2004		
III.10.3 - Estações e postos de Correio por concelho, 2004	CC	211
III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2004		

Turismo 213

Tourism

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por concelho, 2004	CC	215
III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2004		
III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2004 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, 2004	CC	217
III.11.2 - Establishments, lodging capacity on 31.7.2004 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2004		
III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, 2004	CC	218
III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2004		

III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, segundo o país de residência habitual, 2004	CC	219
III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2004		
III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, segundo o país de residência habitual, 2004	CC	220
III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2004		
III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, 31.12.2004	NII	221
III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2004		

Sector Monetário e Financeiro 223

Monetary and Financial Sector

III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por concelho, 2003 e 2004	CC	225
III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, 2003-2004		
III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por concelho, 2003	CC	226
III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2003		
III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por concelho, 2003	CC	227
III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2003		
III.12.4 - Actividade da rede de caixas automáticas por concelho, 2004	CC	228
III.12.4 - ATM network activity by municipality, 2004		

Ciência e Tecnologia 229

Technology

III.13.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003	NII	231
III.13.1 - Research and Development indicators by NUTS II region, 2003		
III.13.2 - Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003	NII	232
III.13.2 - Research and Development by NUTS II region, 2003		

Sociedade da Informação 233

Information Society

III.14.1 - Indicadores da sociedade de informação, por NUTS II, 2004	NII	235
III.14.1 - Information society indicators by NUTS II region, 2004		

O Estado 237

The State

Administração Local 239

Local Government

IV.1.1 - Indicadores de administração local por concelho, 2003	CC	241
IV.1.1 - Indicators of local administration by municipality, 2003		
IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por concelho, 2003	CC	242
IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities by municipality, 2003		
IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais, 2003	CC	243

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2003	
IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais, 2003	CC 244
IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2003	
Justiça	245
Justice	
IV.2.1 - Indicadores de justiça por concelho, 2003 e 2004	CC 247
IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2003-2004	
IV.2.2 - Tribunais judiciais por concelho onde estão sedeados, segundo a espécie, pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2003, segundo as áreas de organização judiciária	CC 248
IV.2.2 - Judicial courts by municipality where are located, according to type and court personnel at 31 December 2003	
IV.2.3 - Movimento dos processos nos tribunais por concelho onde estão sedeados, segundo a espécie, 2003	CC 249
IV.2.3 - Judicial cases flow at the first instance courts by type, 2003	
IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, 2003	CC 250
IV.2.4 - Main formal legal acts performed by public deed, 2003	
IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por NUTS III segundo as categorias de crimes, 2004	NIII 251
IV.2.5 - Crimes recorded by the police forces, by NUTS III region and according to type of crime, 2004	
IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos por concelho onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais, 2003	CC 252
IV.2.6 - Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first jurisdiction courts, by final decision and motives for acquittal, 2003	
Participação Política	253
Political Participation	
IV.3.1 - Indicadores da participação política, 2001, 2004 e 2005	CC 255
IV.3.1 - Political participation indicators, 2001, 2004 and 2005	
IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República por concelho, 2001	CC 257
IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic by municipality, 2001	
IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por concelho, 2005	CC 258
IV.3.3 - Results and participation in the election to Parliament (Assembleia da República) by municipality, 2005	
IV.3.4 - Participação na eleição para as Autarquias Locais por concelho, 2001	CC 259
IV.3.4 - Participation in the election to Local Government by municipality, 2001	
IV.3.5 - Resultados da eleição para as Autarquias Locais por concelho, segundo os partidos políticos, 2001	CC 260
IV.3.5 - Results and participation in the election to Local Government by municipality and according to political parties, 2001	
IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por concelho, 2004	CC 262
IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament by municipality, 2004	
Conceitos e nomenclaturas	263
Concepts and nomenclature	



Nota introdutória

Introductory note

NOTA INTRODUTÓRIA

Os Anuários Estatísticos Regionais, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, assumem-se actualmente como a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala local. Ao longo dos anos esta publicação tem vindo a ser objecto de constantes melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

Na edição deste ano procedeu-se a uma reorganização da estrutura temática, agora com 25 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos - Território, Pessoas, Actividade Económica e Estado -, que se traduziu ainda pela incorporação de novas áreas temáticas: território; comunicações; ciência e tecnologia; sociedade da informação e participação política.

Os quadros de informação surgem pela primeira vez em formato bilingue (Português e Inglês). Outra inovação importante nesta edição consiste na apresentação, no início de cada subcapítulo, de um quadro com um conjunto de indicadores de síntese, permitindo, desta forma, a percepção mais imediata dos principais padrões territoriais nos diversos temas.

Esta publicação será a partir deste ano editada no final do segundo semestre, por forma a conceder maior actualidade à informação divulgada, aumentando consideravelmente o número de capítulos para os quais a informação estatística se reporta ao ano imediatamente anterior ao de edição da publicação. Contém informação disponível até à data de 30 de Setembro de 2005.

Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº

INTRODUCTORY NOTE

The Regional Statistical Yearbooks, which began circulating in the early nineties, can now be considered the statistical publication of reference on a regional level. This publication has been subject to continuous improvement in terms of both content, where the scope of information included was extended, and of form, to improve the coherence and integration of this information.

The thematic content of this years' edition has been reorganised with 25 sub chapters now grouped into four main chapters - Territory, People, Economic Activity and The State - and also includes new topics: territory, communication, science and technology, the information society and political participation.

For the first time, tables appear in a bilingual format (Portuguese and English). As another important innovation for this edition, each sub chapter opens with a key indicators table, which enables the reader at a glance to see the main territorial trends relating to the different topics.

From this year on, this publication will be edited at the end of the second quarter which will make the information published more up to date and also increase the number of chapters containing data which refers to the year just previous to publication. This edition contains information that is current up to the 30th September 2005.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different

1059/2003, excepto no subcapítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.

Paralelamente, será editado, pelo terceiro ano consecutivo, o **“Retrato Territorial de Portugal”** que, explorando a riqueza da informação agora divulgada, apresenta uma caracterização sócio-económica do território português, essencialmente ao nível concelhio. Esta publicação possui uma estrutura de capítulos similar à dos Anuários Regionais, contendo para cada um deles um texto com os traços mais relevantes que decorrem da análise da informação, recorrendo-se para tal a indicadores sintéticos e a imagens gráficas e cartográficas apelativas.

Por último, o INE agradece a colaboração preciosa de diversas entidades no fornecimento da informação estatística apresentada, nomeadamente instituições da administração central e local, empresas ou indivíduos.

Dezembro de 2005

regions.

At the same time and for the third year running the “Territorial Portrait of Portugal” will be published. This publication uses the wealth of information now available to paint a socio economic picture of Portugal, with a focus on municipalities. The format is very similar to the Regional Yearbooks in terms of chapters and each one has a short text summarising the main thrust of the data and includes synoptic indicators, appealing images and maps.

Lastly INE (National Institute of Statistics) wishes to thank everyone for their invaluable statistical contributions, namely local and central government bodies as well as individuals and companies.

December of 2005

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

THE NATIONAL INSTITUTE OF STATISTICS

A **Missão do INE** é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação, promovendo activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística do País.

A **Visão do INE** é estar ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos com condições comparáveis.

A ambição do INE é ser tão bom como os melhores Institutos de países com características semelhantes ao nosso.

Our mission / The **mission** statement of the National Statistics Institute (NIS/INE) is to produce statistical data of a recognised quality, that will facilitate decision making, public debate and research and actively promote the coordination, development and availability of the country’s statistical activity.

Our vision / NIS’ **vision** is to be on a par with the best international practices in Statistical Systems, where conditions are comparable.

Our ambition / NIS’ ambition is to be as good as the best Institutions in countries similar to Portugal.

A actuação do Instituto pauta-se pelos seguintes **valores**:

- **Independência profissional**
- **Imparcialidade e Objectividade**
- **Orientação para os clientes**
- **Metodologia estatística sólida**
- **Compromisso com a qualidade**
- **Respeito pelos fornecedores de informação**
- **Confidencialidade**
- **Eficiência**

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO
ESTATÍSTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE
ESTATÍSTICA

Internet:

No site do INE – **www.ine.pt** – é possível consultar e importar um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimentos.

Merece especial relevo no *site* a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), uma vez que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto desde 1864, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

A consulta desta Biblioteca pode ser efectuada de duas formas:

- Por conteúdos (Arquivo Digital): permite pesquisar e aceder à informação constante nas publicações, organizadas por temas, sub-temas e títulos; é também possível a pesquisa por palavra ao nível dos títulos dos quadros estatísticos.
- Por títulos (Catálogo Bibliográfico): permite identificar os títulos de todas as publicações de âmbito estatístico editadas por instituições nacionais, estrangeiras e internacionais, disponíveis para consulta nas bibliotecas do INE.

Consulta presencial:

Nas **Bibliotecas** do Instituto Nacional de Estatística é possível consultar gratuitamente

The Institute operates according to the following values:

- **Professional Independence**
- **Impartiality and Objectivity**
- **Customer focus**
- **Sound statistical methodology**
- **Quality control**
- **Respect for information sources**
- **Confidentiality**
- **Efficency**

WAYS OF ACCESSING STATISTICAL
INFORMATION AT THE NATIONAL STATISTICS
INSTITUTE

Internet:

On the NIS website – **www.ine.pt** – you can consult and download a vast amount of statistical information, find out what the main activities are, place an order and ask questions. The Digital Library of Official Statistics (BDEO) deserves a special mention as it shows the cover of every NIS publication since 1864, which in total exceed one million, five hundred thousand pages.

You can look things up in the digital library in two ways:

- By content (The Digital Archive): allows you to look up and access the information in the different publications, by theme, sub theme and title. A word search is also possible for titles of statistical tables.
- By title (Bibliography Catalogue): allows you to identify the titles of all statistical publications from national, foreign and international institutes that are available in NIS libraries.

In person:

At the INE **Libraries** one can access, at no charge, all the information published by the Institute in paper form and on CD-ROM as well

toda a informação publicada pelo Instituto em papel e em CD-ROM, bem como informação estatística publicada por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – e ainda aceder ao *site* do INE e aos *sites* de estatísticas oficiais de todo o mundo (**CiberINE**).

Na **Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior**, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados na maioria dos distritos do Continente, é possível consultar gratuitamente o *site* do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, bem como aceder a outros serviços prestados pelo Instituto, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para apoio e/ou esclarecimentos adicionais.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, estando acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2005, estavam em funcionamento 19 Pontos de Acesso e 2 encontravam-se em fase de instalação.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações Regionais (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do nosso *site*.

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou proceder à encomenda (mediante orçamento) de informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas estas informações poderão ser detalhadas ou complementadas através do **Serviço de Apoio ao Cliente** do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e utilização da informação estatística. Este Serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 18H00, através do n.º **808 201 808**, a partir da rede fixa nacional.

as statistical information published by other national, foreign and international bodies. You can also access not only the INE website but all other official statistical sites from around the world (**CiberINE**).

On the **INE Information Network in Third Level Education Libraries**. This is made up of INE Information Stations located in libraries in third level education institutes in most parts of the country. Here you can access the INE site, paper and CD-ROM publications as well as other Institute services for free and all with the help of trained technical staff.

All Information Stations have a free direct phone link to INE for help and queries.

The Information Stations are not exclusively for student use and are available to all citizens. In September 2005 there were 19 such stations in operation and 2 being set up.

Obtaining Reports:

Paper publications and/or CD-ROMS can be obtained/purchased at INE Head Office in Lisbon, at Regional Offices (Porto, Coimbra, Évora and Faro) or via the website. You can also obtain or place an order (subject to quote) for customer specific statistical reports at any INE office.

Serviço de Apoio ao Cliente:

All the above and additional information is available in full on the National Institute of Statistics' **Customer Help Line**, weekdays from 09.00 to 18.00 on **808 201 808** (accessed from national fixed line only). The help line deals with queries relating to obtaining and using statistical information.

Sinais convencionais

Conventional signs

Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	o	Less than half of the unit used
Dado não disponível	x	Not available
Dado nulo	–	Nil
Maior ou igual	≥	Greater than or equal to
Maior que	>	Greater than
Menor ou igual	≤	Less than or equal to
Menor que	<	Less than
Não aplicável	n.a.	Not applicable
Percentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Euro	€	Euro
Euroquilograma	€/Kg	Eurokilogram
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	Kw	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milhares de peças	Milhares p	Thousands of pieces
Milhares de pares	Milhares pa	Thousands of pairs
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º No.	Number
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PK/car.K	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Toneladas de matéria seca a 90%	t 90% sdt	Metric tonne of substance 90% dry
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA AWU	Annual work unit

Países/Estados Membros da UE

Countries/Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	EL	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Noruega	NO	Norway
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom
Estados Unidos da América	EUA USA	United States of America
AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT	EU-12	AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK

Siglas e abreviaturas

Acronyms and abbreviations

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE	Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM	National Communication Authority
Administrações Públicas	APU	General Government
Caixas Automáticas	ATM	Automated Teller Machine
Classificação Portuguesa das Actividades Económicas	CAE NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Caixa Geral de Aposentações	CGA	General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Direcção Geral das Pescas e da Aquicultura	DGPA	Directorate General for Fishery and Aquiculture
Associação Europeia de Comércio Livre	EFTA	European Free Trade Association
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a Tempo Completo	ETC FTE	Full Time Equivalent
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB	Free on Board
Taxa de Câmbio a Prazo	FRA	Forward Rate Agreement
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	Supplies and External Services
Instituto Nacional de Estatística	INE	National Institute of Statistics (Portugal)
Instituições sem fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Organização dos Países Exportadores de Petróleo	OPEP OPEC	Organization of Petroleum Exporting Countries
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP	Portuguese Speaking African Countries
Procedimento do Défice Excessivo	PDE EDP	Excessive Deficit Procedure
Plano Director Municipal	PDM	Municipal Master Plan
Plano Especial de Ordenamento do Território	PEOT	Special Instruments Territorial Planning
Produto Interno Bruto	PIB GDP	Gross Domestic Product
Plano Regional de Ordenamento do Território	PROT	Regional Spatial Planning Plan
Nomenclaturas Territoriais	Refter	Territorial Nomenclatures
Resíduos Sólidos Urbanos	RSU USW	Urban Solid Wastes
Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas	SEC ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhadores por Conta de Outrém	TCO	Employees
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE EU	European Union
Valor Acrescentado Bruto	VAB GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD Quality Liqueur	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD Wines PSR	Quality Wines Produced in a Specified Region

4 – Notas gerais

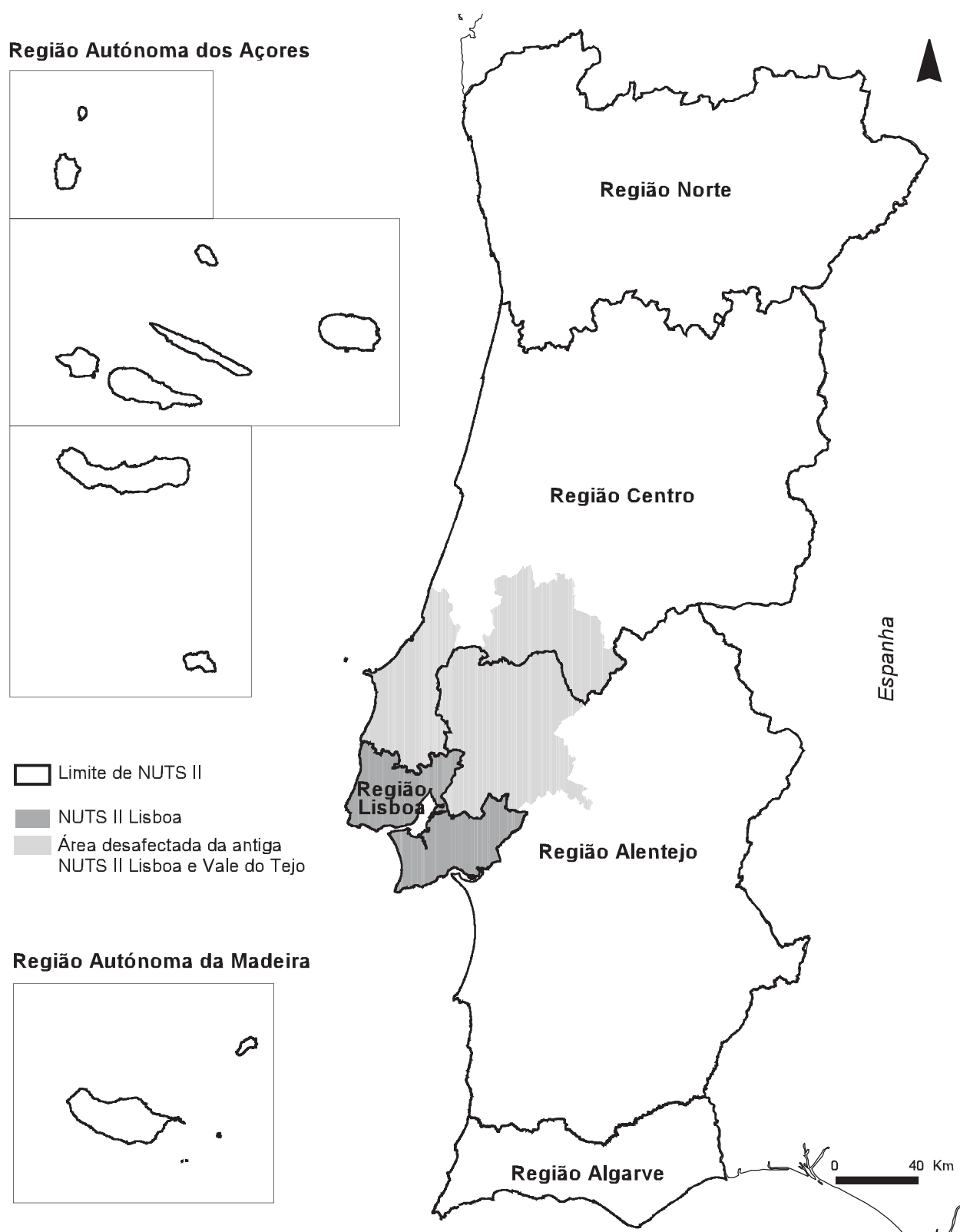
- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub-capítulo dos preços dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.
The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.



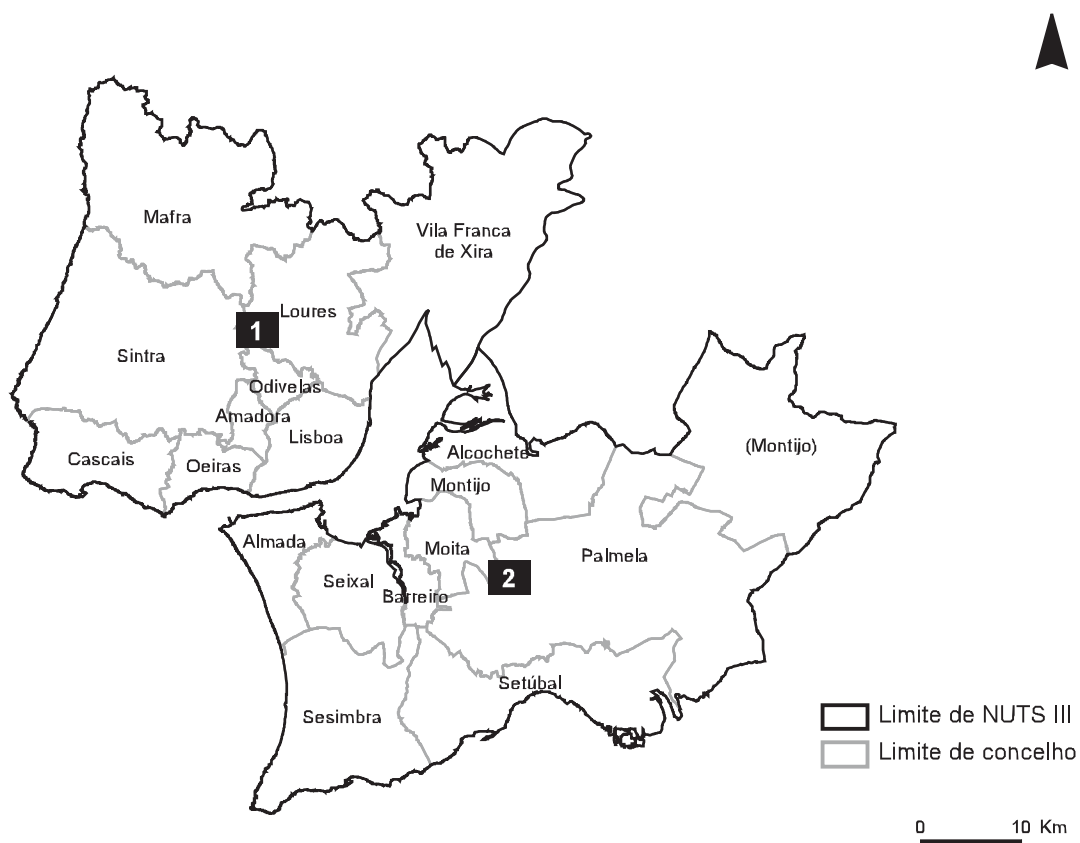
O Território

The Territory

Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II
Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II de Lisboa: NUTS III e Concelhos
Territorial division of NUTS II Lisboa Region: NUTS III and Municipalities



- 1 Grande Lisboa**
- 2 Península de Setúbal**



Território Territory

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por região, 2004

I.1.1 - Extreme points of the geographic position, by region, 2004

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 24"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Continente	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 23"	Farol C. Roca / Geodésico	-9° 30' 2"
Norte	Foz R. Trancoso confluência com R. Minho	42° 9' 15"	Limite concelho Oliveira Azemeis / Albergaria (povoação de Cristelo)	40° 45' 15"	Marco de Fronteira 494 / R. Douro	-6° 11' 24"	Próximo da povoação de Montedor	-8° 52' 52"
Centro	R. Douro, a Norte do geodésico S. Cibrão	41° 2' 11"	A Sul do Casal do Carvalhal (freg. Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 próximo da freg. de Forcalhos	-6° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, concelho de Peniche)	-9° 31' 1"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freg. S. Pedro da Cadeira)	39° 3' 53"	Este do C. Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 33"	Gavião (freg. de Cortiçadas do Lavre)	-8° 29' 28"	Farol Cabo Roca / Geodésico	-9° 30' 2"
Alentejo	Foz R. Sever confluência R Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Rib. Do Vascanito (próximo de Éguas)	37° 19' 9"	Marco de Fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-6° 55' 53"	Intersecção entre concelhos: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-9° 0' 17"
Algarve	Rib. do Vascão (Norte do Mte. Vascão)	37° 31' 45"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-7° 23' 58"	Cabo de São Vicente	-8° 59' 50'
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Santa Maria	A Norte das Lagoinhas	37° 1' 3"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 0' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 8"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 14"	Ponta da Marquesa	-25° 8' 3"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Monte Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 2' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A Norte da povoação Achada	39° 5' 50"	A Sul do Carapacho	39° 0' 31"	Ponta da Engrade	-27° 56' 53"	A Sul do Porto Afonso	-28° 4' 21"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 24"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 0"	Ponta do Topo	-27° 45' 9"	Ponta da Terra	-28° 19' 4"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 39"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 1' 42"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 31"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 39"	Caldeira do Inferno	38° 30' 55"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 5"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 29"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 16"	Sant. Cruz das Flores	-31° 7' 28"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 8"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 9"	A Norte do Fojo	-31° 4' 56"	Ponta Oeste	-31° 7' 44"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 1' 40"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 13"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 19"	Ponta do Pargo	-17° 15' 58"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 7' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 47"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 39"

	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2004 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal 2004 (IGP).

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Note: The information included in the Official Administrative Map of Portugal is continuously updated namely, when new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por região, 2004

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by region, 2004

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km ²	km						m	
Portugal	92 117,5	3 926	2 611	1 315	n.a.	1400	2200	2 351	-
Continente	88 967,5	2 728	1 413	1 315	n.a.	576	281	1 993	-
Norte	21 287,5	1 050	151	566	333	155	224	1 527	-
Centro	28 198,7	1 305	279	270	756	235	234	1 993	-
Lisboa	2 934,8	676	400	-	276	73	88	528	-
Alentejo	31 550,9	1 393	263	431	699	260	181	1 027	-
Algarve	4 995,6	583	319	48	216	63	142	902	-
R. A. Açores	2 322,0	943	943	n.a.	n.a.	311	557	2 351	-
Santa Maria	96,9	78	78	n.a.	n.a.	10	15	587	-
São Miguel	744,6	230	230	n.a.	n.a.	23	64	1 103	-
Terceira	400,3	126	126	n.a.	n.a.	18	29	1 021	-
Graciosa	60,7	44	44	n.a.	n.a.	10	11	402	-
São Jorge	243,7	139	139	n.a.	n.a.	25	49	1 053	-
Pico	444,8	153	153	n.a.	n.a.	20	45	2 351	-
Faial	173,1	80	80	n.a.	n.a.	14	21	1 043	-
Flores	141,0	72	72	n.a.	n.a.	17	12	914	-
Corvo	17,1	21	21	n.a.	n.a.	6	4	718	-
R. A. Madeira	828,0	256	256	n.a.	n.a.	344	130	1 862	-
Madeira	785,6	180	180	n.a.	n.a.	27	57	1 862	-
Porto Santo	42,4	76	76	n.a.	n.a.	15	13	517	-
	Area	Perimeter				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Inter-regional				
km ²	km						m		

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2004 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2004 (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por concelho, 2004

Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2004

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²		km		m	
Portugal	92 117,5	3 926	1400	2200	2 351	-
Continente	88 967,5	2 728	576	281	1 993	-
Lisboa	2 934,8	676	73	88	528	-
Grande Lisboa	1 375,9	285	44	58	528	-
Amadora	23,8	30	8	6	257	50
Cascais	97,4	71	11	16	475	-
Lisboa	84,8	46	12	12	227	-
Loures	169,3	91	19	15	407	-
Mafra	291,7	126	23	23	431	-
Odivelas	26,4	33	8	8	338	25
Oeiras	45,7	43	9	10	199	-
Sintra	319,2	115	22	24	528	-
Vila Franca de Xira	317,7	136	26	24	377	-
Península de Setúbal	1 558,9	331	48	67	501	-
Alcochete	128,4	106	17	19	60	-
Almada	70,2	66	15	12	124	-
Barreiro	31,8	52	12	8	76	-
Moita	55,3	42	11	9	57	-
Montijo	348,1	149	22	49	135	-
Palmela	462,9	156	25	36	378	-
Seixal	95,5	50	13	11	80	-
Sesimbra	195,0	88	19	18	379	-
Setúbal	171,9	123	14	28	501	-

	Área	Perimeter	Maximum length		Height	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²		km		m	

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP) e Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2004 (IGP).

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal 2004 (IGP).

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente quando da criação de novas unidades administrativas ou quando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

Os comprimentos máximos Norte-Sul e Este-Oeste das unidades territoriais foram medidos considerando a perpendicular entre os pontos extremos a Norte, Sul, Este e Oeste de cada unidade territorial.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures being concluded. Thus, data on this issue may not match the figures published in previous years.

The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were measured by considering the perpendicular between the extreme points at North, South, East and West of each territorial unit.

I.1.4 - Características dos principais rios do continente por região
I.1.4 - Characteristics of the major mainland rivers by region

	Designação	Origem	Foz	Bacia hidrográfica			Percurso		
				Total	Em Portugal	Na região	Total	Em Portugal	Na região
				km ²			km		
Continente									
Norte									
	Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	798	798	300	70	70
	Âncora	Serra de Arga	Vila Praia de Âncora	76	76	76	19	19	19
	Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 500	1 177	1 177	108	67	67
	Neiva	Serra do Oural	Castelo do Neiva	241	241	241	46	46	46
	Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 614	1 614	1 614	129	129	129
	Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	94	94	94
	Leça	Monte da Citânia	Matosinhos	184	184	184	43	43	43
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	14 959	927	330	330
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	409	148	148	-
Centro									
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	3 684	927	330	5
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	3 249	148	148	148
	Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 645	6 645	6 645	258	258	258
	Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	40
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 425	1 100	273	133
	Amoia	Serra dos Candeeiros	Lagoa de Óbidos	458	458	458	37	37	37
Lisboa									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	1 765	1 100	273	60
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	288	180	180	15
Alentejo									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 460	1 100	273	129
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	10 156	810	260	212
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	7 404	180	180	180
	Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Mil Fontes	1 582	1 582	1 582	130	130	130
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	164	56	56	-
Algarve									
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	1 424	810	260	48
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	812	56	56	56
	Rib. da Quarteira	Serra do Caldeirão	Quarteira	407	407	407	35	35	35
	Denomination	Source	Mouth	Hydrographic basin			Route		
				Total	in Portugal	in the region	Total	in Portugal	in the region
		Locality			km ²			km	

Fonte: Instituto da Água (INAG).
Source: Institute of Water (INAG).
Notas: Quando um rio apresenta um troço que estabelece a fronteira entre duas regiões, esse troço foi contabilizado como percurso das duas regiões envolvidas. Esta situação ocorre: para 5 km do percurso do rio Douro, partilhado entre as regiões Centro e Norte; para 15 km do percurso do rio Sado, partilhado entre as regiões Lisboa e Alentejo; para 49 km do percurso do rio Tejo, partilhado entre as regiões Centro e Alentejo.
Apesar dos percursos do rio Vouga e do rio Arade não estarem incluídos, respectivamente, nas regiões Norte e Alentejo, eles foram incluídos nestas regiões pela geografia da sua bacia hidrográfica.
Notes: Whenever a stretch of river bounds a frontier between two regions, its route is counted in both regions involved. These are the situations where it occurs: 5 km of the Douro's route which are shared by the Centro and Norte regions; 15 km of the Sado's route, shared by Lisboa and Alentejo; 49 km of the Tejo's route, shared by Centro and Alentejo.
Despite the Vouga and Arade's routes having not been included in the Norte and Alentejo regions respectively, they were attributed to these regions due to the rivers basin geography.

I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por região

I.1.5 - Major mountain systems by region

	Designação	Altitude máxima
		m
Portugal		
Continente		
Norte	Larouco	1 527
	Gerês	1 508
	Montesinho	1 340
	Peneda	1 374
	Marão	1 416
	Nogueira	1 320
	Padrela	1 148
	Montemuro	1 381
Centro	Estrela	1 993
	Açor	1 342
	Gardunha	1 227
	Lousã	1 205
	Caramulo	1 075
	Montemuro	1 381
Lisboa	Sintra	528
	Arrábida	501
Alentejo	São Mamede	1 027
	Ossa	653
Algarve	Monchique	902
	Caldeirão	577
R. A. Açores		
Santa Maria	Pico Alto	587
São Miguel	Pico da Vara	1 103
	Pico da Barrosa	947
	Tronqueira	906
	Cumieira das Sete Cidades	845
	Pico do Ferro	544
	Serra Gorda	485
Terceira	Santa Bárbara	1 021
	Morião	632
	Labagal	808
	Cume	545
Graciosa	Caldeira	402
	Pico Timão	398
	Fontes	375
São Jorge	Pico da Esperança	1 053
	Pico do Arieiro	958
	Pico da Carvão	954
	Topo	942
	Pico das Bretanhas	803
Pico	Pico	2 351
Faial	Cabeço Gordo	1 043
	Cumieira da Caldeira	1 004
	Feteira	931
Flores	Morro Alto	914
	Pico dos Sete Pés	849
	Pico da Sé	721
Corvo	Morro dos Homens	718

I.1.5 - Principais sistemas montanhosos por região
I.1.5 - Major mountain systems by region

	Designação	Altitude máxima
		m
R. A. Madeira		
Madeira		
	Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Queimado	1 339
	Fonte do Juncal	1 595
	Pico Ruivo do Paul	1 640
	Encumeada	1 580
	Pico Ruivo de Santana	1 862
	Pico do Areiro	1 818
	Achada do Teixeira	1 592
	Pico das Pedras	1 302
	Pico Redondo	917
	Pico da Coroa	786
	Pico do Castanho	589
Porto Santo		
	Espigão	270
	Pico Ana Ferreira	283
	Pico do Facho	517
	Pico Castelo	437
	Pico da Cabrita	440
	Pico Branco	450
	Denomination	Maximum height
		m

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 (IGP).
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale (IGP).
Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.
Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

I.1.6 - Temperatura por estação meteorológica, 2004

I.1.6 - Temperatures by meteorological station, 2004

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C.				° C.				° C.		
Continente	15,7	10,2	21,3	Julho	23,3	16,1	30,4	Janeiro	10,3	6,2	14,3
Lisboa	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Grande Lisboa	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Amadora	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Cascais	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	17,3	13,2	21,4	Julho	23,8	18,4	29,3	Dezembro	11,3	8,3	14,2
Loures	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mafra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Odivelas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Oeiras	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Península de Setúbal	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Alcochete	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Almada	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Barreiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Moita	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Montijo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Palmela	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Seixal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sesimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	° C.				° C.				° C.		

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).

Source: Meteorological Institute (IM).

I.1.7 - Precipitação por estação meteorológica, 2004
I.1.7 - Precipitation by metereological station, 2004

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º			mm		mm
Continente	541,9	300	n.a.	Outubro	164,4	Julho	1,4
Lisboa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Grande Lisboa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Amadora	x	x	x	x	x	x	x
Cascais	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	442,3	277	82	Janeiro	129,5	Jun/Jul	-
Loures	x	x	x	x	x	x	x
Mafra	x	x	x	x	x	x	x
Odivelas	x	x	x	x	x	x	x
Oeiras	x	x	x	x	x	x	x
Sintra	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	x	x	x	x	x	x	x
Península de Setúbal	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Alcochete	x	x	x	x	x	x	x
Almada	x	x	x	x	x	x	x
Barreiro	x	x	x	x	x	x	x
Moita	x	x	x	x	x	x	x
Montijo	x	x	x	x	x	x	x
Palmela	x	x	x	x	x	x	x
Seixal	x	x	x	x	x	x	x
Sesimbra	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x

	Precipitação						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.			mm		mm

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).
Source: Meteorological Institute (IM).
Nota: Consideraram-se "Dias com chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor superior a 1 mm.
Os valores totais para 2004 correspondem à média aritmética dos totais das estações meteorológicas.
Note: "Rain days" means a day with precipitation above 1 mm.
Total values for 2004 corresponds to the average of the totals collected at the meteorological stations.

I.1.8 - Aeroportos por região, 2004
I.1.8 - Airports by region, 2004

Unidade: N.º.				Unit: No.	
	Total	Número de pistas	Posições de estacionamento de aeronaves	Capacidade Passageiros/hora	
Portugal	14	30	177	12 610	
Continente	3	8	120	8 400	
Norte	1	2	36	3 000	
Centro	-	-	-	-	
Lisboa	1	4	62	3 000	
Alentejo	-	-	-	-	
Algarve	1	2	22	2 400	
R. A. Açores	9	18	35	2 160	
R. A. Madeira	2	4	22	2 050	
	Total	Number of landing runways	Aircraft parking positions	Passenger capacity per hour	

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA).
Sources: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA).

I.1.9 - Movimentos nos aeroportos por região, 2004

I.1.9 - Airport traffic by region, 2004

Unidade: N°.

Unit: No.

	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais								Ásia	Oceania
	Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África				
					UE25	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros África			
Portugal	128.406	28.535	14.476	85.395	72.214	4.553	1.580	3.501	1.430	1.935	28	-	
Continente	98.111	10.740	7.649	79.722	67.180	4.425	1.329	3.405	1.429	1.927	27	-	
Norte	21.311	3.517	1.205	16.589	14.877	892	122	575	26	93	4	-	
Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lisboa	60.736	6.540	6.432	47.764	37.397	3.232	1.149	2.827	1.400	1.737	22	-	
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Algarve	16.064	683	12	15.369	14.906	301	58	3	3	97	1	-	
R. A. Açores	16.028	12.558	2.649	821	350	36	248	24	1	7	1	-	
Santa Maria	584	493	-	91	52	4	3	24	1	6	1	-	
São Miguel	5.335	3.274	1.486	575	297	32	245	-	-	1	-	-	
Terceira	4.811	3.913	744	154	x	x	x	x	x	x	x	x	
Graciosa	436	436	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
São Jorge	601	601	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pico	1.328	1.328	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Faial	2.067	1.647	419	1	1	-	-	-	-	-	-	-	
Flores	576	576	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Corvo	290	290	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
R. A. Madeira	14.267	5.237	4.178	4.852	4.684	92	3	72	-	1	-	-	
Madeira	11.327	2.588	3.902	4.837	4.670	91	3	72	-	1	-	-	
Porto Santo	2.940	2.649	276	15	14	1	-	-	-	-	-	-	
	National traffic			Internacional traffic								Asia	Oceania
	Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa				
					EU25	Others	North America	South America	PALP	Other Africa			

Fonte: INE, Estatísticas dos transportes.

Source: INE, Transports statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on traffic were based on landings registered at national airports.

I.1.10 - Ordenamento do Território por concelho, 2005 (continua)

I.1.10 - Spatial planning by municipality, 2005 (to be continued)

	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal		
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	ha						
Continente	474 580,2	37 784,6	74 367,1	18 397,8	n.a.	n.a.	n.a.
Lisboa	50 309,2	9 733,6	10 107,5	3 446,8	n.a.	n.a.	n.a.
Grande Lisboa	29 258,0	6 141,6	4 777,2	1 583,0	n.a.	n.a.	n.a.
Amadora	1 157,1	837,1	145,1	3,8	1994	Parcial	-
Cascais	4 039,7	279,8	335,5	203,3	1997	Total	Em revisão
Lisboa	4 221,7	1 923,4	137,8	-	1994	Parcial	Em revisão
Loures	2 665,1	1 513,1	853,5	14,4	1994	Parcial	Em revisão
Mafra	3 701,5	96,8	206,9	-	1995	Total	Em revisão
Odivelas	1 329,0	574,9	155,7	-	1994	Parcial	Em revisão
Oeiras	2 337,3	655,9	267,1	5,4	1994	Parcial	Em revisão
Sintra	7 351,7	243,6	1 610,5	1 356,1	1999	Parcial	-
Vila Franca de Xira	2 454,9	16,9	1 065,2	-	1993	Parcial	Em revisão
Península de Setúbal	21 051,1	3 592,0	5 330,3	1 863,8	n.a.	n.a.	n.a.
Alcochete	530,2	98,3	216,2	-	1997	Parcial	Em revisão
Almada	2 764,2	995,0	243,4	740,3	1997	Parcial	-
Barreiro	1 453,7	678,5	547,6	-	1994	Total	Em revisão
Moita	1 056,3	226,3	-	-	1992	Parcial	Em revisão
Montijo	1 770,4	69,6	530,2	-	1997	Total	-
Palmela	3 873,2	36,8	1 269,5	766,5	1997	Parcial	Em revisão
Seixal	3 725,1	409,4	1 158,2	-	1993	Parcial	Em revisão
Sesimbra	2 673,8	736,2	392,9	357,0	1998	Parcial	-
Setúbal	3 204,2	341,8	972,4	-	1994	Parcial	-

	Municipal spatial and land-use plans (PMOT)						
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)		
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism	Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	ha						

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Notas: A informação foi extraída a 27 de Julho de 2005.

A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos parciais de alteração, revogação, suspensão e/ou revisão.

Os valores de uso do solo identificados nos PMOT não se encontram disponíveis para os concelhos de Ponte Lima, Santa Comba Dão e Ponte Sor, implicando uma sub-avaliação nos totais das unidades territoriais de nível superior.

Notes: Data was updated on 27th July 2005.

The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially changed, renewed, canceled, suspended and/or revised.

The values for land-use identified in PMOT are not available for Ponte Lima, Santa Comba Dão and Ponte Sor municipalities which implied and under estimation of totals for the territorial units of higher levels.

I.1.10 - Ordenamento do Território por concelho, 2005 (continuação)

I.1.10 - Spatial planning by municipality, 2005 (continued)

	Planos Especiais de Ordenamento do Território aprovados			Planos Regionais do Ordenamento do Território aprovados	Servidões e restrições	
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas		Reserva Agrícola Nacional (RAN)	Reserva Ecológica Nacional (REN)
Continente	11	9	24	7	x	x
Lisboa	1	3	-	1	46 132,3	x
Grande Lisboa	1	3	-	1	31 006,2	x
Amadora	-	-	-	1	17,7	17,6
Cascais	1	2	-	1	804,4	2 441,4
Lisboa	-	-	-	1	-	x
Loures	-	-	-	1	3 167,5	5 141,7
Mafra	-	1	-	1	4 741,2	10 922,3
Odivelas	-	-	-	1	138,6	293,6
Oeiras	-	-	-	1	345,1	277,9
Sintra	1	1	-	1	4 814,3	11 188,9
Vila Franca de Xira	-	-	-	1	16 977,5	24 782,2
Península de Setúbal	-	1	-	1	15 126,1	46 347,8
Alcochete	-	-	-	1	1 869,5	4 713,4
Almada	-	1	-	1	414,4	1 981,5
Barreiro	-	-	-	1	204,1	1 710,2
Moita	-	-	-	1	1 107,9	1 021,3
Montijo	-	-	-	1	3 450,9	8 884,3
Palmela	-	-	-	1	4 012,5	8 413,8
Seixal	-	-	-	1	222,6	1 639,1
Sesimbra	-	1	-	1	1 631,4	3 805,3
Setúbal	-	1	-	1	2 212,9	14 178,8
	Special instruments (PEOT) approved			Regional spatial planning plan (PROT) approved	Easements and restrictions	
	Nature conservation classified areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan		National Agriculture Reserve (RAN)	National Ecological Reserve (REN)
	No.				ha	

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Nota: A informação foi extraída a 27 de Julho de 2005.

Os valores dos PEOT e PROT correspondem ao número de PEOT e PROT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Para a lista de concelhos que se segue, os valores expressos para as áreas de REN são áreas provisórias constantes em PMOT e não em Carta de REN publicada: Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra, Vila Franca de Xira.

Note: Data was updated on 27th July 2005.

Data on PDM, PEOT e PROT represent the number of PDM, PEOT and PROT in force at a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT and PROT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.

For the following municipalities, figures given on REN areas express provisional areas which are included in PMOT and not in the published REN map: Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra, Vila Franca de Xira.

I.1.11 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional, por concelho, 2001

I.1.11 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	Isolados	Escalões de dimensão populacional											
		até 1 999 habitantes		com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		de 2 000 a 4 999		de 5 000 a 9 999		de 10 000 a 99 999		com 100 000 ou mais	
	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	280 010	26 338	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 263	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Lisboa	21 761	964	380 536	179	2 259 449	94	290 306	41	283 906	42	944 812	2	740 529
Grande Lisboa	14 320	667	261 950	112	1 670 991	60	184 708	26	180 283	24	565 471	2	740 529
Amadora	-	-	-	1	175 872	-	-	-	-	-	-	1	175 872
Cascais	454	110	65 272	29	104 957	23	63 677	6	41 280	-	-	-	-
Lisboa	-	-	-	1	564 657	-	-	-	-	-	-	1	564 657
Loures	1 492	102	56 925	25	140 642	15	52 919	7	48 606	3	39 117	-	-
Mafra	2 223	201	35 439	4	16 696	3	11 290	1	5 406	-	-	-	-
Odivelas	60	19	16 989	10	116 798	4	12 446	2	11 580	4	92 772	-	-
Oeiras	1 085	14	13 897	15	147 146	6	21 089	4	27 323	5	98 734	-	-
Sintra	5 069	175	61 894	19	296 786	8	19 124	4	33 006	7	244 656	-	-
Vila Franca de Xira	3 937	48	11 534	8	107 437	1	4 163	2	13 082	5	90 192	-	-
Península de Setúbal	7 441	297	118 586	67	588 458	34	105 598	15	103 623	18	379 341	-	-
Alcochete	85	14	2 764	2	10 161	1	2 785	1	7 376	-	-	-	-
Almada	72	14	11 506	23	149 247	16	52 583	3	20 826	4	75 838	-	-
Barreiro	628	10	8 167	4	70 217	-	-	1	7 006	3	63 211	-	-
Moita	350	29	6 642	7	60 457	4	10 969	-	-	3	49 488	-	-
Montijo	1 571	46	12 036	1	25 561	-	-	-	-	1	25 561	-	-
Palmela	1 987	65	23 225	5	28 141	3	7 327	1	5 326	1	15 488	-	-
Seixal	162	40	27 209	18	122 900	7	24 373	7	50 898	4	47 629	-	-
Sesimbra	364	44	14 699	3	22 504	1	2 123	1	5 776	1	14 605	-	-
Setúbal	2 222	35	12 442	4	99 270	2	5 334	1	6 415	1	87 521	-	-
	Isolated	Population dimensions											
		up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		from 2 000 to 4 999		from 5 000 to 9 999		from 10 000 to 99 999		100 000 and over	
	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001.

Source: INE, Census 1991 and 2001.

I.1.12 - Estrutura territorial por concelho, 2001 e 2003

I.1.12 - Territorial structure by municipality, 2001 and 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias
	Total	População residente	Total	População residente		
	2001		2003			
Portugal	26 897	10 076 107	141	4 027 737	553	4 257
Continente	25 794	9 593 380	130	3 817 205	523	4 047
Lisboa	1 143	2 639 985	16	1 381 577	53	211
Grande Lisboa	779	1 932 941	10	1 054 073	37	153
Amadora	1	175 872	1	175 872	-	11
Cascais	139	170 229	-	-	2	6
Lisboa	1	564 657	1	564 657	-	53
Loures	127	197 567	2	33 626	7	18
Mafra	205	52 135	-	-	3	17
Odivelas	29	133 787	1	50 846	6	7
Oeiras	29	161 043	-	-	8	10
Sintra	194	358 680	2	159 885	6	20
Vila Franca de Xira	56	118 971	3	69 187	5	11
Península de Setúbal	364	707 044	6	327 504	16	58
Alcochete	16	12 925	-	-	1	3
Almada	37	160 753	1	101 500	5	11
Barreiro	14	78 384	1	40 859	2	8
Moita	36	67 099	-	-	3	6
Montijo	47	37 597	1	25 719	-	8
Palmela	70	51 366	-	-	2	5
Seixal	58	150 109	2	70 123	1	6
Sesimbra	47	37 203	-	-	2	3
Setúbal	39	111 712	1	89 303	-	8
	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes
	Total	Resident population	Total	Resident population		
	2001		2003			

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001; INE, Atlas das cidades (volume II); INE, Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas.

Source: INE, Census 1991 and 2001; INE, Atlas of Portuguese Cities (volume II); INE, Integrated System of Statistical Nomenclatures.

Nota: A população residente por cidade encontra-se à data dos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

Note: Figures on resident population per city are based on Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards.



Ambiente

Environment

I.2.1- Indicadores de ambiente por concelho, 2003 (continua)

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2003 (to be continued)

	População servida por			Consumo de água residencial e dos serviços por habitante	Taxa de tratamento de águas residuais
	Sistemas de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)		
	%			m ³	%
Portugal	92,0	73,7	60,6	46	82,3
Continente	91,8	74,9	61,6	45	82,5
Lisboa	99,1	96,5	75,9	57	78,2
Grande Lisboa	99,4	98,3	89,0	57	85,6
Amadora	100,0	100,0	100,0	47	100,0
Cascais	99,0	98,0	98,0	73	100,0
Lisboa	99,0	100,0	93,0	75	100,0
Loures	99,0	98,0	91,0	40	100,0
Mafra	99,9	73,6	53,7	56	61,3
Odivelas	99,0	100,0	100,0	42	100,0
Oeiras	99,0	99,0	99,0	71	100,0
Sintra	99,9	98,0	98,0	42	100,0
Vila Franca de Xira	100,0	99,2	5,5	48	12,3
Península de Setúbal	98,3	91,6	40,8	56	51,6
Alcochete	97,5	90,0	70,0	48	77,8
Almada	100,0	98,0	66,6	65	88,1
Barreiro	99,0	88,0	-	45	-
Moita	98,0	90,0	10,0	42	23,0
Montijo	94,0	92,0	59,0	51	64,1
Palmela	90,0	90,0	90,0	56	100,0
Seixal	99,9	98,0	40,0	56	40,0
Sesimbra	98,0	60,0	50,0	95	41,0
Setúbal	99,0	89,2	15,0	48	37,1

	Population connected to			Water consumption by households and services per inhabitant	Wastewater treatment rate
	Water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)		
	%			m ³	%

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Note: The item "Water consumption" concerns only to public water supply.

I.2.1 - Indicadores de ambiente por concelho, 2003 (continuação)

I.2.1- Environmental indicators by municipality, 2003 (continued)

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		
		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem
	N.º	€		
Portugal	0,9	17 156	34 136	4 732
Continente	0,9	17 179	33 706	4 432
Lisboa	1,1	7 545	45 449	2 336
Grande Lisboa	1,1	5 929	50 676	2 532
Amadora	-	-	55 482	-
Cascais	0,6	34	55 037	1 156
Lisboa	3,1	13 817	84 127	3 137
Loures	-	-	22 368	7 150
Mafra	-	58 088	52 189	7 949
Odivelas	-	-	3 648	6 720
Oeiras	0,6	-	57 201	-
Sintra	0,5	1 603	38 538	718
Vila Franca de Xira	-	1 550	19 482	-
Península de Setúbal	1,1	11 873	31 451	1 809
Alcochete	-	14 734	20 088	-
Almada	2,4	-	37 200	5 205
Barreiro	2,5	8 618	32 082	-
Moita	-	14 910	25 602	-
Montijo	-	-	49 524	-
Palmela	-	28 744	56 009	-
Seixal	-	7 826	12 085	-
Sesimbra	2,4	68 624	51 113	11 835
Setúbal	0,8	10 136	29 264	-
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per thousand inhabitants		
		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape
	No.	€		

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

I.2.2 - Abastecimento de água por concelho, 2003

I.2.2 - Water supply by municipality, 2003

Unidade: milhares de m³Unit: thousands m³

Unidade: milhares de m

Unit: thousands m

	Caudal captado					Caudal tratado				
	Total	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados			por outras entidades gestoras	Total	pelas câmaras municipais e serviços municipalizados			por outras entidades gestoras
		Total	Origem				Total	Origem		
			Superficial	Subterrânea				Superficial	Subterrânea	
Portugal	1 006 633	447 880	123 938	323 942	558 753	861 274	302 521	117 952	184 569	558 753
Continente	909 857	398 750	122 825	275 925	511 107	790 382	279 275	116 918	162 357	511 107
Lisboa	325 596	80 030	552	79 478	245 566	279 886	34 320	552	33 768	245 566
Grande Lisboa	249 617	4 051	552	3 499	245 566	248 774	3 208	552	2 656	245 566
Amadora	13 636	-	-	-	13 636	13 636	-	-	-	13 636
Cascais	23 045	2 928	512	2 416	20 117	23 045	2 928	512	2 416	20 117
Lisboa	110 340	-	-	-	110 340	110 340	-	-	-	110 340
Loures	19 573	258	-	258	19 315	19 315	-	-	-	19 315
Mafra	5 615	501	-	501	5 114	5 114	-	-	-	5 114
Odivelas	11 440	84	-	84	11 356	11 356	-	-	-	11 356
Oeiras	19 419	-	-	-	19 419	19 419	-	-	-	19 419
Sintra	33 238	280	40	240	32 958	33 238	280	40	240	32 958
Vila Franca de Xira	13 311	-	-	-	13 311	13 311	-	-	-	13 311
Península de Setúbal	75 979	75 979	-	75 979	-	31 112	31 112	-	31 112	-
Alcochete	1 258	1 258	-	1 258	-	1 258	1 258	-	1 258	-
Almada	19 195	19 195	-	19 195	-	-	-	-	-	-
Barreiro	6 645	6 645	-	6 645	-	6 645	6 645	-	6 645	-
Moita	6 801	6 801	-	6 801	-	-	-	-	-	-
Montijo	4 737	4 737	-	4 737	-	-	-	-	-	-
Palmela	5 012	5 012	-	5 012	-	5 012	5 012	-	5 012	-
Seixal	14 134	14 134	-	14 134	-	-	-	-	-	-
Sesimbra	5 598	5 598	-	5 598	-	5 598	5 598	-	5 598	-
Setúbal	12 599	12 599	-	12 599	-	12 599	12 599	-	12 599	-
	Water abstraction					Water treatment				
	Total	by municipalities and municipalised services			by other management entities	Total	by municipalities and municipalised services			by other management entities
		Total	Source				Total	Source		
			Surface	Ground				Surface	Ground	

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais, por concelho, 2003

I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2003

Unidade: milhares de m³Unit: thousands m³

	Consumo				Drenagem de caudais efluentes produzidos			Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais
	Total	Tipo de uso			Total	Origem		
		Residencial e de serviços	Industrial	Outros		Residencial e serviços	Industrial	
Portugal	655 580	484 503	100 213	70 864	526 111	428 304	97 807	433 011
Continente	599 890	450 186	90 106	59 598	504 106	410 703	93 403	415 677
Lisboa	213 321	155 466	38 432	19 423	196 514	159 312	37 202	153 579
Grande Lisboa	160 743	113 988	30 469	16 286	153 278	119 513	33 765	131 268
Amadora	10 724	8 253	1 411	1 060	7 274	6 037	1 237	7 274
Cascais	16 896	13 010	2 534	1 352	11 565	11 565	-	11 565
Lisboa	65 229	40 835	15 101	9 293	52 140	47 568	4 572	52 140
Loures	11 832	8 059	2 506	1 267	9 466	7 461	2 005	9 466
Mafra	4 393	3 307	1 086	-	3 555	2 686	869	2 180
Odivelas	7 317	5 830	875	612	5 854	5 154	700	5 854
Oeiras	12 808	11 822	819	167	9 734	8 079	1 655	9 734
Sintra	21 745	16 626	3 245	1 874	30 170	25 343	4 827	30 170
Vila Franca de Xira	9 799	6 246	2 892	661	23 520	5 620	17 900	2 885
Península de Setúbal	52 578	41 478	7 963	3 137	43 236	39 799	3 437	22 311
Alcochete	878	676	189	13	562	562	-	437
Almada	12 547	10 703	1 844	-	10 038	10 038	-	8 846
Barreiro	4 949	3 590	710	649	3 902	3 476	426	-
Moita	3 286	2 889	307	90	2 388	2 388	-	549
Montijo	2 504	2 031	327	146	1 786	1 540	246	1 145
Palmela	4 887	3 167	1 315	405	2 850	2 850	-	2 850
Seixal	9 911	8 905	848	158	10 513	9 393	1 120	4 205
Sesimbra	4 880	3 909	971	-	3 140	2 900	240	1 286
Setúbal	8 736	5 608	1 452	1 676	8 057	6 652	1 405	2 993
	Consumption				Effluents produced			Wastewater treatment in WWTP plants and municipal septic tanks
	Total	Households and services	Industrial	Others	Total	Source		
						Households and services	Industrial	

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: A rubrica "Outros" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Note: The item "Others" includes types of consumption not covered by previous items (fire, street cleansing, irrigation, etc.).

I.2.4 - Receitas e despesas dos municípios, por concelho, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2003

I.2.4 - Revenue and expenditure of local administration by municipality and according to domains of environmental management and protection, 2003

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Receitas				Despesas			
	Total	dos quais			Total	dos quais		
		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem
Portugal	218 194	120 342	88 013	9 298	599 637	179 125	356 415	49 408
Continente	202 022	112 853	79 463	9 201	564 865	171 097	335 692	44 142
Lisboa	68 266	52 688	15 486	92	156 251	20 578	123 958	6 371
Grande Lisboa	55 947	45 334	10 534	79	120 669	11 774	100 634	5 029
Amadora	4 271	-	4 271	-	9 801	-	9 801	-
Cascais	-	-	-	-	9 987	6	9 772	205
Lisboa	44 846	44 583	255	8	55 283	7 529	45 840	1 709
Loures	45	-	6	39	7 346	-	4 465	1 427
Mafra	3 043	169	2 875	-	8 454	3 408	3 062	466
Odivelas	-	-	-	-	1 474	-	510	938
Oeiras	3 128	-	3 128	-	9 511	-	9 511	-
Sintra	120	87	-	33	16 094	630	15 155	282
Vila Franca de Xira	495	495	-	-	2 719	200	2 519	-
Península de Setúbal	12 319	7 354	4 952	13	35 581	8 804	23 323	1 342
Alcochete	334	52	282	-	735	207	282	-
Almada	2 671	-	2 671	-	6 968	-	6 113	855
Barreiro	2 312	1 628	683	-	3 217	681	2 536	-
Moita	1 382	1 382	-	-	4 396	1 032	1 772	-
Montijo	148	-	148	-	1 984	-	1 984	-
Palmela	960	334	626	-	4 840	1 621	3 158	-
Seixal	2 996	2 782	214	-	3 225	1 248	1 927	-
Sesimbra	1 412	1 175	224	13	5 533	2 820	2 101	486
Setúbal	104	-	104	-	4 682	1 195	3 450	-

	Revenue				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape		Wastewater management	Waste management	Protection of biodiversity and landscape

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: INE, Environment Statistics.

Nota: Não se distinguiram os seguintes domínios: Protecção da qualidade do ar e do clima, Protecção e remediação dos solos, águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra o ruído e as vibrações, Protecção contra as radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Note: The following domains were not discriminated: Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.



População
Population

II.1.1 - Indicadores de população por concelho, 2004 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento
	%		‰					N.º	‰	%
Portugal	0,52	0,07	10,4	9,7	4,7	2,2	41,7	1,4	19,6	29,1
Continente	0,52	0,06	10,3	9,7	4,6	2,2	41,4	1,4	18,8	29,4
Lisboa	0,74	0,24	11,5	9,1	4,3	2,7	46,5	1,5	23,0	41,4
Grande Lisboa	0,53	0,23	11,5	9,1	4,1	2,6	46,6	1,5	22,2	41,1
Amadora	-0,24	0,24	10,5	8,1	3,7	2,3	42,5	x	x	53,6
Cascais	1,36	0,39	12,6	8,7	5,1	3,2	51,0	x	x	38,6
Lisboa	-1,97	-0,35	10,6	14,1	4,7	2,6	47,9	x	x	43,9
Loures	-0,24	0,35	11,2	7,7	5,3	2,4	44,6	x	x	44,9
Mafra	3,63	0,49	14,1	9,2	6,1	2,5	57,4	x	x	23,4
Odivelas	1,97	0,33	11,0	7,7	x	2,0	43,0	x	x	41,3
Oeiras	0,82	0,37	12,0	8,3	4,1	2,5	48,9	x	x	36,7
Sintra	2,60	0,63	11,9	5,6	3,6	2,8	44,9	x	x	40,9
Vila Franca de Xira	1,97	0,55	12,5	7,0	4,4	2,9	46,8	x	x	31,3
Península de Setúbal	1,32	0,25	11,6	9,0	4,6	3,1	46,0	1,5	25,0	42,1
Alcochete	4,22	0,56	14,8	9,2	5,7	2,7	59,4	x	x	27,6
Almada	0,31	0,09	11,3	10,4	5,2	3,2	46,8	x	x	45,3
Barreiro	-0,07	-0,02	10,1	10,3	5,1	2,7	42,3	x	x	43,4
Moita	0,89	0,30	11,8	8,8	4,1	2,9	45,0	x	x	46,0
Montijo	0,66	0,07	12,8	12,1	4,9	3,4	53,7	x	x	42,3
Palmela	2,10	0,20	11,2	9,2	4,4	2,6	45,1	x	x	41,4
Seixal	2,08	0,55	11,5	6,0	3,9	2,9	42,6	x	x	39,4
Sesimbra	4,57	0,43	13,0	8,6	4,2	3,2	51,6	x	x	32,3
Setúbal	1,19	0,22	11,7	9,5	4,7	3,5	47,1	x	x	45,0
	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage (15-19) fertility rate	Live births outside marriage
	%		‰					No.	‰	%

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias de População Residente para 2001, 2002, 2003 e 2004; INE, Estimativas Definitivas da População Residente para o período 1990-2000.

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population for 2001, 2002, 2003 and 2004; INE, Definitive Estimates of Resident Population for 1990-2000.

Nota: Não se apresentam os dados da taxa bruta de nupcialidade para o concelho de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste concelho.

Note: The "crude marriage rate" for Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in the referred municipalities.

II.1.1 - Indicadores de população por concelho, 2004 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2004 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade total	Esperança de vida à nascença	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher no primeiro casamento	Idade média do homem no primeiro casamento	Estrangeiros que solicitaram estatuto de residente por habitante
	%	N.º				anos				%
Portugal	57,1	108,7	25,2	43,1	93,7	77,8	27,5	27,0	28,6	0,16
Continente	58,8	111,2	25,6	43,2	93,7	78,0	27,6	27,1	28,7	0,16
Lisboa	47,2	105,6	23,9	41,1	92,4	78,0	28,2	28,7	30,1	0,30
Grande Lisboa	49,2	109,1	24,7	42,0	91,4	78,2	28,3	28,8	30,3	0,29
Amadora	49,5	103,9	22,6	37,0	92,0	x	x	x	x	0,36
Cascais	44,3	99,3	23,6	41,3	91,2	x	x	x	x	0,46
Lisboa	51,0	190,2	38,4	47,0	83,8	x	x	x	x	0,26
Loures	60,6	88,3	19,6	36,5	95,4	x	x	x	x	0,31
Mafra	34,2	97,2	24,2	42,2	101,0	x	x	x	x	0,10
Odivelas	x	91,0	18,8	36,1	95,4	x	x	x	x	0,21
Oeiras	51,9	110,3	23,4	40,9	89,4	x	x	x	x	0,18
Sintra	42,6	66,5	17,6	39,1	96,3	x	x	x	x	0,37
Vila Franca de Xira	51,5	76,2	17,4	38,6	96,2	x	x	x	x	0,14
Península de Setúbal	42,3	96,5	21,8	38,8	95,2	77,3	27,6	28,2	29,7	0,32
Alcochete	38,1	102,8	24,2	41,7	95,9	x	x	x	x	0,10
Almada	37,7	116,7	25,8	39,0	93,5	x	x	x	x	0,40
Barreiro	43,6	125,9	23,7	37,9	93,6	x	x	x	x	0,30
Moita	46,5	80,9	18,9	39,0	95,0	x	x	x	x	0,34
Montijo	48,5	112,6	26,5	41,2	93,4	x	x	x	x	0,19
Palmela	39,1	101,2	24,0	39,8	96,4	x	x	x	x	0,13
Seixal	50,1	66,6	15,4	34,3	96,3	x	x	x	x	0,40
Sesimbra	37,4	97,7	24,1	42,4	98,8	x	x	x	x	0,27
Setúbal	38,8	97,7	22,2	39,9	95,6	x	x	x	x	0,29

	Proportion of catholic marriages	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Life expectancy at birth	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Foreign citizens who have applied for resident status per inhabitant
	%	No.				anos				%

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; INE, Estimativas Provisórias da População Residente para 2001, 2002, 2003 e 2004; INE, Estimativas Definitivas da População Residente para o período 1990-2000; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Sources: INE, Demographic Statistics; INE, Provisional Estimates of Resident Population for 2001, 2002, 2003 and 2004; INE, Definitive Estimates of Resident Population for 1990-2000; Borders and Foreigners Service (SEF).

Nota: Não se apresentam os dados da proporção de casamentos católicos para o concelho de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil nestes concelhos.

Para 2004, os dados referentes aos estrangeiros que solicitaram autorização de residência são provisórios.

Notes: "Proportion of catholic marriages" for Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in the referred municipalities.

The item "Foreign citizens who have applied for resident status per inhabitant" presents provisional data for 2004.

II.1.2 - População residente por concelho, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2004 (continua)
 II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2004 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Grupos etários					
				0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 529 255	5 094 339	5 434 916	1 647 437	844 647	802 790	1 327 586	675 888	651 698
Continente	10 043 763	4 859 708	5 184 055	1 554 444	796 959	757 485	1 251 140	636 613	614 527
Lisboa	2 760 697	1 325 932	1 434 765	426 299	218 528	207 771	313 653	158 838	154 815
Grande Lisboa	2 003 584	956 761	1 046 823	307 864	157 786	150 078	224 153	113 390	110 763
Amadora	176 239	84 434	91 805	26 557	13 532	13 025	20 833	10 506	10 327
Cascais	181 444	86 528	94 916	29 278	15 101	14 177	20 171	10 231	9 940
Lisboa	529 485	241 360	288 125	67 444	34 374	33 070	52 651	26 416	26 235
Loures	199 231	97 271	101 960	31 177	15 840	15 337	24 362	12 353	12 009
Mafra	62 009	31 163	30 846	10 350	5 408	4 942	7 364	3 753	3 611
Odivelas	143 995	70 286	73 709	21 324	11 017	10 307	17 546	8 934	8 612
Oeiras	168 475	79 543	88 932	24 713	12 593	12 120	18 580	9 424	9 156
Sintra	409 482	200 856	208 626	75 292	38 958	36 334	45 944	23 322	22 622
Vila Franca de Xira	133 224	65 320	67 904	21 729	10 963	10 766	16 702	8 451	8 251
Península de Setúbal	757 113	369 171	387 942	118 435	60 742	57 693	89 500	45 448	44 052
Alcochete	14 966	7 325	7 641	2 386	1 221	1 165	1 691	864	827
Almada	165 363	79 926	85 437	24 739	12 790	11 949	18 421	9 351	9 070
Barreiro	78 992	38 188	40 804	10 433	5 396	5 037	8 418	4 263	4 155
Moita	70 226	34 219	36 007	11 543	5 832	5 711	9 427	4 794	4 633
Montijo	40 466	19 547	20 919	6 356	3 223	3 133	4 546	2 310	2 236
Palmela	58 222	28 584	29 638	9 345	4 804	4 541	6 898	3 484	3 414
Seixal	164 715	80 796	83 919	27 499	14 106	13 393	20 452	10 246	10 206
Sesimbra	44 046	21 888	22 158	7 293	3 737	3 556	5 112	2 632	2 480
Setúbal	120 117	58 698	61 419	18 841	9 633	9 208	14 535	7 504	7 031

	Total			Age groups					
				0 - 14 years			15 - 24 years		
	All	Male	Female	All	Male	Female	All	Male	Female

Fonte: INE, Estimativas Provisórias da População Residente para 2001, 2002, 2003 e 2004; INE, Estimativas Definitivas da População Residente para o período 1990-2000.

Sources: INE, Provisional Estimates of Resident Population for 2001, 2002, 2003 and 2004; INE, Definitive Estimates of Resident Population for 1990-2000.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2004 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2004 disponível em 24 de Junho de 2005. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2004 was included the demographic information (live births and deaths) for 2004, available at 24th June 2005

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards an unit rounding; this procedure, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in some cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.

II.1.2 - População residente por concelho, segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31/12/2004 (continuação)

II.1.2 - Resident population by municipality and according to age groups and sex, 31/12/2004 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Grupos etários								
	25-64 anos			65 e mais anos			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 763 693	2 824 880	2 938 813	1 790 539	748 924	1 041 615	771 911	293 842	478 069
Continente	5 509 958	2 701 033	2 808 925	1 728 221	725 103	1 003 118	745 875	284 810	461 065
Lisboa	1 570 672	763 646	807 026	450 073	184 920	265 153	185 204	66 836	118 368
Grande Lisboa	1 135 742	550 290	585 452	335 825	135 295	200 530	140 929	49 585	91 344
Amadora	101 254	48 982	52 272	27 595	11 414	16 181	10 222	3 660	6 562
Cascais	102 924	49 290	53 634	29 071	11 906	17 165	12 000	4 332	7 668
Lisboa	281 110	133 314	147 796	128 280	47 256	81 024	60 303	19 659	40 644
Loures	116 163	57 060	59 103	27 529	12 018	15 511	10 051	3 818	6 233
Mafra	34 235	17 563	16 672	10 060	4 439	5 621	4 249	1 676	2 573
Odivelas	85 710	42 040	43 670	19 415	8 295	11 120	7 000	2 542	4 458
Oeiras	97 922	46 253	51 669	27 260	11 273	15 987	11 161	3 982	7 179
Sintra	238 190	117 094	121 096	50 056	21 482	28 574	19 552	7 438	12 114
Vila Franca de Xira	78 234	38 694	39 540	16 559	7 212	9 347	6 391	2 478	3 913
Península de Setúbal	434 930	213 356	221 574	114 248	49 625	64 623	44 275	17 251	27 024
Alcochete	8 437	4 205	4 232	2 452	1 035	1 417	1 022	397	625
Almada	93 325	45 498	47 827	28 878	12 287	16 591	11 273	4 358	6 915
Barreiro	47 009	22 872	24 137	13 132	5 657	7 475	4 978	1 898	3 080
Moita	39 919	19 650	20 269	9 337	3 943	5 394	3 641	1 370	2 271
Montijo	22 410	10 997	11 413	7 154	3 017	4 137	2 948	1 154	1 794
Palmela	32 523	16 065	16 458	9 456	4 231	5 225	3 766	1 538	2 228
Seixal	98 452	48 083	50 369	18 312	8 361	9 951	6 280	2 455	3 825
Sesimbra	24 514	12 235	12 279	7 127	3 284	3 843	3 019	1 294	1 725
Setúbal	68 341	33 751	34 590	18 400	7 810	10 590	7 348	2 787	4 561
	Age groups								
	25 - 64 years			65 and over			75 and over		
	All	Male	Female	All	Male	Female	All	Male	Female

Fontes: INE, Estimativas Provisórias da População Residente para 2001, 2002, 2003 e 2004; INE, Estimativas Definitivas da População Residente para o período 1990-2000.
 Sources: INE, Provisional Estimates of Resident Population for 2001, 2002, 2003 and 2004; INE, Definitive Estimates of Resident Population for 1990-2000.

Nota: No cálculo das estimativas da população a 31/12/2004 foi incorporada a informação demográfica (nados-vivos e óbitos) referente a 2004 disponível em 24 de Junho de 2005. A inexistência de registos directos sobre os fluxos migratórios determina a aplicação de estruturas com posteriores arredondamentos à unidade, procedimento que, conjuntamente com a multiplicidade dos níveis de desagregação das variáveis, pode determinar que, nesta informação, a soma das parcelas não coincida com o total.

Note: In the calculation of population estimates as 31/12/2004 was included the demographic information (live births and deaths) for 2004, available at 24th June 2005.

The non-existence of direct records on migratory flows led to adopt frames which implied afterwards an unit rounding; this procedure, in combination with the level multiplicity of variable breakdown, determined that, in some cases, the sum of separate parts do not correspond to the total.

II.1.3 - Movimento da população por concelho, 2004 (continua)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2004 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	109 298	56 212	53 086	31 766	25 408	101 957	53 177	48 780	413
Continente	103 309	53 117	50 192	30 404	24 408	96 894	50 494	46 400	383
Lisboa	31 614	16 331	15 283	13 092	10 717	25 084	12 930	12 154	121
Grande Lisboa	22 908	11 848	11 060	9 423	7 623	18 280	9 375	8 905	91
Amadora	1 845	914	931	989	782	1 428	796	632	11
Cascais	2 265	1 163	1 102	875	727	1 563	787	776	7
Lisboa	5 668	2 982	2 686	2 487	1 929	7 528	3 631	3 897	26
Loures	2 236	1 146	1 090	1 003	806	1 534	840	694	8
Mafra	856	449	407	200	176	558	281	277	4
Odivelas	1 563	781	782	645	528	1 097	579	518	5
Oeiras	2 007	1 032	975	736	530	1 393	739	654	7
Sintra	4 818	2 493	2 325	1 972	1 678	2 259	1 223	1 036	14
Vila Franca de Xira	1 650	888	762	516	467	920	499	421	9
Península de Setúbal	8 706	4 483	4 223	3 669	3 094	6 804	3 555	3 249	30
Alcochete	217	113	104	60	55	135	68	67	-
Almada	1 873	962	911	849	724	1 722	882	840	7
Barreiro	799	407	392	347	307	817	432	385	1
Moita	826	433	393	380	299	616	353	263	3
Montijo	518	290	228	219	152	489	258	231	-
Palmela	645	342	303	267	238	531	288	243	4
Seixal	1 875	948	927	739	635	985	488	497	7
Sesimbra	558	285	273	180	151	371	201	170	2
Setúbal	1 395	703	692	628	533	1 138	585	553	6
	Live births					Deaths			
	Total			Born out-of-wedlock		Total			Less than 1 year
	All	Male	Female	Total	Cohabitant parents	All	Male	Female	

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas.

Source: INE, Demographic Statistics.

Nota: Os valores de nados-vivos e óbitos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência (para os nados-vivos, considera-se a residência da mãe). O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro. A informação demográfica referente a 2004 reporta-se aos dados disponíveis em Agosto de 2005.

Note: Figures for "live births" and "deaths" are given by geographical breakdown of residence (for "live births" it is considered the mother's residence). Total for Portugal includes values for "unknown residence" but excludes values for "residence abroad". Demographic information for 2004 is based on data made available in August 2005.

II.1.3 - Movimento da população por concelho, 2004 (continuação)

II.1.3 - Population changes by municipality, 2004 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos						Estrangeiros que solicitaram estatuto de residente		
	Celebrados			Dissolvidos					
	Total	Católicos	Só civil	Total	Por morte	Por divórcio	HM	H	M
Portugal	49 178	28 094	21 084	68 180	45 019	23 161	16 761	7 603	9 158
Continente	46 217	27 174	19 043	64 731	42 799	21 932	15 843	7 103	8 740
Lisboa	11 730	5 535	6 195	18 286	10 755	7 531	8 206	3 622	4 584
Grande Lisboa	8 282	4 077	4 205	12 947	7 720	5 227	5 794	2 537	3 257
Amadora	645	319	326	1 066	658	408	628	271	357
Cascais	918	407	511	1 231	652	579	831	377	454
Lisboa	2 539	1 294	1 245	4 324	2 951	1 373	1 386	592	794
Loures	1 063	644	419	1 173	688	485	609	264	345
Mafra	374	128	246	371	221	150	58	20	38
Odivelas	x	x	x	525	525		294	127	167
Oeiras	684	355	329	1 025	602	423	306	133	173
Sintra	1 473	628	845	2 130	984	1 146	1 494	677	817
Vila Franca de Xira	586	302	284	823	439	384	188	76	112
Península de Setúbal	3 448	1 458	1 990	5 339	3 035	2 304	2 412	1 085	1 327
Alcochete	84	32	52	99	60	39	15	9	6
Almada	854	322	532	1 288	757	531	653	286	367
Barreiro	406	177	229	585	373	212	241	112	129
Moita	286	133	153	485	284	201	236	116	120
Montijo	198	96	102	348	211	137	78	30	48
Palmela	253	99	154	369	221	148	74	32	42
Seixal	629	315	314	913	434	479	650	294	356
Sesimbra	179	67	112	306	169	137	115	51	64
Setúbal	559	217	342	946	526	420	350	155	195

	Marriages						Foreign citizens who have applied for resident status		
	Contracted			Dissolved					
	Total	Catholic	Civil	Total	by death	by divorce	All	Male	Female

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Sources: INE, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Notas: Os valores de casamentos dissolvidos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do facto.

O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

Não se apresentam os dados da taxa bruta de nupcialidade para o concelho de Odivelas devido à inexistência de Conservatória de Registo Civil neste concelho.

Para 2004, os dados referentes aos estrangeiros que solicitaram estatuto de residente são provisórios.

Notes: Figures for "marriages dissolved" are given by geographical breakdown of the individuals residence and figures for "marriages contracted" are given by geographical breakdown of the event. Total for Portugal includes values for "unknown residence" but excludes values for "residence abroad". "Crude marriage rate" for Odivelas is not available due to the non-existence of Civil Register Offices in the referred municipalities. The item "foreign citizens who have applied for resident status" presents provisional data for 2004.



Educação

Education

II.2.1 - Estabelecimentos de ensino por concelho, segundo o ensino ministrado, 2002/2003 e 2004/2005

II.2.1 - Educational institutions by municipality and according to level of education provided, 2002/2003 and 2004/2005

Unidade: N°.

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Escolas profissionais	Ensino superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					Público	Privado
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado			
	2002/2003											2004/2005	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	178	150
Continente	4 253	2 024	8 082	500	1 102	236	1 130	224	488	148	218	172	147
Lisboa	427	732	740	285	172	93	250	77	125	51	37	56	54
Grande Lisboa	326	558	512	245	124	81	178	70	88	48	30	49	49
Amadora	23	47	30	21	9	3	14	4	6	3	2	-	-
Cascais	19	75	49	40	7	15	14	13	8	7	2	1	1
Lisboa	104	187	108	117	39	46	58	40	37	29	19	43	43
Loures	37	39	64	11	15	4	20	4	7	4	1	-	1
Mafra	26	4	56	1	7	-	5	-	1	-	-	-	-
Odivelas	16	26	30	9	9	3	14	3	6	2	1	-	-
Oeiras	14	52	36	13	9	1	16	-	8	-	3	3	2
Sintra	69	101	103	29	19	7	25	5	10	3	2	2	2
Vila Franca de Xira	18	27	36	4	10	2	12	1	5	-	-	-	-
Península de Setúbal	101	174	228	40	48	12	72	7	37	3	7	7	5
Alcochete	4	2	6	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-
Almada	23	49	40	19	9	5	19	4	10	3	2	2	4
Barreiro	11	17	20	4	5	1	9	1	5	-	1	1	-
Moita	10	8	25	1	7	-	8	-	2	-	-	-	-
Montijo	11	10	23	-	4	-	4	-	2	-	1	-	-
Palmela	8	15	32	3	5	1	4	1	2	-	-	-	-
Seixal	18	35	34	8	8	4	12	1	6	-	1	-	-
Sesimbra	6	8	17	1	4	-	5	-	2	-	-	-	-
Setúbal	10	30	31	4	5	1	10	-	7	-	2	4	1

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Professional schools	Higher education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle					Public	Private
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private					
	2002/2003											2004/2005	

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (dados referentes ao ensino superior)

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education (data on higher education)

Nota: Devido à não disponibilização, em tempo útil, de informação mais recente sobre a educação (com excepção da informação relacionada com o ensino superior) publica-se novamente a informação reportada ao ano lectivo de 2002/2003, já disponibilizada na versão anterior dos Anuários Estatísticos Regionais.

Estatísticas preliminares, excepto no ensino superior onde são definitivas. O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. No Ensino Superior Privado está incluída a Universidade Católica Portuguesa

Note: Due to the fact that the most up to date information on Education was not made available on time (except for Third Level Education), information relating to the academic year 2002/2003 and published in the previous edition of the Regional Statistical Yearbook has been reused.

Statistics are considered preliminary except for Third Level Education where the data is definite. The same establishment is counted as many times as the different levels of teaching that it offers. For Upper Primary (2nd cycle) establishments offering video schooling have also been included. The Portuguese Catholic University has been included in Private Third Level Education.

II.2.2 - Alunos matriculados por concelho, segundo o ensino ministrado, 2002/2003 e 2004/2005

II.2.2 - Students enrolled (in institutions) by municipality and according to level of education provided, 2002/2003 and 2004/2005

Unidade: N°.

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Escolas profissionais	Ensino superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					Público	Privado
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado		Público	Privado
	2002/2003											2004/2005	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	281888	98664
Continente	117 915	117 293	418 538	46 159	223 703	29 765	324 930	42 411	287 800	36 399	31 736	275811	98181
Lisboa	18 204	42 118	98 855	25 060	55 410	9 941	79 924	12 167	83 739	9 919	6 729	97544	47725
Grande Lisboa	14 074	33 243	68 382	22 499	38 394	9 217	54 302	11 431	58 754	9 429	5 227	85225	42583
Amadora	1 061	2 137	6 214	1 092	3 714	208	4 999	282	4 986	422	475	-	-
Cascais	728	4 478	4 778	4 157	2 247	2 191	3 958	2 773	4 620	1 449	207	1063	562
Lisboa	5 107	12 135	16 193	11 834	9 591	5 072	13 826	6 089	18 086	6 533	3 458	82203	40287
Loures	1 469	2 120	8 012	658	4 405	265	6 029	506	4 815	662	116	-	641
Mafra	842	344	2 424	20	1 325	-	1 808	-	1 293	-	-	-	-
Odivelas	935	1 537	5 322	677	2 963	415	4 367	644	4 786	139	232	-	-
Oeiras	603	3 063	4 867	870	3 164	45	4 485	-	5 849	-	472	1640	818
Sintra	2 565	5 008	15 716	2 605	8 400	851	11 203	995	10 080	224	267	319	275
Vila Franca de Xira	764	2 421	4 856	586	2 585	170	3 627	142	4 239	-	-	-	-
Península de Setúbal	4 130	8 875	30 473	2 561	17 016	724	25 622	736	24 985	490	1 502	12319	5142
Alcochete	138	165	568	-	280	-	497	-	335	-	-	-	-
Almada	1 016	2 454	6 450	1 162	3 372	424	5 556	587	6 662	490	494	6290	4616
Barreiro	557	895	3 053	249	1 945	43	2 754	12	4 095	-	120	334	-
Moita	466	416	3 181	16	1 754	-	2 383	-	1 543	-	-	-	-
Montijo	326	395	1 937	-	926	-	2 038	-	1 179	-	168	-	-
Palmela	190	640	2 233	130	1 176	41	1 440	49	1 350	-	-	-	-
Seixal	756	1 739	6 434	544	3 597	173	5 147	88	4 435	-	100	-	-
Sesimbra	186	460	1 776	87	1 054	-	1 522	-	1 157	-	-	-	-
Setúbal	495	1711	4 841	373	2 912	43	4 285	-	4 229	-	620	5695	526
	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Professional schools	Higher education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle					Público	Privado
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private		Público	Privado
	2002/2003											2004/2005	

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (dados referentes ao ensino superior)

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education (data on higher education)

Nota: Devido à não disponibilização, em tempo útil, de informação mais recente sobre a educação (com excepção da informação relacionada com o ensino superior) publica-se novamente a informação reportada ao ano lectivo de 2002/2003, já disponibilizada na versão anterior dos Anuários Estatísticos Regionais.

Estatísticas preliminares, excepto no ensino superior onde são definitivas.

Note: Due to the fact that the most up to date information on Education was not made available on time (except for Third Level Education), information relating to the academic year 2002/2003 and published in the previous edition of the Regional Statistical Yearbook has been reused.

Statistics are considered preliminary except for Third Level Education where the data is definite.

II.2.3 - Pessoal docente por concelho, segundo o ensino ministrado, 2002/2003 e 2004/2005

II.2.3 - Teaching staff by municipality and according to level of education provided, 2002/2003 and 2004/2005

Unidade: N°.

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico				Ensino Básico e Secundário		Escolas profissionais	Ensino superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo e Secundário				
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado		Público	Privado
	2002/2003									2004/2005	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	25359	11430
Continente	7 673	6 677	33 111	2 492	30 824	2 959	73 245	7 812	6 719	24665	11318
Lisboa	1 236	2 515	6 829	1 390	7 983	1 031	19 707	2 244	1 467	8866	5545
Grande Lisboa	932	1 999	4 712	1 247	5 749	914	14 139	2 114	1 179	7672	4716
Amadora	60	123	420	62	560	20	1249	70	79	47	-
Cascais	52	273	341	231	384	171	1133	437	53	120	97
Lisboa	369	758	1166	664	1632	559	4550	1240	784	7256	4355
Loures	93	121	520	37	629	43	1248	149	53	-	89
Mafra	45	23	193	2	167	-	370	-	-	-	-
Odivelas	60	83	357	41	469	28	1116	68	47	-	-
Oeiras	43	195	340	43	518	11	1214	-	85	96	104
Sintra	156	293	1042	138	1041	67	2288	130	78	153	71
Vila Franca de Xira	54	130	333	29	349	15	971	20	-	-	-
Península de Setúbal	304	516	2 117	143	2 234	117	5 568	130	288	1194	829
Alcochete	10	9	41	-	32	-	80	-	-	-	-
Almada	80	137	446	65	478	53	1447	123	88	609	751
Barreiro	36	52	211	15	269	8	790	6	30	35	-
Moita	28	23	224	1	246	-	418	-	-	-	-
Montijo	28	23	132	-	111	-	299	-	57	-	-
Palmela	13	44	144	7	137	8	296	1	-	-	-
Seixal	60	103	451	32	476	39	1043	-	16	-	-
Sesimbra	14	24	113	4	140	-	289	-	-	-	-
Setúbal	35	101	355	19	345	9	906	-	97	550	78

	Pre-primary education		Basic education				Basic and secondary education		Professional schools	Higher education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle and secondary			Public	Private
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private			
	2002/2003									2004/2005	

Fonte: Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior (dados referentes ao ensino superior)

Source: Ministry of Education, Office for Information and Evaluation of the Educational System and Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education (data on higher education)

Nota: Devido à não disponibilização, em tempo útil, de informação mais recente sobre a educação (com excepção da informação relacionada com o ensino superior) publica-se novamente a informação reportada ao ano lectivo de 2002/2003, já disponibilizada na versão anterior dos Anuários Estatísticos Regionais.

Estatísticas preliminares, excepto no ensino superior onde são definitivas. Na educação pré-escolar apenas se consideram os educadores de infância.

Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudo são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns concelhos apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos mas com pessoal docente.

Note: Due to the fact that the most up to date information on Education was not made available on time (except for Third Level Education), information relating to the academic year 2002/2003 and published in the previous edition of the Regional Statistical Yearbook has been reused.

Statistics are considered preliminary except for Third Level Education where the data is definite. Only preschool teachers are included in Pre-Primary education.

Staff who teach simultaneously at more than one level (e.g. Upper Primary and Lower Secondary) are for statistical purposes counted as a teacher for the level where they teach the most hours. Staff who are not teaching classes and who take on other roles in school, for example as a support teacher or as part of the management staff, can for statistical purposes, be categorised as teaching staff for the highest level of teaching that their qualifications allow. Therefore there may be sporadic cases where some municipalities will include a grade which has teachers but no school and no pupils.

II.2.4 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2004/2005 (continua)

II.2.4 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III region, 2004/2005 (to be continued)

Unidade: N°.

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Lisboa			Students' sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
	HM	380 552	145 269	127 808	17 461	HM	
Total	H	168 635	67 091	58 124	8 967	H	Total
	M	211 917	78 178	69 684	8 494	M	
Formação de	HM	32 928	10 218	8 637	1 581	HM	Teacher training and education sciences
Professores/Formadores e	H	5 268	1 031	794	237	H	
Ciências da Educação	M	27 660	9 187	7 843	1 344	M	
Artes	HM	15 977	6 198	6 025	173	HM	Arts
	H	6 986	2 419	2 369	50	H	
	M	8 991	3 779	3 656	123	M	
Humanidades	HM	16 681	7 676	7 644	32	HM	Humanities
	H	5 425	2 795	2 784	11	H	
	M	11 256	4 881	4 860	21	M	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 971	18 520	18 145	375	HM	Social and behavioural science
	H	13 101	6 984	6 912	72	H	
	M	23 870	11 536	11 233	303	M	
Informação e Jornalismo	HM	8 332	4 036	3 804	232	HM	Journalism and information
	H	2 530	1 311	1 245	66	H	
	M	5 802	2 725	2 559	166	M	
Ciências Empresariais	HM	57 406	21 448	19 550	1 898	HM	Business and administration
	H	25 612	10 547	9 833	714	H	
	M	31 794	10 901	9 717	1 184	M	
Direito	HM	16 630	8 093	7 943	150	HM	Law
	H	6 841	3 452	3 382	70	H	
	M	9 789	4 641	4 561	80	M	
Ciências da Vida	HM	7 849	2 427	2 199	228	HM	Life sciences
	H	2 592	784	718	66	H	
	M	5 257	1 643	1 481	162	M	
Ciências Físicas	HM	8 171	3 163	2 611	552	HM	Physical sciences
	H	3 948	1 690	1 416	274	H	
	M	4 223	1 473	1 195	278	M	
Matemática e Estatística	HM	4 318	1 852	1 520	332	HM	Mathematics and statistics
	H	1 697	888	742	146	H	
	M	2 621	964	778	186	M	
Informática	HM	8 582	3 680	3 338	342	HM	Computing
	H	6 543	3 035	2 782	253	H	
	M	2 039	645	556	89	M	
Engenharias e Técnicas Afins	HM	49 456	18 845	14 042	4 803	HM	Engineering and engineering trades
	H	40 708	15 686	11 541	4 145	H	
	M	8 748	3 159	2 501	658	M	
Indústrias Transformadoras	HM	4 469	764	485	279	HM	Manufacturing and processing
	H	1 866	368	229	139	H	
	M	2 603	396	256	140	M	
Arquitectura e Construção	HM	29 154	10 873	9 488	1 385	HM	Architecture and building
	H	18 906	6 925	5 871	1 054	H	
	M	10 248	3 948	3 617	331	M	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	5 445	899	899	-	HM	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 666	391	391	-	H	
	M	2 779	508	508	-	M	

II.2.4 - Alunos matriculados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2004/2005 (continuação)

II.2.4 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and students' sex according to NUTS III region, 2004/2005 (continued)

Unidade: N°.

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Lisboa			Students' sex	Field of study
			Total	Grande Lisboa	Península de Setúbal		
Ciências Veterinárias	HM	2 140	766	766	-	HM	Veterinary
	H	721	279	279	-	H	
	M	1 419	487	487	-	M	
Saúde	HM	46 221	14 943	11 594	3 349	HM	Health
	H	11 776	3 788	2 901	887	H	
	M	34 445	11 155	8 693	2 462	M	
Serviços Sociais	HM	8 980	3 141	2 964	177	HM	Social services
	H	979	395	366	29	H	
	M	8 001	2 746	2 598	148	M	
Serviços Pessoais	HM	12 863	3 701	3 402	299	HM	Personal services
	H	6 560	1 940	1 756	184	H	
	M	6 303	1 761	1 646	115	M	
Serviços de Transporte	HM	324	306	306	-	HM	Transport services
	H	248	238	238	-	H	
	M	76	68	68	-	M	
Protecção do Ambiente	HM	5 634	2 022	1 020	1 002	HM	Environmental protection
	H	2 098	784	421	363	H	
	M	3 536	1 238	599	639	M	
Serviços de Segurança	HM	2 021	1 698	1 426	272	HM	Security services
	H	1 564	1 361	1 154	207	H	
	M	457	337	272	65	M	

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Observatory for Science and Higher Education



Cultura e Lazer

Culture and Leisure

II.3.1 - Indicadores de cultura por concelho, 2003 (continua)
 II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2003 (to be continued)

	Bibliotecas	Cinema		
	Documentos existentes por biblioteca	Taxa de ocupação	Valor médio dos bilhetes vendidos	Espectadores por habitante
	N.º	%	Euro	N.º
Portugal	22 602	14,7	4,0	1,8
Continente	22 649	14,7	4,0	1,8
Lisboa	29 858	14,6	4,3	3,1
Grande Lisboa	31 334	16,0	4,3	3,5
Amadora	14 899	15,3	...	...
Cascais	7 635	17,9	4,2	4,3
Lisboa	38 686	16,1	4,3	9,0
Loures	28 707	-	-	-
Mafra	17 256	-	-	-
Odivelas	11 046	11,5	4,3	1,6
Oeiras	18 000	18,3	4,2	3,9
Sintra	11 039	11,5	4,0	0,7
Vila Franca de Xira	11 376	16,4	...	...
Península de Setúbal	20 986	10,8	4,3	2,1
Alcochete	14 774	-	-	-
Almada	28 458	12,8	...	...
Barreiro	14 283	8,1	...	...
Moita	18 085	16,7	...	...
Montijo	26 858	9,5	...	...
Palmela	18 928	8,2	...	...
Seixal	27 149	14,8	3,0	0,3
Sesimbra	14 347	-	-	-
Setúbal	13 559	9,4	3,7	2,0

	Libraries	Cinema		
	Existing documents per library	Occupation rate	Average value of tickets sold	Spectators per inhabitant
	No.	%	Euro	No.

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.
 Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.1 - Indicadores de cultura por concelho, 2003 (continuação)

II.3.1 - Culture indicators by municipality, 2003 (continued)

	Espectáculos ao vivo		Museus	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais			
	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Visitantes por museu	Despesa de capital em actividades culturais por habitante	Despesa correntes em actividades culturais por habitante	Despesa total em actividades culturais por habitante	Despesa da cultura no total de despesas
	N.º	Euro	N.º	Euro			%
Portugal	0,4	11,8	34 315	38,7	35,7	74,4	11,6
Continente	0,5	11,9	36 412	39,2	35,7	74,9	11,8
Lisboa	0,8	12,0	71 454	15,6	30,7	46,3	7,6
Grande Lisboa	1,0	12,0	79 598	15,6	28,8	44,4	6,8
Amadora	...	...	...	2,0	21,7	23,7	5,3
Cascais	0,1	11,9	7 907	18,0	35,0	53,0	7,1
Lisboa	3,3	12,2	90 267	28,1	28,2	56,3	4,9
Loures	0,1	2,4	...	3,1	37,3	40,4	9,8
Mafra	...	...	...	29,6	53,0	82,6	10,2
Odivelas	...	...	-	0,0	10,2	10,2	3,5
Oeiras	0,2	5,3	...	19,2	43,5	62,7	9,7
Sintra	0,1	10,4	149 653	7,6	18,8	26,4	7,9
Vila Franca de Xira	...	...	14 692	27,5	39,6	67,1	14,5
Península de Setúbal	0,4	11,0	11 388	15,5	36,0	51,6	10,6
Alcochete	...	...	...	15,6	44,1	59,8	7,5
Almada	0,1	4,8	...	26,1	36,1	62,2	14,2
Barreiro	0,1	5,2	-	5,7	35,2	40,9	9,0
Moita	...	...	-	3,2	21,6	24,8	4,4
Montijo	...	...	-	11,9	48,5	60,3	10,8
Palmela	3,0	5,9	...	19,6	78,6	98,1	13,2
Seixal	...	...	...	14,5	35,3	49,9	13,9
Sesimbra	-	-	...	59,6	43,5	103,1	12,9
Setúbal	0,7	10,2	...	-	17,7	17,7	4,2

	Cultural live shows		Museums	Local administration expenditures on cultural activities			
	Spectators per inhabitant	Average value of tickets sold	Visitors per museum	Capital expenditure on cultural activities per inhabitant	Current expenditure on cultural activities per inhabitant	Total expenditure on cultural activities per inhabitant	Expenditure on culture within the total of expenditures
	No.	Euro	No.	Euro			%

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

II.3.2 - Publicações periódicas por concelho, 2003

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações	Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
			Total	da qual		Total	dos quais	
				Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 929	35 501	620 678 959	463 987 383	142 130 972	425 233 262	306 144 450	113 125 072
Continente	1 844	31 454	605 079 141	449 100 398	141 704 988	411 360 035	292 687 276	112 748 653
Lisboa	951	13 555	470 157 301	326 927 213	135 476 971	299 561 044	189 541 094	108 422 935
Grande Lisboa	887	12 550	461 550 948	320 118 659	134 738 974	296 399 057	186 899 303	107 903 639
Amadora	29	360	1 117 660	861 344	226 676	469 538	329 358	136 140
Cascais	21	232	4 480 235	2 620 190	1 045 102	1 172 069	246 182	916 640
Lisboa	661	9 693	259 014 786	204 200 745	49 434 726	216 651 494	184 565 053	30 734 129
Loures	15	146	2 094 506	786 400	1 200 106	385 428	4 080	378 948
Mafra	5	60	172 500	...	80 100	134 400	...	42 000
Odivelas	7	24	110 050	...	12 850	26 950	...	7 750
Oeiras	98	1 067	41 511 525	5 667 366	35 603 962	31 266 241	477 284	30 589 541
Sintra	42	855	152 296 286	105 098 714	47 099 452	45 862 163	776 172	45 076 491
Vila Franca de Xira	9	113	753 400	713 500	...	430 774	408 774	...
Península de Setúbal	64	1 005	8 606 353	6 808 554	737 997	3 161 987	2 641 791	519 296
Alcochete	2	...	...	-	...	...	-	...
Almada	14	240	3 063 432	2 979 979	56 853	1 578 526	1 528 984	49 542
Barreiro	5	124	931 900	928 400	...	76 720	76 720	...
Moita	2	...	...	...	-	...	...	-
Montijo	1	...	...	-	...	...	-	...
Palmela	4	37	464 104	...	-	-	...	-
Seixal	24	198	1 949 730	450 144	569 184	499 680	30 000	468 980
Sesimbra	4	60	208 800	124 800	-	80 284	80 284	-
Setúbal	8	289	1 866 263	1 833 263	...	887 503	887 303	...
	Publications	Editions	Total circulation			Copies sold		
			Total	of which		Total	of which	
				Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Alteração metodológica em 2003.

Note: Methodological changes in 2003.

II.3.3 - Bibliotecas por concelho, 2003

II.3.3 - Libraries by municipality, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Documentos				Utilizadores	
		Existentes	Adquiridos no ano	Consultados	Emprestados	para consulta	para empréstimo
Portugal	1 960	44 300 247	1 913 625	17 878 754	6 586 038	12 794 043	3 394 834
Continente	1 838	41 628 317	1 782 684	17 230 334	6 341 964	12 214 362	3 235 692
Lisboa	603	18 004 276	663 758	4 128 104	1 481 898	3 652 724	750 407
Grande Lisboa	517	16 199 477	580 973	3 318 643	1 088 105	2 758 825	477 533
Amadora	27	402 262	30 285	115 677	26 957	145 454	14 568
Cascais	19	145 062	5 721	44 525	52 634	316 797	44 420
Lisboa	356	13 772 323	468 109	2 657 259	660 197	1 614 536	227 950
Loures	20	574 138	5 857	103 132	20 611	83 821	12 841
Mafra	9	155 300	2 623	57 475	27 611	17 503	16 819
Odivelas	11	121 501	7 770	19 299	34 230	18 966	40 896
Oeiras	28	503 990	22 491	85 880	160 861	191 081	36 410
Sintra	29	320 130	31 120	197 971	28 927	155 566	13 654
Vila Franca de Xira	18	204 771	6 997	37 425	76 077	215 101	69 975
Península de Setúbal	86	1 804 799	82 785	809 461	393 793	893 899	272 874
Alcochete	3	44 322	1 745	19 369	4 271	15 182	1 800
Almada	25	711 460	24 947	37 620	100 165	53 896	22 026
Barreiro	13	185 682	6 714	196 439	21 177	129 158	11 780
Moita	6	108 507	5 685	140 976	56 859	188 900	32 383
Montijo	3	80 573	6 363	19 199	11 287	13 508	5 899
Palmela	4	75 710	10 118	86 557	69 085	170 999	92 363
Seixal	12	325 782	11 492	205 402	75 678	144 402	72 823
Sesimbra	2	28 693	1 595	16 184	242	12 135	76
Setúbal	18	244 070	14 126	87 715	55 029	165 719	33 724
	Total	Documents				Users	
		Existing	Acquired during the year	Consulted	Loaned	Consultation	Loaning

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema por concelho, 2003

II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema by municipality, 2003

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lotação dos recintos	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º						Milhares de euros
Portugal	245	533	118 975	569 889	18 721 696	18 601 941	74 078
Continente	230	506	112 696	551 960	18 095 814	17 978 212	71 719
Lisboa	57	195	40 695	277 275	8 444 914	8 395 745	35 865
Grande Lisboa	41	157	29 620	228 178	6 895 331	6 854 982	29 252
Amadora	1	...	...	...	...	...	...
Cascais	3	14	2 592	23 091	763 794	762 306	3 214
Lisboa	24	104	20 140	157 460	4 916 035	4 880 747	21 009
Loures	-	-	-	-	-	-	-
Mafra	-	-	-	-	-	-	-
Odivelas	4	11	1 970	10 581	218 255	217 181	926
Oeiras	4	14	2 366	21 127	651 758	649 925	2 743
Sintra	3	10	1 772	13 364	272 694	272 341	1 100
Vila Franca de Xira	2	...	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	16	38	11 075	49 097	1 549 583	1 540 763	6 613
Alcochete	-	-	-	-	-	-	-
Almada	2	...	...	...	...	...	...
Barreiro	2	...	...	...	...	...	...
Moita	1	...	...	...	...	...	...
Montijo	2	...	...	...	...	...	...
Palmela	2	...	...	...	...	...	...
Seixal	3	3	735	1 329	48 027	48 009	146
Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal	4	7	2 501	7 023	236 110	232 140	848
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Box office receipts
	No.						Thousands euros

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.5 - Espectáculos ao vivo por concelho, 2003

II.3.5 - Cultural live shows by municipality, 2003

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					
						Milhares de euros
Portugal	312	337 261	15 143	4 637 241	2 449 284	28 780
Continente	296	317 085	14 408	4 511 690	2 391 200	28 527
Lisboa	106	104 914	7 330	2 255 032	1 605 691	19 224
Grande Lisboa	86	77 649	6 281	1 942 961	1 543 537	18 539
Amadora	4	943	...	...	...	...
Cascais	8	12 178	107	11 863	5 922	70
Lisboa	61	57 111	4 980	1 805 546	1 483 031	18 031
Loures	1	...	116	10 731	4 243	10
Mafra	-	-	...	...	...	...
Odivelas	2	...	...	...	...	...
Oeiras	3	453	384	36 918	14 138	75
Sintra	5	1 601	411	46 970	33 114	344
Vila Franca de Xira	2	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	20	27 265	1 049	312 071	62 154	685
Alcochete	1	...	...	...	...	...
Almada	4	1 331	211	11 730	7 732	37
Barreiro	2	...	159	11 592	4 795	25
Moita	3	6 543	...	...	...	...
Montijo	1	...	...	...	...	...
Palmela	4	964	377	170 440	4 514	27
Seixal	1	...	...	...	...	...
Sesimbra	-	-	-	-	-	-
Setúbal	4	6 666	208	80 947	18 035	184
	Cultural precincts		Cultural live shows			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					
						Thousands euros

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

II.3.6 - Museus e galerias de arte por concelho, 2003

II.3.6 - Museums and art galleries by municipality, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus			Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes	Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
Portugal	260	19 268 409	8 921 901	717	5 880	231 208	4 917 547
Continente	239	19 062 413	8 702 558	681	5 646	222 603	4 779 327
Lisboa	67	13 528 621	4 787 413	234	1 684	63 002	1 821 268
Grande Lisboa	59	13 185 395	4 696 310	204	1 511	57 887	1 727 565
Amadora	2	...	...	4	26	756	10 767
Cascais	3	48 542	23 721	7	59	2 008	74 671
Lisboa	39	12 649 847	3 520 432	164	1 245	48 820	1 424 910
Loures	2	...	...	2	...	...	...
Mafra	2	...	...	2	...	...	...
Odivelas	-	-	-	6	46	822	7 110
Oeiras	2	...	...	5	25	1 889	29 298
Sintra	6	195 014	897 916	8	66	1 670	58 568
Vila Franca de Xira	3	57 864	44 077	6	27	1 277	10 799
Península de Setúbal	8	343 226	91 103	30	173	5 115	93 703
Alcochete	1	...	...	1	...	...	...
Almada	1	...	...	6	27	700	32 919
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-
Moita	-	-	-	1	...	...	...
Montijo	-	-	-	2	...	...	...
Palmela	1	...	...	4	19	658	13 760
Seixal	1	...	...	4	22	588	2 340
Sesimbra	2	...	...	3	30	589	4 227
Setúbal	2	...	...	9	62	1 977	34 751
	Museums			Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors	Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Existem galerias de arte que não têm controlo de entradas e não conseguem estimar o valor, pelo que não apresentam dados para o número de visitantes.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory. Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitor unavailable.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais, por concelho, 2003 (continua)
 II.3.7 - Local administration expenditures on cultural activities by municipality, 2003 (to be continued)

Unidade: Milhares de euros

Unit: Thousands euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	776 920	372 784	31 173	17 486	50 765	29 408	26 421	9 536	59 713	9 253	122 005	22 292
Continente	745 797	355 633	29 976	16 519	49 395	28 657	24 825	9 132	56 564	8 922	117 353	22 179
Lisboa	126 341	83 827	8 937	6 189	10 355	6 058	3 991	2 222	14 574	2 213	24 352	4 258
Grande Lisboa	88 097	57 110	5 910	4 374	6 100	2 715	3 053	1 393	9 812	2 047	15 942	3 239
Amadora	4 185	3 826	5	5	246	246	66	13	785	906	856	63
Cascais	9 403	6 212	1 181	663	917	325	808	224	1 077	432	1 285	95
Lisboa	30 662	15 342	624	204	1 484	40	867	386	5 008	568	3 503	581
Loures	8 072	7 453	783	753	466	436	136	56	1 377	17	2 526	-
Mafra	4 847	3 108	61	26	132	78	112	20	360	53	778	463
Odivelas	1 423	1 420	73	52	284	260	40	-	188	-	799	96
Oeiras	10 427	7 235	73	18	826	16	363	302	378	14	1 155	-
Sintra	10 399	7 395	1 741	1 304	1 179	759	487	318	634	56	2 127	-
Vila Franca de Xira	8 678	5 117	1 369	1 348	564	554	176	73	5	-	2 912	1 941
Península de Setúbal	38 244	26 717	3 028	1 815	4 255	3 343	937	829	4 762	166	8 410	1 019
Alcochete	841	621	188	188	97	97	23	1	135	-	150	-
Almada	10 228	5 937	339	216	421	421	26	271	1 327	-	1 557	-
Barreiro	3 231	2 781	267	12	365	255	230	93	614	6	737	247
Moita	1 716	1 496	-	-	499	341	87	20	441	-	348	-
Montijo	2 417	1 942	181	181	551	551	-	-	374	-	836	-
Palmela	5 532	4 430	498	37	686	353	55	249	1 022	60	1 382	682
Seixal	7 951	5 633	882	735	826	822	230	54	441	-	2 550	-
Sesimbra	4 237	1 786	268	41	405	149	112	15	407	27	396	85
Setúbal	2 092	2 092	405	405	404	353	173	128	-	73	453	6

	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Sociocultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, em virtude de não se publicar informação relativa a todos os domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais, por concelho, 2003 (continuação)

II.3.7 - Local administration expenditures on cultural activities by municipality, 2003 (continued)

Unidade: Milhares de euros

Unit: Thousands euros

	Total de despesas	Despesas de Capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	776 920	404 135	39 268	13 035	16 008	14 079	3 487	439	8 932	66 098	260 027	223 743
Continente	745 797	390 163	38 055	12 971	15 960	14 070	2 823	303	7 128	64 640	252 195	217 555
Lisboa	126 341	42 514	5 864	2 942	2 923	2 384	676	83	663	6 239	23 591	10 938
Grande Lisboa	88 097	30 987	4 644	2 436	2 683	2 225	486	11	272	1 437	18 993	8 462
Amadora	4 185	358	1	1	92	92	33	1	89	14	112	70
Cascais	9 403	3 192	68	14	23	23	20	9	82	134	2 674	2 157
Lisboa	30 662	15 320	379	269	1 324	916	-	-	-	880	11 314	2 177
Loures	8 072	619	11	11	60	9	-	-	15	-	127	125
Mafra	4 847	1 739	39	28	148	148	-	-	33	281	1 239	1 239
Odivelas	1 423	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Oeiras	10 427	3 192	2 045	22	15	15	-	-	-	11	755	617
Sintra	10 399	3 004	599	588	925	925	432	-	53	117	877	183
Vila Franca de Xira	8 678	3 560	1 503	1 503	96	96	-	1	-	-	1 893	1 893
Península de Setúbal	38 244	11 527	1 220	506	240	160	190	72	391	4 802	4 597	2 476
Alcochete	841	220	80	57	7	7	-	-	-	-	133	133
Almada	10 228	4 292	311	190	2	2	-	-	15	3 671	292	292
Barreiro	3 231	449	25	-	17	10	-	-	80	15	310	25
Moita	1 716	220	-	-	45	-	16	-	12	10	137	68
Montijo	2 417	475	229	229	24	24	-	-	-	-	222	-
Palmela	5 532	1 103	344	28	113	113	-	-	134	94	418	235
Seixal	7 951	2 318	153	-	-	-	174	72	61	16	1 834	653
Sesimbra	4 237	2 451	78	1	32	3	-	-	88	996	1 252	1 070
Setúbal	2 092	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

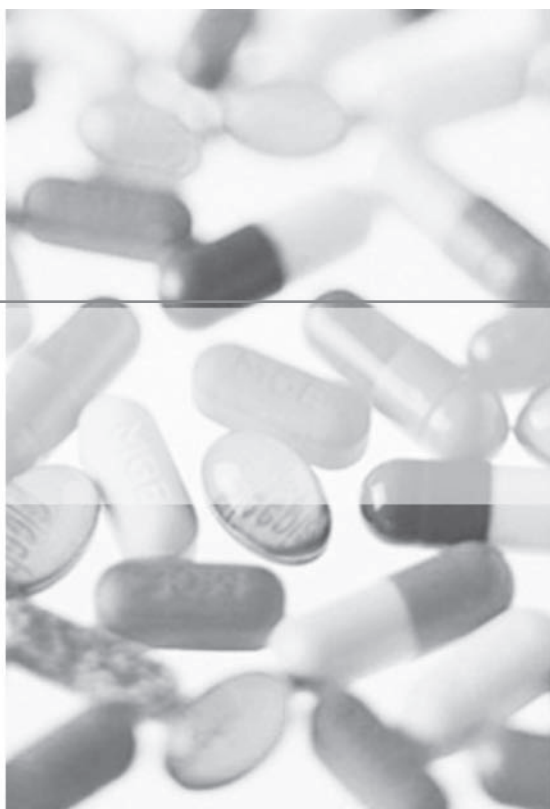
	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and press		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: INE, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, em virtude de não se publicar informação relativa a todos os domínios culturais.

Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde Health

II.4.1 - Indicadores de saúde por concelho, 2003 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2003 (to be continued)

	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia	Consultas por habitante	Camas	
							por 1000 habitantes	Taxa de ocupação
							N.º	
								%
Portugal	4,2	3,3	0,3	118,3	1861	3,7	3,8	73,3
Continente	4,1	3,4	0,3	117,4	1794	3,8	3,6	73,0
Lisboa	4,8	4,9	0,3	142,6	608	3,9	4,7	72,2
Grande Lisboa	5,5	6,0	0,3	...	...	...	...	...
Amadora	4,1	3,0	0,2	...	...	...	...	...
Cascais	2,5	6,4	0,2	...	...	...	...	...
Lisboa	15,4	13,0	0,6	463,1	404	7,8	15,4	67,4
Loures	0,5	3,1	0,2	-	-	2,1	-	-
Mafra	0,7	1,2	0,3	-	-	2,8	-	-
Odivelas	0,7	2,2	0,2	-	-	2,3	-	-
Oeiras	2,8	8,0	0,2	...	...	...	...	...
Sintra	0,8	1,8	0,2	5,1	-	2,2	2,7	93,1
Vila Franca de Xira	2,7	1,2	0,2	78,4	7	3,0	1,6	88,0
Península de Setúbal	3,1	2,2	0,2	...	...	...	...	...
Alcochete	1,1	1,3	0,2	-	-	2,1	-	-
Almada	5,1	3,4	0,2	131,5	31	4,6	2,9	78,7
Barreiro	6,0	2,3	0,3	...	...	...	...	...
Moita	1,0	0,9	0,2	-	-	2,2	-	-
Montijo	2,6	1,9	0,3	69,9	3	2,4	2,7	56,8
Palmela	0,6	2,0	0,3	-	-	2,3	-	-
Seixal	0,8	1,3	0,2	-	-	2,1	-	-
Sesimbra	0,8	1,2	0,2	2,5	-	2,2	0,2	73,0
Setúbal	5,1	3,2	0,2	139,4	24	3,8	3,8	73,5

	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical consultations per inhabitant	Hospital beds	
							per 1000 inhabitants	Bed-occupancy rate
							No.	
								%

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on Nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

II.4.1 - Indicadores de saúde por concelho, 2003 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2003 (continued)

	Taxa média de mortalidade infantil (1999/2003)	Taxa média mortalidade neonatal (1999/2003)	Taxa bruta de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa bruta de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória
Portugal	5,1	3,2	3,9	2,2	0,5
Continente	4,9	3,1	3,9	2,2	0,5
Lisboa	4,6	2,9	3,9	2,2	0,6
Grande Lisboa	4,7	2,9	4,1	2,3	0,6
Amadora	7,7	4,9	3,0	2,0	0,5
Cascais	3,4	2,3	4,2	2,3	0,7
Lisboa	5,9	3,7	6,7	3,4	0,9
Loures	5,3	2,9	3,1	1,8	0,5
Mafra	4,7	2,9	4,1	2,1	0,3
Odivelas	2,2	1,8	3,1	2,2	0,7
Oeiras	2,8	1,2	3,4	2,3	0,5
Sintra	4,1	2,6	2,5	1,5	0,4
Vila Franca de Xira	3,7	2,3	2,5	1,7	0,4
Península de Setúbal	4,4	2,9	3,4	2,1	0,6
Alcochete	3,7	-	3,7	2,6	1,1
Almada	4,4	3,0	3,9	2,4	0,6
Barreiro	5,6	4,3	3,5	2,5	0,5
Moita	4,3	1,9	3,1	1,8	0,9
Montijo	3,5	2,2	4,1	2,4	0,3
Palmela	2,1	1,8	4,2	1,9	0,6
Seixal	3,9	2,5	2,4	1,5	0,5
Sesimbra	2,5	1,2	2,9	2,2	0,6
Setúbal	6,3	5,0	3,5	2,3	1,0
	Average rate of infant mortality (1999/2003)	Average rate of neonatal mortality (1999/2003)	Gross rate of mortality due to circulatory system diseases	Gross rate of mortality due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde. INE, Estatísticas Demográficas. INE, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE, Health Statistics. INE, Demographic Statistics. INE, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

II.4.2 - Hospitais por concelho, 2003

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço		
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem
Portugal	204	114	90	38 117	754	1 217 177	10 244 946	114 756	20 773	33 539
Continente	189	110	79	34 959	723	1 155 857	9 346 339	108 464	20 060	31 860
Lisboa	60	33	27	12 726	259	388 791	3 352 606	41 413	8 466	11 072
Grande Lisboa	54	28	26	...	...	...	...	...	...	...
Amadora	2	1	1	...	...	...	...	...	...	...
Cascais	3	1	2	...	...	...	...	...	...	...
Lisboa	40	23	17	8 377	197	252 347	2 059 436	27 851	5 337	7 439
Loures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mafra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	3	2	1	...	...	...	...	...	...	...
Sintra	5	-	5	1 081	-	1 996	367 502	578	34	72
Vila Franca de Xira	1	1	-	209	4	10 136	67 117	755	153	233
Península de Setúbal	6	5	1	...	...	...	...	...	...	...
Alcochete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almada	1	1	-	478	9	21 603	137 276	2 200	445	729
Barreiro	2	1	1	...	...	...	...	...	...	...
Moita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montijo	1	1	-	108	2	2 802	22 374	295	29	93
Palmela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seixal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal	2	2	-	448	7	16 433	120 241	1 826	287	530

	Hospitals			Equipment		Admission flow of patients		Personnel employed		
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days hospitalized	Total	Medical	Nurse

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade

Note: Figures on Personnel employed have considered the place of occupational activity

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais por concelho, segundo a especialidade, 2003

II.4.3 - Out-patient consultations at hospitals by municipality, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de consultas	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	10 654 512	783 744	568 310	552 133	773 578	1 048 472	524 363	441 467	508 982	5 453 463
Continente	10 126 335	745 834	541 491	523 313	729 433	1 014 205	492 327	418 299	485 659	5 175 774
Lisboa	3 711 296	231 828	184 815	178 758	304 912	318 240	185 271	116 065	169 287	2 022 120
Grande Lisboa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Amadora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lisboa	2 523 018	143 902	112 697	122 908	214 233	184 567	121 207	69 622	114 258	1 439 624
Loures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mafra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sintra	16 008	-	-	-	383	-	-	-	12 436	3 189
Vila Franca de Xira	55 969	9 533	2 904	3 955	-	7 732	2 202	2 989	-	26 654
Península de Setúbal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alcochete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almada	184 252	10 097	12 465	3 969	10 262	13 762	8 846	8 774	4 437	111 640
Barreiro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Moita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montijo	16 309	6 664	-	3 590	-	547	-	-	-	5 508
Palmela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seixal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal	164 923	8 731	5 310	4 583	15 496	25 133	3 763	4 927	7 608	89 372
	Total consultations	Some medical specialities								
		General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Paediatrics	Psychiatry	Others

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por concelho, 2003

II.4.4 - Health centres and extensions by municipality, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Centros de saúde					Movimento de internados		Pessoal ao serviço		
	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem
Portugal	393	70	323	1 945	1 161	18 318	264 720	28 838	7 251	7 637
Continente	363	55	308	1 804	835	13 645	197 292	25 808	7 008	6 789
Lisboa	54	1	53	177	7	102	1 864	6 220	1 976	1 466
Grande Lisboa	38	-	38	112	-	-	-	4 380	1 484	995
Amadora	3	-	3	4	-	-	-	359	131	67
Cascais	2	-	2	7	-	-	-	342	118	87
Lisboa	17	-	17	31	-	-	-	1 632	567	329
Loures	2	-	2	16	-	-	-	333	127	69
Mafra	1	-	1	12	-	-	-	134	25	39
Odivelas	2	-	2	9	-	-	-	280	89	72
Oeiras	2	-	2	5	-	-	-	351	125	86
Sintra	6	-	6	18	-	-	-	709	226	183
Vila Franca de Xira	3	-	3	10	-	-	-	240	76	63
Península de Setúbal	16	1	15	65	7	102	1 864	1 840	492	471
Alcochete	1	-	1	5	-	-	-	46	9	16
Almada	3	-	3	12	-	-	-	443	136	110
Barreiro	2	-	2	6	-	-	-	218	53	54
Moita	2	-	2	4	-	-	-	183	44	45
Montijo	1	-	1	6	-	-	-	105	29	28
Palmela	1	-	1	11	-	-	-	135	30	39
Seixal	3	-	3	8	-	-	-	303	85	82
Sesimbra	1	1	-	4	7	102	1 864	108	21	30
Setúbal	2	-	2	9	-	-	-	299	85	67
	Health centres					Admission flow of patients		Personnel employed		
	Total	With in-patient system	With out-patient system	Extensions	Beds	Hospitalisations	Days hospitalized	Total	Medical	Nurse

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano e os doentes transitados do ano anterior. Nos doentes entrados, cada doente pode ter dado entrada no internamento do hospital uma ou mais vezes durante o ano. A partir de 1999, o Inquérito aos Centros de Saúde sofreu algumas alterações metodológicas

Notes: Figures on Personnel employed have considered the place of occupational activity. Data on beds has considered hospital beds occupied in the reference year. Data on Hospitalisations results from the adding of patients hospitalized in the reference year and the number carried over from the previous year. In the case of patients hospitalized, we remind that one single patient may have been hospitalized more than once during the year. Methodological changes were introduced in the Survey of health centres, in 1999.

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde por concelho, segundo a especialidade, 2003

II.4.5 - Medical consultations in health centres, by municipality, 2003

Unidade N.º

Unit: No.

	Total de consultas	Especialidade									
		Medicina geral e familiar/clínica geral	Estomatologia e medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/pediatria	Saúde materna/Obstetrícia	Outras especialidades
Portugal	28 454 591	23 685 538	129 538	38 327	78 532	28 203	789 285	133 175	2 846 971	502 479	222 543
Continente	27 904 341	23 288 599	105 681	34 442	76 550	23 031	768 436	131 429	2 786 449	487 017	202 707
Lisboa	7 056 021	5 899 171	56 943	20 845	71 516	22 369	164 870	45 910	498 982	141 950	133 465
Grande Lisboa	5 124 329	4 259 054	40 713	17 309	64 895	16 253	112 528	31 727	376 122	97 759	107 969
Amadora	486 535	409 535	-	2 986	-	2 626	10 230	4 369	38 703	10 843	7 243
Cascais	433 000	375 936	2 881	-	-	-	9 860	4 314	30 646	7 054	2 309
Lisboa	1 721 644	1 337 023	24 928	11 275	62 183	9 723	33 393	18 621	109 368	26 860	88 270
Loures	426 410	368 828	1 333	1 884	-	-	11 064	-	32 476	9 215	1 610
Mafra	165 747	148 647	-	-	-	-	3 160	-	10 521	3 419	-
Odivelas	318 148	261 219	4 320	-	80	1 876	12 400	-	28 503	8 011	1 739
Oeiras	403 052	348 630	2 472	1 077	2 632	-	8 423	-	27 411	8 123	4 284
Sintra	834 524	714 594	3 505	87	-	2 028	16 904	2 651	74 850	18 256	1 649
Vila Franca de Xira	335 269	294 642	1 274	-	-	-	7 094	1 772	23 644	5 978	865
Península de Setúbal	1 931 692	1 640 117	16 230	3 536	6 621	6 116	52 342	14 183	122 860	44 191	25 496
Alcochete	28 999	24 905	-	-	-	-	882	-	2 739	473	-
Almada	568 574	467 853	1 861	1 738	5 564	6 116	14 535	4 771	38 063	11 730	16 343
Barreiro	268 534	233 764	10 387	-	-	-	4 233	3 059	12 054	4 167	870
Moita	150 411	131 736	-	-	1 057	-	3 857	-	9 378	4 228	155
Montijo	79 026	68 227	-	249	-	-	1 777	-	6 873	1 900	-
Palmela	128 404	113 953	-	-	-	-	3 781	-	8 223	2 447	-
Seixal	336 535	283 683	-	-	-	-	9 468	4 089	25 980	9 645	3 670
Sesimbra	91 571	83 143	-	-	-	-	1 571	156	3 998	2 425	278
Setúbal	279 638	232 853	3 982	1 549	-	-	12 238	2 108	15 552	7 176	4 180
	Total consultations	Family and General Medicine/ General Practice	Stomatology and Dental Medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family Planning	Pneumology	Infant and Juvenile Health / Paediatrics	Maternal Health / Obstetrics	Others

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: A especialidade "Medicina Geral " inclui as consultas de reforços.

Note: The speciality General Medicine includes medical consultations of reinforcement.

II.4.6 - Farmácias e postos de medicamentos por concelho, 2003

II.4.6 - Pharmacies and medicine posts by municipality, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Farmácias e postos de medicamentos	Farmácias	Postos de medicamentos	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal	2 986	2 693	293	5 122	5 954
Continente	2 868	2 605	263	4 962	5 747
Lisboa	759	752	7	1 716	1 327
Grande Lisboa	595	593	2	1 337	975
Amadora	37	37	-	85	126
Cascais	41	41	-	108	76
Lisboa	314	314	-	684	276
Loures	38	38	-	87	179
Mafra	15	13	2	21	17
Odivelas	28	28	-	44	-
Oeiras	38	38	-	110	65
Sintra	61	61	-	148	191
Vila Franca de Xira	23	23	-	50	45
Península de Setúbal	164	159	5	379	352
Alcochete	3	3	-	5	5
Almada	37	37	-	91	109
Barreiro	20	20	-	48	67
Moita	14	14	-	37	13
Montijo	11	11	-	19	37
Palmela	15	11	4	31	10
Seixal	27	27	-	59	49
Sesimbra	8	8	-	22	19
Setúbal	29	28	1	67	43
	Pharmacies and Medicine posts	Pharmacies	Medicine posts	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Notes: Figures on Laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity.

Figures on Pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices

II.4.7 - Médicos por concelho de residência, segundo a especialidade, 2003

II.4.7 - Physicians by municipality of residence and according to the speciality, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	34 440	12 087	24 666	1 339	723	1 387	4 705	773	881	1 368	878	12 612
Continente	33 519	11 756	24 014	1 295	710	1 344	4 592	753	858	1 334	861	12 267
Lisboa	13 527	4 460	10 124	564	330	529	1 274	377	327	595	393	5 735
Grande Lisboa	11 882	3 897	8 938	501	298	472	1 001	345	271	535	369	5 146
Amadora	527	220	327	22	6	14	48	19	12	23	9	174
Cascais	1 141	404	823	59	27	28	111	23	39	45	27	464
Lisboa	7 004	2 021	5 614	295	197	316	503	229	146	344	272	3 312
Loures	623	226	452	24	22	27	73	18	20	29	12	227
Mafra	72	27	51	4	-	3	13	-	1	2	2	26
Odivelas	313	156	173	9	6	11	38	7	3	9	10	80
Oeiras	1 343	452	993	55	30	55	105	31	36	57	29	595
Sintra	700	321	410	25	10	16	86	18	11	16	7	221
Vila Franca de Xira	159	70	95	8	-	2	24	-	3	10	1	47
Península de Setúbal	1 645	563	1 186	63	32	57	273	32	56	60	24	589
Alcochete	18	10	9	-	1	1	3	-	-	1	-	3
Almada	553	187	399	11	13	21	85	9	18	20	9	213
Barreiro	183	60	138	14	3	3	41	1	3	9	1	63
Moita	60	22	44	2	1	1	11	2	2	2	-	23
Montijo	75	25	53	3	1	3	12	3	4	2	-	25
Palmela	112	44	72	4	3	6	12	1	5	2	2	37
Seixal	216	91	137	4	3	9	44	3	3	9	2	60
Sesimbra	49	21	30	-	1	-	11	3	2	-	2	11
Setúbal	379	103	304	25	6	13	54	10	19	15	8	154
	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other medical specialities

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Trabalho Employment

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2004 (continua)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II region, 2004 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de actividade				Taxa de emprego		Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração
	Total	Feminina	15-24 anos	15-64 anos	15-64 anos	55-64 anos	Total	Feminina	15-24 anos	
Portugal	52,2	46,7	43,6	72,9	67,8	50,3	6,7	7,6	15,3	46,3
Continente	52,5	47,1	43,7	73,2	67,9	50,5	6,8	7,7	15,7	46,3
Norte	52,0	46,4	49,3	72,0	66,2	46,7	7,7	8,6	15,3	49,1
Centro	56,4	51,2	41,7	75,7	72,0	62,9	4,3	5,2	11,6	42,6
Lisboa	50,9	46,5	37,3	72,7	67,0	45,1	7,6	8,1	18,7	46,1
Alentejo	49,0	41,9	45,0	73,4	66,7	47,9	8,8	11,5	22,1	42,5
Algarve	51,2	43,6	36,2	73,6	69,4	55,5	5,5	6,2	\$	40,7
R. A. Açores	45,0	33,4	45,0	65,5	63,3	36,1	3,4	\$	\$	\$
R. A. Madeira	48,0	41,8	38,8	68,7	66,6	49,5	3,0	\$	\$	\$

	Activity rate				Employment rate		Unemployment rate			Long-term unemployment percentage within the total of unemployment
	Total	Female	15-24 years	15-64 years	15-64 years	55-64 years	Total	Female	15-24 years	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

Os dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20% (marked in italics). Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2004 (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II region, 2004 (continued)

	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%							N.º	hora
Portugal	34,6	17,4	56,8	73,8	24,2	80,2	88,7	98	39,2
Continente	34,9	17,8	56,5	73,5	24,5	80,0	88,5	97	39,1
Norte	26,1	15,9	46,4	72,7	24,9	83,3	90,3	100	40,0
Centro	30,9	12,5	46,6	63,8	34,1	82,1	80,5	81	37,0
Lisboa	49,6	25,5	76,7	83,8	15,1	77,3	92,4	104	39,6
Alentejo	32,1	16,0	60,6	77,0	20,4	72,6	93,0	114	40,2
Algarve	40,3	20,9	72,1	70,4	26,8	72,8	91,9	101	39,8
R. A. Açores	24,3	8,4	61,1	78,0	19,9	77,4	93,5	126	40,3
R. A. Madeira	30,2	11,5	65,2	83,2	16,0	86,8	90,9	112	38,5

	Active population with at least compulsory education completed within the total of population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals within the total of employment	Employees in tertiary sector (in services) within the total of employment	Employees within the total of employment	Self-employed persons within the total of employment	Employment contracts of unlimited duration within the total of employees	Full time employment within the total of employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%							No.	hour

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho por concelho, 2002

II.5.2 - Labour market indicators by municipality, 2002

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade
	%		€	%		
Portugal	24,2	23,8	813	12,3	28,5	10,6
Continente	24,2	23,8	815	12,3	28,7	11,0
Lisboa	20,5	33,4	1 065	13,4	26,8	5,9
Grande Lisboa	19,5	34,5	1 115	13,1	26,2	6,1
Amadora	23,0	31,5	1 019	13,0	31,4	5,0
Cascais	25,8	23,8	882	11,3	23,6	6,1
Lisboa	16,4	39,9	1 249	14,4	24,1	5,5
Loures	23,2	23,9	908	13,5	28,8	2,8
Mafra	33,3	14,8	654	9,7	18,6	2,4
Odivelas	39,3	12,5	719	11,7	33,2	4,8
Oeiras	12,6	41,3	1 348	16,3	22,3	3,5
Sintra	25,8	23,5	851	10,8	23,7	3,5
Vila Franca de Xira	18,8	38,7	891	15,3	24,8	17,5
Península de Setúbal	25,5	28,2	818	16,4	26,5	9,7
Alcochete	27,5	10,4	787	16,3	31,7	14,5
Almada	30,1	23,7	764	14,4	27,8	1,4
Barreiro	23,0	30,2	821	16,6	31,4	9,4
Moita	38,1	12,8	660	10,4	26,6	3,2
Montijo	30,3	12,7	698	13,8	23,1	10,1
Palmela	12,4	47,6	961	16,8	22,0	12,0
Seixal	28,8	26,2	763	13,9	26,4	6,1
Sesimbra	36,5	12,7	706	12,1	28,7	8,2
Setúbal	22,0	32,7	913	19,2	25,0	17,3
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in the mean monthly earning by sex	Disparity in the mean monthly earning by size of enterprise	Disparity in mean monthly earning by sector of activity
	%		€	%		

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

II.5.3 - População total por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004

II.5.3 - Population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			< 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	10 508,5	5 087,4	5 421,1	1 645,9	1 336,5	680,6	655,9	1 657,5	835,6	821,9	1 555,1	768,1	787,0	4 313,4	1 958,4	2 355,0	7 088,3
Continente	10 023,4	4 852,8	5 170,6	1 552,4	1 259,4	640,9	618,5	1 577,3	795,2	782,1	1 481,8	732,2	749,7	4 152,4	1 887,8	2 264,6	6 760,9
Norte	3 733,3	1 808,7	1 924,6	625,9	510,2	259,0	251,2	596,9	298,3	298,6	582,7	286,6	296,1	1 417,6	643,1	774,5	2 561,9
Centro	2 367,6	1 145,0	1 222,6	343,6	296,2	151,2	145,0	347,8	175,2	172,6	337,4	167,1	170,3	1 042,6	475,2	567,4	1 553,8
Lisboa	2 750,0	1 321,6	1 428,4	422,3	314,8	159,6	155,1	461,6	233,0	228,6	395,4	193,7	201,7	1 156,0	518,8	637,2	1 883,9
Alentejo	769,0	376,7	392,3	102,6	90,6	46,6	44,0	109,3	56,8	52,5	105,9	53,9	52,0	360,7	166,8	193,8	490,9
Algarve	403,5	200,9	202,6	58,1	47,7	24,5	23,2	61,8	31,9	29,9	60,5	30,9	29,6	175,5	83,9	91,6	270,4
R. A. Açores	241,3	119,6	121,7	48,2	39,5	20,5	19,0	38,6	19,6	19,0	35,7	18,1	17,6	79,3	36,7	42,6	162,5
R. A. Madeira	243,8	115,0	128,8	45,3	37,6	19,3	18,3	41,6	20,8	20,9	37,6	17,9	19,7	81,7	33,9	47,8	165,0
	Total			< 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II). A população total é calculada com base na média aritmética das estimativas mensais da população dos meses de Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro.

Notes: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002). The total population is based on the arithmetic mean of monthly population estimates of the following months: February, May, August and November.

II.5.4 - População activa por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004

II.5.4 - Active population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 487,8	2 957,0	2 530,8	582,8	324,0	258,8	1 472,1	768,0	704,1	1 378,2	726,1	652,0	2 054,8	1 139,0	915,8	5 170,3
Continente	5 262,2	2 826,0	2 436,2	550,4	303,9	246,5	1 405,5	730,8	674,7	1 316,7	691,9	624,8	1 989,6	1 099,4	890,2	4 950,4
Norte	1 942,7	1 050,5	892,2	251,5	138,3	113,2	523,0	270,0	253,0	502,0	267,0	235,0	666,2	375,3	290,9	1 844,8
Centro	1 335,4	708,8	626,6	123,4	68,6	54,8	307,3	160,5	146,8	308,6	160,4	148,2	596,2	319,4	276,7	1 176,9
Lisboa	1 401,0	736,2	664,9	117,5	62,6	54,9	420,2	217,0	203,2	356,1	183,2	173,0	507,2	273,4	233,8	1 369,4
Alentejo	376,6	212,3	164,2	40,7	23,5	17,2	100,2	53,6	46,6	94,8	51,6	43,2	140,9	83,7	57,2	360,5
Algarve	206,5	118,2	88,3	17,3	10,9	6,3	54,8	29,8	25,0	55,2	29,8	25,4	79,2	47,6	31,5	198,9
R. A. Açores	108,6	67,9	40,7	17,8	11,6	6,2	31,5	18,6	12,9	29,2	17,5	11,7	30,1	20,2	9,9	106,5
R. A. Madeira	117,0	63,1	53,9	14,6	8,5	6,1	35,1	18,5	16,5	32,2	16,7	15,5	35,1	19,4	15,7	113,4
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.5 - População empregada por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004

II.5.5 - Employed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 122,8	2 784,2	2 338,6	493,5	280,3	213,2	1 365,4	721,6	643,9	1 302,2	694,3	608,0	1 961,6	1 088,1	873,5	4 806,3
Continente	4 904,4	2 656,0	2 248,4	464,2	261,5	202,7	1 301,0	685,1	615,9	1 242,0	660,5	581,5	1 897,3	1 048,9	848,4	4 593,6
Norte	1 794,0	978,5	815,4	213,1	120,3	92,8	481,4	251,4	230,1	467,4	252,6	214,9	632,0	354,3	277,7	1 696,3
Centro	1 277,7	683,8	593,9	109,0	62,0	47,1	288,1	151,7	136,4	296,6	155,6	141,0	583,9	314,5	269,4	1 119,2
Lisboa	1 294,2	683,3	610,9	95,5	51,1	44,4	388,2	203,2	185,1	336,1	173,9	162,2	474,3	255,1	219,2	1 263,0
Alentejo	343,4	198,0	145,4	31,7	18,6	13,1	91,5	50,3	41,2	89,0	49,7	39,3	131,2	79,4	51,8	327,4
Algarve	195,2	112,4	82,8	14,8	9,5	5,3	51,8	28,7	23,1	52,8	28,7	24,1	75,9	45,6	30,3	187,7
R. A. Açores	104,9	66,7	38,1	16,0	10,9	5,1	30,3	18,3	12,0	28,7	17,4	11,3	29,9	20,2	9,7	102,8
R. A. Madeira	113,5	61,5	52,0	13,4	7,9	5,5	34,2	18,2	16,0	31,5	16,4	15,1	34,4	19,0	15,4	109,9
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Nota: Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.6 - População desempregada por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004

II.5.6 - Unemployed population by NUTS II region and according to age group and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	365,0	172,9	192,2	89,2	43,7	45,6	106,6	46,4	60,2	75,9	31,9	44,1	93,2	50,9	42,3	364,0
Continente	357,8	170,0	187,8	86,2	42,4	43,9	104,5	45,7	58,8	74,8	31,4	43,3	92,3	50,5	41,8	356,8
Norte	148,7	72,0	76,8	38,4	18,0	20,5	41,6	18,6	22,9	34,6	14,4	20,2	34,1	20,9	13,2	148,4
Centro	57,8	25,1	32,7	14,3	6,6	7,7	19,2	8,8	10,4	12,0	4,7	7,2	12,3	4,9	7,4	57,6
Lisboa	106,9	52,9	54,0	22,0	11,5	10,5	32,0	13,8	18,1	20,0	9,2	10,7	32,9	18,3	14,6	106,4
Alentejo	33,2	14,4	18,8	9,0	4,9	\$	8,7	\$	5,4	5,8	\$	\$	9,7	\$	5,4	33,1
Algarve	11,3	5,7	5,5	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	11,2
R. A. Açores	3,7	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
R. A. Madeira	3,5	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

Os dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20% (marked in italics).

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.7 - População inativa por NUTS II, segundo grupos etários e sexo, 2004

II.5.7 - Inactive population by NUTS II region and by age group and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 016,0	2 125,7	2 890,3	1 645,9	749,2	352,1	397,1	185,4	67,5	117,9	176,9	41,9	135,0	2 258,6	819,5	1 439,2	1 913,3
Continente	4 756,7	2 022,3	2 734,4	1 552,4	704,6	332,6	372,0	171,7	64,3	107,4	165,1	40,2	124,9	2 162,8	788,4	1 374,4	1 805,9
Norte	1 788,6	756,2	1 032,4	625,9	256,8	118,8	137,9	73,8	28,3	45,6	80,7	19,7	61,1	751,4	267,8	483,6	715,2
Centro	1 031,3	435,2	596,0	343,6	171,9	81,7	90,1	40,5	14,8	25,8	28,8	6,8	22,1	446,5	155,8	290,7	376,0
Lisboa	1 348,0	584,4	763,6	422,3	196,2	96,0	100,2	41,4	16,0	25,4	39,2	10,5	28,7	648,8	245,4	403,4	513,5
Alentejo	392,0	163,9	228,1	102,6	49,4	22,6	26,8	9,1	§	5,9	11,1	§	8,8	219,8	83,2	136,6	129,9
Algarve	196,8	82,5	114,3	58,1	30,3	13,4	16,9	6,9	§	4,9	5,2	§	§	96,3	36,3	60,1	71,3
R. A. Açores	132,6	51,6	81,0	48,2	21,6	8,8	12,8	7,1	§	6,1	6,5	§	5,9	49,2	16,5	32,7	55,9
R. A. Madeira	126,7	51,8	74,9	45,3	22,9	10,7	12,2	6,6	§	§	5,3	§	§	46,6	14,6	32,1	51,5
	Total			less than 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 and more years			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.8 - População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e sexo, 2004

II.5.8 - Active population by NUTS II region and according to educational level completed and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal	5 487,8	2 957,0	2 530,8	334,7	1 643,9	941,2	702,7	1 094,7	645,1	449,6	950,3	555,2	395,1	750,0	714,2
Continente	5 262,2	2 826,0	2 436,2	319,8	1 569,6	894,3	675,2	1 044,3	612,8	431,5	913,8	534,5	379,3	720,3	694,4
Norte	1 942,7	1 050,5	892,2	127,0	638,9	369,9	269,0	475,6	272,2	203,4	295,7	174,5	121,2	212,4	193,0
Centro	1 335,4	708,8	626,6	120,6	467,0	260,0	207,0	260,3	149,8	110,4	213,3	130,7	82,7	139,1	135,0
Lisboa	1 401,0	736,2	664,9	38,8	281,6	153,9	127,7	201,6	124,3	77,3	293,0	163,4	129,6	282,7	303,3
Alentejo	376,6	212,3	164,2	23,6	123,7	73,8	49,8	71,4	44,8	26,6	68,4	40,3	28,1	53,1	36,4
Algarve	206,5	118,2	88,3	9,7	58,4	36,7	21,7	35,4	21,7	13,7	43,3	25,6	17,7	32,9	26,7
R. A. Açores	108,6	67,9	40,7	6,4	35,4	24,3	11,1	28,3	18,7	9,7	16,7	9,9	6,7	13,9	7,9
R. A. Madeira	117,0	63,1	53,9	8,5	39,0	22,6	16,4	22,1	13,7	8,5	19,8	10,7	9,1	15,8	11,8
	Total			Uneduca ted	Basic education - First cyclce			Basic education - Second cyclce			Basic education - Third cyclce			Secondary education	Higher education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.9 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2004

II.5.9 - Employed population by NUTS II region and according to main occupation, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	5 122,8	458,8	434,5	423,2	516,1	676,5	561,7	966,8	419,8	629,6	35,8
Continente	4 904,4	450,0	421,4	404,5	494,5	640,2	538,1	926,4	406,9	587,8	34,8
Norte	1 794,0	171,1	114,7	123,6	153,5	191,8	213,7	456,5	181,8	182,0	5,3
Centro	1 277,7	77,0	83,2	82,9	106,0	172,7	277,6	210,9	118,9	143,6	4,9
Lisboa	1 294,2	144,6	185,1	154,6	188,5	189,6	9,7	171,2	63,4	167,9	19,8
Alentejo	343,4	32,4	22,5	28,0	30,2	50,6	24,4	57,0	33,3	62,4	§
Algarve	195,2	24,9	15,9	15,4	16,3	35,5	12,7	30,8	9,4	31,9	§
R. A. Açores	104,9	§	4,7	9,3	10,3	16,7	12,4	21,1	7,0	18,7	§
R. A. Madeira	113,5	4,6	8,4	9,4	11,4	19,6	11,3	19,3	6,0	23,1	§
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.10 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, duração do trabalho e sexo, 2004

II.5.10 - Employed population by NUTS II region and according to occupational status, work duration and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Portugal	5 122,8	3 782,3	2 006,0	1 776,2	3 031,8	1 238,6	738,7	499,9	4 543,6	2 586,1	1 957,5	579,2	1 320,4	2 761,1	993,5
Continente	4 904,4	3 606,1	1 907,8	1 698,3	2 886,6	1 199,5	710,6	488,9	4 342,3	2 462,6	1 879,7	562,1	1 256,9	2 647,4	953,2
Norte	1 794,0	1 304,1	706,9	597,2	1 086,4	446,3	255,4	190,9	1 619,3	922,5	696,8	174,7	372,3	1 031,3	383,7
Centro	1 277,7	815,7	433,2	382,4	670,0	435,6	241,4	194,3	1 028,0	590,3	437,6	249,7	412,4	617,5	214,4
Lisboa	1 294,2	1 084,5	547,1	537,4	838,2	195,3	129,4	65,9	1 196,4	654,9	541,5	97,8	334,5	711,2	242,8
Alentejo	343,4	264,3	146,1	118,3	191,9	70,0	48,5	21,6	319,3	188,7	130,6	24,1	94,8	177,8	70,0
Algarve	195,2	137,5	74,5	63,0	100,1	52,2	35,9	16,3	179,4	106,2	73,2	15,9	42,8	109,6	42,2
R. A. Açores	104,9	81,8	48,0	33,8	63,3	20,9	17,2	§	98,1	64,3	33,8	6,8	28,3	52,0	23,9
R. A. Madeira	113,5	94,4	50,2	44,2	81,9	18,2	10,9	7,3	103,2	59,3	43,9	10,3	35,3	61,7	16,5

	Total	Occupational status, of which							Work duration				Usual weekly hours of work		
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
		MF	M	F	Work contract of unlimited duration	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Source: INE, Labour Force Survey

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal e sexo, 2004

II.5.11 - Employed population by NUTS II region and according to sector of main activity and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 122,8	2 784,2	2 338,6	618,1	320,9	297,2	1 596,0	1 136,1	459,9	2 908,6	1 327,2	1 581,5
Continente	4 904,4	2 656,0	2 248,4	594,6	303,3	291,3	1 539,3	1 089,0	450,3	2 770,5	1 263,6	1 506,9
Norte	1 794,0	978,5	815,4	224,0	108,0	116,0	736,8	479,8	257,0	833,1	390,7	442,4
Centro	1 277,7	683,8	593,9	293,7	140,5	153,2	388,5	284,0	104,5	595,4	259,2	336,2
Lisboa	1 294,2	683,3	610,9	11,6	8,4	§	289,5	221,1	68,4	993,1	453,8	539,2
Alentejo	343,4	198,0	145,4	49,9	34,9	15,1	85,3	69,0	16,4	208,1	94,1	114,0
Algarve	195,2	112,4	82,8	15,3	11,5	§	39,2	35,2	§	140,8	65,7	75,1
R. A. Açores	104,9	66,7	38,1	13,2	12,1	§	27,7	23,2	§	64,1	31,4	32,6
R. A. Madeira	113,5	61,5	52,0	10,4	5,5	4,9	29,0	23,8	5,2	74,0	32,1	41,9
	Total			Agriculture NACE: A - B			Industry NACE: C - F			Services NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.12 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2004

II.5.12 - Employed population in industry by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F
Portugal	1 596,0	45,8	109,0	310,6	122,1	121,6	110,3	100,5	51,6	76,5	548,0
Continente	1 539,3	43,0	101,5	306,4	119,2	121,2	108,2	100,4	51,6	76,2	511,5
Norte	736,8	16,4	33,7	256,9	53,4	37,2	46,8	41,1	14,7	44,9	191,5
Centro	388,5	7,2	32,2	36,9	28,3	47,8	35,6	25,4	13,5	20,8	140,8
Lisboa	289,5	11,4	21,4	9,8	29,5	28,6	17,0	27,2	17,9	7,8	118,8
Alentejo	85,3	6,3	11,9	§	4,9	5,6	6,3	6,4	5,3	§	33,8
Algarve	39,2	§	§	§	§	§	§	§	§	§	26,6
R. A. Açores	27,7	§	5,9	§	§	§	§	§	§	§	16,7
R. A. Madeira	29,0	§	§	§	§	§	§	§	§	§	19,9
	Total NACE: C - F	C+E	DA	DB+DC	DD+DE	DF - DI	DJ	DK+DL	DM	DN	F

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.13 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica, 2004

II.5.13 - Employed population in services by NUTS II region and according to branch of economic activity, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								
Portugal	2 908,6	139,4	164,5	478,1	265,4	214,5	96,6	292,2	331,7	306,6	313,0	306,7
Continente	2 770,5	133,6	161,2	456,4	246,0	204,8	94,5	285,7	307,7	292,1	297,5	291,1
Norte	833,1	50,1	57,9	162,6	69,4	51,1	24,7	70,2	67,9	98,1	93,0	88,2
Centro	595,4	32,6	42,7	98,2	52,8	42,4	13,3	40,4	65,9	75,4	74,4	57,4
Lisboa	993,1	34,3	46,6	136,0	75,7	91,9	48,0	149,5	120,8	81,9	95,6	112,8
Alentejo	208,1	11,0	7,2	32,8	20,2	12,4	5,4	14,8	36,0	24,2	23,5	20,6
Algarve	140,8	5,6	6,8	26,8	27,9	6,9	§	10,8	17,1	12,4	11,1	12,1
R. A. Açores	64,1	§	§	10,7	5,5	§	§	§	12,2	6,6	7,6	8,0
R. A. Madeira	74,0	§	§	11,0	13,9	5,5	§	§	11,7	7,9	7,9	7,6
	Total NACE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.14 - População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e sexo, 2004

II.5.14 - Inactive population by NUTS II region and according to main status and sex, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 016,0	2 125,7	2 890,3	650,7	1 642,7	811,6	831,1	1 621,0	748,9	872,1	1 101,7	560,5	541,2
Continente	4 756,7	2 022,3	2 734,4	598,6	1 551,4	766,4	785,0	1 569,1	722,4	846,7	1 037,6	529,1	508,5
Norte	1 788,6	756,2	1 032,4	277,0	607,8	300,8	307,0	481,8	234,3	247,4	422,0	217,5	204,6
Centro	1 031,3	435,2	596,0	112,6	372,2	183,7	188,5	337,8	143,8	194,1	208,7	107,4	101,3
Lisboa	1 348,0	584,4	763,6	151,7	408,1	203,1	205,0	491,4	231,7	259,7	296,7	149,5	147,3
Alentejo	392,0	163,9	228,1	35,1	101,4	49,1	52,2	184,6	79,4	105,3	70,8	35,3	35,6
Algarve	196,8	82,5	114,3	22,2	62,0	29,7	32,3	73,4	33,2	40,2	39,2	19,5	19,7
R. A. Açores	132,6	51,6	81,0	36,2	45,1	21,7	23,4	20,9	14,6	6,3	30,3	14,9	15,4
R. A. Madeira	126,7	51,8	74,9	15,8	46,2	23,5	22,7	31,0	11,8	19,2	33,8	16,4	17,4
	Total			Household duties	Students			Retired			Other		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20%.

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20%.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.15 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2004

II.5.15 - Unemployed population by NUTS II region and according to types of unemployment, 2004

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	365,0	170,1	49,2	315,9	194,8	168,9
Continente	357,8	167,5	47,7	310,2	191,0	165,6
Norte	148,7	59,7	22,3	126,5	75,3	73,0
Centro	57,8	30,7	9,3	48,4	32,6	24,6
Lisboa	106,9	58,4	9,7	97,1	57,4	49,3
Alentejo	33,2	13,0	5,4	27,8	19,0	14,1
Algarve	11,3	5,8	\$	10,4	6,7	4,6
R. A. Açores	3,7	\$	\$	\$	\$	\$
R. A. Madeira	3,5	\$	\$	\$	\$	\$
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar ligeiramente o limiar dos 20% (assinalado a itálico).

Dados calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS II).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%) however, occasionally, it may raise specially for some variables of minor quantitative importance, exceeding slightly the threshold of 20% (marked in italics).

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS - 2002).

II.5.16 - Variação média anual do índice de custo de trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica, 2004

II.5.16 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II region and according to economic activity, 2004

Unidade: %

Unit: %

	Total CAE: C - O	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O
Portugal	1,6	-0,7	0,5	3,7	2,4	0,3	6,8	3,9	-1,4	4,4	4,2	2,6	1,6
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	1,7	-9,0	1,3	7,2	1,8	-0,6	14,4	-4,1	2,2	6,0	3,4	4,9	5,3
Centro	0,9	-6,9	2,5	6,5	4,8	0,1	2,8	5,3	-15,4	5,3	-1,0	0,4	3,6
Lisboa	0,8	21,1	-3,4	-0,9	3,3	0,3	5,8	6,6	0,2	5,1	1,5	0,3	1,3
Alentejo	1,3	8,1	2,1	1,8	-0,3	1,8	4,1	3,9	0,0	-5,7	8,2	4,2	-4,1
Algarve	-0,2	-0,9	-1,3	2,4	3,8	0,1	1,9	2,2	-3,2	-1,3	2,8	-2,2	-3,3
R. A. Açores	1,3	37,7	-2,0	4,7	4,9	-0,2	2,2	3,1	6,0	6,1	1,1	4,5	-11,9
R. A. Madeira	2,5	-2,7	4,3	-0,1	1,0	1,9	0,6	5,7	-4,1	3,3	2,2	7,0	4,4
	Total C - O (NACE REV.1.1)	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M	N	O

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: INE, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration, defense, compulsory social security" (L) and the public component of "Education" (M) and "Health and social action" (N)

II.5.17 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o sector de actividade e o sexo, 2002
 II.5.17 - Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2002

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 017 318	1 191 979	825 339	35 702	23 924	11 778	847 003	587 739	259 264	1 134 613	580 316	554 297
Continente	1 938 202	1 144 769	793 433	34 431	22 859	11 572	824 372	568 473	255 899	1 079 399	553 437	525 962
Lisboa	630 232	365 694	264 538	4 335	2 610	1 725	166 964	126 622	40 342	458 933	236 462	222 471
Grande Lisboa	523 688	302 335	221 353	2 229	1 502	727	124 828	93 593	31 235	396 631	207 240	189 391
Amadora	28 038	16 348	11 690	8	6	2	10 547	8 131	2 416	17 483	8 211	9 272
Cascais	31 665	17 677	13 988	169	134	35	7 764	5 922	1 842	23 732	11 621	12 111
Lisboa	271 154	148 066	123 088	899	622	277	35 893	27 128	8 765	234 362	120 316	114 046
Loures	34 782	22 693	12 089	176	98	78	12 840	9 474	3 366	21 766	13 121	8 645
Mafra	10 220	6 486	3 734	239	146	93	4 120	2 995	1 125	5 861	3 345	2 516
Odivelas	14 120	8 574	5 546	6	6	-	5 895	4 192	1 703	8 219	4 376	3 843
Oeiras	51 919	31 491	20 428	167	125	42	12 498	9 078	3 420	39 254	22 288	16 966
Sintra	57 379	34 810	22 569	285	186	99	24 695	17 939	6 756	32 399	16 685	15 714
Vila Franca de Xira	24 411	16 190	8 221	280	179	101	10 576	8 734	1 842	13 555	7 277	6 278
Península de Setúbal	106 544	63 359	43 185	2 106	1 108	998	42 136	33 029	9 107	62 302	29 222	33 080
Alcochete	1 951	1 079	872	259	86	173	624	532	92	1 068	461	607
Almada	21 467	11 377	10 090	40	27	13	4 953	3 887	1 066	16 474	7 463	9 011
Barreiro	10 414	6 207	4 207	1	1	-	3 798	3 111	687	6 615	3 095	3 520
Moita	5 145	3 133	2 012	105	56	49	2 209	1 849	360	2 831	1 228	1 603
Montijo	6 819	3 844	2 975	675	283	392	2 627	2 026	601	3 517	1 535	1 982
Palmela	16 523	11 315	5 208	360	223	137	10 036	7 730	2 306	6 127	3 362	2 765
Seixal	17 898	10 296	7 602	39	22	17	8 499	6 013	2 486	9 360	4 261	5 099
Sesimbra	5 259	3 405	1 854	284	247	37	2 288	2 035	253	2 687	1 123	1 564
Setúbal	21 068	12 703	8 365	343	163	180	7 102	5 846	1 256	13 623	6 694	6 929
	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

II.5.18 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o sector de actividade e o sexo, 2002

II.5.18 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity and sex, 2002

Unidade: €

Unit: €

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	813	896	693	569	609	487	724	783	591	887	1 023	745
Continente	815	899	695	571	613	486	723	783	590	893	1 030	750
Lisboa	1 065	1 186	897	647	720	537	980	1 013	877	1 100	1 284	904
Grande Lisboa	1 115	1 240	945	718	756	638	1 004	1 035	909	1 153	1 336	952
Amadora	1 019	1 131	862	994	956	...	1 085	1 126	945	979	1 136	840
Cascais	882	970	770	581	564	648	970	1 005	857	855	957	757
Lisboa	1 249	1 412	1 051	901	936	823	1 081	1 098	1 029	1 276	1 486	1 054
Loures	908	997	741	555	604	493	905	943	796	913	1 039	721
Mafra	654	702	570	553	602	477	658	687	580	655	720	569
Odivelas	719	786	614	975	975	-	678	707	607	748	862	618
Oeiras	1 348	1 525	1 074	697	719	629	1 298	1 354	1 148	1 366	1 599	1 061
Sintra	851	925	738	575	607	515	878	903	812	834	953	707
Vila Franca de Xira	891	988	700	597	650	504	1 068	1 094	947	759	869	630
Península de Setúbal	818	928	656	573	672	463	910	950	765	764	913	631
Alcochete	787	903	644	500	635	432	805	823	702	846	1 044	695
Almada	764	868	648	542	527	575	774	809	650	762	900	648
Barreiro	821	933	656	...	...	-	923	936	865	763	931	615
Moita	660	715	574	547	594	493	646	670	522	674	787	588
Montijo	698	782	589	485	578	417	719	748	621	722	864	613
Palmela	961	1 071	723	579	598	547	1 049	1 114	832	841	1 004	641
Seixal	763	854	640	608	676	521	812	855	707	719	853	608
Sesimbra	706	769	590	820	862	542	756	754	774	650	775	561
Setúbal	913	1 055	696	600	718	492	1 131	1 171	943	807	962	657
	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

II.5.19 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2002

II.5.19 - Employees in establishments by municipality and according to size-classes in number of employees, 2002

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 e +
Portugal	2 017 318	487 947	272 242	348 931	202 586	224 868	129 263	351 481
Continente	1 938 202	470 003	261 449	333 918	193 844	217 012	124 733	337 243
Lisboa	630 232	129 194	72 733	90 910	55 524	71 235	51 600	159 036
Grande Lisboa	523 688	102 019	58 981	74 743	46 382	60 995	44 782	135 786
Amadora	28 038	6 461	2 909	3 751	2 137	3 943	1 820	7 017
Cascais	31 665	8 173	4 448	4 769	3 326	3 398	2 103	5 448
Lisboa	271 154	44 431	27 255	36 185	24 114	30 927	22 940	85 302
Loures	34 782	8 055	4 872	6 111	3 426	4 011	2 893	5 414
Mafra	10 220	3 404	1 731	1 783	1 123	670	960	549
Odivelas	14 120	5 547	2 740	2 621	1 070	371	650	1 121
Oeiras	51 919	6 558	4 184	5 989	4 860	8 901	6 772	14 655
Sintra	57 379	14 789	8 412	9 826	4 326	6 559	4 353	9 114
Vila Franca de Xira	24 411	4 601	2 430	3 708	2 000	2 215	2 291	7 166
Península de Setúbal	106 544	27 175	13 752	16 167	9 142	10 240	6 818	23 250
Alcochete	1 951	536	284	352	387	189	20	183
Almada	21 467	6 472	2 923	3 156	1 324	2 506	1 158	3 928
Barreiro	10 414	2 395	1 276	1 582	658	1 362	787	2 354
Moita	5 145	1 958	802	953	313	458	343	318
Montijo	6 819	2 067	1 029	1 249	722	884	276	592
Palmela	16 523	2 056	1 526	2 142	1 651	1 275	1 395	6 478
Seixal	17 898	5 149	2 526	2 794	1 891	848	1 222	3 468
Sesimbra	5 259	1 917	825	1 084	437	330	322	344
Setúbal	21 068	4 625	2 561	2 855	1 759	2 388	1 295	5 585
	Total	Employees grouping						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and >

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

II.5.20 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, por concelho, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2002

II.5.20 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to to size-classes in number of employees, 2002

Unidade: €		Unit: €						
	Total	Escalão de pessoal						
		1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 e +
Portugal	813,2	551,4	652,5	722,4	838,3	943,6	1 055,2	1 204,1
Continente	815,3	551,0	653,1	724,7	842,4	947,2	1 059,6	1 208,4
Lisboa	1 064,9	642,0	817,7	950,5	1 158,1	1 264,8	1 313,3	1 384,2
Grande Lisboa	1 115,2	667,4	849,7	998,3	1 206,2	1 316,3	1 350,1	1 432,5
Amadora	1 018,7	613,6	766,9	889,1	902,8	1 190,7	1 192,8	1 458,8
Cascais	881,8	620,1	751,9	860,6	970,6	1 100,4	1 324,8	1 037,3
Lisboa	1 248,6	743,0	947,2	1 100,8	1 342,4	1 343,2	1 392,9	1 571,4
Loures	908,1	583,2	710,1	820,4	959,1	1 230,3	1 171,1	1 257,4
Mafra	653,7	522,6	634,0	727,0	746,8	675,6	689,2	1 012,1
Odivelas	718,6	544,9	668,6	733,2	866,7	1 344,7	650,6	1 357,6
Oeiras	1 347,6	803,6	1 084,4	1 325,2	1 515,4	1 709,5	1 719,3	1 228,1
Sintra	851,4	590,7	728,7	828,6	981,8	1 034,7	1 209,2	1 047,5
Vila Franca de Xira	890,8	551,7	686,3	817,9	875,8	1 096,1	948,9	1 137,7
Península de Setúbal	817,7	547,0	680,5	729,7	914,3	957,7	1 071,5	1 102,5
Alcochete	786,9	560,3	655,4	637,5	970,3	1 363,4	773,7	960,2
Almada	764,3	540,6	666,8	651,7	840,5	1 045,6	835,8	1 069,6
Barreiro	821,4	553,9	640,4	754,5	733,1	800,8	1 481,8	1 052,2
Moita	659,6	530,4	619,6	687,0	1 024,5	674,3	593,8	1 164,2
Montijo	697,8	545,3	638,5	711,6	683,6	758,7	920,3	1 126,3
Palmela	961,4	559,4	746,6	759,1	1 036,6	1 071,1	1 126,3	1 130,3
Seixal	762,9	522,5	669,8	689,6	940,9	1 098,9	1 008,7	981,0
Sesimbra	705,5	512,2	709,1	653,8	902,8	907,1	1 148,1	1 078,8
Setúbal	912,6	594,7	716,8	881,9	959,7	947,3	1 177,6	1 190,1
	Total	Employees grouping						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and >

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.



Protecção Social

Social Protection

II.6.1 - Indicadores de protecção social por concelho, 2004 (continua)

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de desemprego		
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	€							dias		
Portugal	3 563	3 654	4 124	2 103	2 994	3 522	2 587	210	218	204
Continente	3 581	3 655	4 142	2 111	2 932	3 437	2 543	207	213	201
Lisboa	4 513	4 160	5 358	2 532	3 523	4 038	3 044	215	218	212
Grande Lisboa	4 597	4 057	5 479	2 592	3 597	4 101	3 116	214	217	211
Amadora	4 447	4 269	5 228	2 468	3 719	4 306	3 116	225	232	219
Cascais	4 998	4 704	5 910	2 749	4 427	5 078	3 829	242	248	236
Lisboa	4 601	3 652	5 510	2 686	3 174	3 429	2 902	183	184	183
Loures	4 392	4 340	5 217	2 381	3 759	4 375	3 153	235	240	230
Mafra	3 553	3 966	4 050	2 060	3 139	3 844	2 649	212	215	211
Odivelas	5 014	4 736	6 030	2 368	3 356	3 907	2 820	222	233	212
Oeiras	5 429	4 921	6 440	2 890	4 549	5 236	3 915	241	250	233
Sintra	4 426	4 147	5 283	2 503	3 561	4 218	3 023	220	224	217
Vila Franca de Xira	4 459	4 225	5 346	2 496	3 462	4 122	2 843	221	222	220
Península de Setúbal	4 280	4 427	5 012	2 365	3 350	3 885	2 883	218	220	215
Alcochete	3 841	4 801	4 273	2 184	3 284	3 909	2 717	209	217	201
Almada	4 383	4 334	5 138	2 479	3 649	4 141	3 211	231	237	226
Barreiro	4 620	4 908	5 413	2 515	3 562	4 136	3 016	222	222	222
Moita	4 293	4 660	4 966	2 394	3 199	3 782	2 709	215	214	215
Montijo	3 427	3 889	3 898	2 069	2 971	3 556	2 495	207	216	200
Palmela	3 893	4 146	4 519	2 145	3 048	3 748	2 496	204	216	195
Seixal	4 523	4 356	5 375	2 352	3 457	3 941	3 057	225	225	225
Sesimbra	4 106	4 483	4 768	2 155	3 056	3 387	2 805	207	201	211
Setúbal	4 253	4 115	5 052	2 387	3 185	3 707	2 690	206	208	205
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean number of days of unemployment benefit		
	Total	Disability	Old age	Survivors	Total	M	F	Total	M	F
	€							days		

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

II.6.1 - Indicadores de protecção social por concelho, 2004 (continuação)

II.6.1 - Social protection indicators by municipality, 2004 (continued)

	Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de doença	Valor médio das prestações familiares
	€	dias	€
Portugal	988	50	476
Continente	978	50	472
Lisboa	1 006	47	475
Grande Lisboa	958	43	487
Amadora	957	47	517
Cascais	1 155	46	478
Lisboa	1 086	44	481
Loures	783	40	509
Mafra	794	45	475
Odivelas	748	41	557
Oeiras	1 223	43	467
Sintra	871	43	483
Vila Franca de Xira	782	37	449
Península de Setúbal	1 137	59	446
Alcochete	1 086	56	436
Almada	1 094	54	461
Barreiro	1 119	57	433
Moita	1 099	61	456
Montijo	992	58	442
Palmela	1 214	68	433
Seixal	1 188	60	454
Sesimbra	970	58	440
Setúbal	1 262	62	433
	Mean value of illness benefit	Mean number of days of illness benefit	Mean value of family allowances
	€	days	€

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência por concelho, 2004

II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.04	Total	Pensionistas em 31.12.04	Total	Pensionistas em 31.12.04	Total	Pensionistas em 31.12.04
Portugal	2 712 386	2 592 680	336 274	328 037	1 701 662	1 627 161	674 450	637 482
Continente	2 598 041	2 484 453	319 294	311 474	1 638 218	1 567 329	640 529	605 650
Lisboa	656 990	630 154	84 333	82 221	412 083	395 768	160 574	152 165
Grande Lisboa	484 395	464 834	60 905	59 352	305 421	293 544	118 069	111 938
Amadora	39 543	38 090	5 080	4 930	25 043	24 220	9 420	8 940
Cascais	38 108	36 628	3 774	3 653	24 784	23 888	9 550	9 087
Lisboa	210 879	202 237	26 548	25 960	133 922	128 484	50 409	47 793
Loures	58 283	55 922	8 019	7 850	35 786	34 369	14 478	13 703
Mafra	14 171	13 482	1 845	1 804	8 864	8 410	3 462	3 268
Odivelas	9 146	8 818	1 370	1 303	5 723	5 572	2 053	1 943
Oeiras	31 171	29 966	3 460	3 361	20 317	19 589	7 394	7 016
Sintra	60 108	57 668	7 823	7 590	36 963	35 554	15 322	14 524
Vila Franca de Xira	22 986	22 023	2 986	2 901	14 019	13 458	5 981	5 664
Península de Setúbal	172 595	165 320	23 428	22 869	106 662	102 224	42 505	40 227
Alcochete	3 907	3 745	662	656	2 269	2 172	976	917
Almada	40 760	39 119	5 156	5 022	25 587	24 586	10 017	9 511
Barreiro	22 352	21 445	3 909	3 848	13 007	12 437	5 436	5 160
Moita	19 033	18 226	2 980	2 922	11 425	10 937	4 628	4 367
Montijo	11 009	10 493	1 490	1 437	6 691	6 383	2 828	2 673
Palmela	12 816	12 270	1 478	1 437	8 192	7 850	3 146	2 983
Seixal	26 502	25 431	3 825	3 733	16 496	15 853	6 181	5 845
Sesimbra	9 233	8 821	989	962	6 013	5 754	2 231	2 105
Setúbal	26 983	25 770	2 939	2 852	16 982	16 252	7 062	6 666

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12.04	Total	Pensioners on 31.12.04	Total	Pensioners on 31.12.04	Total	Pensioners on 31.12.04

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total nacional inclui apenas os dados de pensionistas com mais de 65 anos.

O total de pensionistas corresponde ao N.º de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do N.º de pensionistas suspensos.

Notes: The total national only includes data on pensioners aged over 65 years.

The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners.

II.6.3 - Pensões pagas pela segurança social por concelho, 2004

II.6.3 - Pensions paid by Social Security, by municipality, 2004

Unidade: Milhares de euros

Unit: Thousands euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.04	Total	Pensionistas em 31.12.04	Total	Pensionistas em 31.12.04	Total	Pensionistas em 31.12.04
Portugal	9 664 121	9 507 533	1 228 817	1 216 856	7 017 130	6 901 040	1 418 174	1 389 637
Continente	9 304 418	9 155 481	1 166 900	1 155 614	6 785 184	6 674 552	1 352 334	1 325 315
Lisboa	2 965 299	2 923 722	350 787	347 263	2 207 960	2 177 359	406 552	399 100
Grande Lisboa	2 226 528	2 195 855	247 081	244 579	1 673 412	1 650 792	306 035	300 484
Amadora	175 853	173 735	21 686	21 447	130 921	129 468	23 246	22 820
Cascais	190 481	188 135	17 753	17 583	146 473	144 737	26 255	25 815
Lisboa	970 228	956 337	96 946	95 993	737 861	727 350	135 421	132 994
Loures	255 987	252 448	34 806	34 534	186 708	184 092	34 473	33 822
Mafra	50 348	49 400	7 317	7 249	35 898	35 190	7 133	6 961
Odivelas	45 858	45 354	6 489	6 394	34 507	34 204	4 862	4 756
Oeiras	169 237	167 171	17 027	16 843	130 838	129 316	21 372	21 012
Sintra	266 049	262 297	32 440	32 040	195 263	192 589	38 346	37 668
Vila Franca de Xira	102 487	100 978	12 617	12 496	74 943	73 846	14 927	14 636
Península de Setúbal	738 771	727 867	103 706	102 684	534 548	526 567	100 517	98 616
Alcochete	15 005	14 788	3 178	3 169	9 695	9 535	2 132	2 084
Almada	178 651	176 116	22 346	22 130	131 471	129 611	24 834	24 375
Barreiro	103 267	101 826	19 184	19 069	70 412	69 326	13 671	13 431
Moita	81 702	80 490	13 886	13 787	56 735	55 827	11 081	10 876
Montijo	37 727	37 027	5 794	5 709	26 083	25 583	5 850	5 735
Palmela	49 895	49 116	6 128	6 068	37 020	36 452	6 747	6 596
Seixal	119 866	118 211	16 662	16 436	88 665	87 499	14 539	14 276
Sesimbra	37 910	37 323	4 434	4 394	28 669	28 221	4 807	4 708
Setúbal	114 748	112 970	12 094	11 922	85 798	84 513	16 856	16 535
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31.12.04	Total	Pensioners on 31.12.04	Total	Pensioners on 31.12.04	Total	Pensioners on 31.12.04

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total nacional inclui apenas os dados de pensionistas com mais de 65 anos.

O total de pensionistas corresponde ao N.º de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do N.º de pensionistas suspensos.

Notes: The total national only includes data on pensioners aged over 65 years.

The total of pensioners corresponds to the number of pensioners on 31 December added to the number of suspended pensioners.

II.6.4 - Beneficiários de prestações de desemprego, segundo o sexo e idade, por concelho, 2004

II.6.4 - Recipients of unemployment benefit by municipality and according to sex and age, by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		Homens		Mulheres		Menos de 24 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos	Total	Novos						
Portugal	546 152	237 498	98 465	308 654	123 932	61 594	86 539	135 780	103 135	51642	107 407
Continente	523 286	227 337	94 161	295 949	118 672	58 653	83 156	130 767	99 217	49340	102 139
Lisboa	128 449	61 465	24 332	66 984	25 632	11 730	20 879	33 136	23 270	12462	26 972
Grande Lisboa	88 104	42 675	16 806	45 429	17 890	7 696	14 066	23 190	15 818	8303	19 031
Amadora	9 537	4 832	1 895	4 705	1 767	915	1 488	2 315	1 618	954	2 247
Cascais	8 368	4 006	1 577	4 362	1 781	533	1 214	2 173	1 660	850	1 938
Lisboa	23 487	11 898	4 665	11 589	4 562	1 937	3 734	6 081	4 236	2238	5 261
Loures	9 840	4 877	1 897	4 963	1 967	936	1 429	2 274	1 772	955	2 474
Mafra	1 858	762	314	1 096	422	220	370	553	317	130	268
Odivelas	2 365	1 166	539	1 199	569	287	548	649	360	138	383
Oeiras	6 488	3 116	1 179	3 372	1 239	412	929	1 672	1 119	712	1 644
Sintra	19 080	8 591	3 343	10 489	4 177	1 695	3 103	5 813	3 547	1661	3 261
Vila Franca de Xira	7 081	3 427	1 397	3 654	1 406	761	1 251	1 660	1 189	665	1 555
Península de Setúbal	40 345	18 790	7 526	21 555	7 742	4 034	6 813	9 946	7 452	4159	7 941
Alcochete	627	298	126	329	135	72	86	175	122	59	113
Almada	8 090	3 809	1 493	4 281	1 613	750	1 358	2 041	1 512	825	1 604
Barreiro	4 870	2 376	971	2 494	901	431	837	1 152	822	517	1 111
Moita	3 910	1 786	724	2 124	703	385	605	955	776	450	739
Montijo	2 214	993	401	1 221	446	224	343	570	404	242	431
Palmela	3 240	1 430	596	1 810	600	358	530	714	613	298	727
Seixal	7 707	3 486	1 375	4 221	1 403	713	1 325	1 903	1 483	908	1 375
Sesimbra	1 741	752	253	989	384	203	332	485	303	160	258
Setúbal	7 946	3 860	1 587	4 086	1 557	898	1 397	1 951	1 417	700	1 583

	Total	Sex				Age					
		Male		Female		Under 24 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New	Total	New						

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Os novos beneficiários são indivíduos que passaram a receber prestações de desemprego em 2004.

Nos concelhos em que a desagregação por classe etária violava o segredo estatístico, os valores foram somados às classes etárias mais próximas ou à classe desconhecida.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.

"New" recipients are persons who started receiving unemployment benefit in 2004.

For municipalities whose age classification could put at risk the statistical confidentiality, values were added to the closest age group or to unknown group.

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados por concelho, 2004

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed, by municipality, 2004

	Valores processados			Dias processados		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 634 946	836 363	798 583	114 712 269	51 721 486	62 990 783
Continente	1 562 261	797 700	764 561	110 045 053	49 549 934	60 495 119
Lisboa	476 231	263 017	213 214	29 050 214	14 184 398	14 865 816
Grande Lisboa	341 026	189 974	151 052	20 270 978	10 043 338	10 227 640
Amadora	35 470	20 807	14 663	2 150 083	1 119 211	1 030 872
Cascais	37 042	20 342	16 700	2 024 457	993 249	1 031 208
Lisboa	95 790	53 328	42 462	5 533 948	2 859 948	2 674 000
Loures	36 984	21 338	15 646	2 312 612	1 169 936	1 142 676
Mafra	5 832	2 929	2 903	394 404	163 647	230 757
Odivelas	7 936	4 555	3 381	524 720	271 101	253 619
Oeiras	29 516	16 315	13 201	1 566 605	779 857	786 748
Sintra	67 943	36 234	31 709	4 200 712	1 926 080	2 274 632
Vila Franca de Xira	24 513	14 126	10 387	1 563 437	760 309	803 128
Península de Setúbal	135 205	73 043	62 162	8 779 236	4 141 060	4 638 176
Alcochete	2 059	1 165	894	130 816	64 640	66 176
Almada	29 518	15 772	13 746	1 872 724	904 527	968 197
Barreiro	17 348	9 826	7 522	1 081 870	528 215	553 655
Moita	12 508	6 754	5 754	838 701	382 305	456 396
Montijo	6 577	3 531	3 046	458 876	214 330	244 546
Palmela	9 877	5 360	4 517	661 916	308 301	353 615
Seixal	26 642	13 737	12 905	1 731 311	783 068	948 243
Sesimbra	5 321	2 547	2 774	359 533	150 898	208 635
Setúbal	25 355	14 351	11 004	1 643 489	804 776	838 713

	Values paid			Days subsidized		
	Total	Men	Women	Total	Men	Women
	thousands euros			No.		

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES). Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com concelho de residência desconhecido.

O valor da prestação apresentado é o valor líquido.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown.

Benefits are presented in net value.

II.6.6 - Prestações familiares por concelho, 2004 (continua)

II.6.6 - Family allowances by municipality, 2004 (to be continued)

	Total			Abono de família a crianças e jovens			Subsídio de educação especial		
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	1 231 092	1 803 458	585 551	1 181 909	1 768 424	538 737	8 987	12 887	15 262
Continente	1 126 163	1 647 247	531 172	1 118 272	1 661 769	506 048	8 770	12 599	14 967
Lisboa	265 299	401 922	126 144	271 902	422 435	126 336	1 134	1 296	1 427
Grande Lisboa	192 389	295 308	93 603	200 405	316 621	95 372	843	885	968
Amadora	20 443	32 710	10 576	19 914	32 274	10 034	95	102	91
Cascais	18 238	28 112	8 712	17 707	27 664	8 129	120	126	113
Lisboa	47 456	71 229	22 803	45 689	69 758	20 651	169	179	251
Loures	23 220	36 903	11 818	22 624	36 430	11 215	107	112	118
Mafra	6 516	9 523	3 096	6 236	9 379	2 899	23	24	18
Odivelas	4 632	7 552	2 578	4 549	7 477	2 483	28	31	43
Oeiras	12 653	19 503	5 908	12 299	19 234	5 546	53	54	55
Sintra	45 194	69 304	21 809	44 225	68 567	20 906	237	246	264
Vila Franca de Xira	14 037	20 472	6 303	13 742	20 252	6 024	11	11	15
Península de Setúbal	72 910	106 614	32 541	71 497	105 814	30 964	291	411	459
Alcochete	1 195	1 749	521	1 165	1 719	490	9	16	12
Almada	14 962	22 544	6 900	14 629	22 293	6 535	35	40	67
Barreiro	8 201	11 588	3 552	7 973	11 409	3 311	28	39	39
Moita	7 183	10 619	3 276	7 036	10 502	3 130	22	33	31
Montijo	4 321	6 162	1 909	4 204	6 041	1 779	49	77	72
Palmela	5 636	8 004	2 442	5 489	7 879	2 280	38	53	59
Seixal	15 086	22 635	6 846	14 844	22 440	6 598	41	54	82
Sesimbra	3 767	5 429	1 658	3 687	5 380	1 596	4	7	4
Setúbal	12 559	17 884	5 437	12 216	17 607	5 075	65	92	93

	Total			Child or youth allowances			Special education allowance for disabled children		
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com concelho de residência desconhecido (nacionais e estrangeiros).

Em 1999, os dados do Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa referentes a prestações familiares apenas dizem respeito ao 2º semestre.

Notes: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose municipality of residence is unknown (either national or foreigner).

For 1999, data provided by the Lisbon Social Security Office and concerning family allowances refers exclusively to 2nd semester

II.6.6 - Prestações familiares por concelho, 2004 (continuação)

II.6.6 - Family allowances by municipality, 2004 (continued)

	Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	11 504	11 801	9 168	9 916	10 346	18 885	18 776	3 498
Continente	9 709	9 946	7 731	7 310	7 605	13 892	8 477	1 578
Lisboa	2 143	2 177	1 742	2 091	2 144	3 976	1 703	318
Grande Lisboa	1 644	1 673	1 343	1 672	1 715	3 172	1 245	233
Amadora	175	180	142	151	154	289	108	20
Cascais	141	144	118	174	178	334	96	18
Lisboa	537	548	456	723	744	1 382	338	63
Loures	182	183	137	176	178	324	131	24
Mafra	70	70	58	47	50	95	140	26
Odivelas	30	31	26	13	13	24	12	2
Oeiras	100	102	82	112	113	208	89	17
Sintra	291	293	228	190	198	363	251	48
Vila Franca de Xira	118	122	96	86	87	153	80	15
Península de Setúbal	499	504	399	419	429	804	458	85
Alcochete	7	7	6	7	7	12	7	1
Almada	110	111	90	96	100	191	92	17
Barreiro	72	72	61	68	68	130	60	11
Moita	47	48	40	35	36	67	43	8
Montijo	26	26	19	17	18	34	25	5
Palmela	36	37	30	34	35	66	39	7
Seixal	88	90	64	50	51	90	63	12
Sesimbra	24	24	18	18	18	34	34	6
Setúbal	89	89	71	94	96	180	95	18

	Benefit for attendance/care by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.	thousands euros

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com concelho de residência desconhecido.

O "complemento extraordinário de solidariedade" não é uma prestação familiar, mas um complemento de pensões. Os valores que constam na coluna dizem respeito apenas ao subsídio de funeral. Como também não existem apuramentos por concelho da variável "complemento extraordinário de solidariedade", não faz sentido a existência da coluna "descendentes ou equiparados".

Notes: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose municipality of residence is unknown.

"Supplementary social support" is not considered a family allowance but a supplementary pension. The values presented under this item respects exclusively to funeral grants. This item has no data available and values inserted under this item respects exclusively to funeral grants, and for this reason the sub-item "descendants or equal status" was eliminated.

II.6.7 - Subsídios por doença por concelho, 2004

II.6.7 - Illness benefits by municipality, 2004

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
	N.º						Milhares de euros		
Portugal	579 457	234 089	345 368	28 929 187	11 016 678	17 912 509	572 305	289 363	282 952
Continente	558 867	224 622	334 245	27 974 627	10 605 212	17 369 415	546 581	273 422	273 167
Lisboa	138 141	52 264	85 877	6 557 114	2 394 730	4 162 504	139 009	66 970	72 043
Grande Lisboa	101 130	38 400	62 730	4 371 757	1 625 944	2 745 933	96 920	47 138	49 787
Amadora	9 719	3 708	6 011	459 210	176 898	282 312	9 298	4 571	4 728
Cascais	9 188	3 423	5 765	424 410	162 427	261 983	10 613	5 407	5 206
Lisboa	26 333	9 980	16 353	1 169 418	429 795	739 623	28 589	13 978	14 611
Loures	11 002	4 293	6 709	441 363	166 415	274 948	8 612	4 178	4 435
Mafra	3 316	1 343	1 973	149 414	54 559	94 885	2 634	1 205	1 429
Odivelas	5 973	2 259	3 714	245 655	94 434	151 221	4 466	2 188	2 279
Oeiras	6 774	2 497	4 277	293 993	114 542	179 541	8 284	4 245	4 040
Sintra	21 087	7 907	13 180	904 089	324 486	579 603	18 373	8 379	9 994
Vila Franca de Xira	7 738	2 990	4 748	284 205	102 388	181 817	6 051	2 987	3 065
Península de Setúbal	37 011	13 864	23 147	2 185 357	768 786	1 416 571	42 089	19 832	22 256
Alcochete	710	244	466	39 614	14 018	25 596	771	331	440
Almada	8 209	3 014	5 195	443 939	158 677	285 262	8 982	4 292	4 690
Barreiro	4 386	1 709	2 677	249 363	91 317	158 046	4 908	2 335	2 573
Moita	3 610	1 440	2 170	221 333	82 635	138 698	3 969	2 038	1 931
Montijo	2 237	852	1 385	128 767	49 022	79 745	2 218	1 139	1 079
Palmela	2 899	1 050	1 849	196 107	59 417	136 690	3 519	1 466	2 053
Seixal	7 384	2 651	4 733	445 623	154 752	290 871	8 772	4 231	4 541
Sesimbra	2 089	804	1 285	120 899	41 102	79 797	2 027	882	1 144
Setúbal	5 487	2 100	3 387	339 712	117 846	221 866	6 923	3 118	3 805

	Illness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	Total	Men	Women	Total	Men	Women	Total	Men	Women
	No.						Thousands euros		

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

II.6.8 - Subsídios por maternidade, paternidade e licença parental por concelho, 2004

II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits, by municipality, 2004

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	€	N.º	€
Portugal	76 688	196 858	31 503	14 707
Continente	73 126	188 833	31 074	14 477
Lisboa	21 345	72 259	6 728	4 690
Grande Lisboa	15 799	55 204	4 605	3 404
Amadora	1 275	3 709	300	205
Cascais	1 618	6 483	390	361
Lisboa	3 434	14 718	981	971
Loures	1 567	4 693	429	302
Mafra	658	1 872	260	156
Odivelas	1 007	2 934	318	173
Oeiras	1 267	5 772	375	336
Sintra	3 701	11 091	1 070	621
Vila Franca de Xira	1 272	3 932	482	279
Península de Setúbal	5 546	17 055	2 123	1 286
Alcochete	129	460	57	43
Almada	1 215	4 114	418	275
Barreiro	552	1 706	197	113
Moita	505	1 415	196	109
Montijo	323	996	134	97
Palmela	443	1 261	180	111
Seixal	1 218	3 735	453	237
Sesimbra	347	993	119	61
Setúbal	814	2 375	369	240

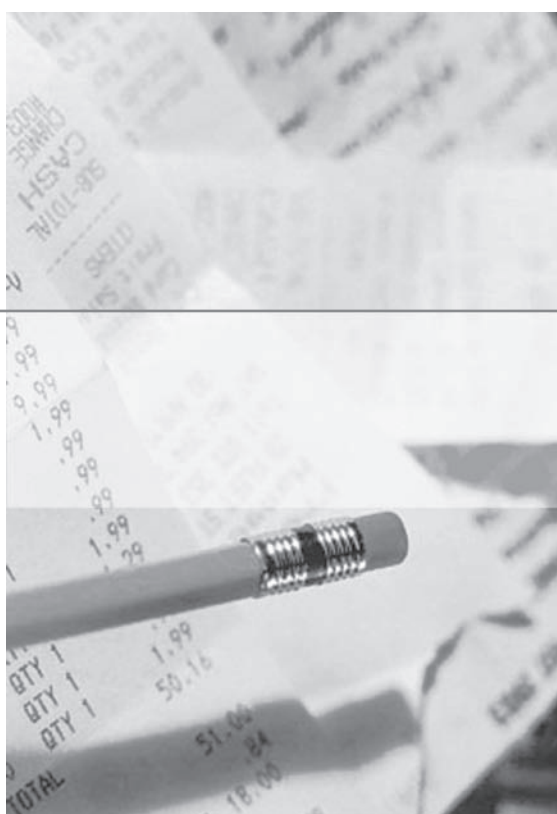
	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	€	No.	€

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES).

Source: Institute for Informatics and Statistics of Welfare (IIES), Ministry of Social Security and Labour.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com concelho de residência desconhecido.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.



Contas Regionais Regional Accounts

III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2002 e 2003

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III region, 2002 and 2003

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%	milhares de euros		%	
	2003				2002		
Portugal	100,0	12,5	100	22,5	17,4	8,3	29,0
Continente	95,1	12,5	100	22,5	17,4	8,3	28,2
Norte	28,0	9,9	79	18,7	15,1	6,9	25,6
Minho-Lima	1,5	7,9	63	15,4	n.a.	n.a.	n.a.
Cávado	2,9	9,4	75	17,1	n.a.	n.a.	n.a.
Ave	3,8	9,6	77	16,6	n.a.	n.a.	n.a.
Grande Porto	12,4	12,8	102	22,9	n.a.	n.a.	n.a.
Tâmega	2,6	6,2	49	14,6	n.a.	n.a.	n.a.
Entre Douro e Vouga	2,2	10,3	82	18,6	n.a.	n.a.	n.a.
Douro	1,4	8,4	67	16,4	n.a.	n.a.	n.a.
Alto Trás-os-Montes	1,3	7,5	60	15,3	n.a.	n.a.	n.a.
Centro	18,5	10,2	82	19,1	15,6	7,4	31,9
Baixo Vouga	3,3	11,0	88	20,6	n.a.	n.a.	n.a.
Baixo Mondego	3,0	11,8	94	21,1	n.a.	n.a.	n.a.
Pinhal Litoral	2,4	12,3	99	20,2	n.a.	n.a.	n.a.
Pinhal Interior Norte	0,8	7,4	59	15,9	n.a.	n.a.	n.a.
Dão-Lafões	1,7	7,9	63	16,2	n.a.	n.a.	n.a.
Pinhal Interior Sul	0,3	8,4	67	14,2	n.a.	n.a.	n.a.
Serra da Estrela	0,3	7,0	56	15,0	n.a.	n.a.	n.a.
Beira Interior Norte	0,8	8,8	71	15,1	n.a.	n.a.	n.a.
Beira Interior Sul	0,6	11,1	89	18,4	n.a.	n.a.	n.a.
Cova da Beira	0,6	9,1	73	16,6	n.a.	n.a.	n.a.
Oeste	2,7	10,2	82	20,1	n.a.	n.a.	n.a.
Médio Tejo	1,9	11,1	88	20,5	n.a.	n.a.	n.a.
Lisboa	38,0	18,2	146	29,2	21,4	11,1	25,7
Grande Lisboa	32,4	21,4	171	30,3	n.a.	n.a.	n.a.
Península de Setúbal	5,6	9,8	78	23,9	n.a.	n.a.	n.a.
Alentejo	6,5	11,1	89	22,0	16,1	7,5	39,6
Alentejo Litoral	1,1	14,1	113	29,9	n.a.	n.a.	n.a.
Alto Alentejo	1,0	10,3	82	19,3	n.a.	n.a.	n.a.
Alentejo Central	1,4	10,8	87	19,5	n.a.	n.a.	n.a.
Baixo Alentejo	0,9	9,0	72	19,7	n.a.	n.a.	n.a.
Lezíria do Tejo	2,2	11,5	92	23,4	n.a.	n.a.	n.a.
Algarve	4,1	13,3	106	24,3	16,2	8,7	35,0
R. A. Açores	1,9	10,3	83	18,3	17,1	7,2	50,2
R. A. Madeira	2,8	15,1	121	26,1	18,8	8,7	45,8
Extra-regio	0,2	n.a.	n.a.	24,7	22,6	n.a.	11,5
	GDP			Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As % of total Portugal	<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
	%	thousands euros	%	thousands euros		%	
	2003				2002		

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

O valor do PIB Extra Regio é redistribuído pelas demais regiões conforme metodologia do EUROSTAT.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The 'extra regio' GDP value is redistributed among the rest of regions, according to the Eurostat's methodology.

III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividades económicas, 2002 e 2003

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activities, 2002 and 2003

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
	2003				2002	
Portugal	100,0	22,5	17,4	58,5	29,0	Portugal
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	3,8	8,7	8,7	16,3	16,4	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	20,1	22,4	14,9	61,5	26,9	2 - Industry including energy
3 - Construção	7,0	16,4	15,5	66,6	9,9	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	25,0	23,5	15,4	50,1	20,7	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	20,1	49,3	22,5	29,5	51,6	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	28,5	23,5	20,7	78,7	24,1	6 - Other service activities
SIFIM	-4,6	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM
Lisboa	100,0	29,2	21,4	58,6	25,7	Lisboa
1 - Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	0,8	22,8	11,8	17,2	8,7	1 - Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
2 - Indústria, incluindo energia	12,9	32,6	22,5	64,9	26,7	2 - Industry including energy
3 - Construção	5,6	20,1	19,3	67,5	12,9	3 - Construction
4 - Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	29,6	30,1	19,4	50,2	21,9	4 - Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
5 - Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	28,8	47,3	25,2	37,1	35,7	5 - Financial, real-estate, renting and business activities
6 - Outras actividades de serviços	26,7	23,8	21,4	77,4	17,6	6 - Other service activities
SIFIM	-4,6	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Compensation of employees (average)	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	
	%	thousands euros		%		
	2003				2002	

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95).

As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A6 (NRCN6) . Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A6 (NRCN6). See chapter on concepts and classifications.

III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2002 e 2003

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2002 and 2003

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2003				2002	
Portugal	130 511	112 521	65 835	5 010,0	85 782	32 167
Continente	124 098	106 993	62 696	4 763,0	81 817	29 718
Norte	36 557	31 518	19 366	1 685,2	25 443	8 042
Minho-Lima	1 983	1 710	n.a.	110,9	n.a.	n.a.
Cávado	3 745	3 229	n.a.	188,3	n.a.	n.a.
Ave	4 916	4 238	n.a.	255,8	n.a.	n.a.
Grande Porto	16 163	13 935	n.a.	607,4	n.a.	n.a.
Tâmega	3 402	2 933	n.a.	201,1	n.a.	n.a.
Entre Douro e Vouga	2 869	2 474	n.a.	132,7	n.a.	n.a.
Douro	1 832	1 580	n.a.	96,3	n.a.	n.a.
Alto Trás-os-Montes	1 648	1 420	n.a.	92,7	n.a.	n.a.
Centro	24 135	20 808	12 153	1 091,2	17 274	6 546
Baixo Vouga	4 279	3 689	n.a.	179,0	n.a.	n.a.
Baixo Mondego	3 967	3 420	n.a.	161,8	n.a.	n.a.
Pinhal Litoral	3 161	2 726	n.a.	135,0	n.a.	n.a.
Pinhal Interior Norte	1 016	876	n.a.	55,2	n.a.	n.a.
Dão-Lafões	2 263	1 951	n.a.	120,5	n.a.	n.a.
Pinhal Interior Sul	363	313	n.a.	22,0	n.a.	n.a.
Serra da Estrela	341	294	n.a.	19,6	n.a.	n.a.
Beira Interior Norte	999	861	n.a.	57,0	n.a.	n.a.
Beira Interior Sul	847	730	n.a.	39,7	n.a.	n.a.
Cova da Beira	839	723	n.a.	43,5	n.a.	n.a.
Oeste	3 535	3 048	n.a.	151,5	n.a.	n.a.
Médio Tejo	2 526	2 178	n.a.	106,3	n.a.	n.a.
Lisboa	49 593	42 757	25 064	1 464,7	29 944	10 767
Grande Lisboa	42 336	36 500	n.a.	1 203,5	n.a.	n.a.
Península de Setúbal	7 257	6 257	n.a.	261,3	n.a.	n.a.
Alentejo	8 479	7 310	3 881	333,0	5 741	2 805
Alentejo Litoral	1 379	1 189	n.a.	39,8	n.a.	n.a.
Alto Alentejo	1 260	1 086	n.a.	56,3	n.a.	n.a.
Alentejo Central	1 848	1 593	n.a.	81,9	n.a.	n.a.
Baixo Alentejo	1 176	1 014	n.a.	51,5	n.a.	n.a.
Lezíria do Tejo	2 816	2 428	n.a.	103,6	n.a.	n.a.
Algarve	5 335	4 599	2 232	188,9	3 414	1 558
R. A. Açores	2 469	2 129	1 335	116,4	1 711	1 049
R. A. Madeira	3 651	3 148	1 574	120,4	2 095	1 373
Extra-regio	292	252	231	10,2	159	28
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	GDI	GFCF
	millions euros			thousands persons	millions euros	
	2003				2002	

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividades económicas, 2002 e 2003 (continua)

III.1.4 - Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activities, 2002 and 2003 (to be continued)

	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
	2003			2002	
Portugal	112 521	65 835	5 010,0	32 167	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	3 889	546	478,3	661	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	432	157	18,2	24	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	365	233	15,2	141	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	19 059	12 490	966,8	4 531	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	3 237	1 203	31,6	1 467	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	7 844	5 223	477,9	870	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	16 692	8 135	786,4	1 796	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	3 539	2 176	254,9	576	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	7 924	3 800	156,0	3 365	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	7 329	3 076	103,6	1 148	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	15 303	3 592	355,3	10 217	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	11 215	8 954	402,1	3 891	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	8 804	7 881	321,6	1 131	M - Education
N - Saúde e acção social	7 605	5 377	291,2	856	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	3 601	2 179	196,3	1 494	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	812	812	154,7	n.a.	P - Private households with employed persons
SIFIM	-5 129	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM
Lisboa	42 757	25 064	1 464,7	10 767	Lisboa
A - Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	271	33	13,2	26	A - Agriculture, hunting and forestry
B - Pesca	67	25	1,6	2	B - Fishing
C - Indústrias extractivas	30	24	1,4	9	C - Mining and quarrying
D - Indústrias transformadoras	4 722	3 127	156,4	986	D - Manufacturing
E - Produção e distribuição de electricidade, gás e água	775	436	11,5	488	E - Electricity , gas and water supply
F - Construção	2 408	1 626	119,6	385	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	7 125	3 719	264,7	649	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods

III.1.4 - Valor acrescentado bruto a preços de base, remunerações, emprego e formação bruta de capital fixo por NUTS II e actividades económicas, 2002 e 2003 (continuação)

III.1.4 - Gross value added at basic prices, compensation of employees, employment and gross fixed capital formation by NUTS II and economic activities, 2002 and 2003 (continued)

	VAB	Remunerações	Emprego	FBCF	
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros	
	2003			2002	
H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	1 432	859	92,1	133	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, armazenagem e comunicações	4 116	1 787	63,7	1 915	I - Transport, storage and communication
J - Actividades financeiras	4 766	2 026	61,2	494	J - Financial intermediation
K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	7 559	2 548	199,5	3 767	K - Real estate, renting and business activities
L - Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	4 501	3 734	169,1	762	L - Public administration and defence; compulsory social security
M - Educação	2 586	2 218	91,5	350	M - Education
N - Saúde e acção social	2 502	1 699	88,2	252	N - Health and social work
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	1 624	982	88,5	550	O - Other community, social and personal service activities
P - Famílias com empregados domésticos	222	222	42,3	n.a.	P - Private households with employed persons
SIFIM	-1 949	n.a.	n.a.	n.a.	FISIM
	GVA	Compensation of employees	Employment	GFCF	
	millions euros		thousands persons	millions euros	
	2003			2002	

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95).

As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A17 (NRCN17). Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A17 (NRCN17). See chapter on concepts and classifications.

III.1.5 - Valor acrescentado bruto a preços de base e emprego por NUTS III e actividades económicas, 2003

III.1.5 - Gross value added at basic prices and employment by NUTS III and economic activities, 2003

	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	112 521	5 010,0	Portugal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	4 322	496,6	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	30 504	1 491,4	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	82 825	3 022,1	Service activities
SIFIM	-5 129	n.a.	FISIM
Lisboa	42 757	1 464,7	Lisboa
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	338	14,8	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	7 935	289,0	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	36 432	1 160,9	Service activities
SIFIM	-1 949	n.a.	FISIM
Grande Lisboa	36 500	1 203,5	Grande Lisboa
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	129	6,0	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	6 125	218,7	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	31 910	978,8	Service activities
SIFIM	-1 664	n.a.	FISIM
Península de Setúbal	6 257	261,3	Península de Setúbal
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	209	8,8	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia e construção	1 811	70,3	Industry, including energy and construction
Actividades de serviços	4 522	182,1	Service activities
SIFIM	- 285	n.a.	FISIM
	GVA	Employment	
	millions euros	thousands persons	

Fonte: INE, Contas regionais.

Source: INE, Regional accounts.

Notas: As Contas Regionais de 2000 a 2003 têm carácter provisório, à semelhança das Contas Nacionais (base 1995) que regionalizam.

As Contas Regionais foram elaboradas inicialmente segundo a NUTS 1989 e posteriormente adaptadas à nova classificação territorial - conforme o Regulamento do Conselho n.º 1059/2003, que estabelece a Nomenclatura das unidades territoriais estatísticas (NUTS) na União Europeia, e o Decreto-Lei n.º 244/2002.

As estimativas regionais são idênticas nas versões NUTS 1989 e NUTS 2002 para as regiões NUTS II que não sofreram qualquer alteração: Norte, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

As Contas Regionais (base 1995) afectam a totalidade dos SIFIM (Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos) a Consumo Intermédio dos Ramos.

Os SIFIM "... devem ser afectados às regiões na proporção do total do valor acrescentado de todos os ramos de actividade" (§13.27 - SEC 95).

As actividades económicas foram agregadas de acordo com a nomenclatura de ramos das contas nacionais A3 (NRCN3). Ver capítulo de conceitos e nomenclaturas.

Notes: Regional accounts from 2000 to 2003 are provisional, as well as the National Accounts (base 1995) used.

The Regional Accounts were, at first, prepared according to NUTS 1989 and, later, adjusted to the new territorial classification - following the Council Regulation no. 1059/2003 which established the statistical territorial units (NUTS) in the European Union, and the Decree-Law no.244/2002.

Regional estimates are similar either in NUTS 1989 or NUTS 2002 versions for NUTS II regions which were not changed: Norte, Algarve, Autonomous Region of Açores and Autonomous Region of Madeira.

The Regional Accounts (base 1995) influence the whole FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) at intermediate consumption of branches.

The FISIM (Financial Intermediation Services Indirectly Measured) must be attributed to the regions in the proportion of the total of added value of all branches of activity (§13.27 - SEC 95).

Economic activities were aggregated according with the classification of the branches for the national accounts A3 (NRCN3). See chapter on concepts and classifications.



Preços Prices

III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor, por NUTS II, segundo a classe de despesa, 2004

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II region and according to division, 2004

Unidade: %

Unit: %

	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	2,4	2,3	1,1	3,0	-1,1	3,0	1,6	1,7	3,5	-1,0	2,8	9,3	4,6	2,6
Continente	2,3	2,3	1,1	2,9	-1,2	3,0	1,5	1,6	3,6	-1,1	2,9	9,3	4,6	2,6
Norte	2,4	2,4	1,0	2,2	-1,4	3,0	2,3	1,0	3,4	-0,9	3,2	11,6	5,4	2,9
Centro	2,0	2,0	1,7	2,7	1,5	2,9	0,3	1,4	2,7	-0,9	0,1	10,5	3,1	2,9
Lisboa e Vale do Tejo	2,4	2,4	0,6	3,7	-1,8	3,0	1,6	2,1	4,0	-1,3	3,7	8,0	4,5	2,1
Alentejo	2,5	2,5	2,2	3,2	-3,3	3,6	0,8	0,6	4,5	-1,2	2,1	4,7	6,1	2,9
Algarve	2,4	2,2	2,0	3,5	-2,3	4,1	0,1	1,7	2,9	-1,3	3,4	9,6	3,7	4,0
R. A. Açores	2,7	2,8	3,3	5,1	2,5	1,5	2,7	2,6	2,7	-0,7	1,0	9,8	4,5	2,5
R. A. Madeira	2,8	2,8	1,6	8,6	2,9	1,9	0,8	9,4	3,1	-0,2	0,5	11,5	2,3	1,7
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor (Base(100)=1991 compatibilizada com a Base(100)=1997 e Base(100)=2002).

Source: INE, Consumer Price Index [Base(100)=1991 linked to the Base(100)=1997 and Base(100)=2002].

Nota: A informação deste quadro ainda respeita a anterior delimitação das NUTS II (decreto-lei n.º 46/1989).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (decree-law no. 46/1989).



Empresas Enterprises

NOTA EXPLICATIVA

No Sub-capítulo **III.3 - Empresas** é apresentada informação acerca do tecido empresarial português, proveniente de diferentes fontes, metodologias e períodos de referência. Assim, o mesmo tipo de informação (a mesma variável) pode apresentar valores distintos, consoante o universo de referência das empresas.

A ordenação dos quadros deste capítulo respeita as diferentes fontes e/ou operações estatísticas. Assim:

- Do quadro **III.3.2** ao quadro **III.3.9**, a informação apresentada tem origem no Fichero de Unidades Estatísticas (FUE), que representa o universo global das empresas, ou seja, trata-se de informação apurada exaustivamente, distinta da que resulta dos inquéritos estatísticos tradicionais, que utilizam modelos estatísticos para a avaliação global da realidade económica. Nestes quadros, a informação económica reporta-se apenas a sociedades (não contemplando os empresários em nome individual).
- O quadro **III.3.10** contém dados administrativos provenientes do Ministério da Justiça, relativos ao número de sociedades constituídas e dissolvidas no período de referência.
- O quadro **III.3.11** apresenta informação proveniente do Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH). Os valores apresentados pelo IEH têm origem em modelos estatísticos em que os resultados globais são obtidos por extrapolação dos dados de resposta e dizem respeito, não apenas a sociedades mas também a empresários em nome individual.

O universo do IEH é constituído a partir do FUE de acordo com um conjunto de critérios definidos em função das necessidades dos utilizadores e dos objectivos gerais desta operação estatística. Assim sendo, o universo do IEH é um subconjunto do FUE na medida em que são consideradas apenas as empresas em actividade, sendo feitas restrições de âmbito, designadamente em termos de algumas secções da CAE e formas jurídicas. Por outro lado, são excluídas as empresas que apresentem simultaneamente, zero pessoas ao serviço e ausência de volume de negócios.¹

EXPLANATORY NOTE

Sub-chapter **III.3 - Enterprises** presents information about the activity of Portuguese enterprises. This information is taken from different sources, from different methodologies and from different periods of reference. Therefore, the same type of information (the same variable) may present different values depending on the universe of reference.

The tables in this chapter are sequenced according to different sources and/or statistical operations. Therefore:

- The information presented from table **III.3.2** to table **III.3.9**, is taken from the Business Register (FUE). This file represents the global reality for enterprises; that is, this information has been exhaustively refined and differs from traditional statistical surveys, which use statistical models to get an overall view of economic reality. The information presented in these charts relates only to companies (and not to self employed individuals).
- Table **III.3.10** contains administrative data provided by the Department of Justice and relates to formed and dissolved companies during the reference period.
- Table **III.3.11** presents information taken from the Structural Business Survey (IEH). The IEH values are based on sampling methods where the individual results are grossed up and refer to both, companies and self employed individuals.

The IEH population is created from the Business Register (FUE) according to a set of criteria which are determined by user needs and by the general objectives of this statistical operation. The IEH population can therefore be considered a sub group of the FUE, only including active units and with several restrictions relating to sections of the *Portuguese Economic Activity Classification* and the unit legal status. On the other hand, the units who simultaneously declare zero persons employed and zero turnover, are excluded.²

¹ Para informação metodológica mais detalhada, consultar a publicação "Estatísticas das Empresas 2003".

¹ For more detailed methodological information please consult "Business Statistics 2003".

III.3.1 - Indicadores das empresas por concelho, 2003 e 2004

III.3.1 - Indicators of enterprises, by municipality, 2003 - 2004

Unidade: %

Unit: %

	Proporção de emprego em sociedades anónimas	Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras	Proporção de emprego dos serviços em serviços intensivos em conhecimento	Proporção de emprego total em actividades TIC (tecnologias de informação e comunicação)	Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de média e alta tecnologia	Taxa de constituição de sociedades	Taxa de dissolução de sociedades
	2003					2004	
Portugal	31	7,0	38	3,3	17	6,6	3,9
Continente	31	7,1	39	3,4	18	6,4	3,9
Lisboa	41	12,8	48	5,7	33	6,3	3,1
Grande Lisboa	43	13,3	48	5,9	32	6,1	3,1
Amadora	34	9,5	43	10,4	48	4,8	2,9
Cascais	28	7,0	32	4,3	43	7,6	4,0
Lisboa	49	12,4	55	5,6	17	5,8	2,8
Loures	29	9,6	27	3,9	28	5,1	2,8
Mafra	31	0,3	34	1,6	12	7,4	3,9
Odivelas	8	4,1	32	3,3	29	5,9	2,8
Oeiras	52	28,6	45	11,9	25	6,8	3,4
Sintra	28	16,1	29	3,0	39	6,7	3,6
Vila Franca de Xira	31	7,2	34	2,4	58	6,3	2,8
Península de Setúbal	27	9,1	39	4,1	38	6,9	3,5
Alcochete	40	15,3	15	0,9	23	13,1	3,1
Almada	22	0,7	41	3,3	18	5,7	3,0
Barreiro	29	1,5	41	1,5	29	6,6	4,7
Moita	9	1,1	50	2,6	7	6,1	3,5
Montijo	27	0,9	23	3,9	7	7,6	3,2
Palmela	35	46,5	41	11,0	72	8,0	3,9
Seixal	24	1,3	34	3,2	38	6,7	3,3
Sesimbra	8	0,2	30	0,8	3	6,6	3,7
Setúbal	36	2,4	44	2,7	10	8,3	3,6
	Proportion of employment in joint stock companies	Proportion of employment in companies with mostly foreign capital	Proportion of business services employment in knowledge-intensive services	Proportion of total employment in ICT activities (information and communication technologies)	Proportion of manufacturing industry employment in medium and high technology industries	Company formation rate	Company dissolution rate

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas; Ministério da Justiça, Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: INE, Statistical Units Database; Ministry of Justice, Office for Legislation Policy and Planning.

III.3.2 - Empresas por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004

III.3.2 - Enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M a O
Portugal	1 221 555	77 788	1 823	120 855	542	220 068	416 266	125 702	33 528	30 089	120 251	74 643
Continente	1 172 214	71 605	1 768	118 046	528	209 658	403 821	121 117	30 722	29 396	113 990	71 563
Lisboa	344 445	7 768	159	23 925	185	63 777	120 224	32 361	10 517	10 685	48 493	26 351
Grande Lisboa	256 539	4 591	121	17 793	173	44 615	89 272	22 415	8 853	8 767	39 895	20 044
Amadora	21 629	100	2	1 274	1	5 719	7 581	1 746	613	667	2 435	1 491
Cascais	23 104	374	11	1 499	5	4 036	7 604	2 247	521	779	3 860	2 168
Lisboa	90 824	1 554	31	4 844	112	10 146	31 405	8 199	3 711	3 463	19 187	8 172
Loures	22 950	411	4	1 846	13	4 699	8 610	1 951	940	698	2 253	1 525
Mafra	8 593	805	4	764	5	1 836	3 081	659	316	145	514	464
Odivelas	16 782	117	1	1 378	1	3 852	6 138	1 384	689	516	1 712	994
Oeiras	18 292	282	4	974	24	2 933	6 193	1 403	460	921	3 442	1 656
Sintra	41 356	655	63	4 014	9	8 899	13 961	3 480	1 060	1 305	5 148	2 762
Vila Franca de Xira	13 009	293	1	1 200	3	2 495	4 699	1 346	543	273	1 344	812
Península de Setúbal	87 906	3 177	38	6 132	12	19 162	30 952	9 946	1 664	1 918	8 598	6 307
Alcochete	1 519	179	-	123	1	291	448	203	25	28	122	99
Almada	21 104	259	4	1 473	1	4 224	7 844	2 239	342	672	2 446	1 600
Barreiro	9 458	82	2	694	1	2 023	3 560	1 142	160	250	888	656
Moita	7 102	206	-	541	1	1 843	2 371	800	74	115	608	543
Montijo	5 838	609	1	453	1	967	2 124	608	103	108	463	401
Palmela	7 259	765	-	506	1	1 704	2 300	752	137	80	547	467
Seixal	16 425	125	6	1 218	1	4 094	5 750	1 753	362	316	1 661	1 139
Sesimbra	4 548	357	17	269	1	1 049	1 331	621	158	62	409	274
Setúbal	14 653	595	8	855	4	2 967	5 224	1 828	303	287	1 454	1 128
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies.

III.3.3 - Empresas da indústria transformadora por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004

III.3.3 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º	Unit: No.													
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	120 855	12 713	27 078	4 944	12 978	6 960	1 049	1 335	6 837	23 067	5 157	3 044	1 189	14 504
Continente	118 046	12 100	26 851	4 937	12 210	6 832	1 036	1 324	6 705	22 563	5 105	3 012	1 151	14 220
Lisboa	23 925	2 158	3 541	174	1 491	3 299	324	270	1 370	5 128	1 599	1 275	411	2 885
Grande Lisboa	17 793	1 465	2 503	142	1 014	2 780	271	217	1 149	3 493	1 233	1 015	161	2 350
Amadora	1 274	93	258	21	65	217	22	13	31	218	79	88	7	162
Cascais	1 499	188	166	7	126	171	21	39	83	291	83	98	15	211
Lisboa	4 844	357	753	58	240	1 220	88	45	169	553	269	315	51	726
Loures	1 846	129	255	5	121	194	32	22	28	501	184	94	19	262
Mafra	764	151	77	2	69	46	5	6	118	141	37	18	9	85
Odivelas	1 378	95	247	10	76	181	13	22	36	285	106	75	10	222
Oeiras	974	78	147	8	45	222	20	13	26	133	73	71	6	132
Sintra	4 014	280	451	29	211	454	52	48	633	867	288	207	25	469
Vila Franca de Xira	1 200	94	149	2	61	75	18	9	25	504	114	49	19	81
Península de Setúbal	6 132	693	1 038	32	477	519	53	53	221	1 635	366	260	250	535
Alcochete	123	26	5	1	17	8	1	-	3	40	11	2	1	8
Almada	1 473	96	338	10	88	174	6	6	32	348	81	78	87	129
Barreiro	694	56	163	4	44	69	5	7	18	166	45	34	15	68
Moita	541	62	112	2	52	24	10	7	21	143	34	16	13	45
Montijo	453	79	48	4	88	31	7	2	22	100	19	14	1	38
Palmela	506	109	39	3	46	21	5	9	20	150	26	19	29	30
Seixal	1 218	112	215	5	56	117	11	12	37	356	89	49	43	116
Sesimbra	269	64	23	-	19	16	-	2	32	66	6	9	12	20
Setúbal	855	89	95	3	67	59	8	8	36	266	55	39	49	81
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE)

Source: INE, Statistical Units Database.

Nota: Os valores apresentados dizem respeito a empresas em nome individual e a sociedades em actividade.

Note: The values given refer to sole proprietorship business enterprises as well as to active companies.

III.3.4 - Sociedades por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004

III.3.4 - Companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	363 412	9 566	969	46 271	505	48 532	111 376	32 881	21 876	2 320	61 413	27 703
Continente	348 791	9 338	931	45 369	492	46 947	107 272	31 462	20 569	2 210	57 423	26 778
Lisboa	125 676	1 397	101	9 110	172	15 650	38 541	13 363	7 399	1 029	27 138	11 776
Grande Lisboa	103 670	937	76	7 219	162	11 733	31 876	11 050	6 297	948	23 637	9 735
Amadora	6 441	17	2	455	1	1 189	2 171	690	344	27	1 054	491
Cascais	9 000	81	9	553	5	1 050	2 636	1 021	354	55	2 159	1 077
Lisboa	49 309	497	29	2 424	110	3 348	14 729	5 734	2 900	682	13 857	4 999
Loures	6 958	53	2	726	12	1 042	2 382	637	665	34	913	492
Mafra	2 338	78	1	261	4	396	755	168	237	9	276	153
Odivelas	5 020	18	1	501	-	965	1 644	497	406	18	613	357
Oeiras	7 774	48	2	433	23	762	2 435	709	291	51	2 122	898
Sintra	13 068	89	29	1 514	6	2 340	4 000	1 223	694	61	2 092	1 020
Vila Franca de Xira	3 762	56	1	352	1	641	1 124	371	406	11	551	248
Península de Setúbal	22 006	460	25	1 891	10	3 917	6 665	2 313	1 102	81	3 501	2 041
Alcochete	411	36	-	52	1	63	110	52	15	2	51	29
Almada	5 707	22	4	400	1	870	1 830	772	197	19	996	596
Barreiro	1 782	5	1	150	1	312	566	216	81	6	255	189
Moita	1 417	31	-	154	-	353	380	120	46	11	195	127
Montijo	1 480	116	1	185	1	229	410	118	72	4	236	108
Palmela	1 767	96	-	209	-	378	489	126	104	5	255	105
Seixal	4 246	16	2	396	1	872	1 332	375	227	12	614	399
Sesimbra	1 430	50	11	85	1	273	373	179	124	5	221	108
Setúbal	3 766	88	6	260	4	567	1 175	355	236	17	678	380
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.5 - Sociedades da indústria transformadora por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2004

III.3.5 - Manufacturing companies by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	46 271	5 541	8 783	2 153	3 884	4 284	817	1 019	3 240	6 952	2 846	1 500	748	4 504
Continente	45 369	5 296	8 731	2 149	3 756	4 208	807	1 008	3 161	6 762	2 824	1 487	740	4 440
Lisboa	9 110	822	623	47	464	2 029	283	187	594	1 701	698	584	217	861
Grande Lisboa	7 219	590	506	41	305	1 783	245	154	512	1 225	567	492	96	703
Amadora	455	40	44	4	18	122	19	7	11	75	31	37	3	44
Cascais	553	56	23	-	30	88	19	34	30	106	42	51	12	62
Lisboa	2 424	166	238	23	89	885	81	32	89	225	139	180	33	244
Loures	726	69	39	-	40	109	30	14	16	199	78	40	13	79
Mafra	261	59	7	-	23	27	4	3	30	39	17	14	5	33
Odivelas	501	38	44	5	19	96	10	16	17	107	45	33	9	62
Oeiras	433	29	34	2	17	158	19	11	8	42	38	40	1	34
Sintra	1 514	97	60	7	54	258	47	32	306	294	136	78	16	129
Vila Franca de Xira	352	36	17	-	15	40	16	5	5	138	41	19	4	16
Península de Setúbal	1 891	232	117	6	159	246	38	33	82	476	131	92	121	158
Alcochete	52	11	1	1	7	3	1	-	2	15	9	-	-	2
Almada	400	24	45	2	22	88	3	2	15	82	24	25	31	37
Barreiro	150	18	8	-	7	24	5	4	5	30	16	10	6	17
Moita	154	25	9	-	21	14	7	4	5	42	10	5	2	10
Montijo	185	27	3	1	49	17	5	2	15	35	10	8	1	12
Palmela	209	50	6	2	9	11	4	7	8	54	11	10	25	12
Seixal	396	36	34	-	19	46	8	8	9	119	29	19	24	45
Sesimbra	85	16	1	-	7	10	-	-	8	23	1	2	8	9
Setúbal	260	25	10	-	18	33	5	6	15	76	21	13	24	14
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null/nil values for persons employed and turnover.

III.3.6 - Pessoal ao serviço nas sociedades, por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003

III.3.6 - Persons employed in companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	2 761 038	43 649	13 922	805 053	18 067	348 021	604 489	178 963	180 616	79 643	317 541	171 074
Continente	2 665 321	42 349	13 266	790 978	16 314	330 353	580 427	165 542	173 511	76 609	308 444	167 528
Lisboa	1 023 319	7 417	1 641	141 525	11 916	105 068	238 115	82 223	106 971	50 286	200 976	77 181
Grande Lisboa	891 573	4 631	1 289	106 302	11 557	83 064	211 150	74 695	99 577	50 000	185 853	63 455
Amadora	39 624	59	...	8 016	...	7 765	10 441	2 258	609	84	6 288	4 100
Cascais	45 622	281	29	6 300	351	5 559	11 960	6 670	3 220	125	6 260	4 867
Lisboa	521 180	2 741	802	28 884	10 458	29 112	108 699	48 051	80 457	48 651	124 147	39 178
Loures	48 085	...	...	10 108	222	6 515	13 720	3 063	5 465	142	5 685	2 914
Mafra	14 920	...	...	3 855	-	1 891	3 192	588	2 167	73	2 550	344
Odivelas	20 931	...	...	4 499	-	4 341	5 797	1 562	608	40	2 144	1 814
Oeiras	92 573	...	...	9 379	409	11 025	29 939	6 927	2 278	627	26 306	5 382
Sintra	82 871	375	336	26 896	114	13 556	22 133	4 456	2 333	199	8 555	3 918
Vila Franca de Xira	25 767	301	...	8 365	...	3 300	5 269	1 120	2 440	59	3 918	938
Península de Setúbal	131 746	2 786	352	35 223	359	22 004	26 965	7 528	7 394	286	15 123	13 726
Alcochete	2 690	250	-	905	...	483	594	145	80	...	86	144
Almada	27 196	58	...	2 787	...	4 445	6 608	2 582	2 073	41	3 553	5 016
Barreiro	10 485	17	...	1 999	...	1 822	2 676	661	352	13	905	2 030
Moita	7 000	188	-	1 757	-	1 567	1 226	247	106	20	1 187	702
Montijo	8 017	751	...	2 466	...	1 326	1 922	344	375	11	475	346
Palmela	21 761	447	-	12 529	-	2 089	2 458	314	1 412	2	2 089	421
Seixal	21 446	52	...	5 383	...	4 801	5 105	1 251	642	29	2 324	1 830
Sesimbra	6 139	430	263	487	...	2 173	959	614	327	...	505	365
Setúbal	27 012	593	32	6 910	336	3 298	5 417	1 370	2 027	158	3 999	2 872
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.7 - Pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora, por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003

III.3.7 - Persons employed in manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev. 1.1, 31 Dec. 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	805 053	93 967	198 541	55 292	40 944	47 337	22 704	24 895	61 284	80 393	43 013	47 946	34 914	53 823
Continente	790 978	87 466	196 529	55 280	40 099	46 480	22 674	24 791	60 004	78 573	42 791	47 875	34 869	53 547
Lisboa	141 525	22 818	6 107	468	3 974	21 427	12 149	3 461	9 125	15 945	8 392	21 196	10 714	5 749
Grande Lisboa	106 302	18 058	5 174	421	2 110	18 979	11 232	2 299	7 690	10 790	7 446	13 831	3 468	4 804
Amadora	8 016	622	740	...	117	1 223	1 005	75	446	689	159	1 856	...	158
Cascais	6 300	750	341	-	129	387	335	484	487	724	768	1 538	94	263
Lisboa	28 884	4 459	1 521	215	911	9 143	3 602	342	2 492	1 431	1 630	1 543	242	1 353
Loures	10 108	2 069	845	-	246	1 255	1 662	115	517	1 769	619	386	159	466
Mafra	3 855	1 988	61	-	119	260	36	41	159	329	238	180	26	418
Odivelas	4 499	393	471	55	81	711	210	176	129	752	485	568	53	415
Oeiras	9 379	2 391	509	...	76	2 479	698	170	375	459	615	1 031	...	553
Sintra	26 896	4 139	538	73	338	3 381	1 818	802	2 793	3 339	2 555	5 953	214	953
Vila Franca de Xira	8 365	1 247	148	-	93	140	1 866	94	292	1 298	377	776	1 809	225
Península de Setúbal	35 223	4 760	933	47	1 864	2 448	917	1 162	1 435	5 155	946	7 365	7 246	945
Alcochete	905	63	...	...	228	8	...	-	...	389	...	-	-	...
Almada	2 787	281	366	...	135	402	...	...	106	487	151	348	322	131
Barreiro	1 999	484	56	-	235	82	325	25	34	367	105	104	97	85
Moita	1 757	316	147	-	97	62	26	37	...	927	36	...	...	22
Montijo	2 466	941	9	...	512	56	9	...	495	160	60	107	...	83
Palmela	12 529	1 242	...	...	68	91	145	754	65	872	32	4 956	3 949	299
Seixal	5 383	449	259	-	405	314	133	96	112	1 101	262	1 615	443	194
Sesimbra	487	120	...	-	41	30	-	-	83	97	...	...	22	...
Setúbal	6 910	864	43	-	143	1 403	167	207	506	755	194	177	2 403	48
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.8 - Volume de negócios das sociedades por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003

III.3.8 - Turnover of companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003

Unidade: milhares de euros											Unit: thousands euros	
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	Ma O
Portugal	287 553 330	2 614 997	1 275 313	66 162 633	9 389 089	26 553 843	111 411 031	5 621 400	22 473 249	11 380 519	22 638 603	8 032 653
Continente	272 849 850	2 520 184	875 307	65 187 849	9 183 597	24 848 163	104 661 593	5 155 548	21 602 367	10 598 570	20 324 518	7 892 153
Lisboa	141 519 413	425 850	108 163	23 006 292	8 406 995	11 407 125	52 065 249	2 613 982	15 086 730	9 893 147	14 246 245	4 259 635
Grande Lisboa	127 771 124	231 432	86 886	17 325 509	8 338 803	9 906 651	48 292 530	2 396 982	14 453 291	9 887 321	13 094 101	3 757 619
Amadora	4 739 499	1 662	...	1 204 860	...	757 113	2 008 670	65 762	47 484	7 389	429 571	216 632
Cascais	4 319 381	12 804	1 308	584 362	32 210	487 318	1 625 084	216 394	619 808	4 787	421 023	314 282
Lisboa	78 769 381	119 218	51 632	8 577 409	7 844 730	4 106 266	23 680 369	1 529 397	11 587 277	9 832 478	9 074 571	2 366 034
Loures	6 044 671	...	...	984 381	53 312	612 671	2 460 308	98 884	1 184 698	3 687	527 504	104 077
Mafra	1 237 384	...	...	343 257	116	123 334	515 378	19 167	134 430	744	58 912	18 592
Odivelas	1 421 987	...	...	275 777	-	293 767	657 417	45 868	30 195	1 795	65 988	41 145
Oeiras	17 744 814	...	...	1 659 201	382 110	1 769 442	10 787 385	246 721	523 333	29 952	1 776 578	553 626
Sintra	10 619 120	23 676	20 370	2 761 472	25 985	1 466 341	5 385 386	141 871	154 046	5 109	522 780	112 083
Vila Franca de Xira	2 874 888	11 525	...	934 791	...	290 400	1 172 533	32 918	172 020	1 381	217 173	31 147
Península de Setúbal	13 748 289	194 418	21 277	5 680 783	68 192	1 500 474	3 772 719	217 000	633 440	5 826	1 152 143	502 016
Alcochete	381 082	13 496	-	99 266	...	37 814	196 971	5 691	4 085	...	4 517	17 298
Almada	1 660 503	3 483	...	120 583	...	339 182	737 875	75 383	99 504	1 095	99 737	181 146
Barreiro	869 200	747	...	189 421	...	111 508	393 097	17 472	24 147	555	45 194	83 528
Moita	455 306	26 799	-	99 940	-	106 769	133 944	7 537	13 684	1 189	46 273	19 172
Montijo	806 310	38 584	...	223 190	...	115 931	311 453	10 159	70 218	361	25 522	10 205
Palmela	4 700 885	31 769	-	3 438 012	-	119 934	596 449	9 278	191 286	80	299 125	14 952
Seixal	1 875 870	1 709	...	406 668	...	305 929	584 836	37 660	39 921	447	452 750	44 340
Sesimbra	380 321	10 395	15 475	18 368	...	148 446	100 586	18 317	27 896	...	32 617	7 445
Setúbal	2 618 811	67 437	1 303	1 085 334	62 278	214 961	717 507	35 504	162 700	1 448	146 407	123 931
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	M to O

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.9 - Volume de negócios das sociedades da indústria transformadora, por concelho da sede, segundo a CAE-Rev.2.1, 31/12/2003

III.3.9 - Turnover of manufacturing companies, by head office municipality and according to NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal	66 162 633	11 058 578	7 443 893	2 193 220	3 199 053	4 739 240	9 172 077	2 215 196	4 623 535	5 180 654	2 832 945	5 697 026	5 132 549	2 674 668
Continente	65 187 849	10 410 624	7 436 484	2 192 930	3 159 842	4 701 630	9 167 113	2 207 995	4 486 151	5 109 695	2 824 315	5 693 280	5 130 472	2 667 318
Lisboa	23 006 292	3 556 827	247 538	16 030	259 539	2 307 794	7 216 633	363 851	1 574 992	1 327 749	593 681	2 536 863	2 543 976	460 819
Grande Lisboa	17 325 509	3 044 255	215 481	13 846	121 506	1 797 958	7 044 997	217 764	1 208 622	733 580	545 175	1 696 913	392 336	293 074
Amadora	1 204 860	22 356	19 845	...	4 245	79 206	191 162	2 258	41 432	85 591	7 789	522 826	...	5 386
Cascais	584 362	37 729	12 669	-	3 888	49 220	35 403	99 812	23 128	33 414	58 398	216 232	4 506	9 963
Lisboa	8 577 409	615 901	60 025	5 685	70 883	956 356	5 807 241	21 989	564 111	93 530	124 879	105 793	29 905	121 112
Loures	984 381	340 655	43 624	-	12 598	72 471	218 194	5 980	127 202	73 837	37 686	24 448	13 023	14 661
Mafra	343 257	243 413	2 095	-	4 644	12 950	2 150	1 910	9 049	14 018	14 009	11 791	738	26 491
Odivelas	275 777	14 292	12 018	1 224	2 710	55 461	52 884	7 511	4 571	31 142	33 125	38 114	2 341	20 384
Oeiras	1 659 201	805 921	21 692	...	1 734	281 707	155 213	15 220	162 365	35 552	34 546	104 427	...	39 535
Sintra	2 761 472	696 607	37 474	3 079	15 324	285 602	300 119	58 889	247 810	256 519	210 475	598 512	10 564	40 497
Vila Franca de Xira	934 791	267 382	6 038	-	5 480	4 985	282 632	4 195	28 953	109 977	24 270	74 772	111 063	15 044
Península de Setúbal	5 680 783	512 571	32 057	2 183	138 033	509 836	171 635	146 087	366 370	594 170	48 506	839 949	2 151 640	167 744
Alcochete	99 266	9 798	...	...	25 807	325	...	-	...	46 831	...	-	-	...
Almada	120 583	10 199	7 281	...	4 176	19 369	...	...	14 037	17 840	10 781	17 318	10 356	6 508
Barreiro	189 421	45 604	14 364	-	8 876	2 667	81 584	814	1 016	18 331	3 713	4 736	4 955	2 761
Moita	99 940	23 034	2 676	-	6 417	4 292	2 016	2 051	...	52 787	1 490	...	...	475
Montijo	223 190	87 029	136	...	49 067	1 710	889	...	59 739	6 449	3 665	2 804	...	5 458
Palmela	3 438 012	251 563	...	...	7 768	6 604	41 426	119 383	5 565	150 420	2 126	699 676	2 012 536	139 133
Seixal	406 668	13 230	5 315	-	27 337	21 588	14 659	6 876	4 931	176 841	14 551	95 743	17 057	8 542
Sesimbra	18 368	4 447	...	-	1 501	1 887	-	-	2 311	3 254	...	...	1 028	...
Setúbal	1 085 334	67 667	687	-	7 084	451 395	20 067	10 356	274 775	121 418	8 295	16 952	105 399	1 238
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

Fonte: INE, Ficheiro de Unidades Estatísticas.

Source: INE, Statistical Units Database.

Notas: Os quadros foram obtidos a partir do FUE do INE, que contém dados físicos (número de Empresas/Sociedades) reportados a Dezembro de 2004 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 2003.

Os valores apresentados dizem respeito a Sociedades em Actividade.

O desfasamento, de pelo menos dois anos, existente entre o registo de uma nova unidade legal no FUE e o carregamento de dados de natureza económica pode originar o aparecimento de Sociedades com valores nulos nos campos relativos ao Número de Pessoas ao Serviço e ao Volume de Vendas.

Notes: Data for tables was extracted from the INE's FUE (statistical units database) which collects physical data (number of business enterprises/companies) as at December 2004, as well as economic data (persons employed and turnover) as at December 2003.

Values presented concern to active companies.

The discrepancy, of at least two years, between recording a new legal unit in FUE and the loading of economic data may lead to cases where companies present null values for persons employed and turnover.

III.3.10 - Constituição e dissolução de sociedades, por concelho, segundo a CAE-Rev.2.1, 2004

III.3.10 - Formation and dissolution of companies, by municipality and according to NACE-Rev.1.1, 2004

Unidade: N.º													Unit: No.
	Sociedades constituídas												Sociedades dissolvidas
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L a Q	
Portugal	24 113	557	42	1 845	72	2 857	6 854	2 124	982	131	6 116	2 533	13 620
Continente	22 329	537	41	1 778	72	2 706	6 362	1 988	909	127	5 390	2 419	13 230
Lisboa	7 874	63	9	380	24	897	2 039	642	296	41	2 529	954	3 836
Grande Lisboa	6 350	42	8	294	24	628	1 643	489	231	33	2 173	785	3 094
Amadora	311	-	1	6	-	61	73	27	11	-	93	39	186
Cascais	684	6	-	34	3	61	182	60	12	4	213	109	348
Lisboa	2 881	22	2	117	17	152	642	207	95	14	1 253	360	1 355
Loures	358	3	-	16	-	62	103	25	30	4	79	36	185
Mafra	173	4	-	11	-	21	58	9	6	1	38	25	85
Odivelas	295	-	-	10	-	59	100	21	9	3	65	28	136
Oeiras	529	3	1	24	1	28	156	39	8	2	190	77	246
Sintra	881	1	4	58	1	144	271	80	38	5	196	83	450
Vila Franca de Xira	238	3	-	18	2	40	58	21	22	-	46	28	103
Península de Setúbal	1 524	21	1	86	-	269	396	153	65	8	356	169	742
Alcochete	54	2	-	4	-	8	13	7	1	1	12	6	11
Almada	323	-	-	18	-	54	89	33	8	2	81	38	170
Barreiro	117	2	-	9	-	17	28	18	2	-	28	13	85
Moita	87	-	-	2	-	21	21	8	3	1	22	9	48
Montijo	113	6	1	4	-	24	26	12	2	1	24	13	45
Palmela	141	4	-	6	-	31	39	6	8	2	31	14	62
Seixal	284	-	-	22	-	47	84	24	16	1	58	32	137
Sesimbra	94	3	-	8	-	23	18	7	5	-	22	8	48
Setúbal	311	4	-	13	-	44	78	38	20	-	78	36	136
	Formation of business companies												Dissolution of business companies
	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L to Q	

Fonte: Ministério da Justiça, Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice, Office for Legislation Policy and Planning.

III.3.11 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2003 (continua)

III.3.11 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003 (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Variação de imobilizado corpóreo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
Lisboa										
A	2 479	8 825	511 564	192 348	160 260	78 243	528 947	436 223	75 298	113 709
B	376	1 911	66 498	9 419	13 748	32 336	68 301	55 323	1 913	32 832
C	108	1 525	110 667	26 462	33 675	32 474	112 334	100 630	14 658	47 970
D	14 920	158 621	24 905 747	14 756 701	4 490 690	3 157 377	26 243 082	24 669 060	418 316	5 725 950
15	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
17	439	1 502	64 646	29 682	17 852	12 074	64 192	59 270	316	15 081
18	1 520	6 557	271 221	124 193	56 311	70 726	275 148	265 787	865	83 539
19	118	703	20 662	9 324	3 877	6 055	21 462	20 820	534	7 846
20	932	4 618	330 821	190 297	50 167	55 941	328 561	316 695	10 926	79 936
21	71	3 264	801 164	336 039	198 397	92 790	862 598	690 113	64 130	195 630
22	2 235	23 502	1 866 413	431 135	700 352	509 972	1 926 101	1 840 080	39 554	728 300
23	1	2 136	5 541 561	4 714 005	308 824	133 125	5 820 417	5 432 812	13 566	523 801
24	278	11 380	2 167 985	985 081	563 167	349 026	2 279 996	2 165 237	62 729	640 293
25	198	3 441	374 243	211 696	64 086	61 993	401 983	387 107	2 907	116 757
26	978	10 387	1 535 050	684 806	410 337	217 710	1 769 699	1 644 537	60 887	567 552
27	94	3 193	889 183	607 245	127 205	69 578	901 382	871 376	27 572	151 023
28	2 971	15 292	919 723	294 544	310 387	216 967	926 733	898 298	32 019	298 839
29	960	9 048	708 837	306 497	164 261	164 400	743 585	714 591	- 34 290	230 390
30	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	301	13 040	1 043 825	581 733	175 984	213 629	1 059 572	1 022 662	14 554	265 722
32	134	5 626	1 295 105	801 812	198 873	176 316	1 379 270	1 286 900	1 636	303 454
33	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	72	4 599	2 005 848	1 675 421	105 698	109 297	2 085 965	2 011 987	4 265	245 036
35	140	5 147	576 859	183 365	156 989	115 131	661 773	476 324	- 727	144 807
36	1 723	6 783	422 177	268 097	57 233	71 309	428 684	419 501	- 3 512	97 844
37	44	245	39 935	24 776	6 241	2 838	38 135	36 017	10 635	5 458
E	123	14 758	8 682 923	5 693 165	668 740	645 859	9 721 590	9 078 967	693 003	2 663 813
40	99	9 977	8 316 390	5 628 920	563 656	546 977	9 310 621	8 716 069	611 609	2 454 446
41	24	4 781	366 533	64 245	105 084	98 882	410 969	362 898	81 394	209 368
F	27 355	114 650	14 111 650	3 130 882	7 100 703	1 606 634	13 193 641	12 162 867	505 164	1 889 008
G	65 019	275 648	55 623 303	41 909 438	6 542 443	4 197 256	56 880 945	54 379 473	416 176	6 827 703
50	7 117	34 283	11 265 952	9 419 874	761 325	534 881	11 319 469	10 900 901	27 425	900 032
51	19 477	107 377	31 357 864	23 060 871	4 243 499	2 299 143	32 166 033	30 814 084	85 709	3 797 764
52	38 425	133 988	12 999 486	9 428 693	1 537 619	1 363 231	13 395 443	12 664 489	303 042	2 129 907
H	18 070	92 095	3 251 973	1 363 565	703 594	851 031	3 298 777	3 121 801	108 457	1 086 148
I	8 387	108 606	15 011 475	682 819	7 506 833	3 084 804	15 357 214	14 018 959	1 296 576	6 130 443
60	7 003	42 506	2 705 798	132 885	1 069 928	800 697	2 321 428	2 056 668	280 836	833 332
61	18	1 148	177 059	10 180	106 093	29 317	165 088	137 672	13 764	24 136
62	21	7 651	1 710 740	59 551	1 067 803	349 085	1 727 644	1 562 967	- 138 947	481 045
63	1 155	24 895	3 718 108	91 768	2 259 447	721 806	3 901 758	3 554 088	1 112 774	1 335 297
64	190	32 406	6 699 769	388 435	3 003 562	1 183 898	7 241 296	6 707 564	28 149	3 456 633
K	26 407	196 075	15 880 376	1 122 875	6 142 375	3 146 416	17 644 693	11 413 152	1 670 560	4 371 267
70	5 814	14 399	3 324 682	535 162	1 453 380	241 156	2 862 803	2 438 521	1 407 760	536 315
71	489	4 389	1 236 271	47 109	308 323	87 849	1 174 527	1 009 188	118 698	673 812
72	1 717	14 599	1 367 179	171 101	571 758	432 001	1 334 138	1 252 947	63 656	532 535
73	31	279	16 921	593	5 208	7 433	17 169	11 307	2 581	6 408
74	18 356	162 409	9 935 324	368 910	3 803 707	2 377 978	12 256 057	6 701 189	77 866	2 622 197
M	1 459	18 315	560 562	14 029	187 393	283 213	575 585	462 474	28 232	266 390
N	4 384	34 896	1 862 794	356 043	668 864	640 980	1 956 717	1 810 250	85 156	827 147
O	7 970	31 039	2 263 586	407 640	839 076	499 251	2 255 178	1 790 277	33 250	606 869
90	80	3 064	193 065	16 968	82 843	51 543	202 439	182 400	14 388	82 972
92	1 816	12 701	1 792 632	333 862	667 716	345 439	1 778 116	1 343 970	1 882	402 006
93	6 074	15 274	277 889	56 810	88 517	102 270	274 624	263 906	16 979	121 891
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Variation in tangible fixed assets	GVamp
			Total	of which:			Total	Turnover		
	CMVMC	FSE		Personnel costs						
No.		thousands euros								

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas Harmonizado.

Source: INE, Harmonized Business Surveys.

Notas: Os valores relativos aos empresários em nome individual sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa.

O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços". O Total de custos e perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício. O Total de proveitos e ganhos inclui a variação da produção.

Notes: Data on individual businessman with non-organized accounting was estimated.

Turnover corresponds to the sum of sales and services rendered. Total of costs and losses excludes the income tax as well as the net result for the financial year. Total of incomes and gains includes variation in production.

III.3.11 - Principais variáveis das empresas com sede na região e Portugal, por secção e divisão da CAE Rev.2.1, 2003 (continuação)

III.3.11 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of NACE-Rev.1.1, 31 Dec. 2003 (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Variação de imobilizado corpóreo	VABpm
			Total	Dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
		N.º		milhares de euros						
Portugal	639 106	3 154 973	303 688 319	159 058 494	68 488 106	40 338 999	322 360 687	288 282 300	13 894 126	65 542 260
A	29 743	78 285	3 793 532	1 758 180	941 769	485 862	3 844 848	3 252 227	258 392	671 512
B	3 147	11 791	349 521	66 905	97 120	120 805	349 095	302 770	33 096	144 064
C	1 239	14 244	1 315 404	181 598	613 988	227 851	1 423 398	1 272 508	498 757	526 160
D	78 431	886 253	70 099 392	38 801 367	12 584 085	11 382 940	72 582 350	69 186 640	1 948 541	18 470 272
15	8 540	104 955	11 173 653	6 913 939	1 856 348	1 317 558	11 550 006	11 133 127	458 919	2 402 779
16	4	1 322	312 614	132 341	73 212	51 972	421 748	404 137	14 074	201 390
17	4 610	87 098	4 472 950	2 007 063	901 257	907 066	4 478 824	4 151 960	1 556	1 274 055
18	12 396	135 504	3 971 433	1 443 690	1 163 093	1 092 985	4 042 570	3 950 692	110 882	1 363 962
19	3 430	62 333	2 348 608	1 233 058	396 683	525 585	2 347 746	2 298 708	36 563	668 708
20	8 253	48 611	3 445 237	2 212 422	400 218	495 502	3 504 669	3 364 883	51 360	806 520
21	417	12 453	2 262 731	991 611	589 405	278 008	2 474 473	2 228 272	188 855	703 302
22	4 352	40 975	2 803 290	692 670	980 191	761 340	2 880 491	2 745 903	93 631	1 100 695
23	1	2 136	5 541 561	4 714 005	308 824	133 125	5 820 417	5 432 812	13 566	523 801
24	818	21 715	4 130 003	2 197 364	898 935	565 606	4 297 446	4 091 260	118 024	1 049 753
25	1 018	24 511	2 170 168	1 184 299	338 522	390 549	2 308 985	2 210 542	66 727	719 447
26	4 722	64 771	4 749 204	1 976 533	1 120 027	927 821	5 019 591	4 718 125	171 671	1 711 180
27	437	11 375	1 672 522	1 100 739	222 709	193 257	1 708 637	1 649 444	37 931	351 000
28	13 815	80 144	3 990 982	1 726 082	942 372	917 386	4 134 596	3 969 050	182 591	1 368 353
29	3 514	43 124	2 853 440	1 264 727	576 033	696 734	2 973 402	2 865 468	63 143	1 026 060
30	41	845	135 959	90 270	15 443	18 033	133 550	131 405	4 349	25 114
31	902	30 049	2 328 672	1 293 181	349 756	475 553	2 354 068	2 256 933	13 598	629 171
32	246	12 127	2 984 949	2 117 025	314 329	302 439	3 118 330	2 943 477	135 541	552 512
33	750	6 006	416 134	214 037	79 385	93 156	444 858	430 018	7 330	140 187
34	434	22 993	4 510 598	3 334 060	387 040	429 868	4 628 609	4 484 294	82 389	795 700
35	338	11 175	958 565	350 717	231 039	221 117	1 002 927	878 929	5 394	222 873
36	9 180	60 292	2 638 206	1 478 281	392 748	564 370	2 705 628	2 623 283	71 206	787 782
37	213	1 739	227 911	133 253	46 518	23 909	230 781	223 917	19 241	45 927
E	390	25 223	9 898 336	6 086 915	927 111	850 588	11 053 896	10 215 047	1 201 244	3 186 809
40	260	12 627	9 069 304	5 971 232	693 141	626 209	10 160 659	9 463 662	778 834	2 751 100
41	130	12 596	829 032	115 683	233 970	224 380	893 237	751 385	422 410	435 710
F	108 909	435 563	33 100 685	8 872 890	15 262 694	4 627 892	32 858 510	29 734 583	914 861	7 118 933
G	229 882	772 377	122 134 247	94 978 199	11 990 618	8 961 277	124 861 104	120 289 607	1 472 066	14 698 446
50	29 546	125 268	24 184 433	20 105 774	1 529 757	1 503 334	24 369 460	23 567 727	169 349	2 206 947
51	56 392	270 245	65 496 787	50 536 530	7 121 921	4 331 764	67 049 004	64 682 866	541 050	7 446 895
52	143 944	376 864	32 453 026	24 335 896	3 338 941	3 126 180	33 442 641	32 039 014	761 667	5 044 604
H	62 437	228 941	8 005 356	3 617 996	1 701 421	1 823 220	8 108 746	7 685 590	308 613	2 471 884
I	26 765	187 161	21 826 205	1 039 997	11 636 238	4 332 112	22 149 165	20 357 293	2 161 769	8 129 714
60	23 675	104 336	5 914 658	398 721	2 650 119	1 652 975	5 485 657	5 000 633	643 469	2 037 180
61	108	1 804	336 297	13 428	215 949	44 629	386 525	289 742	23 957	66 587
62	35	8 785	1 907 058	61 494	1 205 350	388 040	1 928 144	1 734 729	- 135 561	514 627
63	2 609	37 710	6 046 789	113 709	3 983 266	991 056	6 210 857	5 770 785	1 536 775	1 825 813
64	338	34 526	7 621 402	452 645	3 581 554	1 255 412	8 137 982	7 561 403	93 129	3 685 507
K	60 049	319 634	24 110 748	2 252 735	9 635 320	4 481 738	35 873 513	18 129 317	4 406 796	6 582 547
70	13 920	33 438	5 798 229	1 160 853	2 493 267	421 177	5 254 663	4 500 200	4 048 493	982 185
71	2 265	9 904	1 625 459	100 782	466 403	140 608	1 573 312	1 370 239	9 096	829 177
72	2 803	19 580	1 728 061	260 624	705 317	523 023	1 677 972	1 574 048	71 065	638 440
73	53	336	19 246	659	6 612	7 918	19 355	13 350	2 965	6 983
74	41 008	256 376	14 939 753	729 818	5 963 720	3 389 012	27 348 212	10 671 480	275 177	4 125 763
M	3 339	36 311	1 071 242	32 035	337 248	553 915	1 081 221	760 752	78 074	397 570
N	10 484	88 463	4 401 634	778 843	1 494 636	1 644 007	4 563 003	4 134 735	312 183	1 943 398
O	24 291	70 727	3 582 016	590 835	1 265 856	846 791	3 611 838	2 961 231	299 733	1 200 950
90	213	6 837	448 516	28 554	181 874	105 198	484 470	408 924	99 061	206 895
92	4 305	23 460	2 445 545	404 957	867 340	514 231	2 415 176	1 877 713	150 848	689 062
93	19 773	40 430	687 954	157 323	216 641	227 362	712 192	674 594	49 824	304 994
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Variation in tangible fixed assets	GVAmpt
			Total	of which			Total	Turnover		
	CMVMC	FSE		Personnel costs						
	No.		thousands euros							

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas Harmonizado.

Source: INE, Harmonized Business Surveys.

Notas: Os valores relativos aos empresários em nome individual sem contabilidade organizada foram objecto de estimativa.

O Volume de negócios é a soma das "Vendas" com as "Prestações de serviços". O Total de custos e perdas não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício. O Total de proveitos e ganhos inclui a variação da produção.

Notes: Data on individual businessman with non-organized accounting was estimated.

Turnover corresponds to the sum of sales and services rendered. Total of costs and losses excludes the income tax as well as the net result for the financial year. Total of incomes and gains includes variation in production.



Comércio Internacional

International Trade

III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS II, 2004

III.4.1 - Indicators of international trading by NUTS II, 2004

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE-25) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE-25) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas
Portugal	64	62	80	25	60	77	30
Continente	65	63	80	26	60	78	30
Norte	102	64	81	24	63	79	28
Centro	107	68	85	27	70	84	41
Lisboa	33	58	76	27	60	82	30
Alentejo	47	56	75	25	46	52	23
Algarve	53	80	91	44	77	92	60
R. A. Açores	39	64	60	2	63	62	15
R. A. Madeira	12	52	48	12	63	71	26
	Coverage rate of arrivals against departures	Rate of departures in 4 main markets as proportion of total departures	Rate of departures in EU-25 members as proportion of total departures	Rate of departures in Spain as proportion of total departures	Rate of arrivals from 4 main markets as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from EU-25 members as proportion of total arrivals	Rate of arrivals from Spain as proportion of total arrivals

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: A partir de 2004 passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 25 países da União Europeia.

Note: After 2004, the intra-community trade began to consider the 25 Member States of the European Union.

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias com origem ou destino na região, por secções da nomenclatura combinada, 2004

III.4.2 - International trading of goods originating from or destined for the region, per sections of agreed terminology, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio Intracomunitário		Comércio Extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Lisboa	6 669 408	20 513 348	5 092 611	16 737 082	1 576 798	3 776 267	Lisboa
Secção I	66 963	611 905	54 408	527 876	12 555	84 029	Section I
Secção II	119 537	820 756	110 953	353 546	8 584	467 210	Section II
Secção III	72 497	72 509	18 101	65 083	54 396	7 427	Section III
Secção IV	359 285	1 247 126	247 788	957 853	111 498	289 273	Section IV
Secção V	185 945	473 488	79 581	320 508	106 364	152 981	Section V
Secção VI	527 381	2 928 071	358 007	2 577 479	169 374	350 593	Section VI
Secção VII	111 600	632 574	84 869	589 138	26 730	43 436	Section VII
Secção VIII	5 486	71 350	3 636	59 642	1 851	11 708	Section VIII
Secção IX	75 861	95 554	23 022	67 016	52 839	28 538	Section IX
Secção X	348 699	776 833	282 467	732 911	66 232	43 922	Section X
Secção XI	98 358	776 196	80 686	722 409	17 671	53 787	Section XI
Secção XII	9 681	178 785	5 896	166 990	3 785	11 794	Section XII
Secção XIII	152 828	192 804	107 689	172 673	45 139	20 130	Section XIII
Secção XIV	13 990	53 681	11 794	44 658	2 196	9 023	Section XIV
Secção XV	735 250	1 699 945	667 603	1 172 603	67 647	527 342	Section XV
Secção XVI	1 308 195	5 163 262	1 015 780	4 487 255	292 416	676 007	Section XVI
Secção XVII	2 119 619	3 501 153	1 708 426	2 676 639	411 193	824 514	Section XVII
Secção XVIII	210 257	693 792	173 547	584 484	36 711	109 308	Section XVIII
Secção XIX	...	12 096	...	8 394	839	3 701	Section XIX
Secção XX	69 301	508 312	41 157	448 007	28 145	60 305	Section XX
Secção XXI	...	3 156	...	1 917	60 632	1 238	Section XXI
	Total		Intra-community Trading		Extra-community Trading		
	Departures	Arrivals	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Nota: A partir de 2004 passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 25 países da União Europeia.

Note: After 2004, the intra-community trade began to consider the 25 Member States of the European Union.

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias com origem ou destino na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2004

III.4.3 - International trading of goods originating from or destined for the region, classified by large economic categories, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Total		Comércio Intracomunitário		Comércio Extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Lisboa	6 666 631	20 512 216	5 089 833	16 735 954	1 576 798	3 776 262	Lisboa
Produtos alimentares e bebidas	468 873	2 246 182	293 208	1 664 736	175 665	581 446	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	1 857 418	4 624 801	1 456 575	3 522 293	400 843	1 102 508	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	139 861	385 617	67 377	274 921	72 483	110 696	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	964 379	4 457 449	707 237	3 942 252	257 143	515 197	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	2 555 875	4 079 132	2 103 878	3 106 941	451 997	972 192	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	604 188	4 711 919	445 881	4 222 017	158 307	489 902	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	76 037	7 115	15 678	2 793	60 359	4 321	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-community Trading		Extra-community Trading		
	Departures	Arrivals	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: A partir de 2004 passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 25 países da União Europeia.

Os valores totais deste quadro podem não coincidir com os valores totais dos quadros III.4.2 e III.4.4 pela não inclusão das subposições 71082000 (ouro para uso monetário) e 71189000 (moedas com curso legal e moedas em ouro sem curso legal) da Nomenclatura Combinada.

Notes: After 2004, the intra-community trade began to consider the 25 Member States of the European Union.

The totals in this table may not coincide with the totals of tables III.4.2 and III.4.4, since the subpositions 71082000 (monetary gold) and 71189000 (coin, other than gold coin, not being legal tender) of the Combined Nomenclature were not included.

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias com origem ou destino na região, por países de destino ou origem, 2004

III.4.4 - International trading of goods originating from or destined for the region, by countries of destination or origin, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Lisboa		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
Comércio Intracomunitário UE-25	5 092 611	16 737 082	23 653 314	35 483 855	Intra-community trading UE-25
Alemanha	829 961	2 729 698	3 954 534	6 504 860	Germany
Áustria	38 779	233 838	170 906	373 400	Austria
Bélgica	612 404	693 989	1 242 037	1 324 133	Belgium
Chipre	295	...	9 591	980	Cyprus
Dinamarca	17 685	148 550	237 033	313 297	Denmark
Eslováquia	2 559	7 419	21 457	20 325	Slovakia
Eslovénia	1 693	5 415	10 270	11 102	Slovenia
Espanha	1 806 008	6 089 368	7 540 971	13 749 863	Spain
Estónia	1 034	703	5 563	47 030	Estonia
Finlândia	19 214	165 141	200 136	244 015	Finland
França	526 019	2 345 139	4 083 723	4 278 912	France
Grécia	28 568	29 863	126 685	76 487	Greece
Hungria	12 392	37 476	53 429	47 065	Hungary
Irlanda	22 490	335 528	172 984	378 742	Ireland
Itália	357 267	1 009 102	1 280 922	2 761 159	Italy
Letónia	2 292	...	4 908	27 501	Latvia
Lituânia	530	1 026	6 656	22 544	Lithuania
Luxemburgo	5 654	83 435	32 739	118 603	Luxembourg
Malta	563	521	5 579	1 686	Malta
Países Baixos	94 659	1 162 710	1 194 556	2 116 675	The Netherlands
Polónia	5 187	170 761	87 765	279 394	Poland
Reino Unido	642 447	1 086 713	2 803 162	2 109 035	The United Kingdom
República Checa	7 235	19 169	53 638	92 619	The Czech Republic
Suécia	53 831	379 174	335 144	584 422	Sweden
Comércio Extracomunitário	1 576 798	3 776 267	5 923 135	10 377 630	Extracommunity trading
Do qual:					Including:
Países Africanos de Língua Portuguesa	439 356	11 376	907 469	39 813	Portuguese-speaking African countries
Angola	314 495	965	671 061	1 830	Angola
Cabo Verde	71 894	1 931	139 658	10 834	Cape Verde
Guiné-Bissau	9 855	90	17 818	791	Guinea-Bissau
Moçambique	28 567	8 206	54 925	26 083	Mozambique
São Tomé e Príncipe	14 544	184	24 007	275	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	14 815	292	54 881	302 489	Saudi Arabia
Argélia	8 953	432	41 973	489 483	Algeria
Brasil	52 837	406 514	154 459	857 529	Brazil
China	36 701	206 148	101 082	458 611	China
Estados Unidos América	332 778	800 817	1 746 467	1 058 081	The United States of America
Japão	30 785	255 468	90 448	651 268	Japan
Libia	7 506	...	11 481	355 592	Libya
Nigéria	5 793	495	20 333	682 767	Nigeria
Noruega	13 610	275 816	95 841	530 889	Norway
Rússia	7 844	63 163	52 368	615 430	Russia
Suíça	49 595	222 220	274 316	302 382	Switzerland
Turquia	35 006	111 081	173 748	352 448	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
África do Sul	14 229	75 460	70 110	204 395	South Africa
Argentina	3 482	130 892	29 476	160 813	Argentina
Canadá	67 277	62 913	177 909	107 934	Canada
Coreia Sul	7 156	187 010	29 073	247 516	South Korea
Gabão	36 997	54 996	38 232	74 171	Gabon
	Lisboa		Portugal		
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: A partir de 2004 passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 25 países da União Europeia.

A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias.

Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida.

Notes: After 2004, the intra-community trade began to consider the 25 Member States of the European Union.

Total for Portugal may not correspond to the sum of NUTS II regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise.

Totals for intra-community trade may not correspond to the sum of the countries, due to the fact that trade with countries of unspecified origin or destination were included.

III.4.5 - Comércio internacional declarado por concelho de sede dos operadores, 2004

III.4.5 - International trading declared by municipality of headquarters, 2004

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Portugal	29 576 450	23 653 314	5 923 135	45 861 484	35 483 855	10 377 630
Continente	29 254 242	23 607 922	5 646 320	45 387 515	35 334 408	10 053 107
Lisboa	8 497 463	6 560 178	1 937 285	26 348 430	19 252 245	7 096 185
Grande Lisboa	5 107 315	3 418 996	1 688 319	23 587 201	17 075 250	6 511 951
Amadora	240 614	170 400	70 214	1 183 622	1 013 003	170 619
Cascais	154 174	114 888	39 286	719 579	676 629	42 950
Lisboa	2 419 362	1 670 442	748 920	11 483 967	6 941 050	4 542 916
Loures	225 284	145 744	79 540	1 631 334	1 277 509	353 825
Mafra	48 896	11 530	37 366	107 279	99 006	8 274
Odivelas	89 621	70 445	19 176	178 461	149 091	29 370
Oeiras	295 455	192 217	103 238	4 206 347	3 826 968	379 379
Sintra	925 244	744 773	180 471	2 954 819	2 595 601	359 218
Vila Franca de Xira	708 665	298 558	410 107	1 121 791	496 393	625 399
Península de Setúbal	3 390 148	3 141 182	248 966	2 761 229	2 176 995	584 234
Alcochete	44 319	32 366	11 953	113 919	106 475	7 444
Almada	45 511	13 451	32 060	209 242	63 198	146 045
Barreiro	96 982	44 060	52 922	103 470	68 946	34 525
Moita	7 590	...	...	26 808	22 685	4 123
Montijo	32 867	25 505	7 362	52 407	48 252	4 155
Palmela	2 119 350	2 084 962	34 388	1 280 684	1 123 570	157 115
Seixal	542 524	507 640	34 884	658 942	459 518	199 424
Sesimbra	4 718	...	...	6 109	5 464	646
Setúbal	496 287	422 256	74 031	309 646	278 888	30 758
	Arrivals			Departures		
	Total	Arrivals	Imports	Total	Dispatches	Exports

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Source: INE, International Trade Statistics.

Notas: A partir de 2004 passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 25 países da União Europeia.

O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.

Notes: After 2004, the intra-community trade began to consider the 25 Member States of the European Union.

Total for Portugal may not correspond to the sum of the regions, seeing that some economic operators' head offices are unidentified or are situated abroad.



Agricultura e Floresta

Agriculture and Forestry

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2003 (continua)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2003 (to be continued)

	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total por exploração	Margem Bruta Total por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria	Proporção de explorações com contabilidade organizada
	ha		UTA	euros	euros/ha	%		
Portugal	10,4	8,1	1,3	7 765	749	8	71	7
Continente	10,8	8,3	1,3	7 628	705	8	72	7
Norte	5,7	3,9	1,5	6 248	1 103	8	88	6
Centro	4,9	4,0	1,2	5 456	1 114	7	76	6
Lisboa	7,5	5,4	1,4	13 058	1 752	12	78	14
Alentejo	45,6	35,7	1,3	17 182	376	9	65	18
Algarve	7,2	8,6	0,8	6 735	935	6	76	7
R. A. Açores	8,8	10,3	0,9	13 283	1 514	11	38	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	4 224	10 296	5	92	1
Regiões Agrárias								
Entre Douro e Minho	4,0	2,3	1,8	6 464	1 625	6	81	8
Trás os Montes	7,2	6,0	1,2	6 053	842	10	91	3
Beira Litoral	2,3	1,7	1,3	4 651	1 985	8	82	6
Beira Interior	9,6	8,8	1,1	3 583	374	5	71	3
Ribatejo e Oeste	7,3	6,0	1,2	12 118	1 663	9	75	12
Alentejo	57,7	44,9	1,3	17 418	302	9	64	17
Algarve	7,2	8,6	0,8	6 735	935	6	76	7
R. A. Açores	8,8	10,3	0,9	13 283	1 514	11	38	8
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,0	4 224	10 296	5	92	1
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per anual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose the sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime	Proportion of holdings with organised accounting
	ha		AWU	euros	euros/ha	%		

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2003

Source: INE, Survey on Farm Structure 2003.

III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II e região agrária, 2003 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest, by NUTS II region and agricultural region, 2003 (continued)

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	Nº					
Portugal	18	24	9	5	62	16	12	20	43	10	0,33
Continente	18	23	9	5	62	16	11	20	44	10	0,30
Norte	21	28	12	5	61	9	12	5	22	16	0,44
Centro	16	22	6	4	63	9	7	18	26	7	0,36
Lisboa	21	19	6	6	63	58	55	142	42	14	0,42
Alentejo	19	17	10	10	63	104	42	82	117	25	0,24
Algarve	9	18	7	7	65	19	3	18	46	23	0,16
R. A. Açores	20	15	8	6	54	27	20	10	5	4	1,13
R. A. Madeira	7	43	1	2	62	2	2	7	6	3	0,59
Regiões Agrárias											
Entre Douro e Minho	34	34	10	4	61	9	13	5	9	10	0,96
Trás os Montes	9	23	13	6	61	8	7	4	57	28	0,18
Beira Litoral	19	25	5	3	61	7	8	11	11	5	0,73
Beira Interior	13	22	5	5	65	12	5	7	61	9	0,25
Ribatejo e Oeste	16	15	9	6	62	38	36	108	27	10	0,30
Alentejo	22	17	10	11	63	106	37	61	133	27	0,23
Algarve	9	18	7	7	65	19	3	18	46	23	0,16
R. A. Açores	20	15	8	6	54	27	20	10	5	4	1,13
R. A. Madeira	7	43	1	2	62	2	2	7	6	3	0,59
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	%				Years	No.					

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas, 2003

Source: INE, Survey on Farm Structure 2003

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II e região agrária, segundo as classes de SAU, 2003

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA), by NUTS II region and agricultural region, according to size classes of UAA, 2003

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
Portugal	359 284	2 216	80 082	193 090	61 115	13 051	9 729	3 725 190	42 887	437 135	576 065	395 074	2 274 029
Continente	330 655	2 183	61 462	188 364	57 541	11 712	9 393	3 578 034	36 893	426 845	536 331	354 776	2 223 188
Norte	123 720	155	20 683	72 998	25 274	3 638	972	700 859	12 393	169 702	235 350	105 288	178 125
Centro	136 103	892	30 127	84 472	16 199	2 971	1 443	666 493	18 153	182 172	145 787	90 170	230 211
Lisboa	10 781	244	2 766	5 380	1 796	400	194	80347	1601	12170	16398	12125	38 053
Alentejo	44 168	784	5 314	17 003	10 518	4 016	6 533	2 015 967	3 209	42 117	102 819	127 030	1 740 792
Algarve	15 883	108	2 572	8 510	3 753	687	251	114 368	1 537	20 684	35 977	20 163	36 007
R. A. Açores	16 191	12	6 976	3 991	3 539	1 339	334	142 054	2 478	9 183	39 423	40 297	50 672
R. A. Madeira	12 437	22	11 644	735		37		5102	3515	1107		480	
Regiões Agrárias													
Entre Douro e Minho	58 757	118	12 447	39 864	5 817	331	181	233 702	7 493	83 898	50 107	8 952	83 252
Trás os Montes	64 963	37	8 236	33 134	19 457	3 307	791	467 158	4 901	85 804	185 244	96 335	94 874
Beira Litoral	66 060	386	15 907	44 873	4 381	431	83	154781	9101	89815	35819	12636	7 409
Beira Interior	40 788	49	7 048	23 164	7 315	2 036	1 177	390 252	4 753	53 479	70 671	62 152	199 198
Ribatejo e Oeste	52 375	857	12 001	28 048	9 104	1 505	861	381 558	7 177	66 604	81 834	46 117	179 826
Alentejo	31 830	629	3 249	10 771	7 715	3 416	6 050	1 836 215	1 931	26 561	76 680	108 420	1 622 623
Algarve	15 883	108	2 572	8 510	3 753	687	251	114 368	1 537	20 684	35 977	20 163	36 007
R. A. Açores	16 191	12	6 976	3 991	3 539	1 339	334	142 054	2 478	9 183	39 423	40 297	50 672
R. A. Madeira	12 437	22	11 644	735		37		5102	3515	1107		480	
	Holdings							UAA					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.							ha					

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2003

Source: INE, Survey on Farm Structure 2003

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by class groups.

III.5.3 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a utilização da SAU, 2003

III.5.3 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to utilised agricultural area (UAA), 2003

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha	Nº.	ha
Portugal	357 067	3 725 190	262 475	1 528 307	222 302	19 972	296 459	682 597	92 014	1 494 314
Continente	328 472	3 578 034	242 187	1 513 900	208 170	19 274	277 841	676 598	81 417	1 368 262
Norte	123 565	700 859	95 131	235 217	95 092	7 147	112 242	235 881	39 391	222 614
Centro	135 211	666 493	101 515	258 946	89 831	9 106	113 437	194 259	28 260	204 182
Lisboa	10 537	80 347	8 215	39 263	3 283	344	6 242	13 830	1 692	26 910
Alentejo	43 384	2 015 967	28 209	938 517	12 844	1 901	31 615	183 959	10 649	891 591
Algarve	15 775	114 368	9 117	41 958	7 120	777	14 305	48 669	1 425	22 964
R. A. Açores	16 179	142 054	10 336	11 918	9 072	561	9 064	3 827	10 009	125 748
R. A. Madeira	12 416	5 102	9 953	2 489	5 061	137	9 555	2 172	589	303
Regiões Agrárias										
Entre Douro e Minho	58 639	233 702	54 219	101 574	44 903	2 464	53 004	32 478	11 675	97 185
Trás os Montes	64 926	467 158	40 912	133 643	50 189	4 682	59 238	203 404	27 716	125 429
Beira Litoral	65 674	154 781	59 123	90 922	52 223	4 069	51 102	43 762	12 849	16 028
Beira Interior	40 739	390 252	25 448	123 695	26 899	3 513	38 043	86 683	13 914	176 362
Ribatejo e Oeste	51 518	381 558	33 028	165 224	18 733	2 733	39 807	105 859	4 254	107 742
Alentejo	31 201	1 836 215	20 340	856 885	8 103	1 035	22 342	155 744	9 583	822 552
Algarve	15 775	114 368	9 117	41 958	7 120	777	14 305	48 669	1 425	22 964
R. A. Açores	16 179	142 054	10 336	11 918	9 072	561	9 064	3 827	10 009	125 748
R. A. Madeira	12 416	5 102	9 953	2 489	5 061	137	9 555	2 172	589	303
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2003

Source: INE, Survey on Farm Structure 2003

III.5.4 - Explorações por NUTS II e região agrária, segundo a dimensão económica, 2003

III.5.4 - Holdings, by NUTS II region and agricultural region, according to economic size, 2003

Unidade: N.º.

Unit: No.

	Total	Classes de dimensão económica				
		Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal	359 097	185 385	74 649	47 649	25 150	26 264
Continente	330 604	172 138	69 658	43 502	22 655	22 652
Norte	123 719	54 569	32 352	20 690	9 257	6 851
Centro	136 057	84 381	25 342	13 243	6 853	6 239
Lisboa	10 779	4 823	1 872	1 642	1 178	1 264
Alentejo	44 165	19 919	7 227	5 719	4 159	7 141
Algarve	15 883	8 446	2 865	2 208	1 208	1 157
R. A. Açores	16 069	7 079	1 968	1 820	1 778	3 424
R. A. Madeira	12 425	6 168	3 024	2 327	718	189
Regiões Agrárias						
Entre Douro e Minho	58 756	25 292	17 095	9 078	3 636	3 655
Trás os Montes	64 963	29 277	15 257	11 612	5 621	3 196
Beira Litoral	66 052	40 071	14 304	6 596	2 924	2 157
Beira Interior	40 787	28 573	6 398	3 128	1 508	1 181
Ribatejo e Oeste	52 334	26 775	8 474	6 708	4 567	5 809
Alentejo	31 829	13 705	5 264	4 172	3 191	5 497
Algarve	15 883	8 446	2 865	2 208	1 208	1 157
R. A. Açores	16 069	7 079	1 968	1 820	1 778	3 424
R. A. Madeira	12 425	6 168	3 024	2 327	718	189
	Total	Economic size classes				
		under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2003

Source: INE, Survey on Farm Structure 2003

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola por NUTS II e região agrária, 2003

III.5.5 - Agricultural labour force, by NUTS II region and agricultural region, 2003

Unid: Nº UTA

No. of AWU

	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra contratada pelo produtor
Portugal	457 647	193 616	118 124	62 373	43 895	37 141	2 500
Continente	431 521	180 870	113 862	57 644	40 758	35 967	2 421
Norte	180 524	74 404	48 356	31 268	11 573	13 783	1 141
Centro	166 355	74 479	51 159	19 693	9 628	10 832	564
Lisboa	14 852	5 534	3 128	1 615	2 783	1 748	44
Alentejo	56 442	20 283	8 474	3 676	14 716	8 666	627
Algarve	13 348	6 170	2 746	1 392	2 057	937	46
R. A. Açores	13 827	6 934	1 610	2 216	2 323	665	79
R. A. Madeira	12 299	5 811	2 652	2 513	814	509	0
Regiões Agrárias							
Entre Douro e Minho	103 124	42 082	28 593	20 887	6 168	5 007	386
Trás os Montes	77 400	32 321	19 762	10 381	5 405	8 776	755
Beira Litoral	88 993	39 521	29 962	11 433	3 733	4 083	262
Beira Interior	44 165	20 576	13 363	4 579	2 152	3 334	161
Ribatejo e Oeste	63 629	25 099	13 936	6 337	10 199	7 734	324
Alentejo	40 862	15 101	5 500	2 636	11 043	6 095	488
Algarve	13 348	6 170	2 746	1 392	2 057	937	46
R. A. Açores	13 827	6 934	1 610	2 216	2 323	665	79
R. A. Madeira	12 299	5 811	2 652	2 513	814	509	0
	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force		
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers hired by the holder

Fonte: INE, Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2003

Source: INE, Survey on Farm Structure 2003

III.5.6 - Produção das principais culturas por NUTS II e região agrária, 2004

III.5.6 - Main crops production, by NUTS II region and agricultural region, 2004

	Ribatejo e Oeste			Lisboa			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias										Temporary Crops
Cereais										Cereals
Trigo	7 937	15 068	1,9	1 797	3 707	2,1	187 446	292 884	1,6	Wheat
Milho	31 895	310 650	9,7	5 677	56 980	10,0	137 487	789 409	5,7	Maize
Aveia	3 931	4 605	1,2	719	674	0,9	55 801	61 317	1,1	Oats
Centeio	49	40	0,8	4	6	1,5	28 618	27 264	1,0	Rye
Cevada	1 916	3 696	1,9	300	570	1,9	15 891	26 240	1,7	Barley
Outras										Others
Batata	9 245	193 785	21,0	2 878	55 264	19,2	47 906	769 767	16,1	Potatoes
Feijão	537	468	0,9	48	46	1,0	10 363	4 627	0,4	Beans
Culturas Permanentes										Permanent Crops
Citrinos										Citrus Fruits
Laranja	2 741	27 349	10,0	845	9 739	11,5	21 562	250 316	11,6	Orange
Tangerina	171	1 813	10,6	75	884	11,8	4 574	59 617	13,0	Tangerine
Frutos Frescos										Fresh Fruits
Maçã	8 370	114 464	13,7	275	2 236	8,1	21 414	277 301	12,9	Apple
Pêra	11 155	170 000	15,2	193	5 659	29,3	13 002	187 567	14,4	Pear
Figo	2 872	459	0,2	25	3	0,1	7 145	3 497	0,5	Fig
Pêssego	2 562	23 499	9,2	409	4 669	11,4	6 342	52 041	8,2	Peach
Cereja	66	97	1,5	6	6	1,0	6 237	16 149	2,6	Cherry
Frutos Secos										Nut Fruits
Amêndoa	166	106	0,6	15	19	1,3	38 178	13 953	0,4	Almond
Castanha	15	13	0,9	5	3	0,6	30 227	31 051	1,0	Chestnut
Outros										Others
Azeitona de mesa	202	218	1,1	28	40	1,4	10 635	11 425	1,1	Table olive
Uva de mesa	3 486	34 506	9,9	521	5 076	9,7	6 010	55 686	9,3	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais										Other Crops in the Region
Arroz	9 102	55 640	6,1	1 669	9 400	5,6	25 587	149 255	5,8	Rice
Girassol	648	204	0,3	273	98	0,4	28 367	13 917	0,5	Sunflower
Tomate para a indústria	11 291	994 830	88,1	2 073	168 121	81,1	14 015	1 200 930	85,7	Tomato for industry
Limão	344	2 697	7,8	102	817	8,0	1 020	12 327	12,1	Lemon
Beterraba sacarina	4 105	318 154	77,5	767	47 272	61,6	8 358	626 562	75,0	Sugar beet
Ameixa	987	8 108	8,2	199	1 797	9,0	1 953	16 406	8,4	Plum

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Foi considerada a região agrária integrada, em parte, na região de Lisboa.

Notes: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por concelho, 2004
III.5.7 - Wine production declared (in grape must form), by municipality, 2004

Unidade: hl									Unit: hl
	Total	Produção de vinho por qualidade							
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa		
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	
Portugal	7 258 994	782 324	1 009 905	1 274 708	438 872	1 130 066	1 036 996	1 586 118	
Continente	7 203 235	756 027	1 009 389	1 274 708	437 202	1 129 991	1 036 091	1 559 827	
Lisboa	490 295	8 245	18 283	62 991	51 970	146 838	43 605	158 363	
Grande Lisboa	136 385	171	5 706	1 525	2 242	6 371	33 577	86 794	
Amadora	115	-	-	-	-	-	8	107	
Cascais	468	71	-	-	50	100	-	247	
Lisboa	2 459	-	-	1 036	-	667	81	675	
Loures	8 717	-	5 678	390	428	1 266	358	597	
Mafra	122 133	-	-	-	1 719	3 619	32 899	83 896	
Odivelas	43	-	-	-	-	-	-	43	
Oeiras	381	100	-	-	-	-	65	216	
Sintra	848	-	28	99	35	269	2	416	
Vila Franca de Xira	1 222	-	-	-	10	450	165	597	
Península de Setúbal	353 909	8 075	12 577	61 466	49 728	140 467	10 028	71 569	
Alcochete	130	-	-	-	-	-	35	95	
Almada	-	-	-	-	-	-	-	-	
Barreiro	23	-	-	-	-	-	6	17	
Moita	78	-	-	-	-	-	17	61	
Montijo	60 121	481	2 603	10 446	10 742	30 171	775	4 903	
Palmela	193 406	3 229	8 880	46 380	12 409	60 623	8 403	53 481	
Seixal	20	-	-	-	-	-	-	20	
Sesimbra	28	-	-	-	-	-	6	22	
Setúbal	100 104	4 365	1 094	4 640	26 577	49 673	786	12 970	
	Total	Quality wine production							
		Quality wine PSR	Quality wine PSR		Regional wine		Table wine		
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose	

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.
Source: Institute of Vineyard and Wine.
Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação.
Note: For the production it is considered the wine-growing location.

III.5.8 - Árvores de Fruto e Oliveiras vendidas pelos viveiristas por Concelho de Destino, em 2003/2004 (continua)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2003/2004 (to be continued)

Unidade: N.º. de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual:					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal	2 542 814	111 050	114 752	51 623	48 057	190 590	72 493
Continente	2 539 655	110 672	114 678	51 593	48 023	190 294	72 307
Lisboa	131 382	10 923	6 813	6 683	3 730	16 865	12 510
Grande Lisboa	92 614	6 860	6 142	4 710	2 238	10 985	10 382
Amadora	66	-	1	1	4	15	2
Cascais	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa	1 725	88	66	8	69	89	126
Loures	1 228	100	50	50	100	150	50
Mafra	56 292	3 210	1 200	2 371	1 770	7 351	7 200
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	275	22	-	10	-	37	12
Sintra	28 418	2 690	4 475	1 920	195	2 843	2 717
Vila Franca de Xira	4 610	750	350	350	100	500	275
Península de Setúbal	38 768	4 063	671	1 973	1 492	5 880	2 128
Alcochete	39	3	-	2	-	-	-
Almada	1 145	35	25	60	30	200	100
Barreiro	4 420	340	90	230	120	850	320
Moita	2 299	280	60	105	82	380	160
Montijo	734	120	40	30	50	100	80
Palmela	14 974	1 865	200	820	610	2 200	720
Seixal	-	-	-	-	-	-	-
Sesimbra	1 540	200	50	70	70	200	130
Setúbal	13 617	1 220	206	656	530	1 950	618
	Total	Of which:					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, avelãs, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras e outras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in Continente.

The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

The total includes the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees and others.

III.5.8 - Árvores de Fruto e Oliveiras vendidas pelos viveiristas por Concelho de Destino, em 2003/2004 (continuação)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners, by destination municipality, 2003/2004 (continued)

Unidade: N°. de pés

Unit: No. of seedlings

	Do qual:					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	381 658	23 892	409 129	231 716	59 590	482 314
Continente	380 814	23 876	408 703	231 680	59 374	482 296
Lisboa	10 990	1 385	17 096	15 786	5 235	2 611
Grande Lisboa	7 954	985	15 136	8 989	2 740	1 957
Amadora	3	-	-	5	-	5
Cascais	-	-	-	-	-	-
Lisboa	113	-	98	101	-	370
Loures	50	10	375	50	30	80
Mafra	4 765	655	11 395	5 410	2 040	1 307
Odivelas	-	-	-	-	-	-
Oeiras	40	10	40	32	-	-
Sintra	2 683	110	2 878	2 791	320	145
Vila Franca de Xira	300	200	350	600	350	50
Península de Setúbal	3 036	400	1 960	6 797	2 495	654
Alcochete	16	-	-	2	-	-
Almada	50	15	40	120	50	80
Barreiro	220	50	220	540	170	115
Moita	170	40	120	310	145	45
Montijo	20	10	30	30	40	34
Palmela	1 240	160	710	3 050	1 090	200
Seixal	-	-	-	-	-	-
Sesimbra	70	20	70	130	100	30
Setúbal	1 250	105	770	2 615	900	150
	Of which:					
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: The agricultural season starts at 1st November and ends at 1st August of the following year.

III.5.9 - Produção de azeite por concelho, 2004

III.5.9 - Olive oil production, by municipality, 2004

	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	>2,0
	Nº.	t	hl/100kg	hl			
Continente	616	300 699	0,14	420 080	231 282	169 735	19 063
Lisboa	1	193	0,10	201	35	165	-
Grande Lisboa	1	193	0,10	201	35	165	-
Amadora	-	-	-	-	-	-	-
Cascais	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa	-	-	-	-	-	-	-
Loures	1	193	0,10	201	35	165	-
Mafra	-	-	-	-	-	-	-
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	-	-	-	-	-	-	-
Sintra	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca de Xira	-	-	-	-	-	-	-
Península de Setúbal	-	-	-	-	-	-	-
Alcochete	-	-	-	-	-	-	-
Almada	-	-	-	-	-	-	-
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-
Moita	-	-	-	-	-	-	-
Montijo	-	-	-	-	-	-	-
Palmela	-	-	-	-	-	-	-
Seixal	-	-	-	-	-	-	-
Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal	-	-	-	-	-	-	-

	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Olive oil collected			
				Total	by degree of acidity		
					up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
	No.	t	hl/100kg	hl			

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Notes: Data on olives processed for oil are given according to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a região agrícola e a região NUTS II, 2004
 III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2004

	Unidades	Ribatejo e Oeste	Lisboa	Portugal	Units	
Total do peso limpo	t	180 301	112 625	445 556	t	Total of net stripped weight
Bovina						Cattle
Vitelos						Calves
Cabeças	Nº	8 805	4 376	148 452	No.	Heads
Peso limpo	t	1 638	794	23 108	t	Net stripped weight
Adultos						Adults
Cabeças	Nº	79 021	42 645	320 336	No.	Heads
Peso limpo	t	24 912	13 689	95 227	t	Net stripped weight
Suína						Pigs
Leitões						Piglets
Cabeças	Nº	174 139	147 863	869 831	No.	Heads
Peso limpo	t	1 314	1 118	6 323	t	Net stripped weight
Adultos						Adults
Cabeças	Nº	2 013 457	1 350 999	4 164 561	No.	Heads
Peso limpo	t	149 126	96 376	308 749	t	Net stripped weight
Ovina						Sheep
Borregos						Lambs
Cabeças	Nº	255 132	52 445	1 030 072	No.	Heads
Peso limpo	t	3 087	625	10 223	t	Net stripped weight
Adultos						Adults
Cabeças	Nº	629	304	36 963	No.	Heads
Peso limpo	t	15	7	860	t	Net stripped weight
Caprina						Goats
Cabritos						Kids
Cabeças	Nº	29 603	2 322	121 032	No.	Heads
Peso limpo	t	167	14	684	t	Net stripped weight
Adultos						Adults
Cabeças	Nº	102	22	7 563	No.	Heads
Peso limpo	t	2	0	137	t	Net stripped weight
Equídea						Equidae
Cabeças	Nº	219	12	1 397	No.	Heads
Peso limpo	t	40	2	245	t	Net stripped weight

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Notas: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Foi considerada a região agrícola integrada, em parte, na região (NUTS II) de Lisboa.

Notes: The information is referred to slaughtering under control of the public health inspection.

Data on the agricultural region of Ribatejo e Oeste was incorporated (partially) in the Lisboa region.

III.5.11 - Efectivos animais por espécie, segundo a região agrária e a região NUTS II, 2004

III.5.11 - Livestock, by species, according to agricultural region and NUTS II region, 2004

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousands heads

	Ribatejo e Oeste	Lisboa	Portugal	
Total de Bovinos	154	50	1 443	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	47	14	398	Calves under 1 year
Vacas	53	17	721	Cows
Leiteiras	26	10	338	Dairy cows
Outras	27	7	384	Other cows
Total de Suínos	1 041	210	2 348	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	303	60	686	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	330	64	764	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	88	18	210	Sows mated
Total de Ovinos	316	142	3 541	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	193	112	2 312	Female sheep mated
Outros Ovinos	123	29	1 229	Other sheep
Total de Caprinos	49	4	547	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	36	4	380	Female goats mated
Outros Caprinos	12	1	166	Other goats

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas.

Source: INE, Agricultural Statistics.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.

Foi considerada a região agrária integrada, em parte, na região (NUTS II) de Lisboa.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

Data on the agricultural region of Ribatejo e Oeste was incorporated (partially) in the Lisboa region.

III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros por concelho, 2003

II.5.12 - Forest fires and firemen, by municipality, 2003

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos		
	Nº.	ha			Nº.	
Portugal	x	x	x	x	431	41 527
Continente	26 180	425 726	286 055	139 671	405	39 770
Lisboa	2 150	4 961	3 505	1 456	62	7 105
Grande Lisboa	1 573	4 361	3 045	1 316	44	5 028
Amadora	38	7	6	o	1	162
Cascais	116	45	4	41	5	462
Lisboa	1	o	o	-	6	1 314
Loures	415	856	152	704	7	750
Mafra	235	2 891	2 800	91	2	167
Odivelas	139	24	o	24	3	308
Oeiras	42	9	o	9	6	623
Sintra	392	400	80	320	9	973
Vila Franca de Xira	195	129	3	126	5	436
Península de Setúbal	577	600	460	140	18	2 077
Alcochete	10	6	4	2	1	73
Almada	72	11	5	6	3	624
Barreiro	11	1	1	o	2	211
Moita	44	10	8	2	1	102
Montijo	114	46	31	15	2	145
Palmela	105	426	353	74	3	264
Seixal	110	58	46	11	2	196
Sesimbra	50	18	9	9	1	101
Setúbal	61	24	3	21	3	361
	Burnt area				Firemen's corporations	Firemen
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land		
	No.	ha			No.	

Fonte: Direção-Geral dos Recursos Florestais; INE, Estatísticas do Ambiente.

Source: Directorate General of Forest Resources; INE, Environment Statistics.

Notas: A informação dos bombeiros refere-se ao número de pessoas que pertenciam ao quadro de comando e quadro activo dos Corpos de Bombeiros. Para alguns concelhos do país não se encontra disponível o número de bombeiros de 2003 referentes à totalidade do Corpo de Bombeiros, implicando uma sub-avaliação dos totais das regiões em que se inserem e no país.

Notes: Information on firemen represents the number of persons who belonged to the Command Staff and to the active staff of Firemen Brigades. Data on 2003 for total firemen affiliated to Command Staff are not available for some municipalities which implied an under-estimation of totals for those regions as well as for the country.

III.5.13 - Produção de resina por NUTS II, 2004

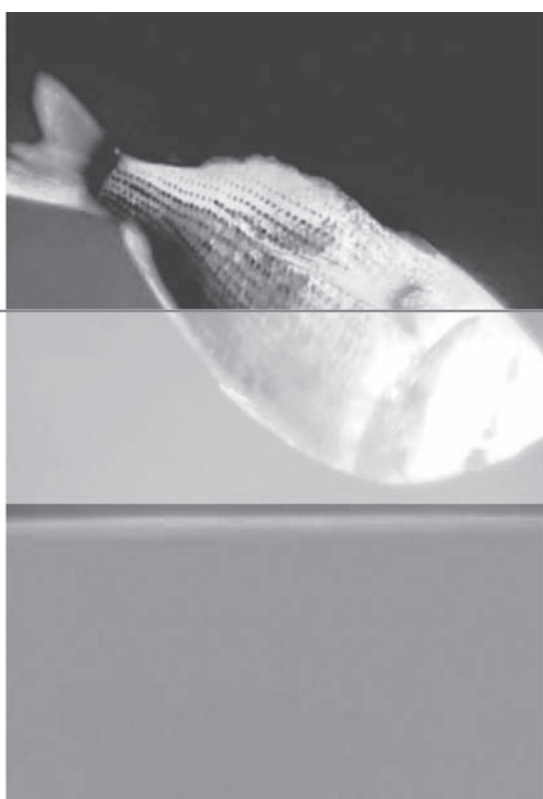
III.5.13 - Resin production, by NUTS II region, 2004

	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
Continente	5 333	2 252	0,4
Norte	677	277	0,4
Centro	3 875	1 640	0,4
Lisboa	104	47	0,5
Alentejo	677	288	0,4
Algarve	-	-	-

	Production		Mean price
	Volume	Value	
	t	thousands euros	€/Kg

Fonte: INE, Estatísticas agrícolas

Source: INE, Agricultural Statistics.



Pescas Fishery

III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2004

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II region and seaport, 2004

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Valor médio da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,7	10,1	1,4	13,1	3,3
Continente	1,7	10,1	1,3	13,3	3,3
Norte	1,2	11,4	1,0	5,9	4,1
Viana do Castelo	3,9	12,4	3,3	3,4	4,5
Póvoa do Varzim	2,4	5,0	1,9	5,1	4,0
Matosinhos	0,9	9,9	0,8	6,5	3,8
Centro	1,5	9,2	1,2	1,7	3,2
Aveiro	1,7	7,6	1,5	0,3	2,1
Figueira da Foz	1,1	9,9	1,0	0,8	4,2
Nazaré	2,1	3,0	1,7	13,9	5,2
Peniche	1,4	10,3	1,2	7,5	4,6
Lisboa	2,4	7,4	2,1	2,8	4,0
Cascais	4,0	11,0	3,2	16,6	5,1
Sesimbra	2,1	6,5	1,9	2,0	4,6
Setúbal	2,4	o	2,4	0,3	2,8
Alentejo	1,4	o	1,1	11,8	4,1
Sines	1,4	o	1,1	11,8	4,1
Algarve	2,1	1,0	1,4	23,3	2,8
Lagos	3,7	o	3,3	13,0	4,8
Portimão	1,2	o	0,9	6,3	4,7
Olhão	1,4	1,0	1,2	3,3	1,8
Tavira	5,0	x	5,0	13,0	5,0
Vila Real de Santo António	6,1	x	1,4	23,8	3,1
Região Autónoma dos Açores	2,5	n.a.	2,4	8,9	6,0
Região Autónoma da Madeira	1,6	n.a.	1,6	n.a.	4,0

	Mean value of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui congelados, salgados e aquicultura

O porto de descarga de pesca de Lisboa foi desactivado em 2004.

Notes: It doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture

The Lisboa landing port was closed down in 2004.

III.6.2 - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca por NUTS II e porto, 2004

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II region and seaport, 2004

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal	1 954	1 896	2 262	15 233	7 921	111 792	391 005	2 168	1 186
Continente	1 954	1 896	2 194	10 604	6 525	97 956	331 517	1 515	839
Norte	746	432	1 037	3 883	1 558	20 005	82 144	121	91
Matosinhos	-	290	663	437	350	5 446	21 286	28	23
Póvoa do Varzim	-	142	374	2 588	286	7 236	31 792	42	31
Viana do Castelo	746	-	-	858	922	7 323	29 066	51	37
Centro	843	998	480	1 845	1 694	45 267	105 292	556	275
Aveiro	825	535	20	335	861	34 596	61 980	88	45
Figueira da Foz	6	313	265	410	242	3 312	12 054	22	14
Nazaré	12	-	75	280	143	1 126	6 175	68	33
Peniche	-	150	120	820	448	6 232	25 084	378	182
Lisboa	292	80	215	1 599	1 249	16 799	58 385	498	291
Cascais	151	2	-	104	163	664	5 619	5	3
Lisboa	-	20	-	135	68	10 535	18 370	62	28
Sesimbra	141	-	68	876	548	3 803	21 632	150	71
Setúbal	-	58	147	484	470	1 796	12 764	281	189
Alentejo	-	41	2	645	191	1 772	9 506	39	17
Sines	-	41	2	645	191	1 772	9 506	39	17
Algarve	73	345	460	2 632	1 833	14 113	76 190	301	166
Lagos	-	-	89	597	324	1 638	11 397	84	35
Portimão	-	121	113	784	355	3 658	17 188	14	8
Olhão	35	116	195	866	740	4 787	28 049	139	89
Tavira	-	-	-	241	197	773	5 924	43	21
Vila Real de Santo António	38	108	63	144	217	3 257	13 633	21	13
Região Autónoma dos Açores	-	-	5	3 848	1 185	10 597	45 853	397	228
Região Autónoma da Madeira	-	-	63	781	211	3 239	13 635	256	119
	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters							
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro

III.6.3 - Pesca descarregada na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2004

III.6.3 - Fish landed in the region by main species and according to the seaport, 2004

	Lisboa								Portugal		
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	16 628	39 131	1 278	5 052	11 348	24 325	4 002	9 754	139 643	240 063	TOTAL
Águas salobra e doce	5	37	1	11	4	26	o	o	63	634	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	14 082	28 980	853	2 709	10 242	19 187	2 987	7 084	122 440	173 013	Sea fish
Atum e similares	652	3 245	1	1	649	3 233	2	11	9 491	12 965	Tuna and similar
Carapau	1 898	3 280	198	326	805	1 093	895	1 861	11 795	18 952	Horse mackerel
Cavala	850	240	68	23	536	144	246	73	13 127	3 243	Chub mackerel
Peixe espada preto	2 263	5 822	-	-	2 263	5 822	-	-	6 023	12 909	Black scarbbardfish
Pescadas	481	2 079	117	428	188	897	176	754	1 784	7 098	Hake
Raia	334	895	100	250	138	375	96	270	1 540	3 834	Skates
Sarda	106	76	20	7	45	23	41	46	2 183	869	Atlantic mackerel
Sardinha	4 039	2 614	2	1	3 502	2 090	535	523	51 250	31 182	Sardine
Crustáceos	97	274	15	249	1	2	81	23	944	12 393	Crustaceans
Gamba	1	31	1	31	-	-	-	-	107	3 729	Deepwater rose shrimp
Lagostim	9	203	9	200	-	-	o	3	304	5 956	Norway lobster
Moluscos	2 444	9 837	409	2 083	1 101	5 108	934	2 646	16 176	54 014	Molluscs
Choco	481	1 925	15	52	146	558	320	1 315	1 544	5 432	Cuttlefish
Lula	65	455	4	30	58	396	3	29	1 174	6 288	Common squids
Polvo	1 305	6 410	386	1 991	816	3 867	103	552	7 481	35 396	Common octopus
Animais aquáticos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	15	2	Other aquatic animals
Outros produtos	0	3	o	o	o	2	o	1	5	7	Other products
	Lisboa								Portugal		
	Total		Cascais		Sesimbra		Setúbal				
	t	thousands euros	t	thousands euros	t	thousands euros	t	thousands euros	t	thousands euros	

Fonte: INE-DGPA, Estatísticas da Pesca

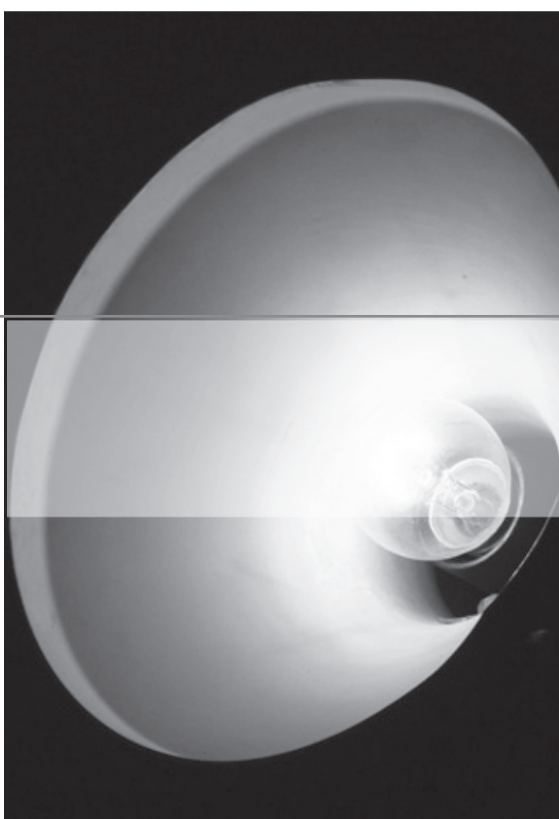
Source: INE-DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

O porto de descarga de pesca de Lisboa foi desactivado em 2004.

Notes: Frozen and dried fish, as well as aquaculture are not included.

The Lisboa landing port was closed down in 2004



Energia
Energy

III.7.1 - Indicadores de consumo de energia por concelho, 2003

III.7.1 - Energy consumption indicators by municipality, 2003

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria		
	milhares de kWh					tep/hab.
Portugal	7,4	2,4	5,2	111,5	1,13	x
Continente	7,4	2,4	5,1	113,2	1,14	0,69
Lisboa	7,6	2,3	9,8	168,3	1,13	0,59
Grande Lisboa	7,1	2,3	12,8	108,5	1,13	0,59
Amadora	5,1	1,9	2,1	98,6	0,91	0,41
Cascais	5,6	2,9	4,7	39,3	1,59	0,50
Lisboa	8,6	2,3	16,2	41,8	1,31	0,84
Loures	7,4	2,2	15,7	167,6	0,94	0,84
Mafra	5,0	2,6	6,0	32,6	1,38	0,72
Odivelas	3,9	1,9	13,3	40,0	0,86	0,18
Oeiras	7,4	2,4	6,2	119,0	1,20	0,65
Sintra	4,9	2,2	4,2	80,5	0,98	0,38
Vila Franca de Xira	14,9	1,9	66,2	771,8	0,90	0,47
Península de Setúbal	8,7	2,2	8,2	340,6	1,12	0,59
Alcochete	7,3	2,2	14,9	108,2	1,10	2,37
Almada	4,9	2,1	8,7	54,5	1,24	0,60
Barreiro	10,3	1,9	2,9	532,4	1,00	0,35
Moita	3,1	1,9	6,0	20,3	0,89	0,27
Montijo	7,1	2,3	9,8	82,6	1,13	0,60
Palmela	13,7	2,7	7,7	477,3	1,12	1,29
Seixal	10,1	2,4	7,4	469,4	1,06	0,41
Sesimbra	4,4	2,3	7,7	26,3	1,46	0,65
Setúbal	15,3	2,3	7,6	923,5	1,11	0,60
	Consumption of electric energy by consumer				Household consumption of electric energy by inhabitant	Consumption of motor car fuel by inhabitant
	Total	Household	Agriculture	Industry		
	thousand kWh					tep/inh.

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded petrol 95, unleaded petrol 98 and diesel.

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por concelho, segundo o tipo de consumo, 2003

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2003

Unidade: milhares de kWh

Unit: thousands kWh

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tração	Aquecimento com contador próprio	Iluminação	
								Edifícios do Estado / de utilidade pública	Vias públicas
Portugal	43 802 994	11 835 471	889 347	17 458 731	9 596 571	434 795	9 178	2 246 950	1 331 951
Continente	42 521 660	11 401 021	873 428	17 253 078	9 156 918	434 795	7 551	2 146 328	1 248 541
Lisboa	11 784 741	3 073 907	118 492	3 768 023	3 529 370	234 536	63	785 007	275 333
Grande Lisboa	8 036 917	2 244 760	52 262	1 803 328	2 902 076	215 733	12	621 604	197 135
Amadora	469 952	160 068	36	98 433	121 519	45 252	-	32 220	12 423
Cascais	605 404	281 604	1 973	63 420	203 079	8 563	-	24 980	21 784
Lisboa	3 125 523	714 100	2 323	218 219	1 578 027	108 153	1	422 663	82 036
Loures	733 763	188 096	12 762	257 963	227 007	664	4	31 748	15 518
Mafra	185 060	80 819	6 412	31 247	54 469	-	-	8 450	3 661
Odivelas	267 372	120 514	1 818	43 144	81 227	-	-	11 182	9 487
Oeiras	680 027	199 837	905	110 688	300 951	9 073	7	41 341	17 225
Sintra	952 977	383 831	4 176	270 937	235 187	187	-	33 319	25 339
Vila Franca de Xira	1 016 839	115 891	21 857	709 277	100 610	43 841	-	15 701	9 662
Península de Setúbal	3 747 824	829 147	66 230	1 964 695	627 294	18 803	51	163 403	78 198
Alcochete	63 173	15 452	7 509	20 457	15 721	-	-	2 266	1 768
Almada	528 760	203 518	1 267	64 573	182 408	-	1	58 357	18 635
Barreiro	484 221	78 963	750	322 664	56 217	1 770	-	17 932	5 925
Moita	117 673	61 947	4 577	8 765	29 431	-	10	8 173	4 769
Montijo	179 355	45 307	14 999	41 890	55 838	4 157	-	10 614	6 551
Palmela	414 184	63 342	23 574	245 327	65 165	658	5	10 047	6 067
Seixal	802 379	169 283	3 290	495 201	85 220	11 884	-	21 817	15 682
Sesimbra	127 426	60 190	1 453	12 264	37 942	-	-	9 829	5 747
Setúbal	1 030 653	131 145	8 811	753 554	99 352	334	35	24 368	13 054
	Total	Household	Agriculture	Industry	Non domestic	Electric traction	Heating with electric meter	Electric lighting	
								State buildings of public utility	Public route

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por concelho, segundo o tipo de consumo, 2003

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Não doméstico	Tracção
Portugal	5 950 643	5 012 982	172 343	156 601	608 676	41
Continente	5 726 342	4 822 914	171 075	152 377	579 935	41
Lisboa	1 558 435	1 359 015	12 117	22 390	164 900	13
Grande Lisboa	1 125 637	980 821	4 076	16 621	124 106	13
Amadora	92 904	83 374	17	998	8 514	1
Cascais	108 814	97 411	421	1 615	9 365	2
Lisboa	362 564	305 419	143	5 215	51 780	7
Loures	98 766	86 643	814	1 539	9 770	-
Mafra	37 089	31 563	1 068	959	3 499	-
Odivelas	69 130	61 821	137	1 079	6 093	-
Oeiras	92 202	82 643	146	930	8 481	2
Sintra	195 859	171 589	1 000	3 367	19 903	-
Vila Franca de Xira	68 309	60 358	330	919	6 701	1
Península de Setúbal	432 798	378 194	8 041	5 769	40 794	-
Alcochete	8 698	7 119	504	189	886	-
Almada	108 606	98 457	145	1 184	8 820	-
Barreiro	46 814	42 084	256	606	3 868	-
Moita	37 403	32 791	759	431	3 422	-
Montijo	25 106	19 868	1 533	507	3 198	-
Palmela	30 275	23 453	3 054	514	3 254	-
Seixal	79 094	71 273	446	1 055	6 320	-
Sesimbra	29 224	25 732	189	467	2 836	-
Setúbal	67 578	57 417	1 155	816	8 190	-
	Total	Household	Agriculture	Industry	Non domestic	Electric traction

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Notas: Os valores apresentados para o consumo e número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

Notes: The figures for consumption and consumers of electric energy regard to all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration. The item "Industry" includes water pumping for municipal usage; in terms of production it comprises industry and construction activities.

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por concelho, 2003

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2003

Unidade: t

Unit: t

	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Continente	367 969	503 789	19 709	173 649	1 295 952	456 741	3 618	4 596 662	324 269	156 743	2 125 234
Lisboa	81 271	93 217	4 726	34 981	417 835	120 117	114	962 286	40 971	12 572	1 002 167
Grande Lisboa	56 400	65 887	3 199	24 694	309 735	91 878	105	692 253	11 243	6 854	354 399
Amadora	4 088	1 632	6	1 914	23 570	5 317	11	37 858	-	4	3 662
Cascais	4 050	5 479	118	2 417	29 257	7 808	2	44 560	56	307	505
Lisboa	16 775	12 125	1 537	9 367	116 136	44 895	60	266 279	3 819	3 633	320 820
Loures	8 894	6 547	68	2 824	35 123	9 964	13	112 832	2 256	800	20 874
Mafra	1 967	6 217	86	893	6 278	2 139	2	30 948	960	137	1 457
Odivelas	547	1 040	83	1 090	7 342	2 111	2	13 763	20	23	-
Oeiras	2 463	5 242	176	2 248	36 881	7 999	1	55 822	53	13	117
Sintra	14 463	23 772	818	2 766	45 612	9 669	13	85 136	1 487	1 167	964
Vila Franca de xira	3 153	3 833	307	1 175	9 536	1 976	1	45 055	2 592	770	6 000
Península de Setúbal	24 871	27 330	1 527	10 287	108 100	28 239	9	270 033	29 728	5 718	647 768
Alcochete	-	686	212	410	7 000	2 093	-	22 204	152	-	38
Almada	4 883	5 308	352	2 754	30 069	7 634	3	52 494	8 944	4 936	1 131
Barreiro	1 685	1 806	223	830	8 732	2 324	-	14 355	8 883	-	124 227
Moita	1 001	655	1	711	5 577	1 381	-	10 245	235	-	-
Montijo	2 080	2 468	130	305	4 828	1 473	-	16 303	1 317	-	1 990
Palmela	2 137	2 763	307	1 408	14 800	4 206	2	48 849	2 960	665	9 017
Seixal	4 580	4 548	286	1 938	17 693	3 768	1	38 706	222	16	5 215
Sesimbra	1 516	2 343	4	774	5 426	1 306	1	18 066	18	-	806
Setúbal	6 989	6 753	12	1 157	13 975	4 054	2	48 811	6 997	101	505 344
	Fuel gas			Petrol			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

Fonte: DGGE, Direcção Geral de Geologia e Energia.

Source: Directorate-General for Geology and Energy (DGGE).

Notas: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.

O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.

Notes: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.

Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.



Construção e Habitação

Construction and Housing

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por concelho, 2003 e 2004 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2003-2004 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar				Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas 2002-2004	Conclusão de construções novas para habitação familiar				Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas 2002-2004		
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície habitável das divisões		Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície habitável das divisões			
	N.º			m²		N.º	N.º				m²	N.º
	2004											
Portugal	2,5	0,9	4,9	18,8	5,4	2,4	1,0	4,9	18,7	5,3		
Continente	2,5	0,9	4,9	19,1	5,6	2,4	1,0	4,9	18,8	5,4		
Lisboa	3,2	1,1	4,7	18,4	0,4	3,1	1,3	4,8	19,6	0,7		
Grande Lisboa	3,6	1,2	4,6	18,9	0,5	3,5	1,4	4,7	20,7	1,1		
Amadora	6,3	1,7	4,3	17,1	0,2	5,3	1,4	4,4	17,5	-		
Cascais	3,3	1,0	4,6	21,3	-	3,3	1,1	4,8	26,0	0,1		
Lisboa	x	x	x	x	x	10,2	2,9	4,6	17,9	13,0		
Loures	3,2	1,1	4,6	20,5	1,6	3,5	1,7	4,8	23,4	0,2		
Mafra	2,9	0,9	4,7	18,2	0,4	2,7	1,0	4,8	17,6	1,0		
Odivelas	4,0	1,2	4,9	17,3	0,4	4,4	1,3	4,6	21,0	0,9		
Oeiras	4,0	1,2	4,7	21,3	-	4,0	1,2	4,8	17,6	0,4		
Sintra	x	x	x	x	x	3,5	2,0	4,5	25,4	0,2		
Vila Franca de Xira	4,0	1,4	4,7	18,1	0,3	3,4	1,4	4,9	19,1	0,4		
Península de Setúbal	2,8	0,9	4,9	17,7	0,3	2,7	1,1	4,8	17,7	0,4		
Alcochete	3,0	0,8	5,0	17,5	-	2,9	1,0	4,8	18,8	-		
Almada	3,2	0,8	4,8	16,1	0,1	2,9	1,0	4,7	16,2	-		
Barreiro	3,1	1,3	4,8	18,6	0,3	3,3	1,4	5,0	20,1	-		
Moita	2,4	1,1	4,9	16,1	-	2,4	1,1	5,0	17,1	0,4		
Montijo	3,7	1,4	4,5	20,3	-	3,6	1,4	5,0	18,1	-		
Palmela	2,3	0,9	5,3	19,0	0,5	2,3	1,1	5,5	18,1	0,6		
Seixal	3,3	1,0	4,6	17,3	-	2,9	1,0	4,2	19,4	-		
Sesimbra	2,2	0,8	4,7	16,5	-	2,4	1,1	4,4	15,3	0,5		
Setúbal	2,5	0,8	5,2	18,2	1,3	2,0	1,0	5,1	17,5	1,1		
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing						
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Utility area of rooms	Reconstructions per 100 new buildings 2002-2004	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Utility area of rooms	Reconstructions per 100 new buildings 2002-2004		
	No.			m²	No.	No.			m²	No.		
	2004											

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Nota: Os dados relativos aos concelhos de Lisboa, Seia e Sintra encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Nota: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated since only information given by construction owners was taken into account.

III.8.1 - Indicadores da construção e habitação por concelho, 2003 e 2004 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2003-2004 (continued)

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais:			Total	dos quais:			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
2003									
Portugal	69 274	81 531	80 265	22 786	107 907	106 453	95 076	142 493	1 516
Continente	69 717	81 261	79 826	23 543	107 291	105 995	95 088	139 919	1 493
Lisboa	109 651	109 173	95 692	107 446	126 387	125 127	110 957	280 547	2 357
Grande Lisboa	124 379	121 683	103 698	181 091	135 270	133 826	119 166	350 752	2 446
Amadora	113 013	112 877	84 274	128 378	120 783	120 791	92 172	123 615	1 839
Cascais	127 511	128 314	110 118	103 525	160 873	159 394	131 280	245 948	3 291
Lisboa	158 877	156 176	124 882	586 472	166 084	165 924	148 498	242 216	2 996
Loures	103 210	107 696	97 094	51 978	114 317	113 401	103 471	183 687	2 102
Mafra	73 001	76 682	84 808	39 436	175 263	166 236	178 454	576 634	2 089
Odivelas	92 257	95 698	89 768	22 405	111 047	110 943	99 828	147 131	1 636
Oeiras	157 396	138 130	120 348	1 570 048	140 433	138 067	128 683	593 070	2 836
Sintra	90 055	86 062	75 974	151 386	105 481	104 464	94 069	218 768	2 005
Vila Franca de Xira	106 082	93 061	81 172	382 033	88 908	85 738	79 942	596 038	2 201
Península de Setúbal	75 072	77 566	74 232	49 004	106 343	105 397	91 134	178 095	2 118
Alcochete	106 436	97 968	90 300	330 894	121 234	117 690	100 994	563 909	2 638
Almada	75 948	76 606	72 954	48 120	112 492	112 089	97 943	243 205	2 523
Barreiro	73 409	73 434	72 218	66 127	90 024	90 129	82 940	65 130	1 711
Moita	67 906	68 227	67 826	50 982	89 757	88 803	76 874	47 567	1 548
Montijo	91 968	84 386	77 740	227 932	139 852	138 443	117 540	320 484	2 268
Palmela	70 368	92 534	81 796	40 661	120 792	118 232	92 781	137 669	1 819
Seixal	74 094	79 684	75 433	19 855	105 991	105 657	90 238	179 911	2 166
Sesimbra	75 542	79 443	85 645	41 562	105 641	104 147	94 220	218 584	2 737
Setúbal	69 633	68 950	65 874	82 341	92 408	91 818	79 741	136 815	1 910
	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which:			Total	of which:			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		
2003									

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

III.8.2 - Licenças concedidas pelas câmaras municipais para construção por concelho, segundo o tipo de obra, 2004

III.8.2 - Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar
Portugal	51 018	39 670	38 953	32 351	73 740	9 693	7 319
Continente	47 712	37 009	36 546	30 345	68 351	8 872	6 664
Lisboa	5 731	5 029	4 581	4 216	14 090	942	813
Grande Lisboa	3 259	2 786	2 240	2 031	8 452	852	755
Amadora	127	126	127	126	1 368	-	-
Cascais	1 115	1 038	465	449	1 489	648	589
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x
Loures	286	268	283	265	962	3	3
Mafra	1 056	733	707	578	1 547	189	155
Odivelas	232	215	219	209	1 020	10	6
Oeiras	151	146	150	146	684	-	-
Sintra	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	292	260	289	258	1 382	2	2
Península de Setúbal	2 472	2 243	2 341	2 185	5 638	90	58
Alcochete	163	154	157	150	360	4	4
Almada	420	410	420	410	1 065	-	-
Barreiro	146	91	114	90	352	12	1
Moita	158	141	156	140	360	2	1
Montijo	131	119	127	117	596	3	2
Palmela	473	438	431	412	806	34	26
Seixal	346	307	343	305	1 006	2	2
Sesimbra	244	243	244	243	435	-	-
Setúbal	391	340	349	318	658	33	22

	Total of buildings		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
			Buildings		Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing		Total	For family housing

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas aos concelhos de Lisboa, Seia e Sintra, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados. O total de edifícios inclui Construções Novas, Ampliações, Alterações, Reconstruções e Demolições.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated due to lack of updated information. The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação por concelho, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2004

III.8.3 - Licensed dwellings in new buildings granted by local administration, by municipality and according to investor and typology, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	73 740	32 605	38 636	2 499	7 640	20 293	33 542	12 265
Continente	68 351	29 934	36 790	1 627	6 798	18 384	31 342	11 827
Lisboa	14 090	3 329	10 415	346	669	4 782	6 521	2 118
Grande Lisboa	8 452	1 751	6 496	205	352	3 385	3 635	1 080
Amadora	1 368	130	1 210	28	90	757	465	56
Cascais	1 489	319	1 117	53	36	424	695	334
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x
Loures	962	366	596	-	52	402	378	130
Mafra	1 547	451	1 034	62	88	619	671	169
Odivelas	1 020	243	777	-	13	417	432	158
Oeiras	684	51	571	62	18	253	308	105
Sintra	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	1 382	191	1 191	-	55	513	686	128
Península de Setúbal	5 638	1 578	3 919	141	317	1 397	2 886	1 038
Alcochete	360	32	328	-	9	39	270	42
Almada	1 065	270	793	2	130	271	414	250
Barreiro	352	42	310	-	13	103	178	58
Moita	360	120	208	32	16	89	214	41
Montijo	596	138	367	91	31	149	353	63
Palmela	806	181	619	6	7	149	370	280
Seixal	1 006	287	713	6	49	297	507	153
Sesimbra	435	217	218	-	23	140	232	40
Setúbal	658	291	363	4	39	160	348	111

	Investing entity				Typology			
	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Não foi possível obter as respostas relativas aos concelhos de Lisboa, Seia e Sintra, pelo que os dados apresentados se encontram subavaliados. A rubrica Outras Entidades inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated due to lack of updated information. The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and nonprofit institutions.

III.8.4 - Obras concluídas por concelho, segundo o tipo de obra, 2004

III.8.4 - Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Construções novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total	Para habitação familiar
Portugal	38 984	32 103	31 074	26 792	62 383	6 770	5 311
Continente	36 598	30 123	29 275	25 251	59 033	6 223	4 872
Lisboa	4 424	3 913	3 856	3 541	13 870	446	372
Grande Lisboa	2 587	2 219	2 108	1 893	9 060	376	326
Amadora	65	61	65	61	462	-	-
Cascais	618	585	416	400	1 394	200	185
Lisboa	42	36	38	34	996	3	2
Loures	218	204	216	202	1 183	2	2
Mafra	872	624	621	498	1 317	153	126
Odivelas	136	124	126	118	703	9	6
Oeiras	236	228	235	227	1 103	1	1
Sintra	104	87	102	87	597	2	-
Vila Franca de Xira	296	270	289	266	1 305	6	4
Península de Setúbal	1 837	1 694	1 748	1 648	4 810	70	46
Alcochete	110	107	109	106	325	1	1
Almada	314	308	313	308	847	1	-
Barreiro	97	73	81	70	329	9	3
Moita	105	91	101	90	242	1	1
Montijo	159	146	157	145	743	2	1
Palmela	224	196	193	177	470	28	19
Seixal	256	233	249	228	678	6	5
Sesimbra	192	191	191	190	507	1	1
Setúbal	380	349	354	334	669	21	15
	Total of buildings		New constructions			Enlargements, Alterations and Reconstructions	
			Buildings		Dwellings for family housing	Buildings	
	Total	For family housing	Total	For family housing		Total	For family housing

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Os dados relativos aos concelhos de Lisboa, Seia e Sintra encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. O total de edifícios inclui Construções Novas, Ampliações, Alterações, Reconstruções e Demolições.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated since only information given by construction owners was taken into account. The item "Total of buildings" includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação por concelho, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2004

III.8.5 - Dwellings completed in new buildings, by municipality and according to investor and typology, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	62 383	27 807	32 890	1 686	5 369	17 551	29 399	10 064
Continente	59 033	25 964	31 584	1 485	4 977	16 311	28 024	9 721
Lisboa	13 870	3 386	10 293	191	924	4 453	6 426	2 067
Grande Lisboa	9 060	1 873	7 115	72	655	3 121	3 896	1 388
Amadora	462	93	369	-	58	183	193	28
Cascais	1 394	251	1 135	8	107	425	585	277
Lisboa	996	5	991	-	141	322	351	182
Loures	1 183	302	835	46	75	380	543	185
Mafra	1 317	418	897	2	63	534	546	174
Odivelas	703	132	571	-	11	293	329	70
Oeiras	1 103	201	900	2	113	356	436	198
Sintra	597	136	460	1	56	243	239	59
Vila Franca de Xira	1 305	335	957	13	31	385	674	215
Península de Setúbal	4 810	1 513	3 178	119	269	1 332	2 530	679
Alcochete	325	31	294	-	11	50	232	32
Almada	847	237	610	-	120	269	288	170
Barreiro	329	65	264	-	15	100	169	45
Moita	242	66	176	-	2	66	135	39
Montijo	743	218	499	26	14	107	561	61
Palmela	470	145	291	34	9	102	271	88
Seixal	678	231	447	-	16	233	326	103
Sesimbra	507	261	244	2	56	240	178	33
Setúbal	669	259	353	57	26	165	370	108
	Investing entity				Typology			
	Total	Singular person	Private company	Other entities	T0 or T1	T2	T3	T4 and over

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Construction and Housing Statistics.

Notas: Os dados relativos aos concelhos de Lisboa, Seia e Sintra encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras. A rubrica Outras Entidades inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada.

Notes: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated due to lack of updated information. The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and nonprofit institutions.

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por concelho, 2001-2004

III.8.6 - Housing stock estimates by municipality, 2001-2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica				Alojamentos familiares clássicos			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Portugal	3 216 925	3 263 340	3 302 793	3 358 923	5 185 531	5 307 995	5 397 950	5 463 364
Continente	3 052 326	3 096 416	3 133 594	3 186 884	4 994 066	5 109 932	5 195 474	5 257 260
Lisboa	411 866	417 801	422 345	424 759	1 357 069	1 380 531	1 398 952	1 413 191
Grande Lisboa	264 705	267 408	269 650	271 039	990 767	1 005 074	1 016 479	1 025 896
Amadora	13 496	13 542	13 617	13 678	79 471	79 881	80 401	80 863
Cascais	36 801	37 059	37 276	37 673	89 844	90 703	91 212	92 607
Lisboa	53 433	53 577	53 731	53 976	289 495	291 459	294 467	295 465
Loures	40 575	40 757	40 934	41 054	142 111	143 607	144 823	146 009
Mafra	22 734	23 449	24 290	24 528	31 426	33 865	35 920	37 550
Odivelas	14 126	14 165	14 230	14 457	57 634	57 901	58 053	58 755
Oeiras	16 233	16 508	16 679	16 692	76 430	78 246	79 291	80 396
Sintra	52 358	53 093	53 423	53 480	169 175	172 608	174 336	174 938
Vila Franca de Xira	14 949	15 258	15 470	15 501	55 181	56 804	57 976	59 313
Península de Setúbal	147 161	150 393	152 695	153 720	366 302	375 457	382 473	387 295
Alcochete	3 644	3 712	3 788	3 894	6 448	6 728	7 114	7 441
Almada	30 411	30 923	31 327	31 636	92 255	93 535	94 740	95 588
Barreiro	10 442	10 616	10 734	10 797	38 487	39 425	39 896	40 214
Moita	10 777	11 000	11 131	11 195	30 918	31 600	32 367	32 601
Montijo	11 183	11 424	11 570	11 594	20 176	21 197	21 756	22 500
Palmela	17 796	18 167	18 427	18 435	26 925	27 612	28 185	28 672
Seixal	25 544	26 034	26 381	26 438	69 643	70 894	71 740	72 429
Sesimbra	16 161	16 777	17 183	17 514	25 334	26 509	27 697	28 204
Setúbal	21 204	21 741	22 155	22 218	56 116	57 957	58 978	59 646
	Buildings of classic family housing				Classic family dwellings			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Habitação, 2001 e INE, Estatísticas da Construção e Habitação.

Source: INE, Census 2001 and Construction and Housing Statistics.

Nota: Os dados relativos aos concelhos de Lisboa, Seia e Sintra encontram-se subavaliados, no período 2002-2004, por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

Note: Data for the municipalities of Lisboa, Seia and Sintra were underestimated since only information given by construction owners was taken into account.

III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios por concelho, segundo a natureza, 2003

III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2003

	Total		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	300 129	20 791 194	230 083	18 758 974	154 208	12 377 575	65 535	1 493 255	4 511	538 965
Continente	285 300	19 890 144	221 540	18 002 523	149 813	11 958 901	59 590	1 402 920	4 170	484 700
Lisboa	74 273	8 144 145	70 160	7 659 582	57 766	5 527 744	3 840	412 591	273	71 973
Grande Lisboa	52 088	6 478 676	50 265	6 116 400	42 071	4 362 667	1 699	307 674	124	54 602
Amadora	2 816	318 243	2 785	314 362	2 522	212 539	30	3 851	1	30
Cascais	5 928	755 883	5 718	733 701	4 306	474 170	207	21 430	3	753
Lisboa	16 378	2 602 095	16 264	2 540 052	14 559	1 818 155	100	58 647	14	3 396
Loures	4 091	422 232	3 710	399 552	2 911	282 640	364	18 920	17	3 760
Mafra	2 934	214 185	2 601	199 449	1 424	120 767	307	12 107	26	2 629
Odivelas	2 312	213 298	2 203	210 822	1 857	166 699	106	2 375	3	101
Oeiras	4 468	703 246	4 410	609 152	3 821	459 848	55	86 353	3	7 741
Sintra	9 150	824 000	8 693	748 140	7 376	560 387	427	64 642	30	11 218
Vila Franca de Xira	4 011	425 495	3 881	361 172	3 295	267 461	103	39 349	27	24 974
Península de Setúbal	22 185	1 665 469	19 895	1 543 182	15 695	1 165 077	2 141	104 917	149	17 370
Alcochete	684	72 802	653	63 973	536	48 401	26	8 603	5	226
Almada	4 417	335 462	4 315	330 556	3 540	258 256	98	4 716	4	191
Barreiro	1 735	127 364	1 728	126 894	1 559	112 588	6	397	1	73
Moita	1 527	103 693	1 500	102 340	1 319	89 462	16	816	11	537
Montijo	1 408	129 490	1 332	112 402	1 075	83 571	65	14 816	11	2 273
Palmela	2 677	188 376	1 489	137 783	1 024	83 759	1 119	45 500	69	5 093
Seixal	3 867	286 523	3 449	274 829	2 751	207 517	408	8 101	10	3 592
Sesimbra	2 202	166 345	1 913	151 974	1 275	109 198	275	11 430	14	2 941
Setúbal	3 668	255 413	3 516	242 429	2 616	172 325	128	10 540	24	2 444
	Total		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de compra e venda celebrados em Portugal mas referentes a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate. Value for Portugal includes contracts of sale and purchase celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country.

III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por concelho, segundo a natureza, 2003

III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2003

	Total		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	239 155	25 806 391	229 314	24 411 056	160 640	15 273 068	5 542	789 698	4 299	605 636
Continente	230 166	24 694 767	220 994	23 424 206	157 010	14 929 785	5 131	717 925	4 041	552 636
Lisboa	81 805	10 339 105	80 978	10 132 509	70 465	7 818 611	514	144 201	313	62 394
Grande Lisboa	56 685	7 667 763	56 199	7 520 888	49 830	5 938 053	305	106 979	181	39 895
Amadora	3 440	415 493	3 423	413 466	3 212	296 057	13	1 607	4	420
Cascais	6 869	1 105 037	6 840	1 090 254	5 455	716 132	20	4 919	9	9 864
Lisboa	14 539	2 414 696	14 490	2 404 245	13 504	2 005 320	32	7 751	17	2 701
Loures	4 375	500 139	4 320	489 894	3 967	410 468	34	6 245	21	3 999
Mafra	2 885	505 633	2 766	459 809	1 810	323 001	65	37 481	54	8 343
Odivelas	2 717	301 715	2 706	300 211	2 452	244 778	9	1 324	2	180
Oeiras	5 685	798 361	5 649	779 940	5 112	657 827	30	17 792	6	629
Sintra	11 380	1 200 374	11 259	1 176 158	9 900	931 285	82	17 939	39	6 277
Vila Franca de Xira	4 795	426 314	4 746	406 911	4 418	353 185	20	11 921	29	7 482
Península de Setúbal	25 120	2 671 342	24 779	2 611 621	20 635	1 880 558	209	37 222	132	22 499
Alcochete	734	88 986	722	84 972	635	64 131	6	3 383	6	630
Almada	5 104	574 161	5 084	569 861	4 264	417 630	13	3 162	7	1 138
Barreiro	2 214	199 313	2 206	198 824	2 033	168 616	6	391	2	98
Moita	1 909	171 346	1 898	168 548	1 690	129 917	6	285	5	2 513
Montijo	1 679	234 812	1 657	229 399	1 433	168 435	14	4 487	8	926
Palmela	2 013	243 154	1 837	217 191	1 313	121 822	93	12 803	83	13 159
Seixal	5 077	538 118	5 051	533 676	4 360	393 436	24	4 318	2	125
Sesimbra	2 340	247 200	2 311	240 684	1 746	164 508	24	5 246	5	1 270
Setúbal	4 050	374 253	4 013	368 465	3 161	252 063	23	3 147	14	2 641
	Total		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal mas referentes a prédios localizados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the location of the real estate. Value for Portugal includes mortgage contracts celebrated in Portugal but concerning real estates placed outside the country.

III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por concelho, segundo a natureza, 2003

III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreement, by municipality and according to nature, 2003

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal	18 313 081	245 170	17 976 626	91 285	18 313 081	15 823 934	2 489 147
Continente	17 845 719	238 394	17 520 061	87 264	17 162 645	14 869 148	2 293 497
Lisboa	12 906 333	143 932	12 687 142	75 259	7 486 783	6 427 843	1 058 940
Grande Lisboa	12 884 864	142 045	12 668 110	74 709	5 767 371	4 857 231	910 140
Amadora	2 450	148	1 853	450	353 972	324 944	29 028
Cascais	9 972	5 031	4 740	200	694 312	584 364	109 948
Lisboa	12 840 063	132 927	12 636 249	70 887	2 195 168	1 632 521	562 646
Loures	5 231	667	4 564	-	441 293	419 694	21 599
Mafra	1 955	799	1 156	-	143 846	122 546	21 300
Odivelas	2 257	449	1 786	21	250 234	228 437	21 796
Oeiras	6 641	714	3 616	2 310	509 038	471 605	37 434
Sintra	13 185	1 136	11 813	237	862 365	788 588	73 777
Vila Franca de Xira	3 110	173	2 333	604	317 144	284 533	32 612
Península de Setúbal	21 469	1 887	19 032	550	1 719 412	1 570 612	148 800
Alcochete	134	-	134	-	37 704	37 096	608
Almada	3 295	353	2 942	-	440 548	414 567	25 981
Barreiro	854	156	698	-	143 064	135 284	7 780
Moita	837	393	444	-	118 512	107 184	11 328
Montijo	1 202	27	1 130	44	118 445	90 847	27 598
Palmela	1 018	69	948	-	132 410	102 536	29 874
Seixal	3 228	401	2 828	-	363 176	345 507	17 669
Sesimbra	1 521	213	1 308	-	115 632	112 492	3 140
Setúbal	9 380	275	8 599	506	249 922	225 100	24 822

	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Notas: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Notes: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Value for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

III.8.10 - Quitação de dívidas garantidas por hipotecas voluntárias e prédios desonerados por concelho, segundo a natureza, 2003

III.8.10 - Final discharge of debts guaranteed by conventional mortgages and degenerated estates, by municipality and according to nature, 2003

	Total		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	155 157	7 139 754	150 199	7 050 397	121 323	5 588 258	2 965	31 207	1 993	58 150
Continente	148 715	6 719 164	143 950	6 634 013	117 367	5 383 636	2 868	29 226	1 897	55 925
Lisboa	52 923	3 016 636	52 626	3 007 006	48 581	2 746 458	183	2 907	114	6 723
Grande Lisboa	37 266	2 540 904	37 083	2 534 612	34 508	2 337 966	117	1 721	66	4 571
Amadora	2 276	69 329	2 276	69 329	2 238	64 582	-	-	-	-
Cascais	3 587	217 490	3 580	217 227	3 132	183 512	6	249	1	13
Lisboa	8 281	1 196 962	8 273	1 196 954	7 997	1 183 531	8	8	-	-
Loures	2 530	131 851	2 492	131 611	2 324	115 651	36	39	2	201
Mafra	1 988	108 415	1 927	107 216	1 285	79 277	36	17	25	1 182
Odivelas	2 825	107 041	2 825	107 041	2 789	99 558	-	-	-	-
Oeiras	3 095	195 700	3 095	195 700	2 914	163 124	-	-	-	-
Sintra	9 298	381 194	9 262	379 186	8 667	347 021	22	339	14	1 668
Vila Franca de Xira	3 386	132 922	3 353	130 346	3 162	101 710	9	1 069	24	1 506
Península de Setúbal	15 657	475 732	15 543	472 394	14 073	408 492	66	1 186	48	2 152
Alcochete	835	22 592	822	22 258	730	16 319	5	63	8	271
Almada	3 190	97 332	3 186	97 291	3 047	86 436	4	41	-	-
Barreiro	1 608	43 383	1 607	43 383	1 540	39 542	1	0	-	-
Moita	1 505	35 584	1 502	35 450	1 426	34 148	1	77	2	57
Montijo	889	25 491	882	25 444	787	21 538	4	1	3	47
Palmela	1 264	31 106	1 217	29 866	968	22 059	16	188	31	1 052
Seixal	3 684	99 260	3 681	98 555	3 373	87 270	2	18	1	687
Sesimbra	1 140	42 275	1 110	41 510	917	33 374	30	765	-	-
Setúbal	1 542	78 710	1 536	78 638	1 285	67 806	3	32	3	39

	Total		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros	No.	thousands euros

Fonte: Ministério da Justiça - Gabinete de Política Legislativa e Planeamento.

Source: Ministry of Justice - Office for Legislation Policy and Planning.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

Note: Values are given according to the location of the real estate.



Transportes Transports

III.9.1 - Indicadores de transportes por concelho, 2004

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2004

	Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	26,1	x	x
Continente	26,4	2,9	5,0
Lisboa	52,3	1,7	6,2
Grande Lisboa	64,8	1,4	6,0
Amadora	21,5	0,9	-
Cascais	26,0	1,7	4,6
Lisboa	142,9	1,1	1,7
Loures	54,1	2,6	14,8
Mafra	21,0	1,9	1,9
Odivelas	16,0	0,6	2,5
Oeiras	125,8	1,5	21,6
Sintra	19,1	0,8	1,1
Vila Franca de Xira	17,1	3,0	21,2
Península de Setúbal	19,1	2,5	6,9
Alcochete	21,4	5,1	3,4
Almada	19,1	2,1	13,0
Barreiro	18,1	1,9	1,9
Moita	15,1	-	-
Montijo	20,6	4,4	3,4
Palmela	24,4	5,1	13,2
Seixal	17,0	1,1	10,8
Sesimbra	18,1	5,6	0,8
Setúbal	22,3	1,4	2,0
	Car sales per 1000 inhabitants	Accident severity index	Proportion of highways accidents with victims
	No.		%

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE e Direcção Geral de Viação.

Source: Vehicle Registration Offices; INE and Directorate General for Traffic.

Nota: Foi utilizada para o cálculo da variável "Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes" a população residente em 31.12.2004.

Note: The calculation of the variable "Car sales per 1000 inhabitants" was based on the resident population at 31.12.2004.

III.9.2 - Veículos automóveis vendidos por concelho, 2004

III.9.2 - Vehicle sales by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Portugal	274 788	201 940	63 802	7	1 952	16	7 071
Continente	265 350	194 496	62 112	2	1 761	16	6 963
Lisboa	144 342	113 364	30 049	1	472	2	454
Grande Lisboa	129 849	101 958	27 133	-	383	2	373
Amadora	3 792	2 977	793	-	17	1	4
Cascais	4 712	3 970	704	-	31	-	7
Lisboa	75 676	58 337	16 974	-	120	-	245
Loures	10 771	9 475	1 218	-	56	-	22
Mafra	1 303	885	356	-	33	-	29
Odivelas	2 301	1 870	411	-	11	1	8
Oeiras	21 189	16 448	4 690	-	36	-	15
Sintra	7 829	6 244	1 501	-	52	-	32
Vila Franca de Xira	2 276	1 752	486	-	27	-	11
Península de Setúbal	14 493	11 406	2 916	1	89	-	81
Alcochete	321	247	68	-	-	-	6
Almada	3 153	2 588	547	1	10	-	7
Barreiro	1 427	1 190	221	-	11	-	5
Moita	1 058	813	226	-	15	-	4
Montijo	835	626	181	-	11	-	17
Palmela	1 423	1 051	338	-	6	-	28
Seixal	2 796	2 209	575	-	8	-	4
Sesimbra	796	574	210	-	9	-	3
Setúbal	2 684	2 108	550	-	19	-	7
	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por concelho, 2004

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais:		Mortais	dos quais:		Total	das quais:		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Continente	38 930	1 957	11 061	1 024	90	415	53 144	3 062	16 190	1 135	4 190	47 819
Lisboa	9 329	580	1 303	152	21	45	12 362	876	1 898	161	982	11 219
Grande Lisboa	6 775	404	762	92	14	20	8 816	610	1 075	97	738	7 981
Amadora	330	-	24	3	-	1	402	-	29	3	23	376
Cascais	582	27	105	10	-	2	765	43	161	10	57	698
Lisboa	2 621	44	1	27	-	-	3 290	54	1	30	366	2 894
Loures	608	90	117	16	7	2	875	163	177	16	85	774
Mafra	308	6	144	6	1	3	412	11	197	6	23	383
Odivelas	315	8	4	2	1	-	415	12	5	2	25	388
Oeiras	589	127	81	9	1	5	733	172	102	9	40	684
Sintra	992	11	140	8	-	2	1 327	14	205	8	81	1 238
Vila Franca de Xira	430	91	146	11	4	5	597	141	198	13	38	546
Península de Setúbal	2 554	176	541	60	7	25	3 546	266	823	64	244	3 238
Alcochete	59	2	20	3	-	2	83	2	31	3	5	75
Almada	423	55	16	8	1	2	551	72	24	9	34	508
Barreiro	261	5	54	5	-	2	382	6	81	5	22	355
Moita	175	-	50	-	-	-	247	-	82	-	29	218
Montijo	206	7	80	9	2	5	301	12	129	9	22	270
Palmela	371	49	106	17	3	6	544	79	150	19	51	474
Seixal	435	47	59	5	1	-	586	79	76	5	32	549
Sesimbra	124	1	56	6	-	5	177	1	91	7	12	158
Setúbal	500	10	100	7	-	3	675	15	159	7	37	631

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

Fonte: Direcção Geral de Viação.

Source: Directorate General for Traffic.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos concelhos segundo o local do acidente.

Note: Road accidents and victims by region according to the place of the accident.

III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2003

III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2003

	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (Km)							Lenght of current lines (Km)
das quais:	2 817,7	485,7	967,5	253,3	931,7	179,5	of which:
Via dupla ou superior	522,1	83,8	211,4	187,5	39,4	-	- Two ways or more
Linhas electrificadas	1 075,9	117,9	505,6	200,4	252,0	-	- Electrified lines
Passageiros transportados							Passengers carried
Por região de origem (N.º)							By region of origin (No.)
Total							Total
Passageiro-quilómetro	1 448 911 243	362 250 275	440 968 290	503 949 864	58 919 139	82 823 675	Passenger-kilometer
N.º	13 049 033	3 036 772	5 273 722	2 694 372	707 970	1 336 197	No.
intra-regional							intraregional
Passageiro-quilómetro	302 674 545	114 460 284	144 868 695	4 809 878	5 257 572	33 278 116	Passenger-kilometer
N.º	7 209 368	2 104 437	3 492 136	279 809	175 432	1 157 554	No.
inter-regional							interregional
Passageiro-quilómetro	1 146 236 698	247 789 991	296 099 595	499 139 986	53 661 567	49 545 559	Passenger-kilometer
N.º	5 839 665	932 335	1 781 586	2 414 563	532 538	178 643	No.
Por região de destino (N.º)							By region of destination (No.)
Total							Total
Passageiro-quilómetro	1 448 911 243	362 956 239	445 467 654	493 719 695	62 227 131	84 540 524	Passenger-kilometer
N.º	13 049 033	3 061 251	5 333 712	2 579 110	734 646	1 340 314	No.
intra-regional							intraregional
Passageiro-quilómetro	302 674 545	114 460 284	144 868 695	4 809 878	5 257 572	33 278 116	Passenger-kilometer
N.º	7 209 368	2 104 437	3 492 136	279 809	175 432	1 157 554	No.
inter-regional							interregional
Passageiro-quilómetro	1 146 236 698	248 495 955	300 598 959	488 909 817	56 969 559	51 262 408	Passenger-kilometer
N.º	5 839 665	956 814	1 841 576	2 299 301	559 214	182 760	No.
Mercadorias transportadas							Goods carried
Por região de origem (t)	8 137 563	395 440	1 536 792	3 044 977	3 103 844	56 508	By region of origin (t)
intra-regional (t)	1 476 820	52 576	328 598	497 135	598 282	229	intraregional (t)
inter-regional (t)	6 660 742	342 865	1 208 194	2 547 842	2 505 562	56 279	interregional (t)
Por região de destino (t)	8 137 563	2 690 121	1 520 831	3 089 147	748 099	89 365	By region of destination (t)
intra-regional (t)	1 476 820	52 576	328 598	497 135	598 282	229	intraregional (t)
inter-regional (t)	6 660 742	2 637 545	1 192 233	2 592 012	149 816	89 136	interregional (t)
	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	

Fonte: Rede Ferroviária Nacional (REFER), E.P. e Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

Source: National Railway Network (REFER), E.P. and Portuguese Railways.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

A informação relativa a mercadorias transportadas inclui, para além do transporte em vagão completo, o transporte em vagão particular vazio (serviço de reboque).

Pelas razões explicitadas nas notas gerais, a informação deste quadro ainda respeita a anterior delimitação das NUTS.

Note: Data on passengers carried by region of origin/destination refers only to tickets sold in automated systems; information does not contemplate tickets sold manually nor combined tickets.

Data on passengers and goods carried excludes with origin or destination abroad.

Data on goods carried includes, besides full wagon service, private wagon transport service (tow service).

In accordance with the general notes, data on this table refers to the previous NUTS breakdown.

III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2003

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, by airports, 2003

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas)	122 562	79 139	43 423	17 679	25 744	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	10 381 887	7 456 541	2 925 346	1 800 820	1 124 526	Embarked
Desembarcados	10 308 838	7 451 217	2 857 621	1 751 201	1 106 420	Disembarked
Em trânsito directo	370 531	202 605	167 926	49 852	118 074	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	62 841	42 262	20 579	15 770	4 809	Loaded
Desembarcada	67 156	47 745	19 412	16 287	3 125	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	9 809	4 016	5 794	4 854	940	Loaded
Desembarcado	9 395	3 788	5 607	4 710	897	Unloaded
Lisboa						Lisbon
Aeronaves (aterradas)	56 504	43 863	12 641	6 331	6 310	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	4 759 718	3 677 577	1 082 141	692 206	389 935	Embarked
Desembarcados	4 742 202	3 709 558	1 032 644	661 553	371 091	Disembarked
Em trânsito directo	134 337	67 262	67 075	8 089	58 986	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	40 837	29 394	11 443	9 919	1 524	Loaded
Desembarcada	40 389	35 903	4 486	3 650	836	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	7 668	3 769	3 899	3 861	38	Loaded
Desembarcado	4 624	3 732	892	858	34	Unloaded
	Total	Internacional	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

III.9.6 - Movimento dos portos, 2004

III.9.6 - Port traffic, 2004

	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Portugal	11 808	118 448 788	324 954	324 606	x	343 200	342 319	15 999 821	43 624 034
Continente	10 172	108 587 234	17 941	17 593	x	301 239	300 470	15 872 071	41 549 342
Aveiro	1 038	4 035 945	-	-	x	-	2	663 528	2 464 079
Faro	33	116 976	-	-	x	-	-	2 001	79 851
Figueira da Foz	294	985 451	-	-	x	4 339	688	681 160	317 404
Leixões	2 611	24 792 888	132	129	x	111 289	116 947	3 453 745	9 528 941
Lisboa	3 270	34 507 549	17 809	17 464	x	173 430	170 123	3 604 012	7 065 837
Portimão	50	111 451	-	-	x	-	-	63 893	8 824
Setúbal	1 666	13 423 412	-	-	x	5 855	6 109	2 430 813	4 002 973
Sines	921	29 370 160	-	-	x	6 326	6 601	4 925 444	17 508 358
Viana do Castelo	208	1 089 516	-	-	x	-	-	47 475	573 075
Outros	81	153 886	-	-	x	-	-	-	-
R. A. Madeira	1 636	9 861 554	307 013	307 013	x	41 961	41 849	127 750	2 074 692
Funchal	1 135	8 658 720	154 018	152 995	x	40 823	40 633	125 020	1 544 295
Porto Santo	399	633 577	152 995	154 018	x	1 138	1 216	2 730	50 031
Zona Franca da Madeira	102	569 257	-	-	x	-	-	-	480 366
	Incoming vessels		Passengers			Containers		Goods	
			Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	Gross Tonnage	No.					t	

Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes.

Source: INE, Transport Statistics.

III.9.7 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2003

III.9.7 - Number of employees and other economic data on Lisbon and Oporto underground, 2003

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
Pessoal ao serviço (N.º)	1 694	302	Staff (No.)
Administrativo	159	35	Administrative
Maquinistas	269	76	Train-drivers
Factores (comboios)	-	-	Factors (trains)
Linha	348	11	Line
Oficinas e vias	460	7	Workshops and rails
Técnico superior	172	112	Managing
Outro pessoal	286	61	Other
Distância entre estações terminais (m)			Distance between terminal stations (mtrs)
Linha Azul	8 670	11 826	Blue line
Linha Amarela	5 900	-	Yellow line
Linha Verde	8 920	-	Green line
Linha Vermelha	5 040	-	Red line
Estações por linha (N.º)			Stations per line (No.)
Linha Azul	-	-	Blue line
Linha Amarela	-	-	Yellow line
Linha Verde	-	-	Green line
Linha Vermelha	-	-	Red line
Material circulante (N.º)			Rolling stock (No.)
Carruagens em serviço	338	63	Running carriages
Circulação			Circulation
Número de comboios	535 805	122 618	Number of trains
Com 2 carruagens	-	-	With 2 carriages
Com 3 carruagens	69 526	-	With 3 carriages
Com 4 carruagens	168 842	-	With 4 carriages
Com 6 carruagens	297 270	-	With 6 carriages
Lotação média de uma carruagem (N.º)	169	213	Average seats per carriage (No.)
Carruagens - quilómetro (milhares)	19 441	1 343	Carriage - kilometer (thousands)
Transporte			Transport
Passageiros transportados (milhares)	176 128	5 960	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	14 598	3 003	With normal tickets
Com bilhetes de caderneta	8 117	2 621	Tickets bought in bulk
Outros títulos Metropolitano	28 148	-	Other underground tickets
Com passe social	105 663	301	Multimodal monthly tickets
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	7 081	34	Passengers with free tickets
Passageiros - quilómetro transportados (milhares)	739 739	26 476	Passengers - kilometer carried (thousands)
Lugares - quilómetro oferecidos (milhares)	3 285 550	290 076	Seats - kilometer on offer (thousands)
Distância média do transporte (Km)	4	4	Transport average distance (Km)
Produtividade económica (PK/Car.K)	38	20	Economic productivity (PK/Car.K)
Consumo de energia eléctrica (milhares de kWh)	126 004	9 355	Electric energy consumption (thousand kWh)
Na tracção	84 437	8 546	Running
Noutros fins	41 567	809	Other
Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)	55 544 607	2 766 281	Revenue from traffic (thousand euros)
Investimentos efectuados	167 967 033	267 281 599	Investments made
Material circulante	1 828 862	27 389 677	Rolling stock
Infra-estruturas	149 456 612	197 434 083	Infrastructure
Investimentos correntes	5 859 846	3 978 122	Current investments
Outros	10 821 713	38 479 717	Other
	Lisbon underground	Oporto underground	

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P., Metro do Porto S. A.

Source: Lisboa Underground, Porto Underground companies.

Nota: A receita proveniente do tráfego inclui 19 312 mil euros de indemnizações compensatórias.

Note: Traffic revenue includes 19 312 thousand euros of compensatory indemnities.



Comunicações Communications

III.10.1 - Indicadores de comunicações por concelho, 2004

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Habitantes por postos telefónicos públicos	Habitantes por estações de correio	Habitantes por postos de correio
Portugal	37,5	24,4	222,5	10 476,9	5 181,7
Continente	37,6	24,4	220,5	10 673,5	5 029,4
Lisboa	46,4	28,6	204,9	13 734,8	24 871,1
Grande Lisboa	51,6	30,6	197,5	13 446,9	23 297,5
Amadora	39,2	29,2	315,8	17 623,9	88 119,5
Cascais	46,3	31,3	249,2	15 120,3	18 144,4
Lisboa	83,5	39,1	111,8	8 145,9	27 867,6
Loures	41,1	28,3	226,9	15 325,5	22 136,8
Mafra	33,4	23,4	166,7	15 502,3	6 889,9
Odivelas	31,6	24,1	322,9	28 799,0	15 999,4
Oeiras	57,3	33,2	244,2	12 033,9	56 158,3
Sintra	35,0	24,6	321,7	21 551,7	22 749,0
Vila Franca de Xira	38,5	26,3	286,5	19 032,0	19 032,0
Península de Setúbal	32,6	23,4	227,6	14 559,9	30 284,5
Alcochete	21,9	13,3	325,3	14 966,0	-
Almada	38,1	28,5	167,9	15 033,0	55 121,0
Barreiro	22,2	16,1	431,7	11 284,6	39 496,0
Moita	34,7	28,8	325,1	17 556,5	23 408,7
Montijo	38,9	25,0	271,6	10 116,5	13 488,7
Palmela	42,9	27,8	214,1	9 703,7	19 407,3
Seixal	26,3	20,0	343,2	20 589,4	20 589,4
Sesimbra	26,9	20,5	358,1	14 682,0	44 046,0
Setúbal	35,3	22,4	137,6	15 014,6	60 058,5
	Accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Inhabitants per public telephone stations	Inhabitants per post offices	Inhabitants per post agency

Fonte: Portugal Telecom, Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT) e INE.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT (postal operator) and INE.

Nota: Os dados municipais respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures of accesses and residential telephone stations on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.

III.10.2 - Postos telefónicos por concelho, 2004

III.10.2 - Telephone stations by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.

	Total de acessos telefónicos	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	3 948 371	3 165 685	47 321	2 565 112	553 252	782 686
Continente	3 776 195	3 025 449	45 543	2 450 345	529 561	750 746
Lisboa	1 280 984	961 716	13 472	789 898	158 346	319 268
Grande Lisboa	1 034 447	752 981	10 145	612 649	130 187	281 466
Amadora	69 078	58 252	558	51 403	6 291	10 826
Cascais	84 001	66 777	728	56 706	9 343	17 224
Lisboa	442 183	278 769	4 735	207 246	66 788	163 414
Loures	81 918	67 004	878	56 450	9 676	14 914
Mafra	20 733	17 677	372	14 535	2 770	3 056
Odivelas	45 447	39 669	446	34 683	4 540	5 778
Oeiras	96 510	67 452	690	55 902	10 860	29 058
Sintra	143 333	115 737	1 273	100 648	13 816	27 596
Vila Franca de Xira	51 244	41 644	465	35 076	6 103	9 600
Península de Setúbal	246 537	208 735	3 327	177 249	28 159	37 802
Alcochete	3 280	2 626	46	1 992	588	654
Almada	63 022	54 414	985	47 180	6 249	8 608
Barreiro	17 523	14 907	183	12 685	2 039	2 616
Moita	24 365	22 467	216	20 229	2 022	1 898
Montijo	15 746	12 472	149	10 129	2 194	3 274
Palmela	24 997	19 711	272	16 208	3 231	5 286
Seixal	43 315	37 433	480	32 897	4 056	5 882
Sesimbra	11 865	10 549	123	9 046	1 380	1 316
Setúbal	42 424	34 156	873	26 883	6 400	8 268
	Total phone accesses	Analogous				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

Unidade: No.

Fonte: Portugal Telecom.

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator).

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Figures on municipalities were based only on data from Portugal Telecom Group.

III.10.3 - Estações e postos de Correio por concelho, 2004

III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Estações de correio			Postos de correio
		Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	3 037	1 005	990	15	2 032
Continente	2 938	941	928	13	1 997
Lisboa	312	201	192	9	111
Grande Lisboa	235	149	146	3	86
Amadora	12	10	10	-	2
Cascais	22	12	12	-	10
Lisboa	84	65	65	-	19
Loures	22	13	13	-	9
Mafra	13	4	4	-	9
Odivelas	14	5	5	-	9
Oeiras	17	14	13	1	3
Sintra	37	19	17	2	18
Vila Franca de Xira	14	7	7	-	7
Península de Setúbal	77	52	46	6	25
Alcochete	1	1	1	-	-
Almada	14	11	11	-	3
Barreiro	9	7	6	1	2
Moita	7	4	4	-	3
Montijo	7	4	3	1	3
Palmela	9	6	4	2	3
Seixal	16	8	7	1	8
Sesimbra	4	3	3	-	1
Setúbal	10	8	7	1	2
	Total	Post offices			Letter post
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT)

Source: CTT (postal operator).

Nota: Este quadro inclui apenas os valores relativos aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Figures on this table were based only on data from the National Postal Services.



Turismo

Tourism

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por concelho, 2004 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2004 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros e similares por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	Nº. de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	4,0	24,1	1,0	52,7	36,0	324,2	4,17
Continente	3,6	21,8	1,0	51,0	37,4	275,6	3,98
Lisboa	2,6	16,9	1,1	64,0	31,7	253,4	7,00
Grande Lisboa	2,5	20,9	1,4	66,5	31,3	321,7	x
Amadora	...	0,5	...	...	...	...	x
Cascais	3,7	36,0	1,8	70,0	37,5	587,5	x
Lisboa	2,4	60,2	4,3	68,2	29,8	939,3	x
Loures	...	1,2	...	...	...	...	x
Mafra	4,0	9,7	0,5	41,0	34,2	122,3	x
Odivelas	-	-	-	-	-	-	x
Oeiras	2,2	6,5	0,4	32,5	29,1	71,4	x
Sintra	2,6	3,2	0,2	59,5	35,1	40,5	x
Vila Franca de Xira	...	1,4	...	...	...	...	x
Península de Setúbal	2,8	6,2	0,4	37,1	36,9	72,5	x
Alcochete	...	4,3	...	...	...	...	x
Almada	3,4	6,9	0,3	43,9	42,2	83,4	x
Barreiro	-	-	-	-	-	-	x
Moita	-	-	-	-	-	-	x
Montijo	2,3	5,6	0,3	47,3	32,4	63,8	x
Palmela	1,9	3,3	0,2	39,0	15,2	28,5	x
Seixal	...	0,5	...	...	...	...	x
Sesimbra	3,9	22,2	1,1	37,0	40,6	301,9	x
Setúbal	2,4	16,6	1,1	33,1	33,7	179,4	x
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign Guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotels and similar establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousands euros

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo. Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens. As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.1 - Indicadores de hotelaria por concelho, 2004 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2004 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (bruta)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	3,1	2,6	2,2	5,0	38,6	41,5	24,1	38,2
Continente	2,9	2,3	2,1	4,8	36,5	40,0	23,0	35,3
Lisboa	2,3	2,2	2,4	2,9	42,2	44,4	34,1	37,8
Grande Lisboa	2,3	2,2	2,4	3,2	43,3	45,1	35,4	42,4
Amadora	...	-	...	-	...	-	...	-
Cascais	3,2	3,0	2,1	3,8	44,2	43,6	25,0	46,9
Lisboa	2,2	2,1	2,5	2,9	44,1	46,1	36,6	41,3
Loures	...	...	-	-	...	...	-	-
Mafra	2,7	...	...	-	34,7	...	...	-
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	1,7	...	-	...	34,4	...	-	...
Sintra	2,3	2,4	1,7	1,8	35,0	39,9	16,3	30,9
Vila Franca de Xira	...	...	...	-	...	...	...	-
Península de Setúbal	2,0	2,2	1,8	1,7	32,4	36,9	24,1	25,1
Alcochete	...	...	-	-	...	...	-	-
Almada	2,6	3,0	1,6	-	33,4	35,6	26,0	-
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-	-
Moita	-	-	-	-	-	-	-	-
Montijo	2,0	...	...	-	30,9	...	...	-
Palmela	1,6	-	...	...	24,5	-	...	...
Seixal	...	...	-	-	...	...	-	-
Sesimbra	2,7	...	...	...	38,3	...	...	...
Setúbal	1,7	1,7	1,9	1,4	29,5	32,0	23,0	29,1

	Average stay on the establishment				Gross Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo. Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens. As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2004 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, 2004

III.11.2 - Establishments, lodging capacity on 31.7.2004 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2004

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	1 954	563	874	517	253 927	115 750	42 387	95 790	1 060 012	691 567	82 061	286 384
Continente	1 689	479	795	415	218 954	97 261	38 851	82 842	872 070	576 303	72 152	223 614
Lisboa	301	135	131	35	46 594	34 437	7 212	4 945	326 337	271 409	24 460	30 468
Grande Lisboa	261	120	114	27	41 909	31 504	6 321	4 084	x	x	x	x
Amadora	2	-	2	-	95	-	95	-	x	x	x	x
Cascais	38	21	5	12	6 527	4 095	198	2 234	x	x	x	x
Lisboa	189	82	100	7	31 851	24 785	5 726	1 340	x	x	x	x
Loures	1	1	-	-	248	248	-	-	x	x	x	x
Mafra	5	4	1	-	600	552	48	-	x	x	x	x
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x
Oeiras	6	4	-	2	1 094	768	-	326	x	x	x	x
Sintra	18	7	5	6	1 312	914	214	184	x	x	x	x
Vila Franca de Xira	2	1	1	-	182	142	40	-	x	x	x	x
Península de Setúbal	40	15	17	8	4 685	2 933	891	861	x	x	x	x
Alcochete	1	1	-	-	64	64	-	-	x	x	x	x
Almada	9	3	6	-	1 144	875	269	-	x	x	x	x
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x
Moita	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x
Montijo	3	1	2	-	228	168	60	-	x	x	x	x
Palmela	4	-	2	2	194	-	52	142	x	x	x	x
Seixal	1	1	-	-	80	80	-	-	x	x	x	x
Sesimbra	6	2	2	2	977	536	79	362	x	x	x	x
Setúbal	16	7	5	4	1 998	1 210	431	357	x	x	x	x

	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousands euros			

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo. A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos). As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se à unidade territorial onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Other hotel establishments include apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, Inns and lodging-houses. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are available but not available for number of nights, guests and lodging income. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, 2004

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	34 140 581	17 249 539	3 478 053	13 412 989	10 901 968	6 660 878	1 579 171	2 661 919
Continente	27 682 421	13 910 108	3 037 122	10 735 191	9 636 428	5 950 075	1 467 260	2 219 093
Lisboa	6 994 783	5 416 652	891 697	686 434	3 090 851	2 480 752	376 093	234 006
Grande Lisboa	6 446 137	5 020 504	817 130	608 503	2 822 205	2 299 847	335 107	187 251
Amadora	...	-	...	-	...	-	...	-
Cascais	1 066 074	668 500	18 111	379 463	335 264	225 614	8 710	100 940
Lisboa	4 973 439	4 024 201	766 655	182 583	2 282 664	1 914 176	305 841	62 647
Loures	...	...	-	-	...	...	-	-
Mafra	75 864	...	...	-	28 381	...	...	-
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	120 220	...	-	...	72 240	...	-	...
Sintra	165 775	134 089	12 002	19 684	73 568	55 809	7 048	10 711
Vila Franca de Xira	...	...	...	-	...	...	...	-
Península de Setúbal	548 646	396 148	74 567	77 931	268 646	180 905	40 986	46 755
Alcochete	...	...	-	-	...	...	-	-
Almada	137 874	113 892	23 982	-	53 616	38 371	15 245	-
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-	-
Moita	-	-	-	-	-	-	-	-
Montijo	25 800	...	...	-	12 617	...	...	-
Palmela	16 588	-	...	...	10 503	-	...	...
Seixal	...	...	-	-	...	...	-	-
Sesimbra	132 984	...	...	...	48 786	...	...	...
Setúbal	215 488	141 428	36 003	38 057	128 702	82 438	18 495	27 769
	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direção Geral do Turismo. As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, segundo o país de residência

habitual, 2004

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Geral	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
			Total	dos quais							
				Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	34 140 581	31 151 498	30 903 064	11 138 588	3 771 828	2 392 962	1 093 163	737 868	1 495 960	7 080 418	576 217
Continente	27 682 421	25 120 465	24 921 857	9 834 158	2 460 250	2 204 152	837 116	698 314	1 321 280	5 464 246	515 116
Lisboa	6 994 783	5 690 225	5 608 770	1 944 376	494 423	1 083 521	412 384	390 228	199 043	539 124	318 251
Grande Lisboa	6 446 137	5 185 706	5 112 248	1 677 965	467 590	1 000 909	392 498	380 380	179 550	507 641	309 483
Amadora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais	1 066 074	914 308	896 819	198 348	73 550	208 592	54 412	25 406	49 403	145 597	44 946
Lisboa	4 973 439	3 911 616	3 861 758	1 295 867	371 637	746 673	322 007	344 593	122 603	317 264	249 913
Loures	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	75 864	70 918	70 436	29 387	3 470	5 466	1 763	1 767	2 460	15 587	840
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	120 220	108 951	107 747	68 752	4 872	13 591	4 217	2 564	1 570	7 722	1 650
Sintra	165 775	137 798	133 927	53 668	12 197	22 758	8 913	5 064	3 151	20 232	11 854
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	548 646	504 519	496 522	266 411	26 833	82 612	19 886	9 848	19 493	31 483	8 768
Alcochete	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Almada	137 874	125 263	123 901	56 712	7 738	27 137	5 422	3 065	7 225	6 684	1 709
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montijo	25 800	23 880	23 803	12 080	624	5 740	613	766	2 606	801	302
Palmela	16 588	14 484	14 372	8 940	1 575	1 431	513	242	284	802	734
Seixal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sesimbra	132 984	123 671	121 269	62 495	7 440	11 773	3 410	1 226	4 383	11 582	2 097
Setúbal	215 488	198 696	194 872	115 281	9 075	34 170	9 313	3 892	4 708	8 922	3 835
	Grand Total	Total EU25	European Union (15)								USA
			Total	of which							
				Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa. As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total does not correspond to the sum of the parts because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por concelho, segundo o país de residência habitual, 2004

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total Geral	Total UE25	União Europeia (15)								E.U.A.
			Total	dos quais							
				Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	10 901 968	9 874 327	9 803 917	5 152 960	718 201	1 017 816	427 235	316 033	285 966	1 230 486	232 483
Continente	9 636 428	8 689 666	8 628 094	4 722 917	529 713	978 618	365 422	307 460	254 781	987 802	215 865
Lisboa	3 090 851	2 558 124	2 529 815	1 113 320	183 120	450 913	180 074	159 473	69 939	190 080	131 900
Grande Lisboa	2 822 205	2 306 593	2 281 476	944 408	174 908	418 052	171 100	155 732	64 310	180 198	128 630
Amadora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cascais	335 264	292 721	287 878	100 560	18 698	67 196	18 472	7 684	9 882	33 866	11 877
Lisboa	2 282 664	1 829 409	1 810 995	725 194	148 455	329 812	145 338	142 612	51 373	134 528	110 830
Loures	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mafra	28 381	26 765	26 620	16 735	954	2 044	701	1 066	648	2 340	284
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	72 240	67 016	66 266	48 772	1 811	6 693	2 250	1 415	813	2 568	717
Sintra	73 568	61 897	60 999	29 788	4 419	9 768	3 688	2 458	1 417	6 274	4 778
Vila Franca de Xira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	268 646	251 531	248 339	168 912	8 212	32 861	8 974	3 741	5 629	9 882	3 270
Alcochete	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Almada	53 616	48 570	48 210	30 084	1 818	8 410	2 260	765	1 058	1 667	438
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montijo	12 617	11 983	11 942	6 655	191	2 743	368	238	1 243	314	138
Palmela	10 503	9 180	9 125	6 407	558	825	300	117	165	446	456
Seixal	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sesimbra	48 786	46 273	45 274	30 727	1 805	4 155	1 152	451	805	2 488	536
Setúbal	128 702	121 706	120 183	86 120	3 647	14 666	4 607	1 874	2 230	3 425	1 637
	Grand Total	Total EU25	European Union (15)								USA
			Total	of which							
				Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo.

Source: INE, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa. As células assinaladas com § referem-se a informação que não respeita os critérios de qualidade. Esta situação aplica-se a unidades territoriais onde o número de estabelecimentos é inferior a 10 e houve estimação do valor de dormidas de pelo menos um estabelecimento ou a unidades territoriais com 10 ou mais estabelecimentos em que o valor declarado das dormidas é inferior a 70% do total das dormidas estimadas.

Note: Data only covers the establishments classified by the Directorate General for Tourism. The Total does not correspond to the sum of the parts because data with less quantitative expression is not published. Cells with a § contain data with lesser quality. This applies to regions having less than 10 establishments where the value of nights spent was estimated for at least one establishment or to regions with 10 or more establishments where the declared number of nights is less than 70% of the total estimated nights.

III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II,

31.12.2004

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos						Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia		
Portugal	965	406	247	146	162	4	4 969	9 815
Continente	875	387	221	142	121	4	4 585	9 058
Norte	429	202	117	52	57	1	2 132	4 231
Centro	240	104	61	33	41	1	1 285	2 525
Lisboa	31	15	15	1	-	-	167	333
Alentejo	145	49	24	52	18	2	840	1 649
Algarve	30	17	4	4	5	-	161	320
R. A. Açores	47	9	12	3	23	-	184	362
R. A. Madeira	43	10	14	1	18	-	200	395

	Establishments						Total of rooms	Total lodging capacity
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism		

Fonte: Ministério da Economia e da Inovação, Direcção Geral do Turismo.

Source: Directorate General for Tourism, Ministry of Economy and Innovation

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

Note: Data refers to the establishments classified by the Directorate General for Tourism.



Sector Monetário e Financeiro

Monetary and
Financial Sector

III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por concelho, 2003 e 2004

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators, 2003-2004

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros por habitante	Caixas automáticas				
						Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante	
N.º	%	€		N.º	€					
2003					2004					
Portugal	5,3	6,5	36,0	6 163	927	9,6	65	1 809	1 790	
Continente	5,3	5,1	36,9	6 222	961	9,6	65	1 821	1 794	
Lisboa	5,8	1,4	29,2	10 449	2 765	12,2	89	2 360	2 913	
Grande Lisboa	6,5	1,3	26,0	11 585	3 733	13,3	96	2 533	3 190	
Amadora	3,3	1,6	55,1	6 714	281	8,4	66	1 745	2 724	
Cascais	5,9	3,6	54,3	7 385	224	13,0	95	2 690	4 472	
Lisboa	12,2	1,1	18,7	24 473	12 998	24,5	165	4 347	6 131	
Loures	4,4	1,6	60,3	5 297	365	12,7	106	2 901	2 249	
Mafra	5,5	1,5	57,6	5 376	80	9,8	62	1 751	1 625	
Odivelas	2,9	2,1	67,9	4 495	94	0,4	0	5	x	
Oeiras	5,6	1,8	42,9	7 952	547	13,4	93	2 465	2 790	
Sintra	3,7	1,9	62,0	6 833	87	7,8	60	1 506	1 399	
Vila Franca de Xira	4,3	1,8	61,4	9 007	203	9,1	68	1 790	1 733	
Península de Setúbal	4,1	2,6	61,1	7 407	171	9,4	72	1 900	2 177	
Alcochete	6,4	3,3	70,4	6 210	-	20,7	82	2 212	2 887	
Almada	4,9	2,7	60,4	10 705	297	9,8	79	2 054	3 149	
Barreiro	3,9	2,6	75,5	7 911	116	12,9	104	2 794	1 589	
Moita	2,5	3,4	73,0	5 118	11	3,6	28	794	677	
Montijo	7,0	2,7	47,7	8 385	427	11,6	88	2 200	4 947	
Palmela	4,1	1,5	63,2	5 796	-	10,3	71	1 925	1 753	
Seixal	3,0	4,0	69,6	5 285	99	8,4	69	1 771	1 433	
Sesimbra	3,6	1,9	64,7	4 423	6	5,2	43	1 242	1 752	
Setúbal	4,6	1,9	50,8	8 305	298	10,1	75	2 004	2 450	
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Share over emigrant deposits	Share over housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	Automated teller machine (ATM)				
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through ATM per inhabitant	
No.	%	€			No.	€				
2003					2004					

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por concelho, 2003

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2003

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	4 925	50 294	2 084 753	647	4 090	113 893	871	12 330	474 961
Continente	4 625	48 379	2 021 242	631	3 971	110 420	827	12 070	467 032
Lisboa	1 549	27 458	1 406 431	38	551	18 847	242	8 172	351 889
Grande Lisboa	1 257	25 496	1 351 318	24	455	16 506	191	7 961	344 916
Amadora	59	1 483	67 576	-	-	-	11	57	2 178
Cascais	103	646	18 740	1	...	...	10	49	1 519
Lisboa	662	20 714	1 190 553	4	332	12 915	121	7 388	318 785
Loures	80	489	13 429	7	38	1 030	12	71	2 311
Mafra	27	142	4 150	5	41	1 291	2	...	...
Odivelas	40	263	7 315	-	-	-	4	...	...
Oeiras	93	595	16 826	-	-	-	15	277	15 459
Sintra	142	849	23 551	3	...	...	11	62	2 437
Vila Franca de Xira	51	315	9 177	4	23	708	5	33	1 470
Península de Setúbal	292	1 962	55 113	14	96	2 341	51	212	6 974
Alcochete	6	30	867	3	19	393	-	-	-
Almada	81	573	16 489	-	-	-	14	75	2 503
Barreiro	31	239	5 979	-	-	-	6	23	837
Moita	15	102	2 860	2	...	...	3	...	...
Montijo	26	146	4 163	2	...	...	8	23	985
Palmela	19	106	2 924	4	30	758	-	-	-
Seixal	47	272	7 486	1	...	...	3	17	538
Sesimbra	14	98	2 733	1	...	...	1	...	...
Setúbal	53	396	11 612	1	...	...	16	67	2 062

	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousands euros	No.		thousands euros	No.		thousands euros

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Central Bank of Portugal excluded from data.

III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por concelho, 2003

III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2003

Unidade: milhares de euros

Unit: thousands euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	8 098 373	13 169 315	1 946 108	131 842 961	8 574 419	2 212 290	230 538 020	178 660 946	64 349 940	9 683 185
Continente	6 989 082	11 714 285	1 906 301	116 637 784	5 911 273	1 798 788	201 016 399	167 998 718	61 970 445	9 573 773
Lisboa	5 668 021	8 154 359	1 382 269	51 158 514	719 077	767 937	125 821 571	97 464 165	28 499 477	7 540 985
Grande Lisboa	5 600 604	7 748 974	1 335 911	46 324 303	593 076	702 257	116 758 247	88 471 926	23 007 000	7 413 983
Amadora	104 978	107 828	21 613	1 178 220	19 004	22 193	3 489 656	2 150 987	1 186 115	49 724
Cascais	21 948	100 328	15 401	1 611 783	57 634	21 839	2 414 371	2 414 371	1 311 163	39 749
Lisboa	5 369 718	6 981 603	1 230 534	36 194 129	385 661	556 922	98 237 800	71 366 001	13 335 144	7 082 407
Loures	20 299	74 773	12 228	1 478 645	23 519	20 135	1 777 007	1 754 581	1 057 543	72 857
Mafra	7 240	25 908	3 791	462 462	6 935	6 962	581 927	547 778	315 436	4 682
Odivelas	10 954	45 276	6 555	798 997	16 838	10 921	924 972	924 969	627 817	13 100
Oeiras	22 792	120 460	13 842	1 683 714	30 198	22 129	3 082 655	3 082 655	1 322 243	90 885
Sintra	30 890	211 001	23 326	2 086 026	38 750	29 532	4 343 738	4 333 155	2 687 002	34 307
Vila Franca de Xira	11 785	81 796	8 620	830 326	14 539	11 623	1 906 120	1 897 429	1 164 537	26 273
Península de Setúbal	67 417	405 385	46 359	4 834 211	126 001	65 680	9 063 324	8 992 239	5 492 477	127 002
Alcochete	1 038	5 833	670	67 467	2 220	948	139 239	124 009	87 324	-
Almada	20 870	122 266	13 269	1 564 159	41 483	20 820	2 912 023	2 912 009	1 759 069	48 787
Barreiro	8 287	40 180	4 508	546 300	13 965	8 280	828 833	828 833	625 402	9 136
Moita	3 857	24 396	2 693	264 807	8 976	3 796	495 400	485 247	354 255	760
Montijo	4 732	33 245	3 760	324 165	8 889	4 550	714 799	704 646	335 904	17 095
Palmela	4 576	28 970	2 695	286 678	4 237	4 292	536 937	516 631	326 765	-
Seixal	7 205	53 813	6 982	599 876	23 712	7 124	1 216 503	1 211 427	842 957	15 855
Sesimbra	3 195	13 343	2 146	243 310	4 539	3 131	285 966	280 889	181 762	249
Setúbal	13 657	83 339	9 636	937 449	17 979	12 740	1 933 623	1 928 546	979 040	35 120
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	to customers		
				Total	of emigrants			Total	for housing	

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: INE, Monetary and Financial Statistics.

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de Crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Notes: Central Bank of Portugal excluded from data.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the banks annual accounts.

The difference between Total of Credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

III.12.4 - Actividade da rede de caixas automáticas por concelho, 2004

III.12.4 - ATM network activity by municipality, 2004

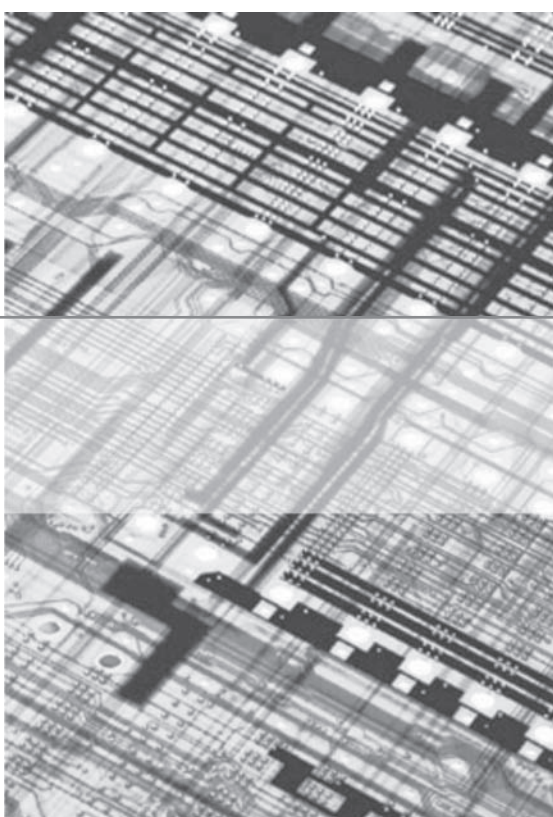
	Caixas automáticas em 31.12.2004	Operações							Compras através de terminais de pagamento automático	
		Total	das quais:							
			Consultas	Levantamentos				Pagamentos de serviços		
				Nacionais		Internacionais				
	N.º	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros			
Portugal	10 108	683 815	207 355	329 149	18 996 600	8 067	1 001 266	45 736	449 543	18 795 618
Continente	9 642	654 752	197 936	315 382	18 240 033	7 512	934 397	44 411	429 666	17 973 623
Lisboa	3 375	245 111	74 387	117 679	6 491 185	2 256	248 238	19 168	186 399	8 012 142
Grande Lisboa	2 666	190 896	57 053	92 294	5 062 213	1 880	209 003	14 961	143 595	6 374 840
Amadora	148	11 680	3 709	5 513	307 914	56	5 146	855	10 231	480 718
Cascais	236	17 183	5 229	8 094	484 725	254	32 257	1 429	16 130	805 878
Lisboa	1 298	88 438	25 099	44 342	2 324 740	1 152	128 910	6 646	68 416	3 278 348
Loures	253	21 063	6 567	9 910	578 700	95	8 697	1 686	11 767	448 670
Mafra	61	3 758	1 096	1 734	106 613	41	5 075	327	2 555	98 984
Odivelas	6	38	15	14	725	0	8	2	x	x
Oeiras	225	15 542	4 722	7 420	413 626	90	9 509	1 363	12 652	468 138
Sintra	318	24 211	7 675	11 053	608 974	150	15 606	2 024	16 135	565 434
Vila Franca de Xira	121	8 983	2 941	4 214	236 195	41	3 796	627	5 710	228 668
Península de Setúbal	709	54 215	17 334	25 385	1 428 972	377	39 234	4 207	42 803	1 637 302
Alcochete	31	1 209	367	610	32 428	9	941	77	1 140	42 318
Almada	162	13 103	4 033	6 230	339 047	102	10 875	1 058	13 120	519 917
Barreiro	102	8 200	2 581	3 917	220 774	55	4 926	646	3 764	125 557
Moita	25	1 981	618	962	55 494	14	1 325	143	1 595	47 332
Montijo	47	3 551	1 200	1 642	88 747	24	2 399	255	5 179	199 529
Palmela	60	4 075	1 333	1 888	110 910	24	2 714	295	2 213	101 027
Seixal	138	11 274	3 667	5 168	288 791	69	6 936	904	5 901	233 651
Sesimbra	23	1 831	531	884	53 495	20	2 538	156	2 274	75 441
Setúbal	121	8 992	3 004	4 082	239 287	60	6 581	674	7 616	292 529
	ATM on 31.12.2004	Operations							Purchases using ATM	
		Total	of which							
			Consultations	Withdrawals				Services payments		
				National		International				
	No.	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros	thousands	thousands euros			

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: Em 14 de Dezembro de 1998, foi criado o concelho de Odivelas a partir de freguesias do concelho de Loures. Na impossibilidade de obter informação relativa às compras através de terminais de pagamento automático para o concelho de Odivelas, optou-se por publicar os dados referentes ao concelho de Loures, para os limites geográficos que estavam em vigor antes das alterações descritas. As restantes variáveis deste quadro contêm, para o concelho de Odivelas, apenas dados relativos às novas caixas automáticas, instaladas no ano de 2004, não incluindo assim a informação respeitante às caixas automáticas já existentes, cuja informação é divulgado nos concelhos de origem

Note: On December 14th 1998, Odivelas was also established as municipality formed by parishes previously belonging to Loures municipality. The impossibility of obtaining data on purchases at ATMs for Odivelas municipality, led us to publish data on Loures municipality, according to geographic boundaries before the change. The remaining variables in the present table - for Odivelas municipality - provide data on new ATMs, this is, those installed during 2004 and, thus, data on ATMs already in use was attributed to the primitive municipalities.



Ciência e
Tecnologia

Science and
Technology

III.13.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003

III.13.1 - Research and Development indicators by NUTS II region, 2003

	Despesa em I&D no Estado	Despesa em I&D nas empresas	Despesa em I&D no PIB	Pessoal em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade
	%				milhares de euros
Portugal	16,9	33,2	0,78	0,47	447,0
Continente	16,6	33,7	0,81	0,48	448,3
Norte	4,6	34,7	0,67	0,33	386,8
Centro	5,5	33,1	0,69	0,33	338,8
Lisboa	25,6	34,4	1,07	0,91	569,9
Alentejo	19,7	29,8	0,48	0,27	330,5
Algarve	9,4	6,4	0,25	0,23	314,8
R. A. Açores	18,2	5,1	0,50	0,32	410,3
R. A. Madeira	54,0	5,4	0,21	0,20	363,6
	Government expenditure on R&D	Business enterprises expenditure on R&D	R&D as percentage of GDP	R&D personnel in the labour force	Average expenditure on R&D per unit
	%				thousands euros

Fontes: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional. Instituto Nacional de Estatística
 Sources: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education (Ministry of Science, Technology and Higher Education). National Statistics Institute.

III.13.2 - Investigação e Desenvolvimento por NUTS II, 2003

III.13.2 - Research and Development by NUTS II region, 2003

	Unidades de investigação	Pessoal (ETI)					Despesa				
		Total	Por sector de execução				Total	Por sector de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
	N.º						milhares de euros				
Portugal	2 281	25 529	6 124	4 917	11 147	3 342	1 019 581	338 038	172 045	391 797	117 700
Continente	2 230	24 960	6 101	4 684	10 867	3 308	999 637	336 998	165 686	381 188	115 765
Norte	637	6 315	1 684	398	2 978	1 254	246 403	85 611	11 215	105 464	44 113
Centro	493	4 401	1 164	325	2 373	539	167 024	55 367	9 255	84 353	18 049
Lisboa	933	12 795	2 989	3 698	4 623	1 485	531 689	182 923	135 889	160 078	52 799
Alentejo	124	989	228	223	519	19	40 986	12 227	8 056	20 293	411
Algarve	43	459	35	39	374	11	13 535	870	1 271	11 000	394
R. A. Açores	30	341	13	94	205	30	12 309	629	2 239	7 723	1 717
R. A. Madeira	21	229	10	140	75	5	7 636	411	4 120	2 886	218
	R&D units	R&D personnel (Full Time Equivalent)					R&D expenditure				
		Total	Sector of performance				Total	Sector of performance			
			Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions
	No.						thousands euros				

Fonte: Observatório da Ciência e do Ensino Superior / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: R&D Survey, Observatory of Science and Higher Education (Ministry of Science, Technology and Higher Education)



Sociedade
da Informação
Information
Society

III.14.1 - Indicadores da sociedade de informação, por NUTS II, 2004

III.14.1 - Information society indicators by NUTS II region, 2004

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos		Indivíduos		Hospitais				Hospitais com ligação à Internet			
	Posse de computador	Ligação à Internet	Utilização de computador	Utilização de Internet	Posse de computador	Ligação à Internet	Posse de website	Utilização de video-conferência	Actividades de telemedicina			
									Prescrição electrónica	Tele-consulta	Tele-diagnóstico	Tele-monitorização
Portugal	41,3	26,2	37,2	29,3	99,5	95,1	39,9	20,7	3,6	15,5	21,8	5,7
Continente	41,5	26,1	37,4	29,6	99,5	94,7	39,9	20,2	3,9	15,7	22,5	6,2
Norte	36,9	21,5	31,6	24,5	100,0	96,4	37,5	19,6	3,7	18,5	24,1	7,4
Centro	38,6	26,1	34,9	27,8	100,0	98,0	34,7	24,5	4,2	18,8	22,9	6,3
Lisboa	50,2	33,4	47,9	39,2	100,0	95,1	44,3	13,1	3,4	6,9	17,2	1,7
Alentejo	37,3	20,8	34,9	25,6	92,9	71,4	35,7	35,7	10,0	40,0	40,0	20,0
Algarve	41,6	23,3	39,5	27,9	100,0	100,0	62,5	25,0	-	12,5	25,0	12,5
R. A. Açores	35,8	31,3	31,1	22,5	100,0	100,0	50,0	25,0	-	12,5	12,5	-
R. A. Madeira	38,2	22,5	33,7	26,3	100,0	100,0	28,6	28,6	-	14,3	14,3	-
	Households		Individuals		Hospitals				Hospitals with internet access			
	Computer access	Internet access	Computer usage	Internet usage	Computer access	Internet access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities			
									Electronic prescriptions	Tele-appointment	Telediagnostic	Telemonitoring

Fonte: INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Famílias e IUTIC Hospitais

Source: INE, Survey on ICT usage in households and by individuals; Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos.

Universo de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Note: Reference universe for households: households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years, living in the national territory.



Administração Local

Local Government

IV.1.1 - Indicadores de administração local por concelho, 2003

IV.1.1 - Indicators of local administration by municipality, 2003

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Grau de endividamento	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição bens de capital no total de despesas
	%	€	%	%		€ por hab.		%	
Portugal	94,7	571	4,7	117,0	28,0	-	36,0	28,1	36,4
Continente	94,9	567	4,6	117,5	29,0	- 3	35,4	28,3	35,7
Lisboa	94,7	543	- 0,2	116,3	45,6	- 61	18,5	34,9	27,6
Grande Lisboa	93,3	581	- 0,1	116,3	48,4	- 83	16,8	32,5	29,0
Amadora	94,9	417	7,8	121,8	34,3	22	24,9	26,4	37,8
Cascais	86,1	620	- 2,2	108,7	56,8	- 138	16,2	23,7	20,0
Lisboa	89,3	972	0,1	105,7	45,9	- 214	11,2	38,9	32,1
Loures	116,4	451	- 1,1	133,4	50,7	- 42	20,4	35,8	18,2
Mafra	95,9	745	- 1,6	188,2	31,2	- 85	15,2	18,4	40,2
Odivelas	93,2	259	3,5	95,9	45,1	33	38,0	41,6	12,6
Oeiras	105,0	629	- 3,9	155,0	59,0	- 95	16,5	28,3	35,2
Sintra	91,6	292	- 2,9	111,9	61,0	- 11	26,6	22,9	18,4
Vila Franca de Xira	98,5	425	4,3	135,4	39,4	- 4	21,7	24,7	34,3
Península de Setúbal	100,1	442	- 0,6	116,5	35,6	- 1	24,6	43,9	22,7
Alcochete	101,5	765	- 3,6	114,2	24,1	- 36	24,3	43,8	23,9
Almada	99,9	414	3,9	125,5	39,7	- 17	21,9	34,2	35,6
Barreiro	88,8	390	- 3,0	97,4	26,4	41	28,2	38,1	20,2
Moita	91,0	336	10,9	92,5	22,3	65	39,7	48,3	26,4
Montijo	88,7	470	4,0	95,4	35,3	- 16	30,5	50,3	18,1
Palmela	99,2	704	- 1,2	114,6	49,0	- 119	20,0	37,5	20,7
Seixal	104,9	354	- 1,0	147,6	33,9	30	22,4	52,4	9,3
Sesimbra	97,6	747	3,2	128,7	28,4	- 64	14,7	39,5	36,4
Setúbal	117,1	413	- 13,0	108,1	40,6	- 3	29,4	57,0	12,4

	Relation between revenue and expenditure	Revenue per inhabitant	Indebtedness level	Relation between current revenue and expenditure	Taxes in the total of the revenue	Index of fiscal need	Local funds in the total of the revenue	Compensation of employees in the total of expenditure	Capital goods acquisition in the total of expenditure
	%	€	%	%		€ per hab.		%	

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Budgetary control map of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Revenue" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por concelho, 2003

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities by municipality, 2003

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

Unidade: 1000 €

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais:	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	5 982 548	4 189 683	1 792 865	6 319 644	3 581 257	2 738 387	-65 884	286 721	235 375	512 897
Continente	5 664 516	4 015 109	1 649 407	5 966 128	3 417 743	2 548 385	-66 243	267 378	223 883	482 479
Lisboa	1 487 588	1 199 242	288 345	1 570 377	1 030 819	539 558	-21 169	-2 784	61 122	57 591
Grande Lisboa	1 157 693	929 079	228 614	1 240 680	798 947	441 733	-17 781	- 854	45 267	43 666
Amadora	73 672	56 481	17 191	77 623	46 376	31 247	- 648	5 661	735	6 396
Cascais	111 008	91 213	19 795	128 882	83 900	44 982	- 425	-2 391	3 047	655
Lisboa	524 644	399 912	124 732	587 439	378 326	209 113	-13 750	483	21 687	22 171
Loures	90 104	80 390	9 714	77 410	60 256	17 154	-	- 966	4 643	3 676
Mafra	44 551	38 659	5 892	46 480	20 540	25 941	- 371	- 716	804	88
Odivelas	36 534	29 237	7 297	39 194	30 498	8 695	-	1 292	1 528	2 819
Oeiras	105 177	91 490	13 686	100 159	59 033	41 126	-	-4 052	6 798	2 746
Sintra	116 523	98 788	17 735	127 167	88 321	38 846	-1 995	-2 551	3 298	-
Vila Franca de Xira	55 479	42 908	12 571	56 327	31 698	24 628	- 592	2 386	2 728	5 114
Península de Setúbal	329 895	270 163	59 731	329 696	231 871	97 825	-3 388	-1 931	15 855	13 924
Alcochete	10 982	9 157	1 825	10 823	8 016	2 807	- 53	- 395	395	-
Almada	68 172	53 276	14 896	68 247	42 439	25 808	-2 621	2 541	1 138	3 679
Barreiro	30 826	24 839	5 986	34 719	25 503	9 215	24	- 936	936	-
Moita	23 363	16 985	6 378	25 674	18 368	7 306	- 384	2 501	744	3 246
Montijo	18 910	15 766	3 144	21 316	16 519	4 796	-	762	777	1 539
Palmela	40 148	35 612	4 536	40 469	31 073	9 396	- 247	- 484	1 169	685
Seixal	57 067	49 102	7 965	54 407	33 265	21 142	- 100	- 567	2 582	2 015
Sesimbra	31 440	25 826	5 614	32 219	20 062	12 157	- 8	992	712	1 704
Setúbal	48 987	39 600	9 387	41 823	36 625	5 198	-	-6 346	7 402	1 056
	Non financial transactions						Financial transactions			
	Revenues			Expenditure			Assets	Liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which:	
									Amortization	Loans

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Budgetary control map of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas activos e passivos correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Revenue" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items assets and liabilities correspond to the balance of receipts and expenditure.

IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais, 2003

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2003

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

	Receitas correntes						Receitas de capital			
	Total	das quais:					Total	das quais:		
		Imposto municipal sobre veículos	Imposto municipal de sisa	Contribuição autárquica	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
									Fundos municipais	Outras
Portugal	4 189 683	107 486	604 899	693 922	1 288 899	620 145	1 792 865	186 048	863 105	387 217
Continente	4 015 109	103 134	588 204	680 474	1 202 560	585 080	1 649 407	184 605	805 175	367 120
Lisboa	1 199 242	39 891	250 700	244 429	163 088	136 318	288 345	95 586	112 451	25 880
Grande Lisboa	929 079	32 514	211 406	189 787	116 575	81 812	228 614	93 489	77 796	15 121
Amadora	56 481	1 820	7 918	10 146	11 012	8 019	17 191	1 048	7 341	-
Cascais	91 213	2 576	22 751	23 372	10 753	4 745	19 795	196	7 254	7 404
Lisboa	399 912	14 567	98 832	74 750	35 239	46 178	124 732	87 107	23 487	4 723
Loures	80 390	2 561	16 881	15 751	11 017	4 962	9 714	132	7 345	-
Mafra	38 659	579	7 786	4 747	4 051	5 491	5 892	2 588	2 701	141
Odivelas	29 237	1 315	4 740	8 184	8 329	724	7 297	-	5 553	-
Oeiras	91 490	3 697	17 296	17 338	10 383	6 960	13 686	1 254	6 922	-
Sintra	98 788	4 166	25 972	27 932	18 573	1 202	17 735	613	12 382	1 430
Vila Franca de Xira	42 908	1 231	9 229	7 568	7 218	3 531	12 571	552	4 812	1 424
Península de Setúbal	270 163	7 377	39 294	54 642	46 513	54 505	59 731	2 097	34 655	10 759
Alcochete	9 157	124	1 712	610	1 604	1 675	1 825	-	1 070	639
Almada	53 276	1 731	9 806	13 386	8 949	6 858	14 896	-	5 966	4 028
Barreiro	24 839	718	2 672	3 960	5 214	5 878	5 986	40	3 476	2 242
Moita	16 985	549	1 377	2 863	5 567	3 500	6 378	573	3 711	851
Montijo	15 766	405	3 111	2 519	3 457	2 057	3 144	29	2 305	-
Palmela	35 612	600	5 151	8 700	4 828	5 208	4 536	246	3 218	648
Seixal	49 102	1 540	5 495	9 707	7 676	13 871	7 965	116	5 117	1 200
Sesimbra	25 826	439	3 570	4 319	2 771	6 086	5 614	876	1 847	336
Setúbal	39 600	1 271	6 401	8 578	6 448	9 373	9 387	219	7 945	816
	Current revenues						Capital revenues			
	Total	of which:					Total	of which:		
		Local tax on vehicles	Real estate transfer tax	Real estate tax	Local funds	Current goods and services sales		Investment goods sales	Capital transfers	
									Local funds	Other

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Budgetary control map of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Revenue" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais, 2003

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2003

Unidade: 1000 €

Unit: 1000 €

Unidade: 1000 €

Out: 1000 €

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais:				Total	das quais:		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Portugal	3 581 257	1 774 166	1 184 217	105 348	98 088	2 738 387	2 302 192	137 411	273 330
Continente	3 417 743	1 685 871	1 128 557	99 878	96 229	2 548 385	2 129 697	131 108	265 379
Lisboa	1 030 819	548 090	279 707	26 583	46 730	539 558	434 200	23 286	65 888
Grande Lisboa	798 947	403 369	222 654	20 465	41 469	441 733	359 225	18 494	57 991
Amadora	46 376	20 520	17 031	715	3 138	31 247	29 325	-	1 922
Cascais	83 900	30 604	35 681	477	1 808	44 982	25 789	3 782	15 393
Lisboa	378 326	228 342	83 908	12 352	14 860	209 113	188 495	4 182	16 436
Loures	60 256	27 687	20 592	1 668	6 354	17 154	14 081	2 396	677
Mafra	20 540	8 561	8 298	355	1 204	25 941	18 696	82	1 162
Odivelas	30 498	16 289	8 326	1 375	2 861	8 695	4 955	2 831	905
Oeiras	59 033	28 377	23 211	1 214	1 436	41 126	35 213	762	5 152
Sintra	88 321	29 076	14 477	1 842	7 022	38 846	23 364	2 301	13 182
Vila Franca de Xira	31 698	13 912	11 131	468	2 785	24 628	19 309	2 157	3 162
Península de Setúbal	231 871	144 721	57 053	6 118	5 261	97 825	74 975	4 792	7 897
Alcochete	8 016	4 738	2 365	90	234	2 807	2 590	56	161
Almada	42 439	23 364	13 835	670	1 610	25 808	24 320	894	594
Barreiro	25 503	13 244	7 345	918	569	9 215	7 027	460	1 728
Moita	18 368	12 404	3 121	233	141	7 306	6 787	333	144
Montijo	16 519	10 718	4 207	246	5	4 796	3 865	723	209
Palmela	31 073	15 166	11 227	285	790	9 396	8 365	385	512
Seixal	33 265	28 513	2 945	1 577	-	21 142	5 084	1 936	4 153
Sesimbra	20 062	12 726	5 427	621	162	12 157	11 738	6	395
Setúbal	36 625	23 847	6 581	1 477	1 750	5 198	5 198	-	-
	Current expenditure					Capital expenditure			
	Total	of which:				Total	of which:		
		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Property income	Transfers to parishes		Capital goods acquisition	Capital transfers	
								To parishes	Other

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Budgetary control map of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one; then, the terms "Revenue" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça
Justice

IV.2.1 - Indicadores de justiça por concelho, 2003 e 2004

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2003-2004

	Duração média dos processos findos				Evolução anual dos processos	Prop. de arguidos condenados	Prop. de não condenações onde não houve sentença	Taxa de criminalidade			Taxa de criminalidade		
	Cíveis	Penais	Trabalho	Tutelares				Total	Contra as pessoas	Contra o património	Total	Contra as pessoas	Contra o património
Meses				2003			2004						
				%			‰						
Portugal	24	12	10	10	7,5	66,4	58,3	39,8	9,3	22,4	39,5	8,7	22,1
Continente	24	12	10	10	7,7	65,9	58,2	39,2	9,0	22,5	39,1	8,5	22,3
Lisboa	32	15	12	12	5,1	67,6	55,5	49,7	10,2	31,9	50,1	9,3	32,9
Grande Lisboa	33	15	13	11	4,7	66,5	55,7	52,1	9,9	34,5	52,0	8,7	35,1
Amadora	10	-	-	7	48,4	-	-	45,1	10,1	29,1	45,0	8,2	31,4
Cascais	22	13	12	10	5,0	74,4	45,0	60,1	12,4	35,8	60,9	10,9	38,4
Lisboa	35	16	14	11	2,9	62,8	56,4	89,3	13,4	62,7	89,4	11,6	63,9
Loures	18	9	8	11	16,6	75,0	67,7	33,7	8,4	20,7	34,3	7,5	21,4
Mafra	17	8	-	12	17,8	76,7	62,2	36,6	8,3	20,8	39,1	6,8	20,1
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	32,9	9,4	18,7	31,5	7,5	18,6
Oeiras	17	16	-	54	20,6	74,4	44,8	39,3	7,3	27,5	38,3	7,4	25,4
Sintra	27	20	11	39	12,6	70,1	53,9	32,2	7,1	20,8	33,3	6,6	22,5
Vila Franca de Xira	22	17	-	15	17,6	70,8	48,3	29,7	6,7	17,8	29,9	6,8	17,0
Península de Setúbal	21	12	11	13	9,2	71,4	54,7	43,4	11,1	24,9	45,2	10,9	27,2
Alcochete	-	-	-	-	-	-	-	37,7	9,8	24,3	35,5	8,3	23,1
Almada	27	9	9	35	8,5	79,5	53,7	58,2	12,7	36,2	53,9	11,0	34,0
Barreiro	17	13	11	11	8,7	70,6	53,3	30,3	9,7	16,7	36,3	11,0	21,5
Moita	21	6	-	20	16,1	66,7	42,6	31,4	8,0	19,5	35,7	9,2	22,3
Montijo	23	13	-	45	3,1	72,5	50,0	38,4	11,3	20,4	42,1	9,9	23,2
Palmela	-	-	-	-	-	-	-	39,5	8,6	24,8	42,5	7,8	28,3
Seixal	24	17	-	12	16,2	61,0	63,4	30,0	8,3	18,0	31,0	8,0	18,7
Sesimbra	22	15	-	-	7,8	73,1	52,9	38,0	8,6	24,9	38,2	8,9	24,8
Setúbal	19	13	15	17	4,8	72,6	55,2	63,0	17,4	29,1	70,4	18,5	38,4

	Average duration of cases concluded				Annual flow of cases	Offenders convicted as a percentage of the total of defendants	Proportion of non-condemnations on account of unsentences	Criminality rate			Criminality rate		
	Civil	Criminal	Labour	Juvenile				Total	Against individuals	Against patrimony	Total	Against individuals	Against patrimony
Months				2003			2004						
				%			‰						

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Office for Legislation Policy and Planning, Justice Statistics.

Nota: Os processos cíveis incluem ações declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e ações executivas. Os processos penais incluem apenas processos crimes e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras ações, ações executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares cíveis, processos de promoção e proteção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida.

Note: Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases includes only criminal cases and does not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases includes labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.

IV.2.2 - Tribunais judiciais por concelho onde estão sedeados, segundo a espécie, pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2003, segundo as áreas de organização judiciária

IV.2.2 - Judicial courts by municipality where are located, according to type and court personnel at 31 December 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada			Judiciais	Ministério público			
Portugal	333	327	229	98	6	11 840	1 479	1 106	23	9 211	21
Continente	310	304	211	93	6	11 417	1 435	1 057	23	8 884	18
Lisboa	47	45	14	31	2	3 764	528	351	...	2 869	...
Grande Lisboa	33	31	7	24	2	3 243	480	290	...	2 462	...
Amadora	1	1	1	-	-	39	...	...	-	33	-
Cascais	3	3	1	2	-	153	21	17	-	115	-
Lisboa	15	13	-	13	2	2 376	380	191	...	1 794	...
Loures	5	5	1	4	-	231	24	27	-	180	-
Mafra	1	1	1	-	-	30	...	...	-	25	-
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	1	1	1	-	-	101	11	16	-	74	-
Sintra	4	4	1	3	-	207	27	24	-	156	-
Vila Franca de Xira	3	3	1	2	-	106	11	10	-	85	-
Península de Setúbal	14	14	7	7	-	521	48	61	...	407	-
Alcochete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almada	2	2	1	1	-	138	...	15	...	107	-
Barreiro	3	3	1	2	-	98	11	9	-	78	-
Moita	1	1	1	-	-	40	3	3	-	34	-
Montijo	1	1	1	-	-	49	...	...	...	36	-
Palmela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seixal	2	2	1	1	-	104	7	11	-	86	-
Sesimbra	1	1	1	-	-	16	...	...	-	13	-
Setúbal	4	4	1	3	-	76	5	18	-	53	-

	Courts				Personnel at 31 December 2003						
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other staff
		Total	General jurisdiction	Specialised jurisdiction			Judicial courts	Public prosecutor office			

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Office for Legislation Policy and Planning, Justice Statistics.

Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça.

Note: Court personnel includes law officials.

IV.2.3 - Movimento dos processos nos tribunais por concelho onde estão sedeados, segundo a espécie, 2003

IV.2.3 - Judicial cases flow at the first instance courts by type, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
Portugal	1 048 293	517 228	441 763	192 451	161 122	145 013	33 335	35 067	30 783
Continente	1 029 700	506 047	430 424	186 914	155 067	139 028	30 859	32 457	28 454
Lisboa	600 761	211 568	186 962	88 122	60 715	51 276	13 015	12 301	10 671
Grande Lisboa	565 829	195 168	172 478	71 158	50 677	43 504	8 099	7 671	7 108
Amadora	2 257	2 263	1 140	-	-	-	348	558	421
Cascais	9 462	4 730	4 243	4 754	2 805	2 879	1 199	1 372	1 016
Lisboa	504 263	159 448	147 677	45 463	34 258	29 713	3 336	3 425	3 485
Loures	14 215	7 787	5 805	2 713	3 306	2 357	1 652	1 322	1 163
Mafra	1 802	1 172	876	369	499	340	217	147	178
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	10 721	8 659	5 430	7 805	2 997	2 384	17	-	17
Sintra	18 128	8 008	4 853	7 212	5 043	4 879	287	60	138
Vila Franca de Xira	4 981	3 101	2 454	2 842	1 769	952	1 043	787	690
Península de Setúbal	34 932	16 400	14 484	16 964	10 038	7 772	4 916	4 630	3 563
Alcochete	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Almada	7 577	3 023	2 783	3 930	2 576	1 756	232	63	125
Barreiro	3 365	2 240	2 075	1 590	735	761	1 889	1 998	1 541
Moita	2 329	1 018	664	911	716	537	75	16	16
Montijo	3 313	1 148	1 157	929	635	478	63	4	17
Palmela	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seixal	6 935	3 212	2 649	3 906	1 854	996	1 578	1 508	915
Sesimbra	2 082	704	395	1 032	300	365	-	-	-
Setúbal	9 331	5 055	4 761	4 666	3 222	2 879	1 079	1 041	949

	Civil cases			Criminal cases			Tutelage cases		
	Pending at 1st January	Incoming	Completed	Pending at 1st January	Incoming	Completed	Pending at 1st January	Incoming	Completed

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Office for Legislation Policy and Planning, Justice Statistics.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais de 1.ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). No entanto, não foram considerados: nos processos cíveis, o tribunal marítimo; nos penais, os processos de inquérito e de instrução criminal, bem como os recursos em processos de contra-ordenações e de execução de penas.

O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

Note: The data given concern the cases flow at the first instance courts (general jurisdiction and specialised jurisdiction). However, in the total of the civil cases it was not considered the cases recorded at the Maritime Court. In the total of the criminal cases, it was also not considered, those cases at the inquest phase, the misdemeanours cases and the enforcement cases. The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts.

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública, 2003

IV.2.4 - Main formal legal acts performed by public deed, 2003

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Arrendamento comercial	Compra e venda de imóveis	Constituição propriedade horizontal	Constituição sociedades com. e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
Portugal	580 870	153	240 639	8 336	24 859	22 014	50 995	10 822	22 453	193 577	18 114	290
Continente	552 178	150	228 505	8 025	23 731	20 926	47 751	9 974	20 471	185 292	17 195	275
Lisboa	156 864	16	68 476	2 373	9 046	1 641	10 283	3 145	186	68 902	3 137	40
Grande Lisboa	124 567	5	53 621	1 683	7 388	1 268	7 958	2 526	85	54 037	2 460	33
Amadora	1 232	-	594	57	29	7	159	28	-	386	18	-
Cascais	5 444	-	2 308	97	169	90	583	90	...	1 847	160	...
Lisboa	89 868	...	38 274	1 083	6 640	744	4 834	1 867	48	38 424	1 651	23
Loures	4 162	-	1 646	27	105	33	370	49	...	2 397	85	-
Mafra	1 963	-	786	51	32	91	219	20	...	533	78	-
Odivelas	936	-	387	3	35	32	258	206	-	310	41	-
Oeiras	2 279	-	876	13	54	42	387	146	-	1 207	25	-
Sintra	8 166	...	3 816	144	199	172	737	99	19	3 462	281	6
Vila Franca de Xira	10 517	-	4 934	208	125	57	411	21	9	5 471	121	...
Península de Setúbal	32 297	11	14 855	690	1 658	373	2 325	619	101	14 865	677	7
Alcochete	565	-	262	23	...	8	45	29	...	244	16	-
Almada	8 177	...	3 903	153	98	83	585	126	19	4 096	200	-
Barreiro	4 856	...	2 417	206	26	30	308	64	...	2 855	83	-
Moita	4 269	-	2 129	68	25	72	331	70	9	2 230	95	...
Montijo	1 642	-	676	64	10	30	177	...	9	708	36	-
Palmela	1 919	-	1 130	38	8	13	143	28	...	963	17	-
Seixal	1 849	-	983	43	...	20	166	...	4	875	23	-
Sesimbra	1 756	...	824	23	16	44	189	162	...	702	53	...
Setúbal	7 264	...	2 531	72	1 467	73	381	115	53	2 192	154	4
	Total of deeds	Financial leasing	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition	Sub-lease

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Office for Legislation Policy and Planning, Justice Statistics.

Nota: Os valores dos concelhos de Braga, Coimbra, Lisboa, Loulé, Porto e Setúbal, respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e, consequentemente, ao total, incluem os centros de formalidades das empresas.

Os valores respeitantes à constituição de sociedades comerciais e civis e ao total para o concelho do Funchal incluem a zona franca da Madeira.

O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

Note: Concerning the item "Establishment of commercial and civil companies", data for the municipalities of Braga, Coimbra, Lisboa, Loulé, Porto and Setúbal, and consequently the overall total, include data recorded by the Fomality Centres for Business Companies.

In what concerns the municipality of Funchal, data on "Establishment of commercial and civil companies" and the overall total, include also the free tax zone of Madeira.

The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may be composed by more than a single act.

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por NUTS III segundo as categorias de crimes, 2004

IV.2.5 - Crimes recorded by the police forces, by NUTS III region and according to type of crime, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas	Contra o património	Contra a vida em sociedade	Contra o Estado	Legislação penal avulsa
Portugal	416 420	91 364	232 610	45 222	5 563	41 657
Continente	392 912	84 882	223 502	41 345	5 195	37 985
Norte	120 998	30 335	67 154	12 162	1 341	10 006
Minho-Lima	7 912	1 935	3 947	1 242	116	672
Cávado	13 641	3 241	7 542	1 401	130	1 327
Ave	12 993	3 450	7 718	948	110	767
Grande Porto	52 238	11 752	32 050	4 005	464	3 967
Tâmega	13 697	3 890	7 090	1 362	172	1 183
Entre Douro e Vouga	8 773	2 560	4 694	819	99	601
Douro	5 620	1 691	1 791	1 317	139	682
Alto Trás-os-Montes	6 124	1 816	2 322	1 068	111	807
Centro	76 836	18 402	35 341	11 482	1 169	10 441
Baixo Vouga	15 679	3 729	7 328	2 145	305	2 171
Baixo Mondego	11 615	2 776	6 488	1 430	109	812
Pinhal Litoral	10 310	1 873	3 900	1 158	84	3 295
Pinhal Interior Norte	3 186	1 011	1 311	540	60	264
Dão-Lafões	7 325	2 119	2 869	1 322	141	874
Pinhal Interior Sul	880	215	423	159	16	67
Serra da Estrela	1 225	372	394	289	61	109
Beira Interior Norte	2 750	655	893	574	64	564
Beira Interior Sul	2 841	755	1 011	695	57	323
Cova da Beira	2 146	754	834	342	38	178
Oeste	12 449	2 503	6 655	1 860	178	1 253
Médio Tejo	6 430	1 640	3 235	968	56	531
Lisboa	138 443	25 671	90 881	9 876	1 749	10 264
Grande Lisboa	104 203	17 428	70 285	7 489	1 266	7 733
Península de Setúbal	34 240	8 243	20 596	2 387	483	2 531
Alentejo	26 428	6 090	10 359	4 308	534	5 137
Alentejo Litoral	3 281	705	1 695	476	69	336
Alto Alentejo	4 007	1 051	1 550	875	103	428
Alentejo Central	6 723	1 474	1 715	833	121	2 580
Baixo Alentejo	4 193	843	1 286	1 045	145	874
Lezíria do Tejo	8 224	2 017	4 113	1 079	96	919
Algarve	30 207	4 384	19 767	3 517	402	2 137
R. A. Açores	10 121	3 189	4 769	893	175	1 095
R. A. Madeira	9 040	2 985	4 058	994	118	885
	Total	Against persons	Against patrimony	Against life in society	Against the State	Sundry legislation

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Office for Legislation Policy and Planning, Justice Statistics.

Nota: No total de Portugal estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade; polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspecção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspecção.

Note: The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues, PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service).

IV.2.6 - Arguidos e condenados em processos crime na fase de julgamento findos por concelho onde estão sedeados, segundo a decisão final e o motivo da não condenação nos tribunais, 2003

IV.2.6 - Defendants and offenders convicted, at the trial stage, in completed cases at the first jurisdiction courts, by final decision and motives for acquittal, 2003

Unidade: N.º			Unit: No.					
	Arguidos	Condenados	Não condenados					
			Total	Motivo				
				Absolvição/ carência de prova	Desistência	Amnistia	Prescrição do procedimento criminal	Outros motivos
Portugal	106 018	70 376	35 642	14 862	18 643	162	436	1 539
Continente	100 142	66 025	34 117	14 245	17 842	154	411	1 465
Lisboa	27 854	18 835	9 019	4 011	4 307	44	191	466
Grande Lisboa	21 307	14 163	7 144	3 162	3 443	29	135	375
Amadora	-	-	-	-	-	-	-	-
Cascais	1 556	1 158	398	219	165	...	...	9
Lisboa	13 830	8 689	5 141	2 243	2 471	16	110	301
Loures	1 959	1 470	489	158	297	...	...	20
Mafra	318	244	74	...	44	-	-	...
Odivelas	-	-	-	-	-	-	-	-
Oeiras	1 019	758	261	144	107	-	...	...
Sintra	2 016	1 413	603	278	278	3	13	31
Vila Franca de Xira	609	431	178	...	81	-	-	5
Península de Setúbal	6 547	4 672	1875	849	864	15	56	91
Alcochete	-	-	-	-	-	-	-	-
Almada	1 245	990	255	118	117	4	5	11
Barreiro	766	541	225	105	98	...	...	11
Moita	585	390	195	112	79	-	...	...
Montijo	473	343	130	65	60	...	-	...
Palmela	-	-	-	-	-	-	-	-
Seixal	1 022	623	399	146	202	...	26	...
Sesimbra	379	277	102	48	42	...	...	7
Setúbal	2 077	1 508	569	255	266	6	10	32
	Defendants	Offenders convicted	Non-convicted					
			Total	Motives				
				Acquittal/lack of evidence	Non-suit	Amnesty	Surpass of the legal period to set out the proceedings	Other motives

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento, Estatísticas da Justiça.

Source: Office for Legislation Policy and Planning, Justice Statistics.

Nota: O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

Note: The cases flow are restricted to municipalities provided with judicial district court or similar.



Participação Política

Political Participation

IV.3.1 - Indicadores da participação política, 2001, 2004 e 2005 (continua)

IV.3.1 - Political participation indicators, 2001, 2004 and 2005 (to be continued)

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%				%			%	Partido/coligação
	2001				2005				
Portugal	49,1	1,8	1,0	55,3	35,0	1,8	1,1	45,0	PS
Continente	48,7	1,9	1,0	55,2	34,5	1,8	1,1	45,2	PS
Lisboa	48,7	2,2	1,2	55,3	34,2	2,0	1,1	43,8	PS
Grande Lisboa	48,2	2,2	1,2	54,4	33,8	2,2	1,1	43,9	PS
Amadora	47,7	2,0	1,2	56,9	34,1	2,0	1,2	46,8	PS
Cascais	51,7	2,5	1,1	48,7	35,2	2,5	1,0	38,7	PS
Lisboa	49,2	2,2	1,2	51,6	34,9	2,2	1,0	42,5	PS
Loures	43,7	2,3	1,3	58,5	31,0	2,0	1,2	46,6	PS
Mafra	46,8	1,9	1,1	55,8	33,7	2,4	1,2	43,8	PS
Odivelas	45,4	2,1	1,2	57,6	31,9	2,0	1,3	47,4	PS
Oeiras	46,7	2,7	1,1	50,9	31,1	2,6	1,0	40,9	PS
Sintra	50,3	2,2	1,2	57,1	35,1	2,2	1,1	45,1	PS
Vila Franca de Xira	46,1	1,9	1,0	60,9	32,3	1,8	0,9	48,0	PS
Península de Setúbal	49,9	2,0	1,2	57,9	35,3	1,7	1,0	43,3	PS
Alcochete	49,9	1,9	1,0	58,4	34,8	1,9	1,0	45,2	PS
Almada	48,4	2,2	1,3	58,5	33,9	1,8	1,1	43,9	PS
Barreiro	47,1	1,7	1,2	57,5	32,5	1,4	0,8	42,8	PS
Moita	50,6	1,8	1,3	56,2	37,3	1,3	0,8	39,3	PS
Montijo	53,5	2,0	1,0	57,1	41,3	1,8	1,1	46,8	PS
Palmela	52,5	1,9	1,0	58,2	37,2	1,7	1,3	44,2	PS
Seixal	49,6	2,2	1,2	58,4	34,3	1,8	1,0	43,5	PS
Sesimbra	50,2	2,4	1,5	58,0	35,5	1,9	1,2	44,2	PS
Setúbal	52,0	2,0	1,0	57,6	36,5	1,7	1,0	43,1	PS
	Election to Presidency of Republic				Election to Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	
	%				%			%	Party/Coalition
	2001				2005				

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.1 - Indicadores da participação política, 2001, 2004 e 2005 (continuação)
IV.3.1 - Political participation indicators, 2001, 2004 and 2005 (continued)

	Eleição para as Autarquias Locais					Eleição para o Parlamento Europeu				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado		Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%			%	Partido/coligação	%			%	Partido/coligação
	2001					2004				
Portugal	39,9	2,2	1,5	34,1	PS	61,2	2,6	1,4	44,5	PS
Continente	39,8	1,6	1,5	34,6	PS	61,2	2,6	1,4	44,9	PS
Lisboa	48,7	2,4	1,4	25,4	Outro	59,2	2,5	1,2	43,2	PS
Grande Lisboa	48,0	2,4	1,4	23,5	Outro	58,6	2,6	1,3	43,5	PS
Amadora	52,3	2,6	1,5	45,5	PS	58,3	2,3	1,4	46,7	PS
Cascais	52,6	3,6	1,7	52,2	PPD/PSD-CDS-PP	61,0	2,7	1,1	38,2	PPD/PSD-CDS-PP
Lisboa	45,0	1,9	1,2	42,0	Outro	57,7	2,3	1,1	41,2	PS
Loures	45,5	3,1	1,8	37,0	PS	56,4	2,6	1,5	46,4	PS
Mafra	38,9	2,5	1,4	52,0	PS	61,0	3,7	1,7	42,9	PS
Odivelas	46,6	2,5	1,6	41,0	PS	58,4	2,7	1,5	47,9	PS
Oeiras	51,6	2,6	1,2	55,0	PPD/PSD	55,7	2,9	1,1	39,9	PS
Sintra	51,2	2,5	1,4	39,2	PPD/PSD-CDS-PP	61,3	2,9	1,3	46,1	PS
Vila Franca de Xira	47,6	2,4	1,2	46,6	PS	59,5	2,5	1,1	48,3	PS
Península de Setúbal	50,7	2,5	1,5	42,4	PCP-PEV	61,0	2,3	1,2	42,6	PS
Alcochete	37,8	2,1	1,5	47,3	PS	62,6	2,5	1,1	44,3	PS
Almada	53,2	2,9	1,8	41,4	PCP-PEV	59,1	2,4	1,3	42,9	PS
Barreiro	46,5	1,8	1,4	41,3	PS	56,5	1,9	1,0	40,9	PS
Moita	54,1	3,0	1,8	41,4	PCP-PEV	61,4	2,1	1,0	38,1	PS
Montijo	49,4	2,3	1,2	53,4	PS	67,4	2,6	1,3	46,1	PS
Palmela	52,0	2,7	1,7	45,5	PCP-PEV	64,8	2,2	1,2	42,6	PS
Seixal	54,6	2,7	1,6	47,7	PCP-PEV	60,6	2,5	1,4	43,1	PS
Sesimbra	47,3	3,3	2,1	40,9	PS	63,5	2,8	1,5	44,3	PS
Setúbal	45,8	1,7	1,0	52,3	PCP-PEV	62,7	2,2	1,1	44,2	PS
	Election to Local Government					Election to European Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted		Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	
	%			%	Party/coalition	%			%	Party/coalition
	2001					2004				

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República por concelho, 2001

IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic by municipality, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos			
			Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	8 740 134	4 289 053	4 451 081	4 322 939	81 815	46 327
Continente	8 340 545	4 063 579	4 276 966	4 152 609	79 715	44 642
Lisboa	2 272 310	1 106 415	1 165 895	1 126 501	25 486	13 908
Grande Lisboa	1 681 032	811 094	869 938	840 080	19 461	10 397
Amadora	150 183	71 692	78 491	75 968	1 557	966
Cascais	146 844	75 917	70 927	68 380	1 795	752
Lisboa	587 414	289 259	298 155	287 890	6 579	3 686
Loures	160 536	70 157	90 379	87 163	2 063	1 153
Mafra	39 853	18 671	21 182	20 535	412	235
Odivelas	112 394	51 032	61 362	59 328	1 301	733
Oeiras	137 338	64 199	73 139	70 324	2 007	808
Sintra	251 582	126 469	125 113	120 764	2 793	1 556
Vila Franca de Xira	94 888	43 698	51 190	49 728	954	508
Península de Setúbal	591 278	295 321	295 957	286 421	6 025	3 511
Alcochete	9 977	4 983	4 994	4 846	96	52
Almada	143 591	69 478	74 113	71 550	1 607	956
Barreiro	73 497	34 617	38 880	37 746	671	463
Moita	56 551	28 641	27 910	27 062	499	349
Montijo	34 465	18 454	16 011	15 529	322	160
Palmela	39 856	20 944	18 912	18 360	356	196
Seixal	111 754	55 483	56 271	54 376	1 225	670
Sesimbra	28 942	14 526	14 416	13 861	343	212
Setúbal	92 645	48 195	44 450	43 091	906	453
	Registered	Abstention	Votes			
			Total	Valid	Blank	Invalid

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por concelho, 2005

IV.3.3 - Results and participation in the election to Parliament by municipality, 2005

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos							Branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Outros partidos políticos		
Portugal	8 785 762	3 072 122	5 713 640	5 546 270	2 573 869	1 639 802	432 009	415 043	364 430	121 117	103 581	63 789
Continente	8 366 805	2 884 938	5 481 867	5 320 381	2 476 163	1 544 934	425 375	402 266	356 506	115 137	100 719	60 767
Lisboa	2 237 188	765 050	1 472 138	1 426 448	644 528	316 054	182 427	111 363	138 778	33 298	30 149	15 541
Grande Lisboa	1 638 581	553 712	1 084 869	1 049 694	476 651	252 986	106 492	91 363	97 861	24 341	23 590	11 585
Amadora	142 721	48 728	93 993	91 058	43 951	19 225	11 365	5 514	8 810	2 193	1 843	1 092
Cascais	146 366	51 554	94 812	91 476	36 693	26 597	6 458	11 862	7 958	1 908	2 402	934
Lisboa	540 162	188 266	351 896	340 615	149 498	87 405	28 960	37 083	30 651	7 018	7 707	3 574
Loures	159 532	49 499	110 033	106 538	51 244	21 411	16 006	5 968	8 934	2 975	2 156	1 339
Mafra	42 315	14 247	28 068	27 057	12 286	8 734	1 404	1 959	1 935	739	671	340
Odivelas	110 839	35 366	75 473	73 009	35 758	16 925	7 354	4 348	6 754	1 870	1 519	945
Oeiras	135 425	42 126	93 299	89 977	38 169	24 076	7 167	9 527	9 223	1 815	2 381	941
Sintra	262 934	92 217	170 717	165 187	77 068	37 847	16 715	11 932	17 426	4 199	3 730	1 800
Vila Franca de Xira	98 287	31 709	66 578	64 777	31 984	10 766	11 063	3 170	6 170	1 624	1 181	620
Península de Setúbal	598 607	211 338	387 269	376 754	167 877	63 068	75 935	20 000	40 917	8 957	6 559	3 956
Alcochete	10 876	3 784	7 092	6 886	3 209	1 142	1 439	299	627	170	138	68
Almada	140 976	47 825	93 151	90 485	40 894	16 649	16 228	5 204	9 584	1 926	1 672	994
Barreiro	71 810	23 366	48 444	47 388	20 718	5 574	13 188	1 551	5 349	1 008	663	393
Moita	56 319	20 985	35 334	34 596	13 884	4 402	10 180	1 245	3 930	955	444	294
Montijo	35 041	14 480	20 561	19 961	9 627	3 961	2 918	1 093	1 836	526	378	222
Palmela	41 871	15 567	26 304	25 518	11 619	4 176	4 959	1 376	2 605	783	453	333
Seixal	115 136	39 469	75 667	73 508	32 899	12 666	14 011	4 267	7 990	1 675	1 374	785
Sesimbra	32 763	11 643	21 120	20 459	9 336	3 907	3 279	1 188	2 205	544	403	258
Setúbal	93 815	34 219	59 596	57 953	25 691	10 591	9 733	3 777	6 791	1 370	1 034	609

	Registered	Abstention	Votes									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Other political parties		

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Nota: Não foram incluídos os votos dos residentes no estrangeiro.

Note: Votes of persons residing abroad were not included.

IV.3.4 - Participação na eleição para as Autarquias Locais por concelho, 2001

IV.3.4 - Participation in the election to Local Government by municipality, 2001

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal	8 738 906	2 044	3 484 726	5 254 180	5 061 297	114 834	78 049
Continente	8 336 970	1 868	3 316 947	5 020 023	4 863 136	82 212	74 675
Lisboa	2 255 846	176	1 098 209	1 157 637	1 112 731	28 291	16 615
Grande Lisboa	1 664 901	99	798 638	866 263	833 061	21 073	12 129
Amadora	148 771	11	77 799	70 972	68 078	1 821	1 073
Cascais	146 436	11	77 061	69 375	65 673	2 520	1 182
Lisboa	567 867	17	255 476	312 391	302 645	5 902	3 844
Loures	161 538	11	73 460	88 078	83 791	2 729	1 558
Mafra	40 270	7	15 647	24 623	23 662	615	346
Odivelas	111 492	11	52 008	59 484	57 053	1 484	947
Oeiras	137 226	11	70 837	66 389	63 866	1 709	814
Sintra	255 801	11	130 858	124 943	120 090	3 089	1 764
Vila Franca de Xira	95 500	9	45 492	50 008	48 203	1 204	601
Península de Setúbal	590 945	77	299 571	291 374	279 670	7 218	4 486
Alcochete	10 214	7	3 858	6 356	6 130	131	95
Almada	142 073	11	75 568	66 505	63 355	1 949	1 201
Barreiro	72 270	9	33 615	38 655	37 441	689	525
Moita	56 523	9	30 555	25 968	24 738	773	457
Montijo	34 482	7	17 022	17 460	16 835	408	217
Palmela	40 109	7	20 859	19 250	18 409	512	329
Seixal	112 379	11	61 363	51 016	48 825	1 367	824
Sesimbra	30 271	7	14 327	15 944	15 087	520	337
Setúbal	92 624	9	42 404	50 220	48 850	869	501
	Registered	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Autarquias Locais por concelho, segundo os partidos políticos, 2001 (continua)

IV.3.5 - Results and participation in the election to Local Government by municipality and according to political parties, 2001 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	1 792 690	829	113	98	1 488 897	774	142	134	557 481	199	28	20
Continente	1 735 978	777	108	94	1 365 407	670	118	110	549 825	199	28	20
Lisboa	294 588	63	8	4	125 715	26	2	2	226 024	52	5	5
Grande Lisboa	203 306	34	4	2	91 637	18	2	2	102 584	15	-	-
Amadora	32 298	6	1	1	-	-	-	-	15 138	2	-	-
Cascais	20 328	3	-	-	-	-	-	-	6 376	1	-	-
Lisboa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Loures	32 604	5	1	-	17 004	2	-	-	27 543	4	-	-
Mafra	28 734	3	-	-	12 796	4	1	1	1 020	-	-	-
Odivelas	24 409	5	1	-	16 836	4	-	-	11 905	2	-	-
Oeiras	15 751	3	-	-	36 514	7	1	1	6 674	1	-	-
Sintra	45 516	4	-	-	-	-	-	-	19 699	2	-	-
Vila Franca de Xira	23 322	5	1	1	8 487	1	-	-	14 229	3	-	-
Península de Setúbal	91 282	29	4	2	34 078	8	-	-	123 440	37	5	5
Alcochete	3 009	4	1	1	-	-	-	-	2 374	3	-	-
Almada	17 991	3	-	-	11 595	2	-	-	27 540	6	1	1
Barreiro	15 951	4	1	-	4 035	1	-	-	15 567	4	-	-
Moita	8 448	3	-	-	2 851	1	-	-	10 751	5	1	1
Montijo	9 320	5	1	1	3 169	1	-	-	3 341	1	-	-
Palmela	6 439	2	-	-	2 714	1	-	-	8 755	4	1	1
Seixal	11 996	3	-	-	9 714	2	-	-	24 333	6	1	1
Sesimbra	6 521	3	1	-	-	-	-	-	4 518	2	-	-
Setúbal	11 607	2	-	-	-	-	-	-	26 261	6	1	1

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Autarquias Locais por concelho, segundo os partidos políticos, 2001 (continuação)

IV.3.5 - Results and participation in the election to Local Government by municipality and according to political parties, 2001 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	472 581	114	15	13	195 994	39	3	2	553 654	89	7	5
Continente	472 581	114	15	13	189 709	34	2	2	520 290	74	7	5
Lisboa	114 748	18	2	1	39 016	1	-	-	312 640	16	1	-
Grande Lisboa	102 651	15	2	1	33 189	1	-	-	299 694	16	1	-
Amadora	17 507	3	-	-	-	-	-	-	3 135	-	-	-
Cascais	36 211	7	1	1	-	-	-	-	2 758	-	-	-
Lisboa	-	-	-	-	23 584	1	-	-	279 061	16	1	-
Loures	-	-	-	-	3 276	-	-	-	3 364	-	-	-
Mafra	-	-	-	-	543	-	-	-	225	-	-	-
Odivelas	-	-	-	-	2 172	-	-	-	1 731	-	-	-
Oeiras	-	-	-	-	2 315	-	-	-	2 612	-	-	-
Sintra	48 933	5	1	-	-	-	-	-	5 942	-	-	-
Vila Franca de Xira	-	-	-	-	1 299	-	-	-	866	-	-	-
Península de Setúbal	12 097	3	-	-	5 827	-	-	-	12 946	-	-	-
Alcochete	645	-	-	-	-	-	-	-	102	-	-	-
Almada	-	-	-	-	2 865	-	-	-	3 364	-	-	-
Barreiro	-	-	-	-	-	-	-	-	1 888	-	-	-
Moita	-	-	-	-	811	-	-	-	1 877	-	-	-
Montijo	-	-	-	-	501	-	-	-	504	-	-	-
Palmela	-	-	-	-	-	-	-	-	501	-	-	-
Seixal	-	-	-	-	1 650	-	-	-	1 132	-	-	-
Sesimbra	4 048	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal	7 404	1	-	-	-	-	-	-	3 578	-	-	-

	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipality	Absolute majority

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por concelho, 2004

IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament by municipality, 2004

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Válidos						Branco	Nulos
				Total	PS	PPD/PSD e CDS-PP	PCP-PEV	BE	Outros partidos políticos		
Portugal	8 748 600	5 354 244	3 394 356	3 259 819	1 511 214	1 129 072	308 873	167 039	143 621	87 193	47 344
Continente	8 332 739	5 100 606	3 232 133	3 104 119	1 450 699	1 052 937	302 926	162 678	134 879	83 816	44 198
Lisboa	2 234 943	1 323 741	911 202	876 889	394 089	237 851	135 962	71 212	37 775	22 983	11 330
Grande Lisboa	1 640 285	960 789	679 496	653 339	295 289	197 064	79 200	53 721	28 065	17 621	8 536
Amadora	143 031	83 375	59 656	57 449	27 832	14 000	8 624	4 459	2 534	1 390	817
Cascais	145 928	88 968	56 960	54 821	21 558	21 732	4 785	4 380	2 366	1 522	617
Lisboa	545 716	315 096	230 620	222 578	95 032	77 005	22 091	19 493	8 957	5 413	2 629
Loures	159 391	89 852	69 539	66 658	32 279	14 918	12 004	4 382	3 075	1 826	1 055
Mafra	41 678	25 442	16 236	15 370	6 968	5 824	926	887	765	596	270
Odivelas	110 630	64 566	46 064	44 122	22 065	11 253	5 548	3 214	2 042	1 243	699
Oeiras	135 157	75 261	59 896	57 465	23 902	19 678	5 761	5 821	2 303	1 764	667
Sintra	261 141	160 180	100 961	96 731	46 533	25 748	11 531	8 396	4 523	2 897	1 333
Vila Franca de Xira	97 613	58 049	39 564	38 145	19 120	6 906	7 930	2 689	1 500	970	449
Península de Setúbal	594 658	362 952	231 706	223 550	98 800	40 787	56 762	17 491	9 710	5 362	2 794
Alcochete	10 655	6 674	3 981	3 837	1 764	617	986	307	163	100	44
Almada	140 630	83 119	57 511	55 379	24 667	11 388	12 498	4 707	2 119	1 396	736
Barreiro	71 570	40 421	31 149	30 250	12 733	3 692	10 374	2 284	1 167	579	320
Moita	56 153	34 493	21 660	20 984	8 256	2 553	7 595	1 641	939	453	223
Montijo	34 735	23 401	11 334	10 894	5 229	2 437	2 009	703	516	297	143
Palmela	41 535	26 913	14 622	14 126	6 236	2 491	3 719	951	729	319	177
Seixal	114 234	69 171	45 063	43 334	19 415	8 075	10 487	3 406	1 951	1 120	609
Sesimbra	32 178	20 437	11 741	11 240	5 199	2 483	2 160	844	554	323	178
Setúbal	92 968	58 323	34 645	33 506	15 301	7 051	6 934	2 648	1 572	775	364

	Registered	Abstention	Votos								
			Total	Valid votes						Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD and CDS-PP	PCP-PEV	BE	Other political parties		

Fonte: Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE), Ministério da Administração Interna.

Source: Secretariat for the Electoral Process (STAPE), Ministry of Internal Administration.

Conceitos e nomenclaturas

Concepts and nomenclature

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I – O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Altitude: Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade estatística: Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação). Nos casos em que o perímetro urbano não estava definido recorreu-se, em primeiro lugar, ao conjunto das classes de espaço: áreas urbanas ou urbanizadas, áreas urbanizáveis e espaços verdes cuja proximidade e relação social, lúdica e paisagística com os espaços urbanos assim o justificava. Não sendo possível utilizar as classes de espaço partiu-se da delimitação do lugar cuja designação nos Censos coincidia com o das cidades, alterando-se, em conjunto com a Câmara, a sua delimitação em função da análise da dinâmica do território. As áreas industriais, as áreas portuárias, os aeroportos ou outras áreas de interesse económico localizadas nas zonas circundantes foram também incluídas no perímetro das cidades dadas as fortes relações funcionais que com elas estabelecem. Quando o ajustamento à subsecção estatística não mereceu a aprovação da Câmara Municipal a solução foi considerar uma linha imaginária do perímetro como limite da cidade naquela zona, contabilizando-se a informação estatística da subsecção atravessada pela linha imaginária apenas quando a maior parte da população residia na área incluída e apoiada na linha imaginária. Delimitação para efeitos estatísticos das cidades portuguesas elevadas até Março de 2004, em parceria e com o aval das Câmaras Municipais.

Cidade: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Instalações hospitalares com serviço de permanência; b) Farmácias; c) Corporação de bombeiros; d) Casa de espectáculos e centro cultural; e) Museu e biblioteca; f) Instalações de hotelaria; g) Estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; h) Estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; i) Transportes públicos, urbanos e suburbanos; j) Parques ou jardins públicos. Importantes razões de natureza histórica, cultural e arquitectónica poderão justificar uma ponderação diferente dos requisitos enumerados” (Art.º 14º).

Isolado: Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude: Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar: Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Movimento de aeronaves: Cada aterragem ou descolagem de uma aeronave.

Plano director municipal: Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano especial de ordenamento do território (PEOT): O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial,

estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. Peoté o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano municipal de ordenamento do território: Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano regional de ordenamento do território: Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada. Os PROT têm por objectivo: a) Concretizar para a área por eles abrangida a política de ordenamento; b) Definir as opções e estabelecer os critérios de organização o e uso do espaço, tendo em conta, de forma integrada, as aptidões e potencialidades da área abrangida; c) Estabelecer normas gerais de ocupação e utilização que permitam fundamentar um correcto zonamento, utilização e gestão do território, tendo em conta a salvaguarda de valores naturais e culturais; d) Estabelecer directrizes, mecanismos ou medidas complementares de âmbito sectorial que forem consideradas necessárias à implementação do PROT. A elaboração de um PROT é da competência do Ministério do Planeamento e Administração do Território, através da competente comissão de coordenação regional, com a colaboração da respectiva comissão consultiva e dos departamentos da administração central interessados, bem como dos municípios abrangidos. Os PROT são aprovados por resolução do Conselho de Ministros.

População residente: Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

Tráfego aéreo interior: Tráfego aéreo comercial efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas, excepto em serviços de trânsito para o exterior.

Tráfego aéreo internacional: Todo o tráfego que se realiza entre o território nacional e qualquer outro Estado estrangeiro.

Tráfego aéreo territorial: Todo o tráfego que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Vilas: Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária; Importantes razões de natureza histórica, cultural e arquitectónica poderão justificar uma ponderação diferente dos requisitos enumerados" (Art.º 14º).

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água: Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Águas de origem subterrânea: Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial: Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais tratadas: Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Águas residuais: Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Captação de águas: Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados: Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos: Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos: Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante: Consumo de água residencial e dos serviços (1000 m³) / População “a meio do ano” x 1000

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População “a meio do ano” x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População “a meio do ano” x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1000 habitantes: Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População “a meio do ano” x 1 000

Drenagem de águas residuais: Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico: É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial: É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR): Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Fossa séptica: Bacia de sedimentação primária de esgotos que, em áreas onde não existem sistemas de drenagem e estações de tratamento das águas residuais, evitam a contaminação das fontes de abastecimento de água e salvaguardam a higiene pública.

Gestão de águas residuais: Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos: Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

ONGA por 100.000 habitantes: Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População “a meio do ano” x 100 000

Organizações não governamentais de ambiente - ONGA: Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

População servida com estações de tratamento de águas residuais (ETAR): População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente x 100

População servida por sistemas de abastecimento de água: População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente x 100

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais: População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente x 100

População servida: Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

Protecção da biodiversidade e da paisagem: Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Sistema de abastecimento de água: Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem: Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais: Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Taxa de tratamento de águas residuais: Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1000 m³) / Caudal total de efluentes produzidos (1000 m³) x 100

Tratamento de água para abastecimento: Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais: Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

CAPÍTULO II – AS PESSOAS

Subcapítulo 1 - População

Casado sem registo: Situação de toda a pessoa que, independentemente do seu estado civil (legal), viva em situação idêntica à de casado, não a tendo legalizada.

Casamentos católicos: Casamentos católicos/Total de casamentosx100

Emigrante temporário: Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, o deixou, com a intenção de residir noutro país por um período inferior a um ano.

Esperança de vida à nascença: Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Estrangeiros que solicitaram estatuto de residente: (Estrangeiros com residência legalizada/população residente) x100

Feto-morto: Produto da fecundação cuja morte ocorreu antes da expulsão ou extracção completa relativamente ao corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez.

Idade média ao primeiro casamento: Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média da mãe ao nascimento do 1º filho: Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Imigrante permanente: Indivíduo que entrou no país com a intenção de aqui residir por um período superior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo superior a um ano.

Índice de dependência dos idosos: Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (102) pessoas com 15-64 anos). Fórmula: $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] \times 100$; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

Índice de envelhecimento: Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos).

Índice de longevidade: Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (102) pessoas com 65 ou mais anos). Fórmula: $IL = [(P(75,+) / P(65,+)) \times 100$; P(75,+) - População com 75 ou mais anos; P(65,+) - População com 65 ou mais anos.

Índice sintético de fecundidade: Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Mortalidade materna: Óbitos de mulheres devidos a complicações da gravidez, do parto e do puerpério.

Nados-vivos fora do casamento: Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nascimento vivo: É a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracção efectiva de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Naturalidade: Vínculo que liga a pessoa ao local de nascimento. Considera-se o lugar em que o nascimento ocorreu ou o lugar, em território português, da residência habitual da mãe à data do nascimento.

População urbana: População residente nas áreas predominantemente urbanas.

Relação de masculinidade total: Quociente entre a pop. Masculina e feminina. Fórmula: $RMT = [h / m] \times 100$; (h) - Homens; (m) - Mulheres.

Representante do agregado doméstico privado: (Vide Representante da Família Clássica).

Representante do agregado doméstico privado: Elemento do agregado doméstico privado, com 15 ou mais anos de idade, que seja considerado como tal pelos restantes membros, devendo sempre ser residente no alojamento.

Residência principal / habitual: Alojamento que constitui a residência de pelo menos um agregado familiar durante a maior parte do ano, ou para onde um agregado tenha transferido a totalidade ou

maior parte dos seus haveres.

Residente ausente: Indivíduo que residindo num alojamento, está ausente do mesmo às zero horas do dia de referência, nem a ele regressa até às 12 horas desse dia.

Residente no alojamento: Pessoa que, no período de referência, está presente no alojamento, sendo este a sua residência principal ou que, estando ausente, não ocupa outro alojamento de forma permanente.

Taxa bruta de divórcio: Número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (103) habitantes). Fórmula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] \times 10\ n$; Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Taxa bruta de natalidade: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade: Número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo: Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1000 (103) habitantes). Fórmula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0)+P(t))/2]] \times 10\ n$; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Taxa de crescimento natural: Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (102) ou 1000 (103) habitantes). Fórmula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t))/2]] \times 10\ n$; SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.

Taxa de fecundidade geral: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda).

Taxa de fecundidade na adolescência: Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Variação populacional: Diferença entre os efectivos populacionais em dois momentos do tempo (habitualmente dois fins de ano consecutivos). A variação populacional pode ser calculada pela soma algébrica do saldo natural e do saldo migratório.

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno matriculado: Indivíduo inscrito num estabelecimento de ensino no final de cada ano lectivo.

Área de educação e formação: Refere-se ao conteúdo principal do curso, competências ou saberes, para os quais se pretende qualificar o aluno/formando, sem para este efeito, atribuir relevância ao nível formal ou complexidade das aprendizagens.

Educação pré-escolar: Educação ministrada às crianças de 3 e mais anos que não atingiram ainda a idade escolar obrigatória.

Ensino básico 1º ciclo: Ensino de quatro anos globalizante, da responsabilidade de um professor único, que pode ser coadjuvado em áreas especializadas.

Ensino básico 2º ciclo: Ensino de dois anos que se organiza por áreas interdisciplinares de formação básica e se desenvolve, predominantemente, em regime de um professor por área.

Ensino básico 3º ciclo: Ensino com a duração de três anos (grupo etário 13-15) que se organiza segundo um plano curricular unificado, integrando também áreas vocacionais diversificadas e desenvolvendo-se em regime de professor por disciplina ou grupo de disciplinas

Ensino básico: Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção do aluno em esquemas orientados para a vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino profissional das escolas profissionais: Cursos ministrados em Escolas Profissionais, destinados prioritariamente à qualificação técnica de mão de obra para o mercado de emprego local, com planos de formação com a duração de três anos lectivos, após o 9.º ano de escolaridade. Conferem no final da formação, um diploma de qualificação profissional de nível III e também um certificado de equivalência académica ao 12.º ano de escolaridade. A componente de formação técnica, prática, artística e tecnológica pode atingir 50% do tempo total curricular. Acessoriamente organizam-se estes cursos para jovens sem o 3º ciclo completo do ensino básico, ou apenas com o certificado de conclusão do 6º ano de escolaridade. Estes cursos têm também três anos de duração, conferindo certificação profissional nível 2, e equivalência ao 9.º ano de escolaridade (escolaridade básica obrigatória).

Ensino secundário: Nível do ensino regular que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa - Cursos Tecnológicos. Ambos os tipos de cursos têm a duração de três anos, correspondentes ao 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

Ensino superior: Nível de ensino que compreende o ensino universitário e o ensino politécnico, ao qual têm acesso os indivíduos habilitados com um curso secundário e os indivíduos maiores de 25 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Escola profissional: Considera-se todo o estabelecimento, quer seja público, privado ou cooperativo, com uma vertente de ensino específico e profissionalizante, que tenham acordo com o Ministério da Educação.

Estabelecimento de ensino: Unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um ensino, sendo neste caso contado tantas vezes quantos os ensinos que ministra.

Grau de ensino: Cada um dos ciclos em que se encontram organizados os níveis de ensino.

Nível de ensino: Cada uma das grandes divisões em que se encontra organizado o ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Subcapítulo 3 – Cultura e lazer

Biblioteca: Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação: Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa (total) das câmaras municipais em cultura e recreio por habitante: Despesas das câmaras municipais em cultura e recreio/População

Despesas (capital) das câmaras municipais em cultura e recreio por habitante: Despesas (capital) das câmaras municipais em cultura e recreio/População

Despesas (correntes) das câmaras municipais em cultura e recreio por habitante: Despesas (correntes) das câmaras municipais em cultura e recreio/População

Despesas de cultura no total de despesas: Despesas na cultura /Total de despesas

Documento: Informação contida em suporte de qualquer tipo (papel, filme, banda magnética, disco, etc.) Que pode ser considerada como uma unidade, no decorrer do tratamento documental.

Documentos existentes para consulta (bibliotecas) por habitante: Documentos existentes para consulta/ População

Edição: Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma ocasião.

Espaços de exposição: Qualquer local de acolhimento de uma exposição de arte com fim não essencialmente económico.

Espectáculos de dança: Representações de dança clássica, moderna, étnica, entre outras. Inclui representações folclóricas.

Espectáculos musicais: Execuções instrumentais e/ou vocais e recitais de artistas, de orquestras, de coros e outros agrupamentos.

Espectáculos musico-teatrais: Representações de teatro musical (ópera, opereta, comédia musical, revista, zarzuela, etc.) Executadas quer integral quer parcialmente.

Espectáculos teatrais: Representações de obras dramáticas realizadas principalmente em teatros ou outros locais preparados para esse fim.

Espectadores (cinema) por habitante: Total de espectadores (cinema)/População

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante: Total de espectadores (espectáculos ao vivo)/População

Exposição colectiva: Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual: Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte: Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Museu: Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra: Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Publicação periódica: Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Recinto de espectáculos (fixo): Instalação coberta ou ao ar livre, com carácter permanente, explorada com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (improvisado): Instalações cujas características construtivas ou adaptações sofridas não se destinam à realização em permanência de espectáculos, antes tendo sido adaptadas

temporariamente para esse fim, quer sejam lugares públicos ou privados, com delimitação ou não de espaço, podendo ainda ser cobertas ou ao ar livre, e exploradas com fins lucrativos ou não.

Recinto de espectáculos (itinerante): Instalação coberta ou ao ar livre, com características amovíveis e que pelos seus aspectos de construção se podem fazer deslocar e instalar, explorada com fins lucrativos ou não.

Taxa de ocupação das salas de cinema: Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema

Valor médio dos bilhetes vendidos (cinema): Receitas (cinema)/ Bilhetes vendidos (cinema)

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo): Receitas (espectáculos ao vivo)/ Bilhetes

Visitantes por museu: Total de visitantes (museus)/Museus

Subcapítulo 4 – Saúde

Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes: número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população residente estimada para o meio do ano X 1000

Centro de saúde: Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia: Vide “ Intervenção Cirúrgica “

Consulta de especialidade: Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar: Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade .

Consulta de planeamento familiar: Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil: Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna: Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta externa: Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica: Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante: número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população residente estimada para o meio do ano

Dias de internamento / tempo de internamento num período: Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Dias de internamento no ano: Total anual de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços do estabelecimento (não são incluídos os dias de estadia referentes a recém-nascidos sem patologia, ou a doentes em observações no Serviço de Observação (S.O.) do serviço de urgência).

Doença de declaração obrigatória: Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Doente entrado num estabelecimento de saúde num período: Doente admitido em internamento, durante um período, num estabelecimento de saúde, com permanência de pelo menos 24 horas, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

Doentes entrados no ano: Doentes admitidos nos serviços de internamento do estabelecimento, através do serviço de consulta, do serviço de urgência ou por transferência directa de outro estabelecimento de saúde, num determinado ano.

Enfermeiros por 1000 habitantes: número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1000

Entidade de um estabelecimento de saúde: Forma jurídica relativa à propriedade de um estabelecimento de saúde, podendo este ser oficial (público ou não público) ou privado.

Especialidade médica: Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde: Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Existência inicial de doentes no internamento: Total de doentes do censo diário do internamento do primeiro dia do período a que corresponde a recolha de dados.

Extensão de centro de saúde: Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia: Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes: número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1000

Grande cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital central: Hospital caracterizado por dispor de meios humanos e técnicos altamente diferenciados.

Hospital de nível 1: Hospital distrital, cujo internamento se limita, em regra, às valências mais básicas: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Obstetrícia / Ginecologia, Pediatria, podendo, excepcionalmente, haver casos em que se inclua também a Ortopedia .

Hospital distrital: Hospital público caracterizado por possuir recursos inerentes às valências básicas, podendo ter, quando se justifique, outras relacionados com valências intermédias e diferenciadas e só excepcionalmente altamente diferenciadas, com responsabilidades no âmbito da sub- região onde se inserem.

Hospital especializado: Hospital em que predomina um número de camas adstritas a determinada valência ou que presta assistência apenas ou especialmente a utentes de um determinado grupo etário.

Hospital geral: Hospital que integra diversas valências.

Hospital oficial: Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

Hospital particular: Hospital que é propriedade de entidades particulares, com ou sem fins lucrativos.

Hospital privado: Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Hospital privado com fins lucrativos: Hospital que é propriedade de instituição privada e em que 50% ou mais dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

Hospital privado sem fins lucrativos: Hospital que é propriedade de instituição privada e em que menos de 50% dos custos de produção da sua actividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

Hospital público: Hospital oficial cujo acesso é universal.

Internamento: Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

K: Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Internamentos por 1000 habitantes: número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1000

Intervenções cirúrgicas por dia: número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano

Lotação praticada: Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por especialidade / valências num estabelecimento de saúde.

Média cirurgia: Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médicos por 1000 habitantes: número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1000

Modalidade de um hospital: Classificação de um hospital, quanto ao número de serviços de especialidade / valências de que dispõe, podendo ser geral ou especializado.

Operação cirúrgica: Vide “ Intervenção Cirúrgica “ .

Posto de medicamentos: Estabelecimento dependente duma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de intervenção cirúrgica: Vide “ Sala Operatória “.

Sala de operações: Vide Sala de Operatória.

Sala operatória: Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa bruta de mortalidade (tumores malignos): número anual de óbitos da principal causa de morte / população média x 1000

Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

Taxa de incidência de DDO: número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / população média x 1000

Taxa de mortalidade (segunda causa de morte): número anual de óbitos da segunda causa de morte / população média x 1000

Taxa de mortalidade infantil: Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10^3) nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal: Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos).

Taxa de ocupação (camas): [dias de internamento nos hospitais e centros de saúde/ (número de camas x 365 dias)] x 100

Taxa de ocupação no ano: Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento (a capacidade é o total global de dias disponíveis ou seja a lotação praticada x 365 dias).

Taxa média de mortalidade infantil: número de óbitos com menos de um ano / número nados-vivos ocorridos no mesmo período x 1000

Taxa média de mortalidade neonatal: número de óbitos com menos de 28 dias / número de nados-vivos ocorridos no mesmo período x 1000

Total de consultas no ano: Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período: Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Total de internamentos por serviço de especialidade / valência de um hospital num período: Equivale aos doentes saídos desse serviço de especialidade / valência do internamento desse mesmo hospital

durante o período mais a existência final de doentes nesse serviço de especialidade / valência.

Subcapítulo 5 - Trabalho

Actividade principal do indivíduo: Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população: População activa entre 25 e os 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo/População total entre 25 e 64 anos x 100

Categoria patronal: Conjunto de entidades patronais que exercem a mesma actividade económica ou actividade de características globalmente afins entre si e diferenciadas de todas as demais.

Condição perante o trabalho: Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem: População empregada por conta de outrem com contratos sem termo /População empregada por conta de outrem x 100

Custo da mão-de-obra: Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado: Indivíduo, com uma idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) Não tem trabalho remunerado nem qualquer outro; b) Está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) Tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo de um período especificado para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) Contacto com um centro de emprego público ou agências privadas; b) Contacto com empregadores; c) Contactos pessoais; d) Colocação ou resposta a anúncio; e) Realização de provas ou entrevistas para selecção; f) Procura de terrenos, imóveis ou equipamento; g) Solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

Desempregado à procura de novo emprego: Desempregado que já teve um emprego.

Desempregado á procura do primeiro emprego: Desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração: Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo: Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Diuturnidade: Prémio atribuído aos trabalhadores em virtude da sua antiguidade no estabelecimento, pago com carácter regular (mensalmente).

Doméstico: Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho: Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Duração média habitual do horário semanal: Média ponderada das horas de trabalho semanal (ponto médio da classe de horas trabalhadas x população empregada dessa classe)/População empregada

Empregado: Indivíduo, com idade mínima especificada que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) Tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) Tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) Tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados: População empregada a tempo completo/População empregada x 100

Empregados no sector terciário no total de empregados: População empregada do sector terciário/População empregada x 100

Empregados por conta de outrem no total de empregados: População empregada por conta de outrem/População empregada x 101

Empregados por conta própria no total de empregados: População empregada por conta própria/População empregada x 100

Encargos convencionais, contratuais e facultativos c/ segurança social e regimes análogos a cargo da entidade patronal: Encargos da entidade patronal resultantes do Instrumento de Regulamentação de Trabalho ou acordados directamente nos contratos individuais ou ainda encargos resultantes da vontade e iniciativa da entidade patronal, para a Segurança Social e regimes análogos.

Encargos legais para a segurança social e regimes análogos a cargo da entidade patronal: Encargos patronais estabelecidos por lei, quer pela Segurança Social, quer para outros regimes obrigatórios, e ligados à remuneração por conta de outrem.

Estabelecimento: Corresponde a uma empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) Situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho: Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas: Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas: Horas efectuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inactivos por 100 empregados: População inactiva/População empregada x 100

Indemnização por despedimento: Montante ilíquido, antes da dedução de quaisquer descontos, efectuados directamente aos trabalhadores por motivo de despedimento .

Nível de escolaridade completo: Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respectivo certificado ou diploma.

Pagamentos em géneros: Valor dos bens e serviços cedidos ao trabalhador pelo empregador como parte da sua remuneração. Na óptica do custo, os bens e serviços, ou outros benefícios, devem ser avaliados a preços de custo, se produzidos pelo empregador, ou a preço de aquisição (isto é, o preço efectivamente pago pelo empregador), se adquiridos pelo empregador. Se forem fornecidos gratuitamente, o valor total dos pagamentos em géneros é calculado segundo os preços de custo (ou preços de aquisição pelo empregador, se adquiridos por este) dos bens e serviços, ou outros benefícios em questão. Se forem fornecidos a preços reduzidos, o valor é dado pela diferença entre o cálculo acima indicado e o montante pago pelo empregador.(Ver continuação em “Notas”)

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva: Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Prémios e subsídios irregulares: Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com carácter irregular no período de referência, a título de participação nos lucros, distribuição de títulos ou outras gratificações, e outros pagamentos não periódicos. Inclui pagamentos a título de formação de um património em proveito dos trabalhadores e pagamentos referentes a indemnização de despedimento e pré-aviso efectuados directamente pela entidade empregadora às pessoas ao serviço. Se o período de referência tiver um tempo de duração inferior ao ano, inclui os subsídios de Natal e de férias.

Prémios e subsídios regulares: Montante ilíquido pago às pessoas ao serviço, com carácter regular, no período de referência, como é o caso dos subsídios de alimentação, de função, de alojamento ou transporte, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade, subsídio por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, subsídios por trabalho de turnos e nocturnos. Se o período de referência for o ano, incluem-se os subsídios de férias e Natal.

Prestação complementar de reforma / invalidez (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Despesas destinadas a financiar os regimes complementares de reforma não obrigatórios. Inclui os montantes pagos a seguradoras pelos prémios de seguros colectivos (seguros de grupo), as contribuições pagas a caixas e fundos autónomos de pensões e as dotações de reservas ou de provisões inscritas no balanço destinadas às prestações complementares de reforma.

Prestações sociais pagas directamente ao trabalhador: Montantes pagos directamente, aos actuais e antigos trabalhadores por conta de outrem, pela entidade patronal. A título de exemplo, consideram-se como prestações sociais os montantes pagos para compensar perda de salário devido a doença ou acidente de trabalho.

Profissão: Ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Quadros e técnicos superiores: Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Profissão principal: Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de Longa duração: $\text{População desempregada há 1 ano ou mais} / \text{população desempregada} \times 100$

Quadros superiores e especialistas no total de empregados: $\text{População empregada Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou Especialistas das profissões intelectuais e científicas} / \text{População empregada} \times 100$

Reformado: Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Salário base: Vide Remuneração de Base.

Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais: Montante que a empresa/estabelecimento paga pelo seguro dos trabalhadores. É um seguro obrigatório devendo abranger todos os trabalhadores podendo ser reforçado para algumas profissões, aquelas que têm maior risco de acidente.

Seguro de saúde (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Contribuições pagas pelo empregador aos regimes complementares de seguro de saúde não obrigatórios (são excluídos quaisquer pagamentos directos aos trabalhadores). Destinam-se à comparticipação das despesas relativas a assistência médica (consultas, meios auxiliares de diagnóstico, medicamentos, internamentos hospitalares e intervenções cirúrgicas). É excluída a medicina de trabalho .

Seguro de vida / acidentes pessoais (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Contribuições pagas pelo empregador aos regimes complementares de seguro de vida / acidentes pessoais não obrigatórios (são excluídos quaisquer pagamentos directos aos trabalhadores).

Situação na profissão: Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subsídio de alimentação (encargos convencionais, contratuais e facultativos): Montante diário ou mensal, em dinheiro ou em “senhas de restaurante” que é atribuído, com carácter regular, a cada trabalhador para apoio às despesas de refeição (almoço, jantar, etc).

Taxa de actividade (população total): Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de actividade 15 e mais anos: $\text{População activa com 15 e mais anos} / \text{população total com 15 e mais anos} \times 100$

Taxa de actividade 15-24 anos: $\text{População activa dos 15-24 anos} / \text{população total dos 15-24 anos} \times 100$

Taxa de actividade feminina: $\text{População activada sexo feminino} / \text{população total do sexo feminino} \times 100$

Taxa de actividade total: $\text{População activa} / \text{população total} \times 100$

Taxa de desemprego: Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos: $\text{População desempregada dos 15 aos 24 anos} / \text{população activa dos 15 aos 24 anos} \times 100$

Taxa de desemprego Feminina: $\text{População desempregada do sexo feminino} / \text{população activa do sexo feminino} \times 100$

Taxa de desemprego: Total: $\text{População desempregada} / \text{população activa} \times 100$

Taxa de emprego 55-64 anos: $\text{População empregada dos 55 aos 64 anos} / \text{população total dos 55 aos 64 anos} \times 100$

Taxa de emprego 15-64 anos: $\text{População empregada 15-64 anos} / \text{população total 15-64 anos} \times 100$

Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores: TCO em estabelecimentos com < que 10 trabalhadores/Total de TCO

Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores: TCO em estabelecimentos > que 250 trabalhadores)/Total de TCO

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente: Vide Trabalhador com Contrato Permanente.

Trabalhador por conta de outrem: Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma actividade independente, isolado ou com um ou vários associados, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para com ele trabalhar(em). Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Subcapítulo 6 – Protecção Social

Abono de família: Prestação pecuniária mensal concedida aos descendentes, ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos abrangidos pelo Regime de Seguro Social Voluntário e pelo Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 15, 18, 22 ou 25 anos, consoante estejam matriculados no ensino básico ou em curso equivalente, secundário ou em curso equivalente, ou superior ou frequentem estágio de fim de tese de licenciatura ou pós graduação. Esta prestação mantém-se ainda até aos 24 anos nas situações que conferem direito ao abono complementar e sem limite de idade para os deficientes que não satisfaçam os requisitos de atribuição do subsídio mensal vitalício e da pensão social.

Agregado familiar: Para efeitos de atribuição ou de determinação do montante das prestações de Segurança Social em que o requerente tem que apresentar documentação comprovativa relativa aos seus recursos económicos, com o objectivo de se verificar se reúne as condições exigidas pela lei, considera-se, na generalidade, como agregado familiar o grupo de indivíduos, vinculados por relações jurídicas familiares, que vivem em comunhão de mesa e habitação com o requerente e em economia familiar com o mesmo.

Alta de doença: Reconhecimento por parte do Serviço Nacional de Saúde do fim da situação clínica de um beneficiário, que havia dado lugar a uma baixa.

Baixa por doença: Reconhecimento por parte do Serviço Nacional de Saúde da situação clínica de um beneficiário, que determina a sua incapacidade temporária para o trabalho.

Baixa subsidiada: Situação de doença reconhecida pelo Serviço Nacional de Saúde a que corresponde o direito a atribuição de subsídio por doença pelos regimes contributivos da segurança social.

Beneficiário: Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Beneficiários activos: Beneficiários identificados perante o Sistema de Segurança Social ou pessoas não identificadas, em cujo nome tenham entrado remunerações no período de referência ou num determinado período anterior (pelo menos num mês) - caso da série “Beneficiários activos em 31 de Dezembro do ano de referência”, com inclusão dos pensionistas simultaneamente no activo, dos subsidiados por desemprego e dos beneficiários que se encontrem noutras situações de equivalência a entrada de contribuições, nos períodos anteriormente referidos, e com exclusão dos que tenham deixado de contribuir, por terem sido transferidos para outras instituições (neste caso só se aplica aos dados parciais), por haverem passado à situação de pensionistas de invalidez ou velhice ou por haverem falecido.

Benefício da segurança social: Prestação atribuída no âmbito dos Regimes de Segurança Social.

Bonificação , por deficiência , do subsídio familiar: O Subsídio Familiar é bonificado quando se pretende compensar os encargos específicos de uma situação de deficiência de natureza física, orgânica, sensorial, motora ou mental dos descendentes menores de 24 anos, que torne necessário o apoio pedagógico ou terapêutico, sendo o montante modulado em função da idade, de acordo com os seguintes limites etários: 14, 18 e 24 anos.

Compensação salarial por suspensão ou redução da prestação de trabalho (lay-off): Faculdade que o trabalhador ou a entidade patronal têm de reduzir ou suspender a prestação de trabalho, neste último caso por motivos conjunturais de mercado, económicos ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente o normal funcionamento da empresa e visa assegurar a viabilidade das empresas e a manutenção dos postos de trabalho. O período de duração varia entre 6 e 12 meses, podendo ser prorrogado por mais 6 meses, e mantendo os trabalhadores o vínculo à empresa, com uma compensação salarial igual a 2/3 do seu salário normal e não inferior ao salário mínimo nacional nem superior ao triplo deste salário. O pagamento desta prestação é distribuído entre empregador e a Segurança Social, na proporção de 50% cada.

Complemento de pensão por cônjuge a cargo: Prestação complementar concedida aos pensionistas de invalidez ou velhice, de regimes contributivos, por cônjuge a cargo. Exige-se condição de recursos em relação ao cônjuge.

Complemento social: Prestação pecuniária mensal, do Regime não Contributivo, que acresce às pensões de invalidez, velhice e sobrevivência do Regime Geral, cujos montantes sejam inferiores ao estabelecido como valor mínimo garantido, não podendo exceder o valor definido para a pensão social ou a correspondente percentagem de cálculo da pensão de sobrevivência sobre este valor, se for este o caso.

Condição de recursos: Condição exigida para atribuição de algumas prestações de Segurança Social em que é necessário que o agregado familiar do beneficiário não disponha de rendimentos mensais “per capita” superiores a uma determinada percentagem do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o sector em que desenvolve a sua actividade.

Descendentes: Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Desemprego subsidiado: Situação de desemprego involuntário, indemnizada através de uma prestação de Segurança Social Substitutiva do rendimento de trabalho perdido, determinada em função da remuneração média anterior (neste caso a prestação designa-se por subsídio de desemprego), ou da remuneração mínima mensal e do agregado familiar (e então designa-se por subsídio social de desemprego), de duração variável consoante a idade do trabalhador, desde que este reúna determinadas condições de atribuição definidas na lei.

Dias subsidiados mês/ano e em meses/anos anterior. Por baixas c/alta registada no mês/ano referência: Total do número de dias subsidiados desde o início da baixa, ainda que tivesse ocorrido

em meses ou anos anteriores, até à data da alta.

Doença de longa duração: Abrange dois tipos de situação: a) Situações de incapacidade temporária para o trabalho por motivo de doença excepto tuberculose por um período ininterrupto de pelo menos 365 dias e cujo subsídio de doença, a partir do 366º dia é superior às demais situações de doença, isto é, passa de 65% para 70% da remuneração de referência; b) Situações de incapacidade para o trabalho decorrentes de tuberculose, cujo montante diário devido desde o 1º dia é igual a 80% ou 100% da remuneração de referência, conforme o beneficiário tenha a seu cargo, respectivamente até dois ou mais familiares. Neste caso, não há limite de duração do subsídio, mantendo-se enquanto a doença durar.

Doença profissional: Lesão, perturbação funcional ou doença resultante de causa que actue continuamente desde que seja consequência necessária e directa da actividade exercida pelos trabalhadores e não represente normal desgaste do organismo. Em geral as doenças profissionais encontram-se tipificadas numa lista organizada e publicada pelo Ministério da tutela do organismo com competências em matéria de protecção social nesta área.

Educação especial: Acção educativa adaptada às deficiências, congénitas ou adquiridas, com o objectivo de reduzir as suas consequências e dar à pessoa deficiente a maior autonomia possível.

Equiparados a descendentes: Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Ex-pensionista de invalidez: Beneficiário que perdeu a condição de pensionista pelo facto de ter sido considerado não subsistir a situação de incapacidade permanente determinante do direito à pensão de invalidez, em exame de revisão de incapacidade e nesta qualidade passa a poder ser titular do direito às prestações de desemprego.

Grau de incapacidade: Coeficiente da incapacidade da vítima determinado em função da natureza e da gravidade da lesão, do estado geral da vítima, da sua idade, profissão, da maior ou menor readaptação obtida para a mesma ou para outra profissão.

Incapacidade para o trabalho: Impossibilidade temporária ou permanente para o exercício de actividade por motivo de doença, acidente de trabalho, doença profissional ou invalidez.

Incapacidade permanente: Impossibilidade permanente de um trabalhador auferir rendimentos de trabalho devido a situações de invalidez, doença profissional ou acidente de trabalho.

Incapacidade permanente absoluta: Redução total na capacidade de trabalho ou ganho de um beneficiário, devido à situação de invalidez, doença profissional ou acidente de trabalho, de carácter permanente podendo verificar-se para o trabalho habitual ou para todo e qualquer trabalho.

Incapacidade temporária: Impossibilidade temporária de um trabalhador auferir rendimentos de trabalho devido a situações de doença, doença profissional, acidente de trabalho e maternidade.

Incapaz definitivamente para a sua profissão/trabalho: Situação de incapacidade de carácter permanente impossibilitadora do exercício da sua profissão comprovada por entidade competente, para efeitos de atribuição de pensão de invalidez pelos Regimes de Segurança Social.

Incapaz definitivamente para toda e qualquer profissão/ trabalho: Situação de incapacidade de carácter permanente impossibilitadora do exercício da sua profissão/trabalho, comprovada por entidade competente, para efeitos de atribuição de pensão de invalidez pelos regimes de Segurança Social.

Indemnização compensatória por salários em atraso: Prestação pecuniária correspondente a subsídio de desemprego ou a subsídio social de desemprego, concedida aos trabalhadores que rescindem ou suspendem o contrato de trabalho por as empresas deixarem de pagar, total ou parcialmente, a retribuição devida pelo trabalho realizado, ou quando a empresa paralisa a actividade por período superior a 15 dias.

Indemnização por incapacidade temporária por doença profissional: Prestação pecuniária compensatória do rendimento de trabalho perdido pelo beneficiário em função da incapacidade temporária devida a doença profissional. A indemnização (subsídio) devida ao beneficiário depende da situação da incapacidade ser absoluta ou parcial.

Inválido: Indivíduo que está incapaz para o trabalho por qualquer motivo, com carácter permanente.

Montante global do subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego: Valor do subsídio, pago globalmente por uma só vez, nos casos em que os interessados apresentem projecto para a criação do seu próprio emprego. Este montante global corresponde à soma dos valores mensais que seriam pagos aos beneficiários durante o período de concessão a que tinha direito, deduzido das importâncias eventualmente já recebidas.

Número médio de dias de subsídio de doença: Dias processados de subsídio de doença / número de beneficiários de subsídio de doença

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (homens): Dias processados (subsídios de desemprego) a homens / número de homens beneficiários de subsídios de desemprego

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (mulheres): Dias processados (subsídios de desemprego) a mulheres / número de mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (total): Dias processados (subsídios de desemprego) / número de beneficiários de subsídios de desemprego

Pensão: Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de reforma: Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 40 anos de serviço antes de atingir 65 anos de idade, ou que tenha completado 35 anos de serviço tendo mais de 60 anos de idade.

Pensão de sobrevivência: A) Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de sobrevivência: Prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários pela morte do trabalhador. Têm direito à prestação, o conjugue sobrevivente e os filhos, incluindo os nascituros e adoptados plenamente, até perfazerem 18 anos, ou 21 e 24, enquanto frequentarem, respectivamente, o ensino médio ou superior e, sem limite de idade, os que sofrerem da incapacidade permanente e total para o trabalho. A pensão de sobrevivência é igual a 40% do valor da retribuição mínima mensal, constante da Tabela Salarial e Promoções Obrigatórias, não podendo ser inferior ao ordenado mínimo nacional.

Pensão de velhice: Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensão por incapacidade permanente (por doença profissional): Prestação pecuniária mensal concedida a beneficiários, portadores de incapacidade por doença profissional, devidamente avaliada e certificada pela Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, e de que resultou redução na sua capacidade geral de trabalho ou ganho. Têm direito a esta prestação, independentemente da idade e sem necessidade de completarem período de garantia, todos os trabalhadores por conta de outrem, desde que vinculados ao regime geral de Segurança Social, os trabalhadores independentes, inscritos facultativamente no regime da doença profissional ou no esquema alargado do regime geral de Segurança Social e os trabalhadores estrangeiros que exerçam actividade em Portugal, desde que no país de origem seja dado igual tratamento aos trabalhadores portugueses.

Pensão social: Prestação pecuniária mensal concedida a cidadãos portugueses residentes em território nacional e excepcionalmente em território estrangeiro, com idade igual ou superior a 18 anos desde que incapacitados para toda e qualquer profissão e a idosos com idade igual ou superior a 65 anos. Em ambos os casos não exercendo actividade profissional, não se encontrando abrangidos por outros esquemas da Segurança Social e não auferirem rendimentos mensais ilíquidos superiores a 30% da remuneração mínima nacional garantida à generalidade dos trabalhadores, ou 50% desta remuneração, tratando-se de casal.

Pensionista: Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Planos de poupança reforma (PPR): Constituem certificados nominativos de um fundo de poupança reforma que pode revestir a forma de seguro de vida, fundo de pensões ou fundo de investimento.

Pré-reforma: Situação em que o trabalhador deixa de trabalhar, total ou parcialmente, antes de reunidas as condições legais para atribuição do direito à pensão de velhice pela Segurança Social, mas usufruindo por parte da entidade patronal de uma prestação que varia entre 25% e 100% da última remuneração auferida pelo trabalhador sobre a qual incide uma taxa bonificada de contribuições para a Segurança Social, ou mesmo isenção contributiva no caso de situações especiais.

Prestação de assistência medicamentosa: Prestação social em espécie atribuída através de comparticipação. O beneficiário deve apresentar, obrigatoriamente, receita médica prescrita por técnico de saúde legalmente habilitado. A comparticipação nos medicamentos é: a) no mínimo de 85 % do seu custo real; b) 100 % nos medicamentos ou produtos em que os serviços oficiais atribuam igual comparticipação; c) 100 % nos medicamentos ou produtos para doenças crónicas.

Prestações familiares: Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Prestações pecuniárias: Todas aquelas que são concedidas através de um pagamento em dinheiro sempre que o beneficiário reúna determinadas condições, independentemente de que para tal tenha de fazer justificação de despesas.

Prestações sociais: Transferências, pecuniárias ou em espécie, com ou sem condições de recursos, às famílias ou particulares, efectuadas pelos regimes de protecção social e destinados a atenuar o encargo que representa para os beneficiários a protecção contra um certo número de riscos ou necessidades.

Prestações sociais dependentes da verificação da condição de recursos: Prestações que estão sujeitas, explicitamente ou implicitamente, aos rendimentos do beneficiário e/ou ao património inferior a um determinado nível especificado.

Protecção social: Toda a acção desenvolvida por diversas entidades, públicas ou privadas, com a finalidade de cobrir riscos, eventualidades ou necessidades do indivíduo ou das famílias, relacionados com as situações de doença, maternidade, acidentes de trabalho, doenças profissionais, desemprego, encargos familiares, habitação, invalidez, velhice, morte e exclusão social, quando essas acções se

desenrolem fora do quadro familiar ou individual, sem que para tal haja contrapartida equivalente e simultânea do beneficiário. Os PPR's embora estando fora do âmbito da protecção Social, relevam para esta área para efeitos de apuramentos estatísticos.

Rendimento mínimo garantido: Prestação pecuniária mensal do regime não contributivo, destinada a assegurar aos titulares e aos seus agregados familiares, em situação de grave carência económica, recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas. Esta prestação é complementada com um conjunto de acções destinada à progressiva inserção social e profissional dos titulares e dos membros do seu agregado familiar.

Revisão de invalidez: Renovação da verificação da invalidez pelos serviços competentes a beneficiários pensionistas de invalidez.

Segurança social: Compreende as actividades da Segurança Social asseguradas pelas Instituições de Segurança Social no âmbito do respectivo sistema, que, actualmente compreende duas grandes áreas: os regimes e a acção social.

Sistema de verificação de incapacidades permanentes: Serviços que integram o Sistema de Segurança Social para a verificação das situações de incapacidade permanente, congénita ou adquirida, realizada por comissões técnicas especializadas. Abrange a análise dos dados relativos à redução da capacidade física, motora, orgânica, sensorial ou intelectual. Esta verificação tem como finalidade o enquadramento do processo clínico de cada requerente nas condições legais de que depende a abertura do direito às pensões de invalidez e outras prestações pecuniárias de Segurança Social.

Subsídio de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reunam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de educação especial: Prestação pecuniária concedida aos descendentes ou equiparados de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do RSSV e do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de apoio a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos adequados. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio de funeral: Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmem direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio de maternidade: Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras durante 98 dias no período da maternidade devendo 60 ser gozados imediatamente após o parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. As condições de atribuição relativas a períodos mínimos de inscrição e de descontos são iguais às do subsídio por doença.

Subsídio de paternidade: Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida aos maridos das trabalhadoras do RGSS e aos beneficiários por um período de 5 dias úteis a gozar no mês seguinte ao do nascimento do filho e por um período igual, àquele a que a mãe teria direito, depois do parto se: - incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; - morte da mãe (período mínimo de 14 dias); - decisão conjunta dos pais, mas, a mãe gozará obrigatoriamente 6 semanas de licença.

Subsídio de renda de casa geral: Subsídio de renda de casa atribuído aos agregados familiares que para além de se encontrarem nas condições genéricas de atribuição deste subsídio, tenham num determinado ano rendimentos iguais ou inferiores aos limites indicados em tabelas e rendas iguais ou superiores aos limites indicados também nas mesmas tabelas. O montante é variável em função do valor da renda, dos rendimentos, dos limites estabelecidos por lei para estas duas variáveis e da dimensão do agregado familiar e a sua determinação apoia-se em tabelas publicadas anualmente.

Subsídio familiar a crianças e jovens: Prestação pecuniária mensal de montante variável, que visa compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação dos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, até aos 16 (sem condicionalismos), 18, 21 ou 24 anos, consoante estejam matriculados, respectivamente: a) no ensino básico ou em curso de formação profissional; b) no ensino secundário; c) no ensino superior ou em curso de formação profissional, ou frequentem estágio de fim de curso para obtenção do diploma, (ver continuação em “Notas”),

Subsídio mensal vitalício: Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio por assistência a deficientes profundos e doentes crónicos: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores por um período até 6 meses, prorrogável com limite de 4 anos, para acompanhamento de filho, adoptado ou filho do cônjuge que com este resida, que seja deficiente ou doente crónico, durante os primeiros 12 anos de vida.

Subsídio por assistência de terceira pessoa: Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio por assistência na doença a descendentes menores ou deficientes: Prestação pecuniária atribuída por motivo de impedimento para o trabalho, para prestar assistência inadiável e imprescindível, em caso de doença ou acidente de filhos, adoptados ou enteados menores de 10 anos ou independentemente da idade se for deficiente ou possuidor de doença crónica, por um período de 30 dias, por ano civil por cada descendente.

Subsídio por faltas especiais dos avós: Prestação pecuniária atribuída aos trabalhadores, durante um período de até 30 dias consecutivos a seguir ao nascimento de netos. No caso de ambos os avós serem trabalhadores podem gozar apenas um período de faltas, integralmente por um deles, ou por ambos em tempo parcial ou em períodos sucessivos, conforme decisão conjunta. Este subsídio não é acumulável com outras prestações compensatórias da perda de remunerações de trabalho.

Subsídio por frequência de estabelecimento de educação especial: Prestação pecuniária de montante variável concedida aos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, excepto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de educação especial a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos particulares com fins lucrativos ou cooperativos ou entidade fora do estabelecimento, também com fins lucrativos. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar, dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio por riscos específicos: Subsídio atribuído por impedimento de prestar trabalho, para protecção da saúde e segurança das beneficiárias grávidas, puérperas e lactantes, contra os riscos específicos por exposição a agentes, processos ou condições de trabalho ou por prestação de trabalho nocturno, que ponham em risco a sua segurança ou saúde ou que possam ter repercussões sobre a gravidez e amamentação.

Subsídio por tuberculose: Subsídio de doença concedido em condições idênticas ao motivado por outras doenças excepto que não há período de espera nem limite de duração e que os montantes são de 80% ou 100% da remuneração de referência, conforme o beneficiário tenha a seu cargo, respectivamente, até dois ou mais familiares.

Subsídio social de desemprego: Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que na situação de desemprego involuntário tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho, estejam inscritos nos centros de emprego e reunam ainda as seguintes condições: tenham esgotado os prazos de concessão do subsídio de desemprego ou tenham sido trabalhadores por conta de outrem, durante pelo menos 180 dias, com o correspondente registo de remunerações, num período de 12 meses imediatamente anterior à data do desemprego, desde que o agregado familiar dos beneficiários não disponha de rendimentos mensais per capita superiores a 80% do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o sector em que desenvolvia a sua actividade.

Valor médio anual das pensões de invalidez: Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio anual das pensões de sobrevivência: Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio anual das pensões de velhice: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio anual das pensões: Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / número de beneficiários (pensionistas)

Valor médio das prestações familiares: Montante processado de prestações familiares / número de beneficiários de prestações familiares

Valor médio do subsídio de desemprego (total): Montante processado (subsídios de desemprego) / número de beneficiários de subsídios de desemprego

Valor médio do subsídio de desemprego (homens): Montante processado (subsídios de desemprego) a homens / número de homens beneficiários de subsídios de desemprego

Valor médio do subsídio de desemprego (mulheres): Montante processado (subsídios de desemprego) a mulheres / número de mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego

Valor médio do subsídio de doença: Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / número de beneficiários de subsídio de doença

CAPÍTULO III – A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 – Contas Regionais

Emprego: O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB: (FBCF da região/VAB da região) x100

Formação bruta de capital: A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões,

efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100): $(\text{PIB per capita da região} / \text{PIB per capita de Portugal}) \times 100$

PIB em % do total de Portugal: $(\text{PIB da região} / \text{PIB Portugal}) \times 100$

PIB per capita (em valor): $(\text{PIB da região} / \text{população média da região}) \times 1000$

Produtividade (VAB/emprego total): $\text{VAB da região ou do ramo} / \text{Emprego Total da região ou do ramo}$

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional (PIBR): Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade: Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1

RDB per capita: $(\text{RDB da região} / \text{Pop. Média da região}) \times 1000$

Remuneração média: $\text{Remunerações da região ou do ramo} / \text{Emprego remunerado da região ou do ramo}$

Remunerações dos empregados: As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB: $(\text{Remunerações da região ou do ramo} / \text{VAB da região ou do ramo}) \times 100$

Rendimento disponível: Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património (...), contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território económico: O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de

acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.); c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. Situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região: $(\text{VAB do ramo da região} / \text{VAB da região}) \times 100$

Valor acrescentado bruto (VAB) / avaliação do VAB: Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 – Preços

Preço no consumidor: Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses: Taxa que compara o nível do índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 – Empresas

Actividade económica: Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Actividade principal: Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Aumentos de imobilizado corpóreo: Variação total das imobilizações corpóreas ocorrida durante o exercício - aquisições menos desinvestimentos. Inclui os trabalhos que a empresa realizou para si mesma e que se destinam ao imobilizado.

Constituição de sociedades: Criação, por actos legais de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Custos com o pessoal: Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de

medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma). Corresponde à conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade.

Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas: Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo. Corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade.

Custos e perdas: Conjunto de importâncias despendidas durante o exercício relativas a custos correntes (operacionais e financeiros) e extraordinários.

Dissolução de sociedade: Cessação definitiva de todas as actividades que a sociedade exerce, originadas por falência, deliberação dos sócios ou por outros motivos.

Empresa: Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto   afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Fornecimentos e serviços externos: Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Pessoal ao serviço: Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; (Ver continuação em “Notas”)

Proporção de emprego da indústria transformadora em indústrias de m dia e alta tecnologia: (Pessoal ao serviço nas CAE 24 + 29 a 34 + 35,2 + 35,3 + 35,4 + 35,5) / pessoal ao serviço nas sociedades da indústria transformadora (CAE D) x 100

Proporção de emprego dos serviços em serviços de conhecimento intensivo: (Pessoal ao serviço das CAE 61+ 62+ 64 a 74 + 80 + 85 + 92) / Pessoal ao serviço nas sociedades dos serviços (G a P) x 100

Proporção de emprego em sociedades an nimas: Pessoal ao serviço em sociedades an nimas / Pessoal ao serviço no total das sociedades x 100

Proporção de emprego em sociedades maioritariamente estrangeiras: Pessoal ao serviço em sociedades maioritariamente estrangeiras / Pessoal ao serviço no total das sociedades x 100

Proporção de emprego total em actividades TIC (Tecnologias de informação e comunicação): (NPS das sociedades das CAE 30,01 + 30,02 + / 31,30+32,10+32,20+32,30+33,20+33,30+51,43+51,84+51,85+51,86+51,87+64,20+71,33 + 72,10+72,21+72,22+72,30+72,40+72,50+72,60) / Pessoal ao serviço no total de sociedades x 100

Proveitos e ganhos totais: Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Sociedade an nima: Tipo de sociedade comercial que se caracteriza pela divisão do capital em acções, pela responsabilidade social face a terceiros e pela responsabilidade, dos accionistas perante a sociedade, limitada ao capital subscrito.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser an nimas, por quotas, em nome

colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de constituição de sociedades: Número de sociedades constituídas / número total de sociedades x 100

Taxa de dissolução de sociedades: Número de sociedades dissolvidas / número total de sociedades existentes no ano anterior x 100

Valor acrescentado bruto a preços de mercado (vabpm): Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos

Volume de negócios: Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Subcapítulo 4 – Comércio Internacional

Chegada: Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário: Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional: Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário: Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada: Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado membro: Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação: Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat: Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados-membros da União Europeia.

País de destino: Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem: País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro: Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas: Soma das entradas dos 4 principais mercados/Total de entradas x100

Proporção das entradas intracomunitárias (UE-25) no total das entradas: Entradas intracomunitárias/Total de entradas x100

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas: Entradas provenientes de Espanha/Total de entradas x100

Proporção das saídas intracomunitárias (UE-25) no total das saídas: Saídas intracomunitárias/Total de saídas x100

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas: Saídas para Espanha /Total de saídas x100

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas: Soma das saídas para os 4 principais mercados/Total de saídas x100

Região de destino: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias devem ser consumidas ou constituir objecto de operações de montagem, combinação, transformação, reparação ou manutenção; na sua ausência a região de destino é substituída pela região em que o processo de comercialização deverá ter lugar, ou pela região para a qual as mercadorias são expedidas.

Região de origem: Região, de entre as regiões de Portugal, em que as mercadorias foram produzidas ou constituíram objecto de operações de montagem, combinação, transformação, reparação ou manutenção; na sua ausência a região de origem é substituída ou pela região em que o processo de comercialização tiver lugar, ou pela região de onde as mercadorias foram expedidas.

Saída: Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas: Saídas/entradasx100

Transacção no comércio internacional: Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição: Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA),deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação: Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação: Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 – Agricultura e floresta

Azeite: Óleo comestível extraído da azeitona.

Bois: Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos: Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça normal: Número de cabeças, convertidos os efectivos animais, em função das espécies e das idades, à norma “vaca leiteira”

Cabra: Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito: Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos: Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público: Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chibo: Macho ou fêmea, com idade de reprodução, da espécie caprina.

Culturas permanentes: Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias: Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média dos efectivos:

Dimensão média do efectivo Bovino: número Total de bovinos/ NÚMERO total de explorações com bovinos

Dimensão média do efectivo Caprino: NÚMERO Total de caprinos/ NÚMERO total de explorações com caprinos

Dimensão média do efectivo de Vacas Leiteiras: NÚMERO Total de vacas leiteiras/ NÚMERO total de explorações com vacas leiteiras

Dimensão média do efectivo Ovino: número total de ovinos/ NÚMERO total de explorações com ovinos

Dimensão média do efectivo Suíno: número total de suínos/ NÚMERO total de explorações com suínos

Equídeos: Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola: Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Forma de exploração: Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática: Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa: Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar: Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Grau de acidez do azeite: Percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Horta familiar: Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular: Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / NÚMERO total de produtores agrícolas singulares

Lagar do azeite: Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões: Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor: Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar: Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta: O valor em dinheiro de uma produção agrícola (produção bruta) deduzida dos principais custos específicos proporcionais, correspondentes à produção em questão.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração: MBT (euros)/ número total explorações

MBT por SAU: MBT (euros)/ SAU total (ha)

Ovelhas: Ovinos fêmeas que já pariram pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refúgio.

Ovinos: Animais domésticos da espécie “Ovis”.

Pastagens permanentes: Conjunto de plantas semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo da carcaça dos bovinos: Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere.

Peso limpo da carcaça dos caprinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos: Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça: Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar: Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda: Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Produtor agrícola: Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular: Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria: $\text{SAU em conta própria} / \text{SAU total} \times 100$

Proporção de explorações com Contabilidade Organizada: $\text{Número de explorações com Contabilidade Organizada} / \text{NÚMERO total de explorações} \times 100$

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração: $\text{NÚMERO de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração} / \text{NÚMERO total de explorações} \times 100$

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração: $\text{Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo} / \text{Número de total de produtores agrícolas} \times 100$

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola: $\text{NÚMERO de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola} / \text{NÚMERO total de produtores agrícolas singulares} \times 100$

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola: $\text{NÚMERO de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior agrícola} / \text{NÚMERO total de produtores agrícolas singulares} \times 100$

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres: $\text{Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino} / \text{NÚMERO total de produtores agrícolas singulares} \times 100$

Região agrária: Área de intervenção, no âmbito das competências das Direcções Regionais de Agricultura, que agrupam zonas agrárias, tendo por finalidade o apoio directo aos sectores agrário e alimentar a nível regional e local, de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA): $\text{Total de SAU (ha)} / \text{número total de UTA's}$

Suínos: Animais domésticos da espécie "Sus".

Suínos com menos de 20 kg de peso vivo: Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração: $\text{Total de SAU (ha)} / \text{número total de explorações}$

Superfície agrícola utilizada: Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície agrícola utilizada por conta própria: Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa

ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Tempo completo de actividade na exploração: Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 275 dias de trabalho por ano (equivalente a 44 ou mais horas por semana, 12 meses por ano incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola: Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis: Superfícies frequentemente mobilizadas com lavouras, sachas, cavas, etc., destinadas a culturas de sementeira anual ou ressemeadas com intervalos inferiores a 5 anos (morangos, espargos e prados temporários) e as terras em pousio. Corresponde à soma das áreas de culturas temporárias principais (em terra limpa e em sob-coberto de matas e florestas) e de pousio.

Total de Cabeças Normais por SAU: Total de Cabeças normais/total de SAU (ha)

Trabalhador eventual: Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente: Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de trabalho anual (UTA): Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 275 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração: UTA/ número total explorações

V.Q.P.R.D.: Superfície de vinha para uva de vinificação plantadas nas Regiões Demarcadas, com excepção da vinha com produtores directos.

Vacas: Bovinos fêmeas que já pariram.

Vacas leiteiras: Bovinos fêmeas que já tenham parido pelo menos uma vez e cujo leite produzido seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor.

Vinho regional: Classificação dada aos vinhos não enquadrados nas regras estabelecidas para as designações DOC (Denominação de Origem Controlada) e IPR (Indicação de Proveniência Registada). No entanto, trata-se também de vinhos produzidos numa região específica de produção, cujo nome adoptam, elaborados com uvas provenientes, no mínimo de 85%, da mesma região e de castas identificadas como recomendadas e autorizadas e sujeitas também a um sistema de certificação.

Vitelos: Bovinos machos e fêmeas com peso vivo inferior ou igual a 300 Kg e sem nenhum dente de substituição; como norma, animais até 6 meses.

Viveiro: Lugar onde se cultivam plantas destinadas à transplantação.

Zona agrária: Área de intervenção, no âmbito das competências das Direcções Regionais de Agricultura, tendo por finalidade o apoio directo aos sectores agrário e alimentar a nível regional e local, de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores.

Subcapítulo 6 – Pesca

Aquicultura em água doce: Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha: Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra: Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Embarcação de pesca: Embarcação capaz de utilizar artes de pesca .

Estabelecimento de aquicultura: Unidade onde se procede à cultura de organismos aquáticos, pressupondo a intervenção humana no processo de produção (repovoamento, alimentação e protecção contra predadores) e a existência de propriedade individual ou colectiva sobre o resultado da produção.

Flutuante: Unidade de engorda localizada na água, acima do fundo, constituída por jangadas ou cordas, como por exemplo, jangadas para piscicultura, jangadas para moluscicultura ou cordas em “long-lines” , etc.

GT: Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo número 4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Motor de combustão interna das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

Motor de explosão das embarcações de pesca: Motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

Pesca descarregada: Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.)

Pesca polivalente: Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto: Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco: Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco: Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação excepto a sua refrigeração.

Pescador matriculado: Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga: Vide Zona de Descarga de Pesca.

Porto de registo: Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Regime extensivo (aquicultura): Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura): Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura): Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Tanque: Unidade de engorda localizada em terra, constituída por materiais diversos, desde terra propriamente dita ao betão .

Unidade de engorda: Instalação onde se promove o crescimento e engorda dos espécimes.

Unidade de reprodução (maternidade): Instalação onde se produzem ovos, larvas, juvenis ou esporos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos: Valor da pesca descarregada - peixes marinhos/ Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos: Valor da pesca descarregada - crustáceos/ Quantidade de pesca descarregada - crustáceos

Valor médio da pesca descarregada - moluscos: Valor da pesca descarregada - moluscos/Quantidade de pesca descarregada - moluscos

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce: Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce/Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor médio do total de pesca descarregada: Valor total da pesca descarregada/Quantidade total da pesca descarregada

Viveiro: Unidade de engorda localizada no leito do mar, lago ou rio, como por exemplo: viveiros de bivalves.

Subcapítulo 7 – Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante: Consumo de combustível automóvel/população

Consumo de electricidade por consumidor/Agricultura: Consumo/consumidores

Consumo de electricidade por consumidor/Doméstico: Consumo/consumidores

Consumo de electricidade por consumidor/Industria: Consumo/consumidores

Consumo de electricidade por consumidor/total: Consumo/consumidores

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante: Consumo doméstico/população

Electricidade: Energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/gwh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL): Hidrocarbonetos leves da série das parafinas, derivados apenas da destilação do petróleo bruto. Os GPL incluem o propano e o butano ou uma mistura destes dois hidrocarbonetos. Podem ser liquefeitos a baixa pressão (5-10 atmosferas). No estado líquido e a uma temperatura de 38°C, a sua pressão de vapor relativa é inferior ou igual a 24,5 bares. A sua densidade oscila entre os 0,50 e os 0,58.

Gasóleo/diesel (fuelóleo destilado): Óleos obtidos a partir da última fracção produzida pela destilação atmosférica do petróleo bruto. No gasóleo/diesel incluem-se gasóleos pesados obtidos por redestilação no vácuo do resíduo da destilação atmosférica. O gasóleo/diesel destila entre 200°C e 380°C, menos de 65% em volume (incluindo perdas) destilando a 250°C e 80% ou mais a 350°C. O seu ponto de inflamação é sempre superior a 50°C e a sua densidade é superior a 0,81. Os óleos pesados obtidos por mistura agrupam-se com os gasóleos, desde que a sua viscosidade cinemática não exceda 25 cst a 40°C. Valor calorífico: 43,3 TJ/1.000 t.

Gasolina para motor: Óleo leve de hidrocarboneto para utilização nos motores de combustão interna, excluindo os motores de aeronaves. A gasolina para motor é destilada entre 35°C e 215°C e tratada de modo a obter um índice de octanas elevado (RON>80). Esse tratamento pode-se efectuar por “reforming”, “cracking”, isomerização ou alquilação. Valor calorífico: 44,8 TJ/1.000 t.

Subcapítulo 8 – Construção e habitação

Alojamento familiar clássico: Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (quer directamente, quer através de um jardim ou um terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, etc.). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico/fogo são consideradas como parte integrante do mesmo.

Área habitável do fogo (ah): Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Construção nova: Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Construções novas concluídas para habitação

Média de:

Pavimentos por Edifício: Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação / Número de edifícios concluídos em construções novas de habitação

Fogos por Pavimento: Número de fogos concluídos em construções novas de habitação / Número de pavimentos concluídos em construções novas de habitação

Divisões por Fogo: Número de divisões concluídas em construções novas de habitação / Número de fogos concluídos em construções novas de habitação

Superfície Habitável das Divisões: Superfície habitável em construções novas de habitação / Número de divisões concluídas em construções novas de habitação

Reconstruções por 100 construções novas 2001-2003: Reconstruções licenciadas (2001+2002+2003) / Construções novas licenciadas (2001+2002+2003)

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante: Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média

Divisão: Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisão por fogo (ou alojamento familiar clássico): Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Edifício: Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício habitacional: Vide conceito “Edifício Principalmente Residencial”.

Edifício principalmente residencial: Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.

Entidade promotora: Entidade (privada ou pública) por conta de quem as obras são efectuadas. Compreende as seguintes modalidades: Pessoa singular; Administração central; Administração regional; Administração local; Empresa privada; Empresa de serviço público; Cooperativa de habitação e instituições sem fins lucrativos

Fogo: Vide Alojamento Familiar Clássico.

Fogos por pavimento: Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Licença de obras: Autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Licenciamento de Construções Novas para Habitação

Média de:

Pavimentos por Edifício: $\text{Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação} / \text{Número de edifícios licenciados para construções novas de habitação}$

Fogos por Pavimento: $\text{Número de fogos licenciados para construções novas de habitação} / \text{Número de pavimentos licenciados para construções novas de habitação}$

Divisões por Fogo: $\text{Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação} / \text{Número de fogos licenciados para construções novas de habitação}$

Superfície Habitável das Divisões: $\text{Superfície habitável licenciada para construções novas de habitação} / \text{Número de divisões licenciadas para construções novas de habitação}$

Reconstruções por 100 construções novas 2001-2003: $\text{Reconstruções licenciadas (2001+2002+2003)} / \text{Construções novas licenciadas (2001+2002+2003)}$

Obra concluída: Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração: Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cêrcea.

Obra de ampliação: Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de demolição: Obra de destruição, total ou parcial da edificação.

Obra de reconstrução: Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachadas, da cêrcea e do número de pisos.

Pavimento do edifício: Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Prédio: Fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal. Os edifícios ou construções ainda que móveis por natureza, serão havidos como tendo carácter de permanência quando afectos a fins não transitórios. Presume-se tal carácter de permanência quando se acharem assentes no mesmo local por período superior a um ano.

Prédio misto: Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Prédio Rústico (Código da Contribuição Autárquica): Terreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que: a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS); b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

Prédio Urbano (Código da Contribuição Autárquica): É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Superfície habitável média das divisões (m²): Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Tipo de obra: Designação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos (construção nova, ampliação, alteração, reconstrução, demolição, remodelação e urbanização).

Tipologia do fogo: O tipo de fogo é definido pelo número de quartos de dormir, e para a sua identificação utiliza-se o símbolo Tx, em que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios

Transaccionados ou hipotecados:

Total: Valor do total dos prédios / número total de prédiosx1000

Urbanos: Valor do total dos prédios urbanos/ número total de prédios urbanosx1000

Urbanos (em propriedade horizontal): Valor do total dos prédios urbanos (em propriedade horizontal)/ número total de prédios urbanos (em propriedade horizontal)x1000

Rústicos: Valor do total dos prédios rústicos/ número total de prédios rústicosx1000

Subcapítulo 9 – Transportes

Acidente com vítimas: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação: Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal: Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Ano de matrícula: Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez.

Auto-estrada: Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros: Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião: Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias

Categoria dos veículos pesados de passageiros: Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxa, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Estrada nacional: Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido: Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro: Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes: (vítimas mortais/acidentes de viação com vítimas)x100

Morto em acidente de viação: Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Proporção de acidentes de viação com vítimas em auto-estradas: (acidentes de viação com vítimas em auto-estradas/acidentes de viação com vítimas)x100

Tractor agrícola: Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário: Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias: Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias .

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias: Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias .

Veículo comercial ligeiro: Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. E não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado: Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo de mercadorias: Veículo rodoviário motorizado rígido concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo pesado: Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove . Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias: Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro): Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias: Veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias (pesado) ou conjunto de veículos rodoviários de transporte de mercadorias (veículo motorizado de mercadorias com reboque, tractor rodoviário com semi- reboque e com ou sem reboque).

Veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias: Veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias (pesado) ou conjunto de veículos rodoviários de transporte de mercadorias (veículo motorizado de mercadorias com reboque, tractor rodoviário com semi- reboque e com ou sem reboque).

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros: Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias: Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque) .

Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes: (veículos automóveis vendidos/população residente)x1000

Subcapítulo 10 – Comunicações

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo):
acessos telefónicos/população residente)x100

Estações de correio fixas: Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis: Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Habitantes por estações de correio: (população residente/estações de correio)

Habitantes por postos de correio: (população residente/postos de correio)

Habitantes por postos de telefone públicos: (população residente/postos telefónicos públicos)

Ligação analógica: Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio: Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público: Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou o

Postos telefónicos principais: Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais: Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes: (postos telefónicos residenciais/população residente)x100

Total de acessos telefónicos: Ver Postos Telefónicos Principais

Subcapítulo 11 – Turismo

Agro-turismo: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas particulares integradas em explorações agrícolas que permitam aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros e nas colónias de férias: Número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este, determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1000 habitantes: (Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros /População residente) x1000

Dormida: Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estab. Hoteleiros e similares por 100 habitantes (Intensidade Turística): (NÚMERO dormidas em estabelecimentos hoteleiros e similares (parques de campismo, colónias e pousadas)/Pop. Residente)x100

Estabelecimento hoteleiro: Empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

Estada média de hóspedes estrangeiros: número de dormidas de hóspedes estrangeiros/ número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal

Estada média no estabelecimento: Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento: número de dormidas / número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas

Hóspede: Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspedes por habitante: (Número de hóspedes/População residente)

Hotel: Estabelecimento hoteleiro que pode ocupar apenas parte independente de um edifício, constituída por pisos completos e contíguos, com acesso próprio e directo aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, possuindo, no mínimo, 10 unidades de alojamento, cuja classificação resulta do preenchimento dos requisitos mínimos das instalações, do equipamento e serviços fixados em regulamento, destinado a proporcionar, mediante remuneração, alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições.

País de residência: Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local.

Pensão: Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Proporção de dormidas entre Julho-Setembro: (Número de dormidas entre Junho e Setembro/Total de dormidas)x100

Proporção de hóspedes estrangeiros: (Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro/ Total de hóspedes)x100

Proveitos de aposento: Compreende os valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento: (Proveitos de aposento/Capacidade de alojamento)

Proveitos totais (nos estabelecimentos hoteleiros): Compreende todos os proveitos resultantes da actividade do estabelecimento hoteleiro. Inclui os proveitos de aposento, os proveitos de restauração e outros proveitos decorrentes da própria actividade (ex.: aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, etc..)

Taxa bruta de ocupação - cama: Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa de ocupação-cama: número de dormidas/ número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal

Turismo de aldeia: Serviço de hospedagem prestado num conjunto de, no mínimo, cinco casas particulares que pela sua traça, materiais de construção e demais características, integram-se na arquitectura típica local, situadas numa aldeia e exploradas de forma integrada, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores.

Turismo no espaço rural: Conjunto de actividades, e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar, realizados e prestados a turistas mediante remuneração, e no espaço rural. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: “turismo de habitação”, “turismo rural”, agro-turismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hoteis rurais” e “parques de campismo rurais”.

Unidade de alojamento de turismo de habitação: Serviço de hospedagem de natureza familiar prestado em casas antigas particulares que, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, sejam representativas de uma determinada época, nomeadamente os solares e casas apalaçadas.

Unidade de alojamento de turismo rural: Alojamento turístico no espaço rural em casas rústicas particulares utilizadas simultaneamente como habitação do proprietário, possuidor ou legítimo detentor e que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integram na arquitectura típica regional.

Unidade de alojamento em casas de campo: Alojamento turístico no espaço rural em casas particulares e casas de abrigo situadas em zonas rurais que prestem um serviço de hospedagem, quer sejam ou não utilizadas como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores que, pela sua traça, materiais construtivos e demais características, se integram na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e local onde se situam.

Subcapítulo 12 – Sector monetário e financeiro

Bancos: Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; (Ver continuação em “Notas”)

Caixa central de crédito agrícola mútuo: Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixas de crédito agrícola mútuo: Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas automáticas por habitante: número de caixas multibanco / pop. residente em 31 de Dezembro

Caixas económicas: Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita,

nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante: Valor das compras através de TPA / população média residente

Crédito à habitação por habitante: Crédito à habitação/ população média residente

Empresas de seguros: Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos e caixas económicas por 10000 habitantes: Número de estabelecimentos de bancos e caixas económicas/população média residente x 10000

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante: Valor dos levantamentos nacionais / população média residente

Operações por habitante: NÚMERO de operações / população média residente

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante: Prémios brutos emitidos / população média residente

Prémios emitidos: Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, SA: Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação: Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100

Taxa de depósitos de emigrantes: Valor dep. Emigrantes / total de depósitos x 100

Subcapítulo 13 – Ciência e tecnologia

Despesa em I&D nas empresas: Despesa das empresas em I&D/ Total da despesa em I&D

Despesa em I&D no estado: Despesa do estado em I&D/ Total da despesa em I&D

Despesa em I&D no PIB: Total das despesas em I&D/PIB x 100

Despesa média em I&D por unidade: Total das despesas em I&D /Unidade de investigação

Equivalente a tempo integral (ETI): Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal,

integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade “pessoa/ano”.

Investigação e desenvolvimento (I&D): Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento: Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa: População activa em I&D/ Pop. Activa x100

População activa: Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm): O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas: O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos: O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior: O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) Que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado: O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das

respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas): Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia

Subcapítulo 14 – Sociedade da informação

Agregado doméstico privado: Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Computador pessoal: Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

INTERNET (acesso www.): Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nos agregados domésticos: $[\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa}] / [\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$

Posse de computador nos agregados domésticos: $[\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa}] / [\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$

Prescrição electrónica: Em sentido lato, será a transmissão electrónica intersectorial de todos os dados relativos a uma prescrição entre o médico, o paciente, a farmácia (e a companhia de seguros). Em sentido restrito, será a substituição dos documentos relativos a uma prescrição médica em formato de papel, por uma transmissão electrónica entre o médico e a farmácia.

Teleconsulta: Realização de consultas médicas à distância, com recurso a tecnologias de videoconferência.

Telediagnóstico: Realização de diagnósticos médicos não presenciais, com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente ao correio electrónico para troca de ficheiros clínicos para análise, à Internet e à videoconferência.

Telemedicina: Utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica, em sentido lato. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde

quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Telemonitorização: Realização de monitorização médica não presencial com recurso às TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), nomeadamente através da videoconferência e telecontrolo de equipamento médico.

Utilização de computador pelos indivíduos: $[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$

Utilização de Internet pelos indivíduos: $[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$

Videoconferência: Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website: É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV – O ESTADO

Subcapítulo 1 – Administração local

Activos financeiros: Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida. Nota: De acordo com o DL número 26/2002 de 14 de Fevereiro, em que se aprovam os códigos de classificação económica das receitas públicas, definem-se os activos financeiros como o saldo das operações financeiras com a aquisição de títulos de crédito, incluindo obrigações, acções, quotas, e outras formas de participação, das operações financeiras com a concessão de empréstimos e adiantamentos ou subsídios reembolsáveis e as receitas provenientes da venda e amortização de títulos de crédito, incluindo obrigações e acções ou outras formas de participação e as provenientes do reembolso de empréstimos ou subsídios concedidos.

Aquisição de bens e serviços: Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas: $(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{despesas totais}) \times 100$

Contribuição autárquica: Imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se, de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica e urbana. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Despesas com pessoal no total de despesas: $(\text{Despesas com pessoal} / \text{despesas totais}) \times 100$

Despesas com pessoal: Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Empréstimos: Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Fundos municipais no total de receitas: $(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) \times 100$

Fundos municipais: Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão. Notas: O Fundo de Base Municipal visa dotar os municípios de capacidade financeira mínima para o seu funcionamento, sendo repartido igualmente por todos. O Fundo Geral Municipal visa dotar os municípios de condições financeiras adequadas ao desempenho das suas atribuições em função dos respectivos níveis de funcionamento e investimento. O Fundo de Coesão Municipal visa reforçar a coesão municipal, fomentando a correcção de assimetrias, em benefício dos municípios menos desenvolvidos e é distribuído com base nos índices de carência fiscal e de desigualdade de oportunidades, os quais traduzem situações de inferioridade relativamente às correspondentes médias nacionais.

Grau de endividamento: $[(\text{Empréstimos-amortizações}) / (\text{receitas totais} + \text{activos financeiros})] \times 100$

Imposto Municipal de Sisa: Imposto directo municipal que incide sobre o valor das transmissões, a título oneroso, do direito de propriedade ou de figuras parcelares desse direito sobre bens imóveis. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de Novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Imposto Municipal sobre Veículos: Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas: $((\text{Cont. Autárquica} + \text{Imp. Mun. S/ Veículos} + \text{Sisa} + \text{Derramas}) / \text{receitas totais}) \times 100$

Índice de carência fiscal: $(((\text{Cont. Autárquica} + \text{Imp. Mun. S/ Veículos} + \text{Sisa}) \text{ de Portugal} / \text{pop. Residente Portugal}) - ((\text{Cont. Autárquica} + \text{Imp. Mun. S/ Veículos} + \text{Sisa}) \text{ do concelho} / \text{pop. Residente do concelho})) \times 1000$

Investimento: Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros: Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida

Juros e outros encargos: Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Passivos financeiros: Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avals ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante: (Receitas totais / população residente em 31 de Dezembro) x1000

Relação entre receitas e despesas correntes: (receitas correntes / despesas correntes) x100

Relação entre receitas e despesas: (Receitas / Despesas) x100

Transferências correntes no seio das administrações públicas: As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital: Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que reverterem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento: Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços: Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição: Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância: Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido: Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância: Verifica-se quando se extingue a relação jurídica processual sem que haja decisão sobre a relação jurídica substancial, deixando esta intacta, por o tribunal se ter visto na impossibilidade de conhecer do mérito da causa.

Amnistia: Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido: Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Arrendamento: Modalidade do contrato de locação. Diz-se contrato de arrendamento a locação de coisa imóvel, isto é o contrato pelo qual alguém se obriga a proporcionar a outrem o gozo temporário de coisa imóvel mediante retribuição (renda). O arrendamento pode ser rural, urbano ou misto, consoante a natureza rural ou urbana do prédio e o fim a que se destina.

Condenado: Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime: Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Desistência da instância: Declaração de vontade do autor de pôr termo à relação processual sem sentença de mérito, dependendo de aceitação do réu caso seja requerida depois de oferecida a contestação.

Desistência da queixa: Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Desistência do pedido: Renúncia livre do autor ao direito invocado judicialmente.

Doação: Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos: (duração do total de processos findos/número de processos findos)

Escritura pública: Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos: (número de processos entrados – número de processos findos)/número de processos pendentesx100

Habilitação (direito civil; processo civil; notariado): A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles

Herdeiro: É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legítimos ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca: A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Justificação notarial: Consiste na declaração feita em escritura pública pelo interessado (e confirmada por três declarantes tidos como idóneos pelo notário) no estabelecimento, reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo em que aquele afirma ser titular, com exclusão de outrem, do direito a que se arroga, especificando a causa da aquisição e as razões que o impossibilitam de o comprovar pelos meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com meios normais, com reconstituição de sucessivas transmissões ou com comprovação da aquisição originária. O facto justificado ser impugnado por via judicial (impugnação judicial de justificação notarial).

Magistratura do ministério público (organização judiciária): Organização hierárquica de magistrados encarregados, em especial, de representar junto dos tribunais o Estado, os incapazes, os ausentes e os incertos, de defender a legalidade democrática, de promover a acção penal, oficiosamente ou mediante denúncia, de intervir em todas as acções defendendo os interesses que a lei exigir. É

constituída pelo Procurador-Geral da República, Vice-Procurador Geral da República, Procuradores-Gerais-Adjuntos, Procuradores da República e Procuradores-Adjuntos.

Magistratura judicial (organização judiciária): A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Mútuo: Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha: Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição: Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo: Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo: Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar: Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados: (Número de condenados/Número de arguidos)x100

Proporção de não condenações onde não houve sentença: (Número de não condenações onde não houve sentença (prescrições, amnistias, desistências ou outros motivos/Número de não condenados)x100

Propriedade horizontal: Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sentença: Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil: Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial: Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade contra as pessoas: (Número de crimes contra as pessoas/Pop Residente)x1000

Taxa de criminalidade contra o património: $(\text{Número de crimes contra o património} / \text{Pop Residente}) \times 1000$

Taxa de criminalidade: $(\text{Número de crimes} / \text{Pop Residente}) \times 1000$

Tribunal: Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 – Participação política

Abstenção: Não exercício do direito de voto.

Assembleia da República: Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Autarquia local: Pessoa colectiva territorial, dotada de órgãos representativos, que visa a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

Câmara municipal: Órgão executivo do município directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área.

Eleições: Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos: Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do): Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política: Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais

Partido político: Forma de organização de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo.

Percentagem de votos brancos: $\text{Votos brancos} / \text{Total de votos} \times 100$

Percentagem de votos do partido mais votado: $\text{Votos no partido mais votado} / \text{Total de votos} \times 100$

Percentagem de votos nulos: $\text{Votos nulos} / \text{Total de votos} \times 100$

Presidência da República: Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Taxa de abstenção: $\text{Abstenção} / \text{Inscritos} \times 100$

NOMENCLATURAS

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.2.1

- A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- B Pesca
- C Indústrias extractivas
- D Indústrias transformadoras
- DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
- 15 Indústrias alimentares e das bebidas
- 16 Indústria do tabaco
- DB Indústria têxtil
- 17 Fabricação de têxteis
- 18 Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo
- DC Indústria do couro e dos produtos do couro
- 19 Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado
- DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
- 20 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
- 21 Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos
- 22 Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados
- DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
- 23 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear
- DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
- 24 Fabricação de produtos químicos
- DH Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 25 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
- 26 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
- DJ Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
- 27 Indústrias metalúrgicas de base
- 28 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento
- DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de máquinas e de equipamentos, N.E.
- DL Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
- 30 Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação

- 31 Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, N.E.
- 32 Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação
- 33 Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria
- DM Fabricação de material de transporte
- 34 Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques
- 35 Fabricação de outro material de transporte
- DN Indústrias transformadoras, n.e.
- 36 Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, N.E.
- 37 Reciclagem
- E Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água
- 40 Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente
- 41 Captação, tratamento e distribuição de água
- F Construção
- G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico
- 50 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos
- 51 Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos
- 52 Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos
- H Alojamento e restauração
- I Transportes, armazenagem e comunicações
- 60 Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos
- 61 Transportes por água
- 62 Transportes aéreos
- 63 Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico
- 64 Correios e telecomunicações
- J Actividades financeiras
- K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- 70 Actividades imobiliárias
- 71 Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos
- 72 Actividades informáticas e conexas
- 73 Investigação e desenvolvimento
- 74 Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas
- L Administração pública, defesa e segurança social
- M Educação

- N Saúde e acção social
- O Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais
- 90 Saneamento, limpeza pública e actividades similares
- 91 Actividades associativas diversas, N.E.
- 92 Actividades recreativas, culturais e desportivas
- 93 Outras actividades de serviços
- P Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio
- Q Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada - NC

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo

	ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições ; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Classificação por Grandes Categorias Económicas - CGCE

- 1 Produtos alimentares e bebidas
- 2 Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias
- 3 Combustíveis e lubrificantes
- 4 Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios
- 5 Material de transporte e acessórios
- 6 Bens de consumo não especificados noutras categorias
- 7 Bens não especificados noutras categorias

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação - OCDE (de acordo com os grupos/classes da CAE Rev. 2.1)

- 30.01 - Fabricação de máquinas de escritório;
- 30.02 - Fabricação de computadores e de outro equipamento informático;
- 31.03 - Fabricação de fios e cabos isolados;
- 32.10 - Fabricação de componentes electrónicos;
- 32.20 - Fabricação de aparelhos emissores de rádio e de televisão e aparelhos de telefonia e telegrafia por fios;
- 32.30 - Fabricação de aparelhos receptores e material de rádio e de televisão, aparelhos de gravação ou de reprodução de som e imagens e de material associado;
- 33.20 - Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação, controlo, navegação e outros fins (excepto de controlo de processos industriais);
- 33.30 - Fabricação de equipamento de controlo de processos industriais;
- 51.43 - Comércio por grosso de electrodomésticos, aparelhos de rádio e de televisão;
- 51.84 - Comércio por grosso de computadores, equipamentos periféricos e programas informáticos;
- 51.85 - Comércio por grosso de outras máquinas e material de escritório;
- 51.86 - Comércio por grosso de outros componentes e equipamentos electrónicos;
- 51.87 - Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos para a indústria, comércio e navegação;
- 64.20 - Telecomunicações;
- 71.33 - Aluguer de máquinas e equipamento de escritório (inclui computadores);
- 72.10 - Consultoria em equipamento informático;
- 72.21 - Edição de programas informáticos;

- 72.22 - Outras actividades de consultoria em programação informática;
- 72.30 - Processamento de dados;
- 72.40 - Actividades de banco de dados;
- 72.50 - Manutenção e reparação de máquinas de escritório, de contabilidade e de material informático;
- 72.60 - Outras actividades conexas à informática.

Classificação das indústrias de média e alta tecnologia - OCDE (de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev. 2.1)

- 24 - Fabricação de produtos químicos;
- 29 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.;
- 30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação;
- 31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.;
- 32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação;
- 33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria;
- 34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques;
- 35.20 - Fabricação e reparação de material circulante para caminhos de ferro;
- 35.30 - Fabricação de aeronaves e de veículos espaciais;
- 35.40 - Fabricação de motociclos e bicicletas;
- 35.50 - Fabricação de outro material de transporte, n.e..

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento - OCDE (de acordo com as divisões da CAE Rev. 2.1)

- 61 - Transportes por água;
- 62 - Transportes aéreos;
- 64 - Correios e telecomunicações;
- 65 - Intermediação financeira, excepto seguros e fundos de pensões;
- 66 - Seguros, fundos de pensões e outras actividades complementares de segurança social;
- 67 - Actividades auxiliares de intermediação financeira;
- 70 - Actividades imobiliárias;
- 71 - Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos;
- 72 - Actividades informáticas e conexas;
- 73 - Investigação e desenvolvimento;
- 74 - Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas;
- 80 - Educação;
- 85 - Saúde e acção social;
- 92 - Actividades recreativas, culturais e desportivas.